RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1961.

CORTEZIA

Tempo: Nublado, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Leste a Norte, fracos. Máxima: 29.8 (Colégio Militar).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

BIBLIOTECA NACIONAL RIO

ANO XXXIII — N.º 10.058

Fundador J. E. de Macedo Soares

PREÇO CR$ 8,00

J. Q. FAZ NEGOCIATA BARRADA POR J. K.

Após navios, caso das automotrizes

RIO —

Além do escândalo da "missão João Dantas" à cortina-de-ferro, que, de diplomática, converteu-se em operação de negócios inexplicáveis contra os interêsses nacionais, conforme denunciamos, pormenorizadamente, há dois dias, trâmita, nos bastidores secretos do govêrno Jânio Quadros, pelo menos mais uma negociata, destinada, igualmente, a oferecer à gente da vassoura grandes vantagens excusas, à custa de prejuizos para o país: o da importação de automotrizes e carros-motores para a Rêde Ferroviária Federal S.A.

Tal negociata, tentada à época do govêrno anterior, fôra impedida, a tempo, pelo próprio presidente Kubitschek, que, alertado por parecer contrário do Conselho de Segurança Nacional, pôde ainda evitar a manobra em curso dos negocistas de então, os mesmos que agora o ressuscitam, desta vez com êxito, à sombra da "vassoura regeneradora".

BARRADO POR JK E O CONSELHO DE SEGURANÇA

A importação referida compreende 23 automotrizes e 18 carros-motores que se pretendem adquirir, nos Estados Unidos, por conta do saldo de 60 milhões de dólares de um empréstimo no total do dôbro dessa importância, negociado no Eximbank, para reaparelhamento da Rêde Ferroviária Federal, ao tempo da gestão Lucas Lopes-Roberto Campos no BNDE e da presidência Renato Feio na RFF.

Utilizada a primeira metade do crédito, surgiu a proposta de utilização da restante, na aquisição daqueles produtos, destinados à melhoria dos serviços nas linhas suburbanas da Central do Brasil. O Conselho de Segurança Nacional, entretanto, consultado pelo presidente Juscelino, deu parecer contrário à compra, por se tratar de material similar do produzido pela indústria nacional.

Diante do parecer, o então presidente da República mandou arquivar a proposta.

A MANOBRA DE JANIO

Essa transação foi que o atual chefe do govêrno mandou desarquivar, para benefício de alguns correligionários e financiadores de sua campanha eleitoral, interessados nas comissões e sobrefaturamentos da operação. Determinou-o num bilhetinho, muito discreto e dissimulado, de 9 de março passado, ao presidente da Rêde Ferroviária Federal S. A., no qual manda-o "retomar, **em caráter de urgência**, os estudos para a aquisição de 23 automotrizes e 18 carros-motores, que se destinarão à melhoria das linhas suburbanas".

Determinação, essa, muito disfarçada, de vez que não identifica tal aquisição, cujo estudo manda retomar com urgência, como a da importação condenada pelo Conselho de Segurança Nacional. Para confundir ainda mais a identificação da manobra, o bilhetinho acrescenta a autorização para "o estudo de novas encomendas, no parque da indústria ferroviária nacional" — dando, assim, a falsa impressão de que a aquisição urgente anteriormente autorizada referia-se também a produtos industriais brasileiros.

A DUPLA REINCIDENTE

O despistamento da redação do "bilhetinho" presidencial comprova a má-fé da manobra, para fugir à identificação pelo órgão da Segurança Nacional da transação por êle condenada e, por isso, sustada pelo presidente Juscelino.

Uma curiosa coincidência, talvez não tão casual, contudo, é a circunstância de que o atual presidente da Rêde Ferroviária Federal S. A. é justamente o engenheiro Herminio Amorim, sendo presidente do BNDE exatamente o brigadeiro Faria Lima. Isso porque o mesmo engenheiro e o mesmo brigadeiro ocupavam, respectivamente, os postos de diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e de Secretário de Viação do govêrno Jânio Quadros, em S. Paulo, quando se verificou o escândalo da compra, por essa ferrovia, de 2 bilhões de cruzeiros em vagões de aço inoxidável.

Assim começam a surgir a-tona as primeiras negociatas de um govêrno que, tendo feito antes o mesmo em S. Paulo, subiu ao poder da República em nome da "vassourada. nas "desonestidades" de seus antecessores.

Quanto ao caso da "missão João Dantas" para compra de 36 navios mercantes nos estaleiros iugoslavos, sôbre o qual demos completa reportagem em nossa edição de sexta-feira passada, voltaremos, com novas e estarrecedoras revelações, sôbre como agem o "govêrno da vassoura" e os seus agentes no mundo dos negócios escusos.

"Jânio não sabe o que quer"

(E' o título do artigo de Danton Jobim, na 4a. página).

Brasil e EUA levam petróleo para a ONU

NAÇOES UNIDAS —

Brasil e Estados Unidos copatrocinaram, ontem, a apresentação, à Comissão de Desenvolvimento da ONU, de um projeto sôbre a exploração dos recursos petrolíferos nos países subdesenvolvidos.

A Comissão de Desenvolvimento conta com 30 membros — entre os quais cinco latino-americanos — e não se faz nenhuma objeção à proposta americano-brasileira, prevendo-se a aprovação da proposta.

FINANCIAMENTO

Em sua parte dispositiva, o documento pede ao secretário-geral da ONU que faça um estudo dos métodos de financiamento e das "necessidades de capital" para a exploração petrolífera nos países subdesenvolvidos, à base das informações que possam proporcionar outras fontes, como o Banco Inter-Americano de Reconstrução e Fomento, que recentemente iniciou pesquisas sôbre a matéria.

Outro parágrafo dispositivo do projeto estabelece que o Comitê de Desenvolvimento

(Conclui na 11ª pág.)

IMPASSE NA EMBAIXADA EM LONDRES

BRASILIA —

Uma fonte do Palacio do Planalto desautorizou a informação da indicação do embaixador Vasco Leitão da Cunha para embaixador do Brasil na Grã-Bretanha. Adiantou-nos a mesma fonte que a matéria continua pendente de estudos por parte do govêrno através do Itamarati.

(Conclui na 11ª pág.)

TEATRO PARA CEGOS

— "O vidente precisa aprender a respeitar o cego, e deixar de ter pena, ou tratá-lo como um ser inferior. O cego ressente-se disso, e estabelece barreiras com o mundo exterior — declarou d. Thais Bianchi (foto), ao DC, a propósito do grupo teatral do Instituto Benjamin Constant que a professôra vem dirigindo há mais de um ano e meio. (Texto na última página)

Cidade sublevada suspende movimento: tensão e calma

BELO HORIZONTE, MG —

Dando um voto de confiança ao governador Magalhães Pinto, a população de Itabira, que há três dias se encontrava sublevada contra o sr. Jânio Quadros, suspendeu na manhã de ontem o movimento que visava impedir a mudança da Cia. Vale do Rio Doce para a capital do Espírito Santo, ficando em posição de expectativa e sem desistir da exigência da transferência da sede da emprêsa para o Município.

Enquanto as tropas do Exército e da Polícia Militar de Minas Gerais abandonavam a cidade, o prefeito local, sr. Daniel Jardim Grizólia, embarcava para Belo Horizonte, a fim de manter contatos com o sr. Magalhães Pinto e, posteriormente, tomar o rumo de Brasília, onde deverá colocar o presidente da República a par dos acontecimentos e da disposição da população de não permitir a transferência por êle determinada.

JANIO RECUOU

Muito embora não se possa afirmar que o presidente da República volte atrás da sua determinação de mudar a sede da Cia. Vale do Rio Doce para a cidade de Vitória, já é possivel registrar que êle está dando passos atrás da sua decisão, antes obstinada.

Prova disso foi a chamada telefônica feita pelo ministro João Agripino, da pasta de Minas e Energia, ao presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, sr. Euler Marques de Andrade, informando, na tarde de ontem, que já estava assentada a transferência da CVRD para Belo Horizonte, particularmente no setor administrativo, o que significa o recolhimento de todos os impostos em solo mineiro.

EXPECTATIVA

Falando pelo telefone com o sr. Osvaldo Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Itabira, foi possível apurar como se desenvolveram os acontecimentos naquela cidade do Vale do Rio Doce.

"Quando o movimento estava no auge — quarta, quinta-feira e ontem —, começaram a chegar tropas da Polícia Militar do Estado e federais, tendo sido determinado forte patrulhamento na E. F. Vitória-Minas. A situação piorava de momento a momento, quando começaram a surgir apêlos de líderes politicos e, do governador Magalhães Pinto. A Câmara Municipal e o Movimento, com todos seus dirigentes, depois de examinar a situação e constatar que era grave, podendo degenerar em conflito de reflexos imprevisíveis, resolveu, reafirmando a firmeza dos objetivos itabirenses, dar um

(Conclui na pág 11)

Gronchi: acôrdo no Peru

LIMA —

Sempre acompanhado por espontâneas demonstrações de simpatia popular, o presidente da Itália, sr. Giovani Gronchi, deu prosseguimento, ontem ao programa oficial de seu segundo dia de visita ao Peru.

A primeira hora, o chance-

(Conclui na 11ª pág.)

Dispensado o fraque na entrevista de JQ

BRASILIA —

Com hora certa para chegar, hora certa para fotografar, ordem de preferência para perguntar (e cota fixa) e identificação especial para sentar, em fila, nos palanques convenientemente afastados, os jornalistas terão, sexta-feira próxima, a oportunidade de colhêr a primeira entrevista coletiva do presidente Jânio Quadros.

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República distribuiu, ontem, através da Agência Nacional, as cuidadosas disposições para assegurar o rígido desenvolvimento do encontro segundo normas fixas, apesar de permitir duas liberalidades aos jornalistas: poderão, por conta e risco, dar versão jornalística às palavras presidenciais e estarão dispensados do uso de fraque e cartola.

O REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento que, para conhecimento prévio dos interessados, foi divulgado:

"A primeira entrevista coletiva do sr. presidente da República será realizada no dia 14 de abril, às 11 horas, no salão das audiências, localizado no segundo pavimento do Palácio do Planalto.

Credenciais — Serão fornecidas, até 48 horas, antes da entrevista, credenciais especiais aos jornalistas. O número de representantes de cada emprêsa será fixado em dois: um fotógrafo e um redator.

As emprêsas de televisão e cinema poderão credenciar o número máximo de três elementos: um repórter e dois técnicos.

Os pedidos de credenciais deverão ser dirigidos, por carta, ao secretário de imprensa da Presidência da República e acompanhados de duas fotos de três por quatro.

ENTREVISTA — Cada redator de jornal, rádio e televisão será convidado pelo secretário de imprensa, em seguida à declaração inicial do senhor presidente da República, a apresentar, se o desejar, uma pergunta a Sua Excelência.

Os jornalistas serão chamados a

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

"Juscelino vem aí tranqüilo"

RIO —

Dizendo que o ex-presidente Juscelino Kubitschek "recebe com coragem serenidade, tôdas as más notícias que lhe chegam do Brasil", desembarcou ontem no pôrto do Rio, de regresso da Europa, a bordo do "Vera Cruz" o ministro Saulo Diniz, do Tribunal de Contas, que, em Paris, onde estêve em tratamento de saúde, avistou-se várias vêzes com JK.

— "O presidente — disse — que deverá regressar ao Brasil nos últimos dias do corrente mês, está preocupado em levantar, à sua chegada, uma pregação cênica sem precedentes na história nacional, a fim de que a Democracia não sofra os impactos das agitações de fôrças que não querem ver a nação caminhar no rumo democrático".

OBSERVANDO NOVIDADES

Prosseguindo, adiantou o entrevistado, que tem a certeza que o ex-presidente dará todo o apoio a vigência dos processos democráticos de que tanto o Brasil necessita e que jamais voltará atrás. A sua preocupação na Europa — prosseguiu — tem sido muito mais de observar coisas novas, a fim de trazê-las para o nosso país. Tem realizado contatos com industriais, técnicos, visitado as "autobans" da Alemanha e vários outros setores. Abordado sôbre as acusações que estão sendo feitas a JK, respondeu o sr. Saulo Diniz, que o sr. Juscelino está absolutamente tranquilo quanto sua posição pessoal nos inquéritos que estão sendo realizados no atual govêrno.

FALARA' A MAÇÃO

"O sr. Juscelino — disse — inicialmente percorrerá todo

(Conclui na 11ª pág.)

REUNIÃO MINISTERIAL

BRASILIA —

A Presidência da República distribuiu o seguinte comunicado:

"O Ministério estêve reunido hoje, das 10 às 11,45 horas, com a presença do presidente da República, tendo sido discutidos problemas de interêsse geral da administração.

Foi convocada nova reunião para o dia 8 de maio, próixmo futuro, às 10 horas."

Jôgo e corrupção da autoridade

TAL livre e escandaloso como o jôgo-do-bicho no Estado da Guanabara, a tavolagem, sob tôdas as modalidades, alastra-se pelo território do Estado do Rio, sem nenhuma reserva e, mais do que com a complacência, gozando da conivência das próprias autoridades do atual govêrno fluminense.

Além do jôgo do bicho e das apostas em corridas de cavalo — que funcionam por todos os cantos de Niterói e de quaisquer localidades do interior do Estado — praticam-se, em várias cidades de veraneio e turismo, tôdas as variedades dos jogos de azar, do carteado à roleta.

A mesma impunidade e até garantia oficial de que gozam os bicheiros na Guanabara — desfrutam, no Estado do Rio, os banqueiros de todos os jogos. Sabe-se que uma rêde de cassinos — que já nem se podem mais chamar de clandestinos, tal a pública evidência de seu funcionamento — espalha-se por todos os pontos estratégicos do território fluminense, de maneira a atrair o maior número possível de jogadores daquele Estado e dos Estados vizinhos.

Dessa forma, o escândalo da contravenção penal "legalizada" pelo conivência dos podêres públicos assume proporções cada vez mais alarmantes e desmoralizantes para os costumes políticos, pois, tal conivência, não se pode considerá-la se não como uma forma de associação nos proventos do ilícito penal.

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

Guanabara e E. do Rio

DIAS ÚTEIS	—	Cr$ 5,00
Domingos	—	Cr$ 8,00

Veículos brasileiros custam mais com a 204

RIO —

A partir de amanhã os automóveis fabricados no Brasil estarão custando mais caro, refletindo um dos primeiros e mais violentos impactos da Instrução 204 do govêrno Jânio Quadros sôbre a indústria nacional.

Tôdas as fábricas anunciam aumentos. A Willys Overland do Brasil fêz majorar os seus produtos numa média superior a 15%. A Volkswagen do Brasil aumentou de ...... Cr$ 80.000,00 o preço do sedan, concretizando, assim, o terceiro aumento de preço em menos de ses meses.

RETRAÇAO DO MERCADO

Uma das primeiras consequências do aumento dos preços dos veículos, resultante da Instrução 204, é a retração que se fará, inevitàvelmente, no mercado interno.

(Conclui na 11ª pág.)

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

Orçamento das Pastas Militares

"Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e ao diretor geral do DASP:

Determino que não se fará qualquer majoração nas dotações orçamentárias de 1962, nas pastas militares, com exceção dos aumentos devidos ao reajustamento de remuneração, decorrente de lei.

Sindicância no IAPETC

"Gabinetes Civil e Militar:

Determino seja instituída uma Comissão de Sindicância para o exame das atividades do IAPETC, a ser presidida pelo coronel de artilharia Enéas Martins Nogueira, que indicará ao gabinete Militar um bacharel em direito e um contador para integrarem a mesma Comissão.

Esta instalar-se-á em 10 dias, e terá o prazo improrrogável de 45 dias para a conclusão de seus trabalhos, ficando diretamente subordinada ao gabinete do presidente. Os trabalhos dos integrantes da Comissão serão considerados serviços relevantes, e esta gosará de tôdas as facilidades junto de todo e qualquer órgão da administração, podendo, inclusive, requisitar servidores. A Comissão afastará do exercício de suas funções todo e qualquer servidor daquele instituto, desde que o afastamento seja julgado conveniente ao bom andamento dos trabalhos.

Contrato entre Ministério da Fazenda e Banco do Brasil

"Ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil:

entre aquêle Ministério e a Carteira de Colonização do Banco

Examinem e resolvam urgentemente o problema do contrato do Brasil.

Banco do Estado do Pará

"Ministro da Fazenda:

Solicito urgência na solução do caso do Banco do Estado do Pará S.A., em organização.

Hóspede oficial do Brasil

"Ministros das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio:

Excelência

1) — Receber, como hóspede oficial do Brasil, Sua Excelência o ministro da Indústria e Comércio da Espanha; 2) — Promover estudos e adotar providências urgentes para o desenvolvimento do intercâmbio com o México. Desejo informações a êsse respeito".

Enciclopédia Brasileira

"Ministro da Educação:

Determino que mande publicar as informações prestadas pelo diretor do Instituto Nacional do Livro sôbre a Enciclopédia Brasileira. Nestas informações, o escritor Augusto Meyer faz um histórico das várias fases da elaboração da enciclopédia, concluindo por sugerir o aproveitamento do valioso informe-fichário já concluído, acrescentando-se, ao mesmo, pequenos itens que preencherão as lacunas existentes. Sugiro, ainda, que êsse trabalho de conclusão seja feito por equipe de técnicos e colaboradores do Instituto Nacional do Livro.

"Aprovo o Plano de Aplicação dos Recursos do mesmo Instituto e o plano de trabalho já apresentados". 7

Revisão das hospedarias do INIC

"Presidente do INIC:

Encaminho relatório ao general Milton Barbosa Guimarães, comandante da 10a. Região Militar, sôbre a visita que êste oficial fêz à Hospedaria Getúlio Vargas, em Fortaleza. Determino que cumpra à risca as sugestões contidas no citado relatório e apresente um plano de revisão geral das condições das demais hospedarias e serviços do INIC, dentro de 15 dias

"Solicito ainda seja apresentado, com urgência o plano de trabalho da autarquia para o pre-

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

Hoje, êste bilhete não será nosso. Será de um seu ex-delegado de Polícia que deixou de sê-lo por uma questão de vergonha. E' o bacharel Veneluz Xavier Pereira, que ocupava a delegacia do 3º. Distrito Policial de Brasília. Seu ofício, pedindo demissão do cargo, ao chefe de Polícia da atual capital da República é um documento. Um documento do seu govêrno, dos seus processos, do seu conceito de economia e moralidade. Não precisamos dizer mais nada. Nem isto precisávamos ter dito. Basta transcrever o bilhete, isto é, o ofício; mesmo porque, embora publicado no DC-BRASILIA, não o foi do DC-Matriz, o DIARIO CARIOCA. Ei-lo:

"Comunico a V. Exa. que, pelos motivos que passarei a expor, não posso mais servir aos quadros do DFSP:

"1 — Diversas vêzes solicitei de V. Exa., do chefe da Polícia Metropolitana e do comandante da Guarda Especial de Brasília, providências no sentido de se mandar consertar a viatura 28-15 que há três meses se encontra em pane, com grandes prejuízos para o público contribuinte. Não obstante minha insistência e ao aumento gritante de cem por cento no índice criminal depois que V. Exa. assumiu, nenhuma providência foi tomada.

"2 — Reiteradas vêzes participei a V. Exa. e a seus companheiros de São Paulo, que a cota de 30 litros de gasolina era insuficiente para atender a tôdas as ocorrências da cidade. Nenhuma providência foi tomada, pois V. Exa. alegava compressão de despesas. Jamais julguei convincente essa afirmativa, pois mais de 30 oficiais da Fôrça Pública de São Paulo foram trazidos para Brasília, estando no Brasília Pálace Hotel, todos ganhando a "dobradinha"

"3 — Depois de 17 anos de estudos para bacharear-me em Direito não poderia de forma alguma ser chefiado por um tenente que não dispõe dos conhecimentos e nem gabarito para dirigir os delegados desta capital;

"4 — Em face do exposto, por não dispor de meios para garantir a segurança do povo que merece o nosso profundo respeito e paga os vencimentos de V. Exa. e de tôda a Polícia, por ser um homem independente que jamais queimou incenso a alguém, requeiro, mui respeitosamente, a minha demissão em caráter irrevogável, do quadro do Departamento Federal de Segurança Pública, julgando que assim estou contribuindo para chamar a atenção das autoridades superiores da miséria em que se encontra os funcionários da Polícia e o completo desaparelhamento desta."

....

Este ofício, Excelência. Por falar em "dobradinha", como vai o de seus ministros de Estado coitado?

D. C.

CARDONA ESTÁ TRAMANDO A II REVOLUÇÃO DE CUBA

Explosões de bombas causam muitos danos

HAVANA e NOVA IORQUE —

O sr. José Miro Cardona, presidente do Conselho Revolucionário Cubano, continua a prometer em Nova Iorque uma "pronta" revolta geral em Cuba contra o regime de Fidel Castro. Ontem, o sr. Miro Cardona disse que a revolta era "iminente". O mesmo Conselho — integrado por vários grupos de exilados anticastristas que têm contatos em Cuba — oferecerá uma entrevista na qual fará declaração sôbre os planos para realizar uma revolução em grande escala na ilha.

Por outro lado, em Havana, anteontem à noite três bembas explodiram ferindo cinco pessoas. Uma delas explodiu nas proximidades da Praça Cívica e as outras duas na Rua Zanja, quase no centro da cidade. Uma outra bomba foi colocada por sabotadores nas instalações do Departamento de Água e ao explodir prejudicou sensivelmente o abastecimento dágua de vários subúrbios.

NA CASA DO LIDER

Uma das bombas que explodiu no centro da cidade atingiu a porta da casa do líder dos operários elétricos Oscar Carreno Gomez, destruindo-a e abrindo um buraco no assoalho e ferindo levemente a Carreno e sua mãe.

Miro Cardona revelou também que quarta-feira conferenciou em Washington com o coordenador da política latino-americana do govêrno do presidente John Kennedy, Adolf Berle Junior e Philip Bonsal, ex-embaixador em Cuba, para expor-lhes os planos do Conselho Revolucionário. Aparentemente não houve objeções em vista da natureza pública dêsses planos. Afirmou Cardona que o Conselho pensa fazer um apêlo ao povo cubano para que preste apoio ao que qualificou da "segunda revolução" de Cuba. A reunião foi realizada em Nova Iorque que proporciona mais calma aos debates. Em Miami há grupos heterogeneos de cubanos. (UPI-DC).

ONU contrata peritos em desenvolvimento

BONN —

O número dos peritos alemães em desenvolvimento, que trabalham para as Nações Unidas, em bases multilaterais está crescendo continuamente.

Sòmente nos primeiros três meses de 1961 dez técnicos alemães foram contratados, no quadro do programa do auxílio técnico da ONU.

Os referidos técnicos, "experts" em desenvolvimento, trabalharão para o Chile, Indonésia, Iugoslávia, Congo, Somália e Singapura, sob os auspícios das Nações Unidas.

Escultor trabalha com "cérebro eletrônico"

LONDRES —

O recorde de originalidade, entre os artistas, pertence sem dúvida nenhuma ao canadense-escocês MacDonald Reid, que merece o apelido de "escultor eletrônico".

Com efeito, êle não trabalha usando diretamente as mãos, mas sim serve-se de um "cérebro eletrônico" e de um escopro mecânico.

"OLHO ELETRONICO"

O artista faz sentar o cliente numa poltrona que se parece muito com aquela de um dentista.

Reid movimenta vagarosamente o "paciente" de maneira que um "ôlho eletrônico" registre as feições do rôsto e a forma do crânio (de fato, Reid esculpe só cabeças).

IMPULSOS ELÉTRICOS

As ondas magnéticas são transformadas em impulsos elétricos que são registrados numa fita e comunicados ao cérebo eletrônico.

Faleceu um notável escritor italiano

ROMA —

Faleceu ontem, numa clínica desta capital, o escritor Giani Stuparich, natural de Trieste. Êle nascera naquela cidade aos 4 de abril de 1891, tendo portanto completado setenta anos de idade.

Giani Stuparich foi, além de notável novelista, um herói da primeira guerra mundial.

Em janeiro de 1951 fugiu de Trieste (naquela epoca uma cidade do império austriaco) para a Itália, e alistou-se voluntário, como o irmão Carlo, no exército combatente italiano, no 1.º regimento Granatieri Sardegna, merecendo pelo seu heróico comportamento a medalha de ouro pelo valor militar (a maior recompensa).

Stuparich foi uma das mais eminentes figuras da cultura da região triestina. Entre suas inúmeras obras literárias, destacam-se: "Coloquios com o meu irmão", "Contos" "As mulheres na vida de Stefano Pismuda", "Simone', "A ilha', "A guerra de 1915".

Tinha ganho os prêmios "Tesoretto di Breda", é o "Casende", pelas obras literárias "O juizo de Paris" e "A Gruta". (ANSA-DC).

Pesqueiros russos em águas de Angola

LUANDA —

A súbita doença de um tripulante da traineira gigante soviética «Unvirud» revelou a presença em águas angolanas de navios russos até então desconhecida. No pôrto sulino de Moçâmedes foi desembarcado um doente que momentos após foi operado num hospital local. Ao mesmo tempo chegavam a Londres notícias do Almirantado anunciando navegavam para o Sul da África, numerosos barcos de pesca russos.

O govêrno de Lisboa vem de decretar a instituição em todo os territórios de além-mar portuguêses, de un corpo de voluntários com a tarefa de auxiliar as fôrças armadas e a polícia em casos de emergência.

EVENTUAIS INIMIGOS

O decreto esclarece que o Corpo de Voluntários deverá assistir aos núcleos familiares e coloniais que moram em zonas isoladas, na defesa própria e dos próprios bens. Deverá colaborar com as fôrças militares na defesa dos serviços publicos, das instalações portuárias, ferroviárias, industriais e outras consideradas de interêsse público.

A sede da Organização de Exilados de Angola informou ontem que 16 mil refugiados fugiram do território português para escapar de uma campanha de limpeza que realiza o Exército. O chefe da União dos Povos de Angola (UPA) disse que êsses refugiados estão sendo atendidos na localidade de Songoicio, perto da fronteira com Angola, Moerbeke e em Kimepse, onde há mais refugiados.

Acrescentou o sr. John Edouard Pinock, presidente da UPA, que esta entidade combaterá o esforços que realiza o govêrno português para que os angolenses sejam identificados com portuguêses, para concluir: "Os portuguêses vivem na Europa. Nós vivemos na África. Êles são brancos. Nós somos negros". (UPI, ANI, ANSA, DC)

Argelinos organizarão Exército clandestino

PARIS —

Buscas policiais em massa contra extremistas da direita produziram, hoje, 130 detenções ao passo que os colonos de Argel tentam organizar um exército clandestino para lutar pela causa da «Argélia Francesa».

Segundo a Lei francesa, as patrulhas da Polícia Criminal têm 120 horas, até amanhã de têrça-feira, para realizar buscas em todo o país em domicílios dos francêses simpatizantes com os colonos da Argélia.

DETENÇÕES

Segundo a polícia, até agora foram detidas para interrogatório, oitenta pessoas na região de Paris e outras 50 nas províncias desde o início das buscas ao amanhecer de ontem.

Contudo parece que até o momento as autoridades não prenderam uma só pessoa que possa estar implicada diretamente na vintena de atentado terroristas perpetrados nas últimas duas semanas na região de Paris. As bombas explodiram em edifícios públicos tais como a Bôlsa de Paris e domicílios de figuras políticas que apoiam a política de auto-determinação para a Argélia que é auspiciada pelo presidente da República, Charles De Gaulle.

ONDA DE TERROR

A campanha da polícia contra os direitistas não conseguiu atenuar a onda de terror dos bandos nacionalistas argelinos rivais.

Ontem a noite, um terrorista argelino matou a tiros um motorista de táxi e um agente da polícia de Paris. Outros abriram fogo contra um café da Praça Pigalle, onde feriram dez pessoas.

Em Lille, no nordeste da França, muçulmanos locais da Frente de Libertação Nacional (FLN) da Argélia enfrentaram a polícia numa batalha de rua. Então os agentes da polícia feriram a tiros um argelino que tentou fugir quando o interrogavam. (UPI-DC)

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHÕES INTERNATIONAL
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
(SAPS)
EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA
AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para os Editais de Concorrência Pública publicados no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, Parte I, no dia 25 de março de 1961, à págs 6.490/91, referente à realização de obras no imóvel onde se acha instalado o Restaurante Popular do SAPS do Barreto, no Estado do Rio de Janeiro e dia 21 de março de 1961, à págs 6.358/59, referente a reforma das instalações e do equipamento do referido órgão, bem como o fornecimento e colocação de aparelhos, devendo as aludidas concorrências realizar-se, respectivamente, nos dias 17 e 13 de abril de 1961, às 10 horas, no Serviço de Engenharia do SAPS, sito na Rua Barão de Mesquita n.º 84, Estado da Guanabara.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados no endereço acima pelo presidente da Comissão de Concorrência.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1961

NELSON TEIXEIRA
Engenheiro
Presidente da Comissão de Concorrência

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 14 a 18 de abril de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em AGÔSTO de 1960:

dias 14 e 17 — Agência Madureira (jóias)
dia 18 — Agência Madureira (mercadorias)

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 8,30 às 11,30 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

375.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha-amarelo fundo azul-verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE ABRIL DE 1961, às 14 horas

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$
0 — [illegible] — 650 ,00 — [illegible] — **1** — [illegible] — **2** — [illegible]
3 — [illegible] — **4** — [illegible] — 4231 25.000,00 — [illegible] — **5** — [illegible]
6 — [illegible] — 6057 5.000,00 — [illegible] — **7** — [illegible] — **8** — [illegible]
9 — [illegible] — 9669 5.000,00 — [illegible] — **10** — [illegible] — 10161 25.000,00 — [illegible] — **11** — [illegible]
[illegible] — 11533 5.000,00 — [illegible] — 11681 10.000,00 — [illegible] — **12** — [illegible] — 12245 25.000,00 — [illegible] — 12692 5.000,00 — [illegible] — 12882 10.000,00 — [illegible] — 12910 25.000,00 — [illegible] — **13** — [illegible] — 13312 5.000,00
[illegible] — **14** — [illegible] — 14340 5.000,00 — [illegible] — **15** — [illegible] — **16** — [illegible]
[illegible] — **17** — [illegible] — 17715 10.000,00 — [illegible] — **18** — [illegible] — 18436 5.000,00 — [illegible] — **19** — [illegible]
[illegible] — 19167 5.000,00 — [illegible] — **20** — [illegible] — 20601 5.000,00 — [illegible] — **21** — [illegible] — 21711 5.000,00 — [illegible]
[illegible] — **22** — [illegible] — 22168 5.000,00 — [illegible] — **23** — [illegible] — **24** — [illegible]
25 — [illegible] — 25631 5.000,00 — [illegible] — 25965 Aproximação 125.000,00 — 25966 5.000.000,00 de Cruzeiros ILHÉUS BAHIA — 25967 Aproximação 125.000,00 — **26** — [illegible] — 26310 10.000,00
[illegible] — 26552 10.000,00 — [illegible] — 26920 10.000,00 — **27** — [illegible] — 27280 10.000,00 — [illegible] — 27927 5.000,00 — **28** — [illegible] — 28308 10.000,00 — [illegible]
[illegible] — **29** — [illegible] — 29433 100.000,00 B. Horizonte — [illegible] — **30** — [illegible] — 30354 200.000,00 IPIAÚ Bahia — [illegible]
31 — [illegible] — **32** — [illegible] — 32219 5.000,00 — [illegible] — 29895 5.000,00 — [illegible] — 32502 10.000,00 — [illegible] — **33** — [illegible] — 33488 25.000,00 — [illegible] — 35730 10.000,00
[illegible] — 33882 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO — **34** — [illegible] — 34581 5.000,00 — [illegible] — 31986 5.000,00 — **35** — [illegible] — 35599 50.000,00 SÃO PAULO — [illegible]
[illegible] — **36** — [illegible] — 33869 25.000,00 — [illegible] — **37** — [illegible] — 37622 5.000,00 — [illegible] — **38** — [illegible]
[illegible] — **39** — [illegible] — Prêmios maiores: 25966 5.000.000,00 de Cruzeiros ILHÉUS BAHIA — 33882 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO — 30354 200.000,00 IPIAÚ Bahia — 29433 100.000,00 B. Horizonte — 35599 50.000,00 SÃO PAULO

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 800,00

O escritorio na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

375.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 375.ª EXTRAÇÃO

POLITICA DOS ESTADOS

Mineiros não querem a CVRD em Vitória

BELO HORIZONTE —

Soldados da Polícia Militar continuam guarnecendo as instalações da Companhia do Vale do Rio Doce, na cidade de Itabira, ameaçadas de depredações pelo povo, que não concordou com a sua mudança para Vitória.

A exaltação de ânimos naquela cidade é patente. O povo quer a todo custo, paralisar os trabalhos da CVRD, impedindo a saída do minério. A Câmara Municipal de Itabira está em sessão permanente, procurando evitar medidas violentas e drásticas, embora apoie a causa dos itabiranos.

VÃO A BRASÍLIA

Uma comissão de edís partirá imediatamente para Brasília, com o fim de exigir do presidente Jânio Quadros, o cumprimento de sua promessa, que se refere à transferência da Companhia para Itabira, como mandam os estatutos. Caso os entendimentos com o govêrno fracasse, será impetrado um mandado de segurança solicitando a transferência da CVRD para Itabira.

TÔDAS AS CLASSES NA LUTA

Sindicalistas de tôdas as categorias profissionais, hipotecam solidariedade ao movimento levado a efeito pelos itabiranos, exigindo o cumprimento do artigo 3.º dos estatutos da Vale do Rio Doce, que estabelece que a sede da emprêsa deve ser naquela cidade.

As classes produtoras estão coesas para impedir que "grupos econômicos poderosos levem para Vitória, a sede administrativa da CVRD.

Os deputados e vereadores de todo o Estado, tanto da oposição como da situação vêm pressionando o Executivo, para que seja instalada em Minas a sede da companhia de minérios.

Os estudantes também estão na luta. Os universitários de Minas, emitiram Nota Oficial, considerando que "a pluralidade do presidente Jânio Quadros denota a presença de atos do poder econômico contrários ao bem comum". (Sucursal).

S. PAULO: Posse de Prestes Maia

S. PAULO —

Tomaram poses ontem às 15 horas no Palácio de Ibirapuera os srs. Prestes Maia e Freitas Nobre, respectivamente prefeito e vice-prefeito desta capital eleitos a 26 de março passado. Os dois homens públicos prestaram juramento perante à Câmara Municipal às 10 horas. (Transpress).

LA SCALA EM ESTADO DESESPERADOR

SANTOS — SP

Agrava-se a cada momento o estado de saúde do sr. Luís La Scala Júnior, prefeito eleito de Santos, vítima de um acidente automobilístico. O dr. Giles Duchene, chefe da Junta médica que o assiste, num pronunciamento que fêz à imprensa, declarou que somente Deus poderá salvá-lo.

Caso ocorra o desenlace, o que já é esperado pelos próprios familiares do enfêrmo, serão realizadas novas eleições dentro de noventa dias, conforme decisão do Tribunal Regional Eleitoral.

Quanto ao cargo de vice-prefeito, a posse será realizada no próximo dia 14, devendo assumir aquêle pôsto o sr. José Gomes, (Transpress).

PTB IRÁ PARA A OPOSIÇÃO

SÃO PAULO —

O sr. San Tiago Dantas afirmou que o PTB vai partir para a Oposição ao govêrno do sr. Jânio Quadros, abandonando a posição de expectativa até agora observada.

Acrescentou, porém, o líder trabalhista, que ainda é cedo para se fazer um julgamento correto dos atos do govêrno, "mesmo porque tem-se a impressão de que o presidente ainda está tateando, demonstrando a falta de um programa. (Transpress).

MAIA PEDE DEVOLUÇÃO DE PROJETOS

SÃO PAULO —

O sr. Prestes Maia vai solicitar à Câmara Municipal a devolução ao Executivo de todos os últimos projetos enviados pelo prefeito anterior e que dizem respeito à reclassificação de carreiras do funcionalismo. Pretende o sr. Prestes Maia reexaminar tôda a matéria e devolver à Câmara apenas os projetos relativos a encargos com que o Executivo puder arcar. (Transpress).

BAHIA: Mandado de segurança

SALVADOR —

O prefeito desta capital encaminhou ao Tribunal de Justiça do Estado o pedido de mandado de segurança contra ato da Câmara de Vereadores, que majorou excessivamente os vencimentos dos funcionários do legislativo em detrimento dos do executivo. A matéria deverá ser julgada ainda na próxima semana. (Transpress).

R. G. DO SUL: Lançada candidatura de Ferrari

PÔRTO ALEGRE —

Os dirigentes do Movimento Trabalhista Renovador, nesta capital, ofereceram um churrasco ao deputado Fernando Ferrari no Bairro da Azenha, ocasião em que lançaram pùblicamente sua candidatura ao govêrno do Estado, nas próximas eleições a se realizar em outubro de 1962, preterindo do nome do candidato natural da dissidência trabalhista, sr. Loureiro da Silva, prefeito de Pôrto Alegre. (Transpress).

ALAGOAS: Presidência da Assembléia

MACEIÓ —

A Assembléia Legislativa do Estado voltará a funcionar na próxima segunda-feira, entrando na semana decisiva da sucessão da presidência daquela Casa, atualmente nas mãos da Oposição.

Apesar de ainda não ter sido divulgado o pronunciamento oficial de qualquer agremiação partidária, sabe-se que o sr. Claudenor Lima será candidato à reeleição, enquanto que pela situação, concorrerá o sr. Mário Guimarães. (Transpress).

Autenticidade

O discurso que o deputado Elói Dutra proferiu na Câmara dos Deputados, examinando a última fala presidencial, mereceu, na verdade, a atenção com que foi ouvido pelo plenário, revelada não apenas nos apartes que o entrecortaram, mas no aplauso espontâneo das bancadas da Maioria e nos cumprimentos com que foi também, brindado o orador pelos governistas.

Conduzindo-se com rara habilidade, pôde atrair ao debate o sr. Afrânio de Oliveira, ardoroso janista que, a propósito dos bilhetinhos presidenciais aos Ministros, não deixou muito bem os auxiliares diretos do Presidente da República.

Se êsse aspecto — da habilidade na condução do debate, da colocação, em alto nível, da ética, em relação aos colegas, da ironia manejada com punhos de renda e impetuosidade de valente espadachim — foi o que mais impressionou o Plenário, aos cronistas, que têm acompanhado a última legislatura, impressionou a autenticidade do representante carioca.

Principalmente quando analisava as últimas atitudes do sr. Carlos Lacerda, impedindo que o deputado Esmerino Arruda pudesse contraditá-lo na televisão, o sr. Elói Dutra foi feliz, porque foi autêntico. E justamente êsse ângulo do seu pronunciamento deve merecer especial exame e sugere um paralelo necessário.

Ninguém perdeu na memória, ainda, que o sr. Carlos Lacerda foi vítima da censura no Rádio e na Televisão, contra a qual tanto deblaterou, no passado Govêrno. Pois quantos se recordam dêsse fato hão de ver, agora, o governador da Guanabara, na ebriez do Poder — cuja fôrça corruptora é tão grande como a do dinheiro, talvez maior — mostrando a carranca autoritária, enfrentando o Parlamento, para cassar a palavra de um antigo colega, contanto que o povo se veja obrigado a ouvir, exclusivamente, o seu monólogo, que lembra aquêle não menos famoso do Hamlet: ser ou não ser um sátrapa, eis a questão.

Pois quem lhe veio avivar a memória, foi o seu tradicional antagonista, agora, como antes, fiel aos postulados democráticos, representando, galhardamente, o culto e indomável eleitorado da Guanabara.

Defrontaram-se, novamente, os dois, em campos adversos, o deputado, lutando pelo restabelecimento do diálogo democrático, o governador fugindo à liça que, dantes, parecia o seu clima essencial. E, no duelo distante, a arma indestrutível da autenticidade, da fidelidade ao regime, está, sem dúvida, nas mãos do deputado Elói Dutra, que sabe manejá-la sem a aspereza dos trogloditas politizados...

(Transcrito do "Correio Braziliense", de 7 de abril de 1961).

Congresso Feminino da América no Rio: dia 21

RIO —

Instala-se a 21 do corrente, no Rio, o II Encontro Latino-Americano de Mulheres, de que participarão delegações de diversos países do Continente — Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai —, em trabalhos que se estenderão até o dia 23.

O conclave foi convocado por ampla comissão de senhoras, em manifesto assinado por educadoras, jornalistas, escritoras, bancárias, artistas de teatro, rádio e TV, artistas plásticas, profissionais liberais, funcionárias públicas e donas-de-casa.

PROGRAMAÇAO

A instalação solene do Encontro terá lugar às 18 horas do dia 21, no Sindicato dos Bancários, prevendo-se para a véspera, às 16 horas, na sede do Clube Positivista (Rua 13 de Maio ,13, sala 1203) a reunião preparatória, e para o dia seguinte, com início às 8,30 horas, sessão para a discussão da ordem do dia, com debates plenários.

Dia 23, haverá, pela manhã, passeio pelos pontos pitorescos da cidade; ao meio-dia, almôço festivo na Casa de Lázaro. às 18 horas uma sessão plenária para aprovação de documentos e moções e, às 20 horas, a sessão de encerramento com a apresentação das conclusões.

Carvão catarinense é de âmbito nacional

RIO —

Em telegrama urgente endereçado ao DIARIO CARIOCA o, sr. Celso Ramos, governador de Sta. Catarina, aplaudiu a realização do Seminário Econômico do Carvão Nacional, ressaltando que a solução do problema não interessa sòmente aos catarinenses, mas à totalidade do povo brasileiro.

A iniciativa do DIARIO CARIOCA, que conta com a colaboração das emprêsas mineradoras, Plano do Carvão Nacional, Companhias Siderúrgicas, e também com o apoio de importantes órgãos federais e estaduais ligados à produção de energia elétrica, está programada para ter lugar na última semana — 22 a 30 — de junho próximo.

O TELEGRAMA

Eis o texto do telegrama que o govêrno de Santa Catarina, através do seu Setor de Relações Públicas, acaba de enviar ao DC:

"Florianópolis

E' o seguinte o pensamento do governador Celso Ramos a respeito do problema do minério de carvão: a solução do problema não é só do interêsse de Santa Catarina, mas de interêsse nacional, pelos seguintes motivos: 1º) torna possível atender parcela demanda carvão metalúrgico em quaisquer circunstâncias, resultando em economias de divisas mensuráveis em 5 anos, em mais de duzentos milhões de dólares; 2º) integrará no sistema dinâmico da vida brasileira extensas massas da população dêsse país ao resolver problema energia elétrica de todo Estado de Santa Catarina e de parte do E. do Paraná, ao tornar realidade a Siderúrgica Catarinense, ao tornar possível implantação de "indústrias de fertilizantes, ao conduzir necessàriamente à criação de portos carvoeiros e a criar condições mais humanas nas comunidades mineiras do Sul do país. Por êsses motivos o govêrno de Santa Catarina aplaude iniciativa do DIARIO CARIOCA pela realização do Seminário Econômico do Carvão Nacional e colaborará no sentido de que o afloramento do magno problema desperte soluções há muito tempo esperadas. as) Fulvio Vieira, chefe do Gabinete de Relações Públicas".

VALIOSA ADESÃO

Compreendendo o sentido profundo do Seminário Econômico do Carvão Nacional, o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro acaba de enviar ofício ao DIARIO CARIOCA louvando a iniciativa dêste jornal e oferecendo, inclusive, seu magnífico salão de conferências para a realização dos trabalhos e, bem assim, colocando a, Divisão Técnica Especializada em Energia do Clube à disposição dos organizadores do certame.

TEMÁRIO

Está adiantada mas não concluída ainda, a elaboração do temário do Seminário Econômico do Carvão Nacional. A comissão de técnicos incumbida desta delicada tarefa vem trabalhando com afinco para apresentar, dentro de breves dias, uma série de itens que deverão ser discutidos no próximo seminário.

Aniversário da vitória em Montesi

RIO —

A Liga da Defesa Nacional, tendo em vista o transcurso, no próximo dia 14 do corrente, de mais um aniversário da conquista de Montesi, pelas Fôrças Expedicionárias, na Campanha da Itália, prestará significativa homenagem, juntamente com as Fôrças Armadas, à memória daquêles que tombaram no campo de batalha, bem como aos que desapareceram no oceano Atlântico, durante a II Grande Guerra.

Constará a referida homenagem de uma solenidade que terá lugar no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra, na cripta, junto aos jazigos e na plataforma, em tôrno do Túmulo do Soldado Desconhecido. Estarão presentes, na ocasião, altas autoridades civis e militares, 450 estudantes da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, além de quatro sacerdotes, católico, protestante, israelita e pregadores espíritas convidados pelo SEMFA, para proferirem breves palavras de fé e de saudade

DISCURSO

Será procedida, em seguida, a cerimônia na plataforma onde estarão postadas as representações das Fôrças Armadas, Associações Culturais, organizações de classe, estabelecimentos de ensino, escoteiros, bandeirantes e o povo, que conduzirão palmas de flôres para colocar no túmulo do Soldado Desconhecido.

Falará, na oportunidade, o sr. M. Paulo Filho, membro do diretório central da L. D. F., e presidente da Academia Carioca de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, proferindo uma oração cívica de exaltação aos nossos heróis de terra, mar e ar

MINERAÇÃO MORRO VELHO S.A.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do art. 30 dos estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da MINERAÇÃO MORRO VELHO S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 do mês de abril corrente, às 16 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25, a fim de deliberar sôbre o Relatório e Contas da Diretoria e bem assim proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1961 a 1962 e a fixação dos seus respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1961

MINERAÇÃO MORRO VELHO S. A.

A Diretoria:
Fernando de Souza Mello Vianna
Antônio Pinto de Avellar Fernandes
Jorge André Merz

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA, 583, ap. 305
Tel. 57-8474, das 2 às 6 horas

Siderúrgica Nacional faz 20 anos

RIO —

A Companhia Siderúrgica Nacional comemora hoje o seu vigésimo aniversário de fundação. Criada a 9 de abril de 1941, para operar a Usina de Volta Redonda, a emprêsa é hoje um vasto complexo industrial que influencia fortemente a economia brasiliera, através de sua produção de aço.

Nesses vinte anos que abriram novos horizontes para a nossa indústria de transformação, a CSN já ampliou duas vêzes as suas instalações, por imperativo do desenvolvimento nacional. O 20.º aniversário vem encontrá-la em plena faina de consolidação de sua última expansão e realizando estudos para uma terceira, para atender à crescente demanda de aço do mercado consumidor brasileiro.

COMEMORAÇÕES

A data da fundação da CSN está sendo festivamente comemorada pelos seus 15.000 empregados de Volta Redonda e dos setores de produção de matéria-prima, em Santa Catarina e Minas Gerais. Na Cidade do Aço, será cumprido amplo programa, destacando-se o "Almôço da Amizade", de confraternização entre dirigentes e operários. Em outra solenidade, servidores da CSN receberão diplomas pela prestação de bons serviços, por dez e vinte anos de casa. Do programa consta ainda uma visita aos novos equipamentos da Usina.

SEPULTADO EX-MINISTRO DA MARINHA

RIO —

Foi sepultado, ontem, no cemitério São João Batista, o corpo do almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha, falecido no HCM, onde se encontrava internado. Ao extinto, que era sogro do vice-almirante Mário Costa Furtado de Mendonça, atual comandante do 1.º Distrito Naval, foram prestadas tôdas as honras de chefe de Estado.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Da ONU, Abelardo Jurema escreve, exclusivo para o DC

O problema da descriminação racial

NOVA IORQUE, abril —

UM DOS aspectos mais vivos da ONU, é o trabalho nas Comissões. Como em todos os parlamentos do mundo, elas preparam o material a ser submetido às decisões do plenário da Assembléia Geral. São tantos e tão importantes os assuntos tratados nesses órgãos especializados e tão atualizados os debates que as suas galerias se enchem. Aliás é outro aspecto interessantíssimo da ONU, a afluência de povo às suas arquibancadas. Vem gente de tôda parte, do interior dos Estados e do mundo inteiro. Um índice expressivo da frequência, está na renda dos ingressos que atinge a bagatela de um milhão e tanto de dólares por ano!

Entre outros, tenho acompanhado os trabalhos da Comissão Política Especial, entrosando-me num assunto da maior importância que é o da questão do conflito racial na África do Sul, resultante da política de descriminação que o govêrno da União Sul-Africana exerce com rigor e extranho sectarismo.

Vem êsse problema figurando na pauta dos trabalhos da ONU, desde 1952, por iniciativa da delegação da Índia e hoje já com a simpatia e o interêsse de u'a maioria esmagadora. Por várias oportunidades, a ONU já a condenou, declarando que, em uma sociedade multi-racial, a harmonia e o respeito pelos direitos e liberdades do homem, e o desenvolvimento pacífico de uma comunidade, são melhor assegurados quando os padrões legislativos e de processo são dirigidos no sentido de afirmar a igualdade de todos perante a lei, sem distinção de raça, credo ou côr, e quando a participação econômica, social, cultural e política de todos os grupos raciais se realiza em base de igualdade.

Os pronunciamentos sucessivos da ONU não foram ouvidos pela União Sul-Africana que, com a concepção de que o assunto era simplesmente de sua alçada interna e que escapava ao exame de terceiros, continuou a exercer a descriminação racial, elevando-a ao nível de filosofia de Estado, justamente na época de hoje em que os povos africanos eclódem para a vida internacional, com vigor e determinação.

Alegrou-me ver que um dos pronunciamentos mais incisivos nas reuniões da Comissão Política Especial, foi do diplomata David Silveira da Mota, membro de nossa delegação, que acompanhando o assunto entre pesquisas e estudos, afirmou com muita propriedade e sensibilidade que — "as origens raciais do povo brasileiro e a nossa herança étnica nos conferem particular autoridade para expressar nossa grave preocupação diante da existência em nossos dias de práticas de caráter racista; em meu país, a igualdade de todos os sêres humanos é, a um tempo, norma jurídica e indisputado fato social. É nosso dever ir além do que nos faculta nosso interêsse particular: se a política do **apartheid** acarreta a responsabilidade moral do govêrno da União Sul-Africana perante a opinião pública mundial, constitui igualmente um modo de agir cujas consequências poderão mostrar-se incontroláveis. Longe de configurar-se tão só como uma tese acadêmica ou um problema afeto à jurisdição interna da União Sul-Africana, a discriminação racial traz em si uma ameaça virtual, senão efetiva, à paz e à segurança internacionais"

Não sei se o presidente Jânio Quadros reforçará a autoridade de nossa delegação — está bem à vista o recuo no caso de Angola — quando subir ao plenário da Assembléia-Geral das Nações Unidas, o problema equacionado em uma proposição. Em face do alheiamento absoluto, total, da União Sul-Africana cujos delegados não comparecem à Comissão Política Especial, nem tampouco acompanham os debates, teimando em considerá-lo assunto estritamente interno, tôda África se une para aprovação de drásticas medidas: a) rompimento de relações diplomáticas; b) bloqueio dos portos; c) interrupção dos serviços postais e telegráfios; e d) exclusão das Nações Unidas.

Vamos ver se o nosso govêrno formará com a grande maioria que não considera justo que num país de 14 milhões de habitantes, 3 milhões de brancos pratiquem impunemente crime contra a lei de Deus, contra a lei da natureza e contra a lei dos homens.

Disse e muito bem, corajosamente, o diplomata David Silveira da Mota, perante a Comissão Política Especial, em 24 de março último — "Muitos capítulos da história do nosso tempo serão certamente escritos pelos "ventos de mudança" que sopram sôbre o continente africano. Que os homens procurem utilizar o ímpeto dêsses ventos para ajudá-los a conquistar níveis ainda mais altos de cultura e de civilização; pois se não o fizerem, é porque não ouvem as vozes pressagas que êsses ventos talvez também prenunciem".

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 19

O MAGNÍFICO DC-8 DA PANAIR

O melhor e mais avançado avião comercial a jato ligando AMÉRICA DO SUL-ÁFRICA-EUROPA-ORIENTE MÉDIO

em METADE DO TEMPO

Do RIO para	Tempo de Vôo	Partidas:
BUENOS AIRES	3,20 horas	Seg.-Quar.-Sex.
DACAR	6,10 horas	Sábados
LISBOA	9,30 horas	Segundas-Quartas
ROMA	11.40 horas	Segundas-Sábados
PARIS	11.30 horas	Quartas
LONDRES	12,20 horas	Quartas
FRANKFURT	13,20 horas	Segundas
BEYROUT	14,20 horas	Sábados

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, TARIFAS MAIS BAIXAS NA CLASSE ECONÔMICA

Melhores informações sôbre horários e tarifas no seu Agente de Viagens ou nas Agências da PANAIR

22-7760 • 22-7761 • 22-7770 • 42-3488 • 37-9272 • 37-4579

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1961

Nossa opinião

O único responsável

O CASO da mudança da sede da Cia. Vale do Rio Doce vem ganhando proporções alarmantes, pois que já há ameaças de perturbação da ordem em cidades mineiras. Soldados da Polícia Militar guarnecem em Itabira as instalações da emprêsa, em face da exaltação de ânimos do povo. Nos meios políticos de Minas promove-se um movimento no sentido de levar o sr. Jânio Quadros a modificar a última orientação que adotou: a de transferir para Vitória a sede da companhia.

Qualificamos de alarmantes as proporções que o caso vem tomando não apenas pela agitação popular que êle em si já provocou, podendo degenerar em violentas manifestações de magnitude imprevisível. E' de causar alarma, isso sim, o exemplo que essa perturbação da ordem constitui para outros pontos do país, sabendo-se, ademais, que não faltam motivos para descontentamento por fôrça das medidas que o senhor Quadros vem pondo em prática. A súbita e violenta alta do custo-de-vida com a reforma cambial já se propagou por todos os pontos do nosso território. E as conseqüências dessa reforma, especialmente no Nordeste, que com ela vê seu desenvolvimento econômico refreado, não são em nada tranqüilizadoras.

Diante disso, o caso da Cia. Vale do Rio Doce deve servir de advertência ao homem que ocupa o Palácio do Planalto. Sendo êle o chefe do Govêrno, de fato até agora não governou, emaranhado em perplexidades que procura ocultar com bilhetinhos de expressões incisivas, mas através dos quais revela estar despossuído das mais elementares noções de administração da coisa pública. Isso, embora em outras épocas primasse em alardear que não era político, e sim administrador.

Foi o próprio sr. Jânio Quadros que criou o caso de agora, que preocupa os mineiros e sôbre o qual converge a atenção do país. Durante a campanha de candidato à Presidência da República, prometeu, com objetivos puramente eleitoreiros, a mudança da sede da Cia. Vale do Rio Doce para Belo Horizonte. Já empossado na Presidência, premido por interêsses contrariados, caiu em perplexidade, tergiversou. Decidiu-se, finalmente, pela mudança da sede da companhia para a capital do Espírito Santo.

No caso da designação do presidente dessa emprêsa não foram menores as suas hesitações. O atual titular dêsse pôsto é o terceiro a merecer as preferências do sr. Jânio Quadros.

Tudo isso demonstra que ao chefe da Nação estão faltando as qualidades de chefe. Um verdadeiro chefe não confunde dinamismo com frenesi, não confunde firmeza de decisão com impulsos emocionais que acabam ardiamente reprimidos. E não mascara as perplexidades de que é eventualmente acometido com impertinências e má-criações em bilhetinhos.

O sr. Jânio Quadros é o único responsável pelo que está acontecendo no caso da Cia Vale do Rio Doce.

O feijão e o câmbio

A notícia veio do Crato, no interior do Ceará. O feijão ali está sendo vendido por um cruzeiro o quilo. E nos distritos daquêle município o preço é de oitenta centavos. Acrescenta a informação que essa situação existe "apesar da alta do dólar".

Note-se o pitoresco do comentário final. A especulação chega a atribuir todo o aumento dos custos à conjuntura cambial. Que influência direta poderá ter no caso em aprêço a questão das divisas? O cereal é plantado colhido e vendido no extremo Sul do Estado. Ainda não sofreu o encarecimento dos transportes, nem mesmo terá recebido o impacto da tributação, pois, nos sertões o fisco não mostra sua vigilância e eficiência.

No entanto, já se associa a cotação da mercadoria ao câmbio, na mais tranqüila, suficiente e categórica das afirmações. Não é curioso e, ao mesmo tempo, expressivo como mostra do clima de explorações sob que vivemos no atual govêrno?

Contam os jornais do Rio que as "taxis-girls" subiram seus preços nos nossos "dancings". Por que estão cobrando mais pela rodada no salão? Dizem elas que isso decorre da alta do dólar Nesse caso ainda se compreenderia o aumento, porquanto no negócio entra o taxi, pelo menos no nome.

Mas que relação tem o feijão do Crato com o câmbio? Decididamente já não há mais o que inventar em matéria de esfola do povo.

De mal a pior

A COFAP vai acabar no fim do mês. Que a terra lhe seja leve. Êsse órgão não serviu aos interêsses do país e do povo. Fracassou completamente. E que com tabelamentos artificiosos não se poderia jamais modificar as leis econômicas e sociais. Criada no final do Estado Novo, sofreu transformações, mas, através de tôdas as fases de sua existência apenas conseguiu tumultuar o mercado, agravar o custo-de-vida e perturbar a produção.

O govêrno já submeteu o Congresso projeto de lei, intervindo no domínio econômico e instituindo penalidades contra os exploradores da conjuntura. O órgão criado para impôr tais sanções ficará subordinado ao Ministério da Justiça.

Da órbita do comércio e da indústria passa-se, assim, ao setor do direito penal. Transfere-se matéria de âmbito da economia para o da criminalidade. A proposição prevê até cadeia para os infratores dos textos legais. E para que? Certamente a coletividade não se beneficiará com a iniciativa governamental.

A carestia continuará. Com ou sem prisão dos comerciantes, os brasileiros terão que sofrer os efeitos da política e dos erros oficiais. A verdade é que não temos govêrno capaz de resolver os problemas nacionais.

Bandeirada a 50

OS motoristas profissionais conseguiram o aumento da bandeirada dos táxis para cinquenta cruzeiros. A medida afeta duramente os que utilizam êsses serviços urbanos. E, também, prejudica aos "chauffeurs" de praça, que terão sua clientela diminuída em virtude da elevação dos preços da corrida automobilística. Todos serão sacrificados com o encarecimento dos transportes urbanos. Os trabalhadores do volante sofrerão ainda as conseqüências da antipatia suscitada no seio da opinião pública pela alta.

E de quem é a culpa de tudo? Do govêrno, que baixou a famigerada Instrução 204, elevando de setenta por cento os combustíveis líquidos. Em virtude dessa resolução, os custos de manutenção e operação terão de subir excessivamente.

O povo pagará o pato na forma do estilo. E, enquanto assim vai acontecendo, nessa alucinada espiral altista o presidente da República faz discursos culpando o seu antecessor pela carestia.

Nas costas largas do sr. Juscelino Kubitschek são atiradas as culpas pelo desespero popular face à elevação insuportável dos preços.

JÂNIO NÃO SABE O QUE QUER

DANTON JOBIM

ALARMADO com a repercussão, nas classes operárias, das medidas financeiras que temerariamente adotou, o sr. Jânio Quadros, com a volubilidade que Deus lhe deu, mandou estudar com urgência algumas providências de efeito demagógico.

Entre elas, a do salário móvel, velha reivindicação do PTB.

Assim, numa hora em que se jacta de levar por diante, sem receio de se impopularizar, uma política de feroz austeridade, que toca às raias do inumano, o presidente da República se dispõe a lançar mão de medida tìpicamente inflacionária, que viria tornar automática a alta dos salários sempre que se elevasse o custo-de-vida.

O que sustentam os conselheiros do govêrno é que há dinheiro de mais no bôlso do povo. Pois tudo o que o govêrno vem fazendo, de acôrdo com o dr. Gudin, é para dificultar "momentâneamente" a vida dos que vivem de salários, aplicando o aspirador da deflação em cima do nosso poder aquisitivo. Política de austeridade quer dizer política de sacrifício até que se saneiem as finanças, alcançando-se a estabilização da moeda e, por via de conseqüência, a dos preços.

Qual a recomendação que faz ao povo o govêrno? "Apertem os cintos". Vale dizer: "Preparem-se para um período de vacas magras, de privações, para que, no futuro, as coisas melhorem".

Mas como se concilia a política deflacionária com aumentos periódicos e automáticos de salários? Se o govêrno vai aumentando a remuneração do trabalho à proporção que sobem os preços, estará carregando água em cestos, pois jamais poderá tirar da mão do consumidor o dinheiro que excede a suas necessidades essenciais.

NOTICIA-SE que o sr. Jânio Quadros, levianamente, determinou ao seu ministro do Trabalho que fizesse os estudos para a escala móvel de salários. Mas deveria ter ouvido antes o seu conselheiro Gudin e o sr. Mariani, para ver como se arrepiariam com a sua ignorância em matéria de finanças e com a irresponsabilidade com que manda destruir, pelo ministro do Trabalho, a política que ordenou fôsse adotada pelo ministro da Fazenda.

O salário móvel é medida socialmente justa, inspirada na concepção cristã do salário. Mas aplicada numa conjuntura como esta, de vertiginosa alta do custo da vida agravada por medidas financeiras, transforma-se num acelerador da corrida entre salários e preços, ou seja, num propulsor da inflação.

No quadro de uma política de desenvolvimento, de expansão crescente da economia, em que se procurasse controlar, sem detê-la, a ascenção inevitável dos preços, aí a escala do salário móvel teria possìvelmente sua correta aplicação. Mas, num quadro de medidas deflacionárias, tendentes à estabilização dos preços, ai teria o menor sentido. E entre nós, neste momento, seria uma prova de insanidade e incompetência da parte do govêrno.

AFINAL, o maior perigo de Jânio como financista é que êle não sabe o que quer.

SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA

RIO —

DA anunciada "Semana de Debates sôbre Energia Elétrica", a iniciar-se amanhã em São Paulo, sob os auspícios do "Forum Roberto Simonsen", órgão do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, deverá ressaltar a enorme contribuição do govêrno Kubitschek para a ampliação do nosso parque gerador de eletricidade.

Isto se a censura mesquinha, imposta pelo atual govêrno ao reconhecimento das obras do seu antecessor, não impedir que se faça verdadeira justiça a quem pràticamente duplicou o potencial instalado de energia elétrica no país, elevando-o a 4 e meio milhões de quilowatts, em fins de 1960 e deixando em plena realização importantes centrais elétricas como a de Furnas e de Três Marias.

E' sabido que a despeito do grande esfôrço desenvolvido pelo govêrno Kubitschek nesse setor da indústria de base, o crescimento estimulado do país, exige que, ao invés de retardá-lo, se mantenham os empreendimentos respectivos ao menos no mesmo ritmo. O tempo foi curto e os recursos limitados para que o govêrno anterior pudesse fazer mais e o que fêz foi deveras notáveis. Só em 1960, registrou-se um aumento de mais de 480 mil kw sôbre a potência instalada até dezembro de 1959. No corrente ano, as obras de novas usinas, que já foram ou serão inauguradas, acrescerão a capacidade instalada do país em mais de 704 mil kw, elevando-a portanto a cêrca de 5 milhões 300 mil kw

O rápido desenvolvimento do país prenuncia, entretanto a iminência de uma crise no suprimento de eletricidade, caso o govêrno atual se mantenha dentro das diretrizes anunciadas de sua "política de economia" que impedirá a destinação de maiores meios à ampliação do nosso parque energético.

A discussão, até certo ponto bizantina, sôbre a participação do Estado ou da iniciativa privada na ampliação dêsse parque, está prevista na série programada dos debates. Que tal discussão não obscureça o essencial na questão da energia elétrica, certamente o decidido empenho em dotar o país de novas centrais, estatais ou privadas, que tenham em vista principalmente suprir a indústria e a agricultura nacionais da energia que as impulsione para frente.

TEMARIO

O Temário para a semana está assim organizada:

Primeira Conferência: Reforma Legislativa — Criação de Clima Favorável a Expansão Energética do País — O Ministério de Minas e Energia.

Segunda Conferência: A Coordenação dos Serviços de Eletricidade, entre o Poder Público e as Emprêsas Privadas.

Terceira Conferência: A Economia das Emprêsas de Eletricidade.

Quarta Conferência: O Carvão Mineral e a Produção de Energia Elétrica.

Quinta Conferência: O Primado da Iniciativa Privada e a Coexistência com os Poderes Públicos na Execução dos Serviços de Eletricidade.

Sexta Conferência: O Estado de São Paulo e seu Plano no Campo da Eletricidade.

O Que Se Diz:

... QUE o presidente Jânio Quadros deu podêres ditatoriais ao delegado Quirino, de São Paulo, no combate ao contrabando no Brasil;

●

... QUE o dito delegado Quirino já foi processado e condenado duas vêzes, em São Paulo: da primeira vez, em 15-6-953, como incurso no artigo 322 do Código Penal; e a segunda, em sentença lavrada no dia 14-5-954, pelo artigo 350, também do Código Penal;

●

... QUE o mesmo Quirino foi denunciado, há pouco, pelo promotor Barros Brizola, de São Paulo. Diz o promotor: " o delegado costuma servir-se de sua delegacia para cobrança de títulos de amigos; para resolver questões civis e outros interêsses mais ou menos inconfessáveis;

●

... QUE desta forma, o delegado Quirino está com tudo, por experiência, para combater o contrabando;

●

... QUE o novo uniforme hindu que o presidente da República mandou adotar oficialmente pelo funcionalismo público está sendo chamado nas repartições federais de "pijânio", com a explicação de que se trata de um híbrido de farda de guarda-civil com pijama...

Cidade Universitária

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

ACABO de ler uma notícia auspiciosa: o presidente Jânio Quadros resolveu ativar as obras de construção da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

Não levo minha auto-estima a ponto de pensar que foram meus repetidos apelos nesse sentido que levaram o presidente a essa resolução tanto mais quanto, na sua omnisciencia, êle é inacessível a sugestões estranhas, preferindo seguir seus próprios impulsos em suas deliberações. Em todo o caso, presumo que tais apelos tenham atingido a sensibilidade do Magnífico Reitor Pedro Calmon e feito com que êle, no seu reconhecido bom-senso, tenha deixado de ouvir os vários professôres, contrários à mudança da Universidade e satisfeitos com o passo de tartaruga em que essa construção vinha caminhando.

Fui informado de que, com apoio do ministro Tinoco, que dirige a pasta da Educação, o reitor Calmon elaborou um plano de obras de modo a que, dentro de cinco anos, esteja concluída a tão abandonada Cidade Universitária.

Contràriamente ao que se propala sôbre os sentimentos do presidente Jânio Quadros com referência a Universidades, devido aos atritos que teve com a de São Paulo, levado o plano de obras a S. Exa. foi-lhe dado imediato assentimento e elaborado um programa de distribuição dos recursos financeiros necessários, que o presidente aprovou

Assim, pois, não haverá mais a desculpa da falta de verbas para que as obras de construção da Cidade Universitária continuem pràticamente paralisadas.

Ignoro qual a escala de prioridades constante do plano. Mas é bem evidente que o que mais urgentemente se impõe é a conclusão do Hospital de Clínicas, aspiração já hoje secular de docentes e discentes de medicina. Ainda que seja preciso reduzir a grandiosidade do projeto, o essencial é que o Hospital entre a funcionar o mais breve possível. Cumpre imitar o saudoso Martagão Gesteira, que idealizou o seu Instituto de Puericultura e conseguiu concluí-lo, dando à Faculdade Nacional de Medicina um verdadeiro monumento, que é o atual Instituto.

Ignoro igualmente se no Plano constam modificações, que sempre me pareceram necessárias, visando concentrar em Instituto, se não no título, ao menos no mesmo edifício, as cadeiras afins de tôda a Universidade: Instituto de Física, Instituto de Fisiologia, Instituto de Química etc. Colocado cada Instituto sob a responsabilidade de um dos catedráticos das matérias afins de qualquer das unidades universitárias, ter-se-ia, com isso, economizado, evitando a repetição de instalações custosas e provocado a miscigenação dos alunos das várias unidades pela freqüência dos mesmos lugares de trabalho.

Julgo igualmente que uma das primeiras coisas a fazer é a construção de residências para os estudantes. Esta é uma velha idéia pela qual me bato desde quando encontrando-me com o ministro Balbino, precisamente no dia em que, criada a pasta da Saúde, êle era para ela nomeado cumulativamente com a da Educação anunciou-me êle radiante que ia iniciar a construção de um campo de desportos na Cidade Universitária. Ponderei-lhe que êle empregaria muito melhor os recursos de que dispunha construindo um bloco para residência dos estudantes. — "Leve os estudantes para a Ilha do Fundão", dizia-lhe eu, "e o resto da Universidade muito breve lá estará... "... Mas nem o campos, nem as residências de estudantes Continuou tudo no mesmo passo de tartaruga.

E', pois, com alegria que registro a feliz resolução do sr. Jânio Quadros mandando acabar aquelas obras de Santa Engrácia.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

BID: reunião

Terá lugar amanhã, às 11 horas, no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, a sessão inaugural da II Reunião da Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Hoje, às 18 horas, no mesmo local o sr. Felipe Herrera Lane, presidente daquele estabelecimento internacional de crédito, recepcionará, com um coquetel, a imprensa especializada.

Fusão universitária

A Universidade de Erlangen (cidade vizinha a Nuremberg) e o Instituto Superior de Ciências Econômicas de Nuremberg uniram-se formando a nova Universidade de Erlangen- Nurenberg. A Universidade de Erlangen que conta 6.600 estudantes, oferece, unindo-se ao Instituto Superior de Ciências Econômicas e Sociais, amplas possibilidades de formação e investigação nestes campos. (IF-DC)

Mais algaroba

Notícias procedentes de Sobral dão conta de que os fazendeiros daquele município cearense já plantaram, no corrente ano, cêrca de 100 mil algarobeiras, tendo usado mudas fornecidas pelo Horto Florestal mantido na cidade pelo Ministério da Agricultura. No ano passado, em Sobral, foram plantadas 140 mil algarobeiras, as quais, somadas às 60 mil já existentes, tornaram o município como o de maior número de pés de algaroba do Estado.

Banco Mundial

No decorrer dos seis últimos meses de 1960, o Banco Mundial concedeu 14 empréstimos no total de 321 milhões de dólares, tendo, assim, elevado o global de seus empréstimos a cinco bilhões e quinhentos milhões de dólares até fins do ano passado. Cêrca de um bilhão de dólares foram destinados à América Latina.

Alumínio: 100%

Em 1960, a produção de alumínio deve ter atingido já as 23 mil toneladas, o que equivale a mais de 1.000% sôbre os totais de 1955; as quantidades de cobre, estanho e chumbo alcançaram, respectivamente, 6 mil, 7 mil e 6 mil toneladas anuais no mesmo período. Embora ainda deficiente para uma indústria em crescimento, a produção de metais não ferrosos vem adquirindo ritmo satisfatório nos últimos anos.

Refinaria própria

A Imperial Chemical Industries resolveu construir a sua própria refinaria de petróleo, que ficará situado na margem norte do Rio Tees. A refinaria custará muitos milhões de libras esterlinas e deverá estar concluída no próximo ano. Poderá refinar anualmente cêrca de um milhão de toneladas de petróleo cru. Sua principal função será o fornecimento de destilados leves e nafta às três fábricas de olefinas da referida emprêsa, situada em Wilton cujo consumo anual é de cêrca de 600 mil toneladas de nafta. (BNS-DC)

Porcelana

O Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque acaba de receber a visita de dois diretores de uma das maiores lojas dos Estados Unidos, que vieram manifestar seu entusiasmo pela porcelana brasileira, cujas vendas ao público iniciou em 13 de março corrente. Embora essa porcelana, introduzida com êxito no mercado norte-americano pelo Escritório, já estivesse sendo vendida, há tempos, através do seu representante em Nova Iorque, a experiência agora efetuada pela GIMBEL'S veio realçar a sua aceitação.

No Rio Zêzere

Foi no Rio Zêzare, afluente do Tejo, que se iniciou a jornada da eletrificação portuguêsa. Com a entrada em serviço da barragem e central de Castelo de Bode, em 1951, abriu-se para o país uma nova época de desenvolvimento econômico e social sôbre o alicerce da exploração da energia potencial dos rios.

Pois em 1960 o sistema hidrelétrico daquele rio forneceu ao país cêrca de mil milhões de quilowatts sendo 641 milhões da barragem do Castelo do Bode, 181 do aproveitamento do Cabril e 173 da Bouçã. (ANI-DC)

Política exterior: discurso arriscado

VEM aí um novo discurso do presidente da República, desta vez disposto a anunciar seus pontos-de-vista sôbre a política externa nacional. A julgar pelas suas falações anteriores, o sr. Jânio Quadros irá lançar sôbre êsse campo tôdas as dúvidas e angústias que são o resultado de cada um de seus três pronunciamentos dirigidos ao Brasil, sôbre o Brasil. Não parece que o chefe do govêrno tenha, até agora, definidas as diretrizes que deverão nortear as transações comerciais de nosso país com o exterior; não parece, sequer, que êle conheça as condições de intercâmbio externo brasileiro.

Em linhas gerais, o comércio exterior é a nota dominante da conveniência ou da inconveniência de se seguir esta ou aquela política com êste ou aquêle país. No caso brasileiro, a situação é ainda mais configurada. Somos uma nação que depende, para a obtenção de divisas, da exportação de produtos primários, cujas cotações vêm-se deteriorando, progressivamente, nos mercados internacionais e cujas mercadorias encontram novos produtores, dispostos a fazer-nos uma tenaz concorrência, inclusive no terreno dos preços.

Sem o enunciado de uma política econômica em direção aos demais países, mercados tradicionais ou em potencial, o discurso presidencial será ôco e sem qualquer sentido prático.

E a experiência principalmente da última fala do chefe do govêrno não deixa muitas esperanças. Aos que contavam com o anúncio de providências bem definidas, já formuladas e prontas para surtirem efeito, o presidente desapontou; os que esperavam uma explicação para os dois meses de administração, esquentaram, em vão, as cadeiras; até quem antecipava, resignadamente, uma vassourada em seus interêsses teve uma surprêsa. Só um aspecto do discurso obedeceu às expectativas gerais: a dramaticidade, o malabarismo. O sr. Jânio Quadros praticou sua dança de abelha com as mãos, com os músculos faciais, com o cabelo; chegou, talvez, a ultrapassar as previsões. Bateu um recorde espasmódico.

Essa fórmula de falar sôbre a casca da laranja, sem admitir que por trás dela há o fruto, é antiga na história política e econômica do mundo. Mas é perigosa quando aplicada a um povo desprevenido. Pode ser mais perigosa, ainda, quando fôr utilizada num enunciado de teses sôbre a política exterior nacional.

Talvez fôsse melhor que o sr. Jânio Quadros não fizesse discurso algum. Os esforços do sr. Walter Moreira Sales junto ao govêrno dos Estados Unidos, no sentido de obter sua cooperação para que o Brasil possa equilibrar sua balança de pagamentos já começaram a dar bons resultados. O próprio secretário do Tesouro norte-americano, no Brasil, vem iniciar tais negociações. Nada mais promissor, portanto.

Mestre Jânio, com sua preleçãozinha do dia 14, é bem capaz de deitar tudo a perder.

A opinião do leitor

Brigou por Jânio e tem desgôsto agora

RIO —

"EU fui um dos que mais ardorosamente defendia a candidatura do sr. Jânio Quadros, e cheguei, até mesmo, a cortar relações com parentes contrários à minha causa. Fiz muito mais, mas não tenho interêsse em mencionar. O que fiz foi espontâneamente com o fim de dar à minha pátria um govêrno à altura de nossa gente. Creio, hoje, que me enganei e peço perdão a Deus".

Este é um dos trechos da carta do sr. Nilo Peçanha, de Macacu, Estado do Rio, dirigida ao DC e na qual demonstra todo o seu arrependimento de ter votado no sr. Jânio Quadros, principalmente, por causa da sua idéia de reatar relações comerciais com os países da Cortina de Ferro.

CATÓLICOS SAO CONTRA

"Sr. presidente — diz o leitor em outro trecho da carta — lembre-se que o seu nome foi lançado vitoriosamente para o govêrno de São Paulo pelo Partido Democrata Cristão e, igualmente, para a presidência da República. Dos três grandes partidos nacionais, dois dêles lhe fizeram a maior campanha e outro não lhe deu apoio integral. Pode-se, pois, concluir, que a sua eleição se deveu ao povo católico do Brasil que é inegàvelmente a sua maioria e que obedece a orientação do PDC. Cospes agora no prato que comestes, afastando a colaboração sábia e eterna da Igreja, para dar lugar a gestos populares que não interessam aos alicerces fundamentais da Nação'

E lembrando textos bíblicos, prossegue o sr. Nilo Peçanha, reprovando a atitude do sr. Jânio Quadros:

"Nenhum homem de bom-senso pode admitir que é comercialmente aconselhável negociar com países que ficam do outro lado da terra. Se há alguém que nos oferece vantagem hoje, será indubitavelmente para cobrar-nos com juros amanhã. Mesmo que fôsse um país cristão, comercialmente não seria conveniente, e muito menos não o sendo".

Protestando contra o comunismo diz o sr. Nilo Peçanha, no fim de sua carta: "Nações que vivem em regime de ditaduras, onde o operário não tem direito à greve e nem tampouco o de escolher o seu dirigente; onde se tida a vida do seu semelhante por divergência política, não podem interessar ao mundo Cristão. Senhor Jânio: não estarei mais do seu lado se continuar a tomar medidas ensinadas por aquêle que até ao próprio Cristo procurou iludir".

"Jardineira" conta tristeza do povo

DE um funcionário público, que por motivos óbvios omitimos o nome, recebemos a seguinte letra para a vitoriosa marchinha de carnaval: "Jardineira".

"Ó funcionário
Por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi o seu Jânio que lá de Brasília
A maravilha
De um decreto deu.
Vem funcionário
Vem trabalhar
Não fiques triste
Que o decreto é todo teu
Um decreto tão bonito
Foi um louco que te deu."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretor: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4644
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774 3º andar sala 308 — Tel.: 4-8844.
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893.
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.
Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 6 (sobreloja) — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

PSD marcha para candidatura de Amaral no Estado do Rio

O lançamento oficial, ontem, da candidatura Badger Silveira, pelo PTB, ao govêrno do Estado do Rio, assim como a virtual apresentação dos candidatos Miguel Couto Filho, pela corrente ademarista, e Brígido Tinoco por uma facção dos redutos janistas — colocou o PSD fluminense diante de uma escolha quase automática para concorrer ao pleito futuro: a do almirante Ernani do Amaral Peixoto.

O presidente estadual e federal do pessedismo, que vinha coordenando consultas e articulações no sentido de idenificar qual dos possíveis candidatos de seu partido — deputados Saturnino Braga e Afonso Celso e senador Paulo Fernandes, entre outros — teria maiores possibilidades de agrupar correntes partidárias para uma possível aliança; chega, dessa forma, a um impasse em tais conversações, pois as circunstâncias criaram condições que impõem, no seu partido, a sua própria candidatura.

DE RESERVA A TITULAR

Considerando, dentro do pessedismo fluminense, como ainda a maior fôrça eleitoral do partido, o sr. Amaral Peixoto era, entretanto, apontado, até aqui, como o candidato-reserva pessedista, para o caso de falharem as alianças interpartidárias, para as quais, dizia-se, seu nome não seria o mais indicado.

Porisso e, como diz êle próprio, para dar uma oportunidade aos mais moços do partido, encarregara-se daquela sondagem, numa tentativa de formação de frente interpartidária tão ampla quanto possível.

ANTECIPAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Os fatôres emocionais resultantes da morte trágica do inesquecível governador Roberto Silveira precipitaram, entretanto, os acontecimentos sucessórios no Estado, criando, quase espontâneamente, dentro do PTB, a candidatura de seu irmão, o jovem sr. Badger Silveira, apontado, peço seu partido, como o discípulo e continuador da obra do irmão. Por um fenômeno de emulação, os outros candidatos potenciais, que talvez, no desenvolvimento do processo, viessem a entrar numa composição de fôrças — precipitaram suas próprias candidaturas, também — e o resultado é que aí estão pràticamente lançados candidatos o ex-governador Miguel Couto Filho e o ministro da Educação, sr. Brígido Tinoco.

Diante de tal conjuntura — desfavorável à formação de uma aliança interpartidária sob a liderança do PSD, mas, por outro lado, favorecendo as suas possibilidades eleitorais, por ser o seu o maior eleitorado partidário do Estado — o pessedismo fluminense inclina-se maciçamente para a candidatura Amaral Peixoto. Defendendo-se, mesmo, a tese de que, diante de tais circunstâncias, a tática política mais aconselhável será o lançamento de sua candidatura tão cêdo quanto possível.

Os defensores dessa tese, que formam maioria no seio do PSD fluminense, sustentam que, sendo o seu o nome partidário mais forte, eleitoralmente, no Estado, seu lançamento, desde logo, teria a virtude de uma arregimentação mais sólida e mais ampla nas fileiras pessedistas, além de poder vir a constituir um elemento de polarização de facções, alas e grupos dissidentes dos diversos outros partidos, acaso não satisfeitos com os respectivos candidatos.

Bandeira mostra obras energéticas de Roberto

NITERÓI —

Em entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Bandeira Vaughan, secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do governador Roberto Silveira, fêz um completo balanço das obras realizadas e iniciadas pelo líder trabalhista em dois anos de administração, frisando que a solução do problema da carência de energia elétrica constituiu uma de suas maiores preocupações.

Em suas declarações, abordou também o sr. Bandeira Vaughan as questões da dispensa em massa promovida pelo sr. Celso Peçanha ao assumir o poder, do abono de emergência ao funcionalismo estadual e da candidatura do ministro Badger Silveira ao govêrno, que êle considera a "mais propícia para a continuidade na recuperação do govêrno do Estado do Rio.

— "A carência de energia elétrica no Estado do Rio, sobretudo na região norte, foi objeto das maiores preocupações de Roberto Silveira durante sua vitoriosa campanha eleitoral, e nos dois anos de sua fecunda administração, onde se revelou um dos vultos exponenciais de homem público afeito aos problemas sociais e políticos da atualidade para alcançar o mais alto conceito nacional" — disse-nos o sr. Bandeira Vaughan.

— "Tive a honra de instalar a Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, primeira no gênero no país, e me [illegible] realizar, no terreno pro[illegible], com devotada equipe de especialistas na engenharia civil e eletrotécnica, o programa [illegible] pessoalmente pelo jovem e generoso estadista, tão cedo sacrificado no cumprir nobre missão de solidariedade humana e cristã. Conhecendo, como conhecia, palmo a palmo, o território fluminense sob todos os ângulos das imensas possibilidades de seu ressurgimento industrial, imperioso e inadiável, assumiu êle a direção dos planejamentos, orientando-os e os estimulando para uma realização metódica e racional".

AS OBRAS

Entre as centrais elétricas construídas pelo governador Roberto Silveira, citou:

1 — Usina hidrelétrica de Macabu. Terminada a duplicação da casa de fôrça, montadas e postas a funcionar duas novas unidades de 6.000 quilowats. Acabamento da barragem, obra que se arrastara durante 20 anos, acumulando 60 milhões de metros cúbicos de água. Instalação do segundo circuito Macabu-Campos, na extensão de 108 quilômetros, com o emprêgo de 160 toneladas de cabos de cobre, com a capacidade de transmissão de 15.000 quilowats. O túnel, que foi dado como pronto em 1951, mas que apresentara sério defeito de construção, nos primeiros dias de fevereiro último sofreu grave acidente, na parte sob responsabilidade do govêrno federal. Inclusive essa avaria foi reparada, e Macabu passará a gerar energia com tôdas as suas unidades dentro de poucos dias.

2 — Usina hidrelétrica prof. França Amaral — Construída no tempo recorde de 18 meses, suas instalações, já operando, na Cachoeira do Inferno, Rio Itabapoana têm a capacidade geradora de 4.000 quilowats. Trata-se do primeiro aproveitamento da energia latente do Rio Itabapoana cuja concessão reverteu para o Estado do Rio, obtida pelo governador Roberto Silveira, por intermédio do presidente Juscelino Kubitschek.

3 — Usina turbo-diesel de Resende — Apenas dependendo da ampliação da rêde urbana de distribuição em Resende, e operando em caráter experimental, a nova e monumental instalação, com 4.800 quilowats de potência suprirá o canteiro de obras da futura Usina Salto-Funil, da qual o govêrno fluminense é coparticipante na proporção de 10 por cento em seu capital, e cuja capacidade será de 210.000 quilowats. Como início de pagamento, o Tesouro Estadual, no ano findo, concorreu com Cr$ 32 milhões.

4 — Acréscimo gerador para Teresópolis — Foi instalado, e ora funciona permanentemente o novo gerador diesel, de 1.000 quilowats importado do Japão e destinado a suprir a energia ao turístico município serrano cujo desenvolvimento acelerado vem merecendo especial atenção. Além do fornecimento de eletricidade pela Rio-Light, acham-se concluídos os estudos topográficos para a locação da grande linha de transmissão Teresópolis-Friburgo-Macabu, destinada ao atendimento crescente da demanda local. A Secretaria de Energia importou 411 toneladas de alumínio do estrangeiro, e já adquiriu tôda a ferragem para a montagem dêsse novo grande circuito na extensão de 100 quilômetros, calculados para entrar em serviço no prazo máximo de 12 meses.

5 — Linha de transmissão Macabu-Cabo Frio — Tal como para Teresópolis, a chamada Região dos Lagos Fluminenses (Cabo Frio, Araruama e Saquarema) também será abastecida por Macabu mediante linha de transmissão igual à projetada e em execução para a Serra.

6 — Futura usina termelétrica de Campos — Durante os próximos meses de agôsto-setembro chegarão ao Rio os conjuntos termelétricos para a nova usina termelétrica de Campos, com a capacidade geradora de 30.000 quilowats e programada para entrar em funcionamento em julho de 1962. Seu custo total montará em cêrca de Cr$ 800 milhões, com financiamento de 8 anos e meio. [illegible] Campos [illegible] de imediato [illegible] circunstância auspiciosa de que, pouco mais de um ano após o início da operação da grande termelétrica, já deverá estar em franca construção a usina hidrelétrica de Rosal.

7 — Usina hidrelétrica de Rosal — O governador Roberto Silveira deixou terminado o projeto construtivo de Rosal, com a capacidade de 100.000 quilowats (duas unidades de 50.000 quilowats) e instalações subterrâneas, para as quais foram executadas prospecções geofísicas importantes. Foram despendidos mais de Cr$ 50 milhões com emprêsas especializadas em projetos dessa natureza e, agora, mediante concorrência pública, diversas firmas de renome mundial apresentam-se para fornecer equipamentos, e para executar as obras civis.

OUTRAS OBRAS

Foram executadas instalações completas em Parati e Macuco, além de diversas linhas de interconexão, destinadas a completar em futuro próximo, as rêdes indispensáveis à garantia dos suprimentos energéticos. Estre outras ficou terminada a linha entre os sistemas da Ibero Americana e Macabu, uma vez que tôda a região de Cantagalo e Itaocara, S. Fidélis e Cambuci exige substancial refôrço para o consumo sempre aumentado.

Quanto à geração de energia completada em seu govêrno, como etapa inicial, nos dois primeiros anos do programa realizado, e ao programa traçado pelo governador Roberto Silveira para imediata distribuição da energia ao consumo, mencionou:

1 — Rêde de transmissão e distribuição de Guapimirim, município de Magé. 2 — Rêde de transmissão e distribuição na sede do Município de Casimiro de Abreu. 3 — Ligação de Silva Jardim com a transmissão Macabu-S. Pedro d'Aldeia. 4 — Ligação S. José do Rio Prêto com a linha Macabu-Teresópolis, derivando de Bom Sucesso. 5 — Prosseguimento e terminação da rêde para Quissamã, inclusive circuitos distribuidores, ao mesmo tempo em que será feito o refôrço da linha Macabu-Macaé. 6 — Ligação de Cachoeiras de Macabu com a linha Macabu-Friburgo, inclusive abastecimento para Japuíba. 7 — Transmissão Saquarema-Sampaio Corrêa e respectiva distribuição local. 8 — Transmissão Cantagalo-Duas Barras Monerat, inclusive rêdes distribuidoras. 9 — Urgente conclusão interligação Euclidelândia-Macabu 10 — Início urgente do fornecimento de energia para Chatuba, Nova Iguaçu. 11 — Instalação de energia elétrica no bairro do Prata, Nova Iguaçu 12 — Imediata construção de rêdes de distribuição em Resende, que possibilitem pleno aproveitamento da energia da usina turbo-diesel local. 13 — Linha de transmissão Purilândia, em Porciúncula. 14 — Linha de transmissão Campos-Travessão-S. Francisco de Paula a Barra do Itabapoana, inclusive modernização das rêdes de distribuição. 15 — Extensão geral das rêdes alimentadoras e distribuidoras no município de Campos, inclusive construção urgente, uma vez disponível o acréscimo de potencial de Macabu e prof. França Amaral. Prioridade para Ponta Grossa dos Fidalgos. 16 — Imediata construção da linha Bom Jesus-Itaiva, bem como [illegible] 17 — Imediata construção da linha Barra do Piraí-Conservatória, que possibilitará energia para o distrito de S. Isabel do Rio Prêto 18 — Completação dos serviços de energia da Rio Light para Rio das Flôres. 19 — Logo que disponível o potencial de Macabu instalação de transformador em Barra Alegre, daí partindo a linha para Lumiar, município de Friburgo. 20 — Pagamento já autorizado à Rio-Light, sob forma de empréstimo de importância de Cr$ 4 milhões e 100 mil para a nova rêde distribuidora do Bairro Operário Roberto Silveira, cujas obras foram efetuadas e compromissos do govêrno do Estado, em Barra Mansa. 21 — Execução, mediante auxílio do Fundo Estadual de Eletrificação, de tôdas as extensões de rêdes pleiteadas para ampliação de consumo no município de S. Gonçalo. 22 — Logo que disponível o potencial de Macabu, construção da linha de transmissão e a instalação da distribuidora em Ponte do Leite. 23 — Refôrço das instalações transformadoras de abastecimento de Magé inclusive remodelação das linhas transmissoras, a fim de atender à crescente demanda industrial, na sede dêste município. 24 — Instalação da rêde distribuidora do Bairro do Matadouro Modêlo, Duque de Caxias, providenciar urgentemente. 25 — Atendimento das extensões de rêdes em Duque de Caxias, Nilópolis, S. João de Meriti e Nova Iguaçu.

HÁ CRÉDITOS

"Para as despesas dessas 25 determinações do governador Roberto Silveira, a serem realizadas até fins de 1962 há disponibilidade urgente, há disponibilidade de parte e proveniente da arrecadação, em dois exercícios, 1961 e 1962, das verbas do Fundo Estadual de Eletrificação, de aplicação taxativa e específica, no montante de cêrca de Cr$ 1 bilhão e 800 milhões. Conforme o programa préestabelecido, foram despendidos mais de Cr$ 1 bilhão com a construção de usinas" — disse o sr. Bandeira Vaughan.

— "A lei que criou o Fundo Estadual de Eletrificação — acrescentou — terá de ser cumprida, sem desvio de verbas para outras finalidades. O pleno êxito no setor energético, dentro de dois anos do govêrno Roberto Silveira, decorreu do atendimento, pela Secretaria de Finanças, nos exercícios de 1959 a 1960, dos pagamentos dependentes do Fundo de Eletrificação. Reputo feliz a escolha do engenheiro Mário Abreu, para suceder-me na secretaria de Energia Elétrica. Trata-se de profissional do mais alto gabarito, e, principalmente, homem de bem. Isento de paixões mesquinhas, portador de grande renome como técnico e realizador, o Estado do Rio está de parabéns".

A "DEGOLA"

— "Tenho impressão — continuou — de que o sr. Celso Peçanha, que galgou as escadas do Ingá, não sob flôres, mas em decorrência do desastre que enlutou o Estado do Rio e o Brasil, trouxe, como lema, o "Vae victis!" daquele general gaulês, ou seja "Ai dos vencidos!", quando amigos de Roberto Silveira".

— "Dizendo-se de paz e concórdia, o homem maduro de hoje, que [illegible] cidade desenvolveu-se sob o signo fascista, não raciocina, nobremente, como devia, ter conquistado o poder, diante do infortúnio doloroso de uma população inteira, traumatizada por inesperada desgraça. Assim, sem mais nem menos, ditatorialmente, quer [illegible] vusar recalques injustos, levou, num só golpe, apreensões e angústias a milhares de famílias humildes fluminenses".

— "Parece que o sr. Celso Peçanha, julgando-se onipotente, [illegible] nha, [illegible] ignora os amigos fiéis e dedicados à memória do governador Roberto Silveira, cujo dever, nesta hora trágica, é lutar, [illegible] os Poderes Legislativo e Judiciário, na defesa dos princípios cristãos e democráticos do inolvidável líder popular-nacionalista. [illegible] Roberto declarava: "Não serei mais candidato a cargo eletivo. Desejo, ao terminar meu mandato, ser conservado no coração do povo fluminense, como uma lembrança do môço idealista que se esforçou para governá-lo com justiça e dedicação, principalmente defendendo os humildes".

ABONO É URGENTE

O governador Roberto Silveira já deliberara atender adequadamente ao funcionalismo do Estado. Durante os dois anos em que trabalhei com essa classe esforçada e digna senti seu alto padrão de produtividade, a elevação de seus propósitos, mil vêzes acima de muita injustiça que espíritos apressados fazem sôbre ela cair. As finanças do Estado do Rio constituiram um dos pontos fundamentais da reforma administrativa realizada pelo governador Roberto Silveira, sob a orientação do secretário Augusto De Gregório, que mereceu o justo título de "Mago das Finanças Fluminenses". Foi posta a devida ordem na contabilidade pública, e feita com rigor e equanimidade a arrecadação da receita, com aplicação rigorosa da despesa. Sem aumento tributário, atingiu-se o recolhimento de quase Cr$ 10 bilhões. Orçamento para 1961, com previsão, sem otimismo, de um crescimento vegetativo, normal, decorrente de novas fontes de impostos vindas do grande surto industrial vigente e animador".

"O funcionalismo estadual implora ao govêrno o abono de Cr$ 6 mil mensais. Ante o reajustamento cambial, o encarecimento alarmante do custo-de-vida, sinceramente acho insuficiente tal quantia, mesmo porque, dentro das perspectivas atuais dos órgãos arrecadadores, não seria muito elevar-se para Cr$ 8 mil o abono a conceder-se. Se vivo estivesse o grande governador Roberto Silveira, com seu espírito realista e grandeza dalma, pouparia, ao funcionalismo exemplar do Estado do Rio, o vexame de esmolar migalhas, quando o Erário, mercê da organização modelar que êle nos legou, tem recursos amplos para tôdas as suas obras públicas, sem que o povo seja levado à falsa impressão de uma penúria inexistente, ou mesmo imaginária".

COM BADGER

— "O Partido Trabalhista Brasileiro, de que hoje sou oficialmente um simples soldado, em homenagem à memória do inesquecível líder Roberto Silveira, acaba de lançar à convenção o nome honrado e capaz de Badger Silveira. Ainda sob a triste e acabrunhadora emoção da perda irreparável do jovem chefe de Estado, não poderia surgir escolha, entre tantos companheiros ilustres, mais propícia para a continuidade na recuperação do govêrno do Estado do Rio"

— "Badger Silveira, ainda mal refeito do golpe terrível que a todos nós atingiu em cheio, foi obrigado a aceitar a missão de sacrifício pessoal, a bem do povo fluminense, de seu grandioso futuro, mòrmente para complementação da obra de seu pranteado e ilustre irmão. Foi exemplar e edificante o gesto de outros eminentes correligionários do PTB, até aqui a se movimentarem como possíveis candidatos ao Ingá. A unidade partidária, a união fraterna de todos os amigos de Roberto, incorruptíveis e intimoratos, constituirão o baluarte da imediata reação contra violências decretadas para atemorizar companheiros humildes.

— "O clamor público — concluiu — surgirá soberano e decisivo, a comprovar a plena maturidade do povo fluminense, afervorado pelos exemplos do môço que soube se impor à gratidão de seus co-estaduanos, com bravura, a honestidade e o espírito cristão de suas convicções religiosas na hora suprema do sacrifício da própria vida. Roberto Silveira não morreu em vão".

Convenção do PTB entrou pela noite

NITERÓI —

Até às últimas horas de ontem, os convencionais do PTB, reunidos na Assembléia Legislativa do Estado, ainda não haviam escolhido o seu candidato ao govêrno fluminense, dentre os dois nomes apresentados: o sr. Badger Silveira, irmão do extinto governador, e o sr. José Alves de Azevedo, prefeito de Campos.

Instalada na parte da manhã, a convenção estendeu-se pela noite a dentro, em meio à agitação das galerias, onde dezenas de pessoas — adeptas de uma ou outra candidatura — manifestavam com entusiasmo as suas preferências. O plenário, lotado, foi palco de alguns incidentes entre os próprios convencionais.

JURISTA CONTRA JURISTA

O sr. José Alves de Azevedo sustentou, da tribuna, a inelegibilidade do sr. Badgar Silveira, provocando brigas nas galerias, até que o sr. Jonas Bahiense, na presidência da sessão, resolveu suspender os trabalhos, para reiniciá-los após serena intervenção de policiais.

O deputado Palmir Silva, ex-líder do governador Roberto Silveira, fêz a leitura de um parecer em que o deputado e jurista San Tiago Dantas declara que o sr. Badger Silveira não é inelegível, refutando o sr. José Alves, que afirmara o contrário com base nos trabalhos do jurista Pontes de Miranda.

JOSÉ ALVES EXPLICA

Ouvido pelo DIÁRIO CARIOCA logo após a apresentação das credenciais dos delegados, o prefeito José Alves de Azevedo disse que reconhecia a impossibilidade de obter a maioria dos votos dos convencionais, porque a "convenção foi marcada muito em cima" e êle não pôde arregimentar, em seu favor, maior número de diretórios partidários.

Prevendo, então, um resultado desfavorável, declarou que lutaria pela candidatura Badger Silveira, em praça pública, como se fôsse a sua própria. Observou, no entanto, que o sr. Badger Silveia teria duas inelegibilidades, dadas por sua condição de irmão do governador extinto e de ministro do Tribunal de Contas.

Deu a entender que aguardará tanto quanto possível a reabertura do problema — na eventualidade da homologação do sr. Badger Silveira — pois acha que esta candidatura poderá ser impugnada inclusive com "recurso ao Supremo Tribunal". Não disse se adotaria a iniciativa de impetrar êsse recurso, contra o irmão do governador Roberto Silveira.

SEM FUNDAMENTO

A reportagem do DC, mais tarde ouviu um dos constituintes fluminenses, que apontou como sem fundamento a afirmação de que o sr. Badger Silveira é inelegível por ser ministro do Tribunal de Contas.

O informante — pessedista, por sinal — esclareceu que não há inelegibilidade para o Tribunal de Contas, bastando apenas que o ministro do TC se licencie, para concorrer a cargo eletivo.

Para ilustrar, citou exemplos fluminenses e mesmo da federal, como o caso dos deputados Gustavo Capanema e Etelvino Lins, que são ministros licenciados do Tribunal de Contas da União.

CARRO OFICIAL

Para rivalizar em aplausos com o sr Badger Silveira, o prefeito José Alves de Azevedo trouxe três ônibus especiais com trabalhistas de Campos, que tomaram as galerias com as faixas apontando seu nome para o govêrno. Êle, porém não veio de ônibus. Preferiu viajar num carro oficial da Prefeitura de Campos, o "Aero Willys" de placa-branca 14-56, que estêve o tempo todo à sua disposição, com motorista e gasolina da Prefeitura.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem estável e inalterado, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 286,00 e a libra a Cr$ .. 800,50 e comprando a Cr$ .. 279,00 e a Cr$ 780,50 respectivamente. Fechou firme, com o dólar cotado a Cr$ 283,00 para saques e a Cr$ 276,00 para compra e a libra a Cr$ 792,00 e a Cr$ 772,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA	Com.	Vend.
Dólar	279,00	286,00
Libra	780,50	800,50
Schilling ..	10,70	10,97
Franco bel.	5,59	5,73
Escudo	9,76	10,00
Florim	77,63	79,58
Lira	0,449	0,460
Franco fran.	56,90	58,40
Franco suiço	64,55	66,17
FECHAMENTO		
Dólar	276,00	283,00
Libra	772,00	792,00

Câmbio Oficial

O Banco do Brasil declarou operar no mercado de câmbio oficial exclusivamente para PVC, em circulação as seguintes taxas:

	Cr$
Libra	53,0611
Dólar	18,92
Franco francês	3,8710
Franco belga	0,3800
Franco suiço	4,3904
Lira	0,0306
Coroa sueca	3,6724
Coroa dinamarquesa .	2,7491
Escudo	0,6679
Schilling	0,7360
Pêso uruguaio	1,7709
Marco	4,7754
Florim	5,2758

MERCADO ESPECIAL

O Banco do Brasil, para compras relativas às exportações de mercadorias afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra	251,955
Dólar	90,00
Franco francês	18,369
Franco belga	1,803
Franco suiço	20,839
Lira	0,144
Coroa sueca	17,424
Coroa dinamarquesa .	13,032
Escudo	3,150
Schilling	3,456
Pêso uruguaio	8,154
Marco	22,671
Florim	25,051

Agência CASTELO
RUA MÉXICO, 158
FONES: 42-2503 e 42-5539
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

ORIGINAL NO BRASIL

Conforme havíamos anunciado, realizou-se a inauguração do I CONSORCIO DE FABRICANTES DE CALÇADOS DE SENHORAS, para vendas a varejo. Estiveram presentes ao ato numerosas senhoras e senhoritas, autoridades e representantes da Imprensa. A novel organização beneficiará o público que passará a pagar por calçados de finíssima confecção apenas mínima comissão além do custo. O primeiro lançamento está sendo efetuado no anexo da Casa Pedro.

CLINICA MEDICO-CIRÚRGICA DO
DR AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Conçalves Crespo, 366, 2.º andar — Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263.

New Deal

MÁRIO DUPRAT

Pres. da Com. Rod. Miguel Pereira — Pati — Avelar

Por volta do ano de 1929, sucedeu, na América do Norte, a maior catástrofe financeira jamais registrada em qualquer tempo, em qualquer país do mundo. Até hoje, os americanos daquela época, sentem arrepios ao se recordarem do que aconteceu.

Uma onda de falências varreu todo o seu território, de ponta a ponta, como se fôra um devastador ciclone, provocando, no seu rastro, a desgraça e o suicídio. A bôlsa de Nova Iorque funcionava como guilhotina insaciável, cortando, indiferentemente, tudo aquilo que representava os meios de vida do abastado ou as próprias migalhas do pobre. Era a ruína econômica da maior nação do mundo.

Foi dentro desse quadro aterrador que assumiu a presidência Franklin Delano Roosevelt. Êle tinha, nas suas faces, a máscara do sorriso mais magnanimo que Deus terá concedido a um sêr humano. Mas ocultava, no cérebro, a inteligência iluminada e a vontade férrea de um gigante da espécie.

Roosevelt não hesitou um só momento. Arrigementou as legiões dos desempregados e ocupo-as no maior programa de investimentos públicos jamais realizado na América. O ruido da azáfama na construção de barragens, centrais elétricas e estradas de rodagem cobriu os gemidos e lamentações. E, dentro em pouco, o sorriso do otimismo e da alegria voltava a dominar a nação, como a Primavera, após um Inverno borrascoso, com o resurgimento da prosperidade geral.

Roosevelt que, com heróicas providências, venceu o martírio do seu povo, como havia vencido, anteriormente, o seu próprio sofrimento físico, legou-nos um exemplo, a ser sempre recordado aos homens públicos de qualquer parte do mundo, de como êles devem enfrentar a adversidade financeira, quando ela se abate sôbre os povos.

Não sòmente como economias e cortes drásticos nos orçamentos vencem-se as crises. Ao lado desses remédios amargos, realmente, muitas vêzes, necessários, programas de investimentos públicos de envergadura, racionalmente planejados, devem, muitas vêzes, ser tentados, para levantar o moral das classes trabalhadoras e melhorar a própria receita pública.

Embora o Estado do Rio não se encontre, felizmente, sob estado de calamidade pública, mas, indisfarçàvelmente, atravesse perigosa situação financeira, invocamos a lição daquele homem extraordinário, para que sirva de inspiração ao governador Celso Peçanha.

No momento em que o govêrno federal assume, com medidas ousadas, o comando da batalha da produção, urgem estradas para carrear do interior para os centros de consumo e distribuição a riqueza que vai brotar da terra. Não os caminhos esburacados e lamacentos, que desmontam até os jipes, mas rodovias pavimentadas. Rodovias em que possa correr livremente o sangue do trabalho dos fluminenses e que signifiquem, no seu simbolismo, as artérias do nosso progresso e não os canais apertados em que se estiolam até os mais desesperados esforços.

Que tenha o sr. Celso Peçanha a glória de dar aos fluminenses uma NOVA ERA!

SOCIAIS FLUMINENSES

Diretor de jornal do Rio pensa na Câmara

O Araribóia realizou ontem, com grande sucesso uma festa "Os grandes se encontram", promoção que marcou o 1º. ano da gestão do presidente Américo Nascimento, sem dúvida coberto de grandes glórias. Estêve abrilhantando o baile os conjuntos de Marabá e Praia Grande. Na oportunidade Irani de Oliveira lançou em homenagem ao Araribóia a marcha-hino que era tão aguardada pelo quadro social.

Ontem, uniram seus destinos na Basílica Nossa Senhora Auxiliadora, a graciosa Edemir Porciúncula da Silva, filha do estimado Francisco Nunes com o jovem Hilton Gomes Jordão. Após o enlace aconteceu nos salões da Associação dos Empregados no Comércio uma recepção. Congratulo-me com as distintas famílias da Silva e Nunes, muito benquistas em nossa sociedade.

* * *

Está marcada para o dia 15, a realização do II almôço de confraternização do "Clube da Imprensa". Os membros do colegiado estiveram ontem, na residência do ex-deputado Alberto Tôrres para comunicar a sua escolha como convidado de honra no ágape.

* * *

Fala-se num casamento entre o jornalista Milton Flacks e a simpática Vera Lúcia Masson.

* * *

O sr. João Galindo circulando no "El Galeto" com sua noiva Ângela Bezerra de Menêses.

* * *

Segundo tudo indica o sr. Roberto Del Vechio está de casamento marcado com uma jovem da sociedade de São Fidélis.

* * *

Sumiu da circulação o jovem Roberto da Silva (Broadway). Parece que está circulando em Teresópolis.

* * *

Em São Paulo, passando alguns dias o sr. Luís Gonzaga Bastos.

* * *

Parece que o movimentado Clube de Regatas de Icaraí está paralisado. De fato, há muito que não há uma promoção naquela benquista agremiação. Que ao que tudo indica não será mais efetuado também a buate.

* * *

Posso assegurar que o sr. Nascimento Brito, diretor do "Jornal do Brasil" será candidato a deputado federal pela legenda do PTB.

* * *

Acontecerá dia 28, no Clube Central a festa "Noite Mourisca". Participará da festa a famosa orquestra do Cassino de Sevilha.

* * *

A jovem Sidney Corrêa vem acontecendo com grande sucesso com sua coluna social.

CONTINENTINO PORTO

CURSO DE GEOGRAFIA SEGUNDA-FEIRA

RIO —

A partir de segunda-feira, terá início, no Gabinete de Geografia, no 7º andar da FNFi, um Curso de Estudos de Geografia Regional Americana.

As aulas serão ministrados às segundas, têrças e quartas-feiras, no horário de 17 às 18 horas, dividindo-se entre os seguintes pontos: 1) Aspectos físicos do continente; 2) Regiões climáticas, pedagógicas e fitogeográficas; 3 Os povos nativos e as regiões econômicas aborígenas; diversidade de atitudes quanto aos modos de utilização da terra; e 4) A conquista pelos inglêses e a atitude dêstes com relação às diversas regiões.

AMANHÃ!
Novo Lançamento Com Grandes Diferenças
"CONSORCIO DE FABRICANTES DE CALÇADOS DE SENHORAS PARA VENDAS A VAREJO"
As senhoras pagam o custo e uma pequena comissão e compram sapatos de alta modelagem e ótima fabricação com diferenças extraordinárias
No anexo da Casa Pedro
RUA SETE DE SETEMBRO, 133 — SOB.

Bilhetes a São João

Rádio e TV
Nestor de Holanda

HOJE é dia de São João. Bom-dia, São João! Felicidades para o senhor também! Muitos pensam que sòmente o 24 de junho, dia em que nasceu João Batista, é o de São João. Então mandam foguetes e balões nos céus e fazem a festa cá em baixo. Mas, hoje domingo, 9 de abril, também é dia de São João, embora sem foguete sem luar, sem violão.

João nasceu na Ilha de Chipre. Se preferirem, Cipro. No Mar de Egeu. Entre a Europa, Ásia e África. João era cipriota, cipreno, cíprino ou cíprio, tanto faz. Casou-se cedo. Cedo enviuvou. Dedicou-se às obras de piedade cristã. Deu tudo o que tinha aos pobres. Foi Patriarca de Alexandria, e, ao contrário do dr. Jânio da Silva, Patriarca de Vila Maria, sua primeira medida foi tomar sob seus cuidados a proteção dos pobres.

Nasceu a 9 de abril de 556. Morreu em 619. Por isso, hoje, que é seu dia, escrevo bilhetinhos a João.

Primeiro

EXCELÊNCIA. Estreou a "Gabriela, Cravo e Canela", na TV-Tupi. Não sei se V. Exa. sabe a amizade que me une ao autor. E' grande demais. Não vi o primeiro capítulo, porque o sr. Cinescópio da Silva, primo do dr. Jânio da Silva, também anda queimado. Como o primo, amanheceu, outro dia, com mania da África. E resolveu ser prêto. Chamar técnicos para consertar o sr. Cinescópio da Silva, de minha pantalha, seria o mesmo que chamar técnicos para consertar o primo dêle, dr. Jânio da Silva. Nenhum dos dois tem mais jeito. O melhor mesmo é mudar. Votar, para mudar.

Mudei. Comprei aparelho novo. Chegou ontem. Vou ver a "Gabriela" têrça-feira.

E, excelência, o que eu quero, neste primeiro bilhete, é coragem. Coragem para ver "Gabriela" na pantalha acesa. Desde já muito obrigado. O não menos cipriota do que V. Exa. (a) — Iolando.

Segundo

MEU SÃO JOÃO. O carinho que tenho pelo romance de Jorge Amado, é tão grande que estou com mêdo de a coisa se parecer com novela de Ilsa Silveira, como, por exemplo aquela em que a Rússia fazia fronteiras com a Polônia.

Confio muito, mas muito mesmo, no talento de Antônio Bulhões, o adaptador da obra. E', rapaz culto, de bom-gôsto, faz parte, como eu, do Fã-Clube Jorge Amado. Mas Canal de escorrer imagem, principalmente, quando escorre imagem da Urca, justamente o bairro que tem um Môrro de São João, é muito perigoso. E' de lá que escorre a imagem de Al Neto, nos sábados. E' de lá que Brício de Abreu escorre para a pantalha da gente. Proteção, São João, para a "Gabriela". Por favor.

Terceiro

SÃO JOÃO. Correndo por êste mundo, farejando livrarias e bibliotecas, encontrei meu irmão Jorge Amado em todo o canto. Tôda a gente diz que o samba faz sucesso lá fora. E' conversa geral. Sucessos mesmo são Pelé, Garrincha, Didi, Café, Brasília e, sobretudo Jorge Amado. Quando se fala em Brasil, ouve-se a exclamação:

— Brasil de Jorge Amado!

Quem é amigo do Jorge, como eu, fica tão feliz com isso que até acha graça no pessoal da Academia de Letras, porque êsse pessoal só passou a chamar o Jorge de imortal, depois que êle se elegeu para sentar na Cadeira de Machado de Assis.

São João, sei que não é V. Exa. o dono do Môrro da Urca, mas acredito em sua fôrça. Dê um jeitinho de proteger a "Gabriela" que está saindo de lá. Prometo uma vela.

E, sempre seu, o não menos ciprino (a) — I.

E, sempre as ordens, e não menos cíprio (a) — I.

Quarto

PADROEIRO de hoje. Maurício Sherman é o diretor da "Gabriela". Tenho mêdo dêle. Gosto dêle, como pessoa mas tenho mêdo. Não é que não acredite, não. Talvez acredite. Mas Maurício Sherman não há muito, foi o diretor e intérprete do principal papel (acho que o papel-título) da peça "A Mão do Macaco". Era êle quem fazia a voz do boneco na propaganda da loja do paletó e duas calças. Maurício foi, também, diretor daquele velho "Teatro de Equipe de Diretores" de muitos e muitos disparates seguidos, todos os domingos.

Por acaso V. Exa. já viu, às sextas-feiras, a "Buate da Banha"? Maurício também faz uma porção de tranquinadas lá. Faz "Tio Sam", faz o "Explicadinho" faz tudo. Proteção, São João!

Na Urca, o Sherman é pau prá tôda a obra. Carrega piano, faz papel dramático, vira tapête de circo, é galã, joga bola-de-gude, interpreta cínicos, é garôto-propaganda (senhor-propaganda, no caso), diretor, ajuda a vender tecidos do "Teatro de Comédia", varre a calçada, levanta a câmara com um braço só, prega prego, joga iôiô, produz, pinta o Môrro de São João, discursa, comanda entrevistas, anda de patins, faz até televisão. E' muita coisa para um Maurício só, São João! E, por tudo isso, tenho mêdo.

Se êle fizer sòmente, a "Gabriela", perderei o mêdo. Porque Maurício não é incompetente; é ocupado. Se êle continuar fazendo tudo e mais a "Gabriela", duas vêzes por semana, São João, me avise, por favor. Mande-me um bilhetinho dizendo. Para eu não assistir.

Quinto

VEJA bem, São João. Convidaram Luís Delfino. V. Exa. já viu Luís Delfino no "Big-Show"? Êle faz um "juventude transviada" e um "boxista". Sabe quanto me custou o novo sr. Cinescópio da Silva, primo do dr. Jânio da Silva? O mesmo que o dr. Jânio da Silva está custando à gente: os olhos da cara. Não é duro pagar os olhos para ver Luís Delfino no "boxista" e no "Juventude"? Êle fica um "senhor juventude", São João.

Gosto muito de Zélia Hoffmann. Mas isso não é motivo para ela também vir a ser convidada. Ou é? De qualquer maneira, espero que V. Exa. ilumine Delfino e Zélia para que êles se saiam bem. Porque a equipe tem muita gente boa: Glauce Rocha, Grande Otelo, Sérgio Cardoso, a môça que vai interpretar a "Gabriela", antiga Jeanete Vollu, "Miss" Niterói, que mudou o nome para Gabriela Vollu, quando até devia chamar-se Gabriela Amado, para homenagear o autor do romance.

A professôrinha de Friburgo, pessoalmente, é das mulheres mais bonitas que já vi, de tôda a minha vida. Só pode ser milagre de São João: é bonita e tem talento. A escolha não poderia ser melhor, pelo visto. Se vai fazer bem o papel, isso são outros quinhentos cabrais. Só poderei responder a V. Exa. depois de acender o nôvo sr. Cinescópio da Silva, primo do dr. Jânio da Silva, e que também me custou os olhos-da-cara.

Assim, meu São João, confio em sua ajuda, para a boa realização de "Gabriela, Cravo e Canela", na pantalha do Môrro de São João. Se tudo correr bem, prometo orações. E prometo rogar ao dr. Jânio da Silva, primo do sr. Cinescópio da Silva, que autorize ao DASP com um bilhetinho a dispensa dos santos, dos horários corridos, nas repartições do céu...

Sem mais, a eterna gratidão dêste seu menos filho de Cipro (a) — I.

Pós-escrito

VOSSENCIA poderia mandar bilhetinho a meu amigo Alcino Diniz, diretor do Canal do Môrro de São João, pedindo a volta do Brício de Abreu (Briabre ou Brifecha não sei bem) à pantalha da gente? Se êle, quem nos fala los tempos que não voltam mais: Brício, testemunho secular da história é aquêle velhinho, que V. Exa. conheceu, em 556, na Ilha de Chipre, uma tarde, pescando camarão no Mar de Egeu, de chapéu gelô. Lembra-se? Obrigado.

E salve 9 de abril!

Itinerário

J. ANTÔNIO Dávila já é o novo diretor-geral da Rádio Nacional, como se esperava. Ari Barroso assumirá a direção de "broadcasting" • Gilberto Alves renovou contrato com as Associadas. • "Sonâmbula", de Bellini, será a ópera completa, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação. • Elsa Soares, Orlando Dias, Marisa Barroso e Rosita Gonzalez estarão, a partir das 9,30, no Programa Paulo Gracindo. • O programa "A Felicidade Bate à Sua Porta" com Afrânio Rodrigues, será transmitido diretamente da Penha, pela PRE-8, a partir das 18,30. • Arranjos sinfônicos de valsas famosas serão executados, às 21,10 na Rádio Nacional, em "Melodias Inesquecíveis". Produção de Lourival Marques e narrações de Celso Guimarães. • Obras de Radamés Gnatalli serão interpretadas, amanhã, às 21 horas, em "Música e Músicos do Brasil", na PRA-2. • Amanhã, às 21,55 na TV Tupi, o primeiro filme da nova série "Dangerman" • A Rádio Tupi lançará amanhã às 16,30, a novela "Suplício de uma Paixão", de Alberto Madeira. • Gregório Barrios vai realizar temporada na TV Continental • E "O Gôsto Amargo de Ontem" de Mário Lago, será a peça do "Grande-Teatro da TV-Tupi" amanhã às 22,30 com [illegible] ma Blum, Carminha Brandão, Cláudio Cavalcanti e Aldo de Maio.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Programação Infantil; 12,30 — Clube do Guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Grande-Teatro Infantil; 15,05 — Gincana; 16,00 — Instantâneos Esportivos; 20,20 — Reportagem Esportiva; 19,10 — [illegible]; 19,35 — Ao Redor do Mundo; 20,00 — [illegible]; 20,35 — Dentro da Noite; 21,00 — The Gale Storm Show; 21,35 — Grande Ringue; 23,25 — Panorama Pan-americano.

CANAL 9: 15,00 — Jornada Esportiva; 18,10 — Música e Imagem; 18,30 — No Reino da Música; 19,10 — Viajando pelo Mundo; 19,45 — Célia Vilela; 20,10 — [illegible]; 20,30 — Quatro Cantos; 20,50 — Festival da Canção Italiana; 21,25 — Futebol no [illegible]; 23,10 — Do átomo à Estrêla; 23,45 — A Vida na Grã-Bretanha.

CANAL 13: 11,15 — Cinema em Casa; 12,05 — Cinelândia Matinal; 12,20 — Fúria; 13,00 — Char de Chan; 13,40 — No Mundo dos Selos; 14,00 — Lassie; 14,30 — Tarde Esportiva Rio-São Paulo; 19,20 — Zorro; 19,50 — [illegible]; 21,00 — Bat Masterson; 21,40 — TV-Rio Ringue; 23,35 — Comentário Político de João Duarte, filho.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Belo Horizonte-Rio; 13,30 — São Paulo-Rio; 15,30 — Televespertino; 16,00 — Transmissão Externa; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Aventuras de Fred e Carequinha; 18,30 — [illegible]; 19,00 — Encontro com a Priminha; 19,55 — Capitão Estrêla; 19,25 — [illegible]; 20,00 — Telejornal; 20,25 — [illegible]; 21,00 — Interpol Chamando; 21,35 — Musical; 21,55 — Dangerman; 22,30 — Grande-Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Modas 1961; 18,30 — Teletemas; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,25 — Marlene Vilela; 19,40 — Telesporte Continental; 20,10 — O Repórter Jean Pouchard; 20,40 — O Seu Grande Momento; 21,10 — Luta-Livre Americana; 23,00 — Uma Janela para o Mundo; 23,30 — Conversando com os Pais.

CANAL 13: 16,00 — O Mundo Feminino; 16,55 — Rio, 5 para as 5; [illegible] — Hora Mágica; 18,40 — Cine TV; 19,05 — Cine TV; [illegible]

Êle quis exterminar uma raça

Literatura
R. J.

TERÁ início têrça-feira, na Côrte Distrital de Jerusalém, um julgamento desde já histórico: o de Karl Adolf Eichmann. As atenções gerais estarão voltadas para êsse alemão amável de feições delicadas, que em 1944 declarou a certo subordinado, na euforia do dever cumprido: "Saltarei rindo para dentro de minha sepultura, tendo na consciência a morte de cinco milhões de judeus" Daí em diante exterminaria mais um milhão, executante zeloso daquilo que o Fuehrer chamava "A Solução Definitiva para o Problema Judeu".

Todo o mundo conhecerá a verdade

A LEI de Punição de Nazistas e Colaboradores do Nazismo, em Israel, prescreve pena de morte a qualquer pessoa que haja cometido crime contra judeus, o qual constitua também crime contra a humanidade.

Escreveu o primeiro-ministro Ben Gurion: "A importância da captura de Adolf Eichmann e seu julgamento em Israel não reside nos extraordinários recursos e habilidade do pessoal do Serviço de Segurança, e sim no privilégio de se ver tôda a história do holocausto revelada num tribunal israelense, para que os fatos sejam conhecidos e lembrados pela juventude dêste país que cresceu e recebeu sua educação após o holocausto, e a cujos ouvidos só chegou um eco longínquo daquêle crime atroz; e também para que a opinião do mundo inteiro conheça a verdade."

Dois livros sôbre o Caso Eichmann se acham traduzidos em português: "Ministro da Morte" (Editôra Globo) e "Eichmann — o Assassino de Milhões" (Editôra do Autor). Um livro completa o outro. Há episódios e interpretações que um registra em minúcia e outro aborda ligeiramente ou omite. Ambos porém, se baseiam em documentos e depoimentos feitos ainda no Tribunal de Nuremberg, em depoimentos procedidos após a captura de Eichmann, e nas memórias do próprio criminoso, escritas na Argentina, onde viveu e foi capturado por suas vítimas e descendentes, após quinze anos de perseguição implacável. A história desta perseguição é uma obra-prima de ciência e tenacidade, que não cabe contar aqui.

A missão

DURANTE a guerra o major e depois tenente-coronel Eichmann ficou encarregado de tôda a população judia da Alemanha e países ocupados (Seção IV-A-4-B, da Gestapo, compreendendo 184 campos de concentração), graças a seus conhecimentos de idiche hebreu e história judaica. E naturalmente graças ao ódio que devotava à raça. Psicanalistas atribuem êste ódio ao fato de ter sido êle apelidado, na escola, de "der kleine Jude" (o judeuzinho), por sua tez morena e fisionomia aparentemente semita.

Foi na primavera de 1944 que atingiu o auge do poder, ao enfrentar o especial "problema judeu" húngaro. Nessa fase derradeira do Terceiro Reich tinha Eichmann por missão desesperada exterminar todos os israelitas do país. Diretamente, sem estágio em campos de concentração. Chegou à cifra de 450 mil mortes — a metade da população judaica. Cifra insatisfatória. Mas convenhamos que Eichmann teve sòmente oito meses para se dedicar ao assunto.

Vovê não me esquecerá

ENTRE as testemunhas no julgamento de têrça-feira se encontrará um rabino hoje residente na Filadélfia EE UU, cuja identidade tem permanecido secreta. Êle vai contar aos milhares de presentes que, na década de 30, foi apresentado a Eichmann em Praga, como "um importante judeu da comunidade". Em 1943 o nazista mandou-o chamar. "Não se lembra de mim judeu importante?" Disse que não. O outro leva-o de carro a um edifício nos arrabaldes, onde se acham dois meninos de 8 e 13 anos, aproximadamente, e uma criança de sete meses mais ou menos nos braços de um guarda. Os meninos haviam atacado um SS quando êste golpeava uma velha a coronha de fuzil. Eichmann determina que queime a cigarro uma das mãos do menino de oito anos, e furem com uma agulha incandescente o ôlho do outro menino. Cumprida a ordem, diz sorrindo para o rabino: "Você não me esquecerá mais, judeu importante." Em seguida êle mesmo se aproximou do bebê e alvejou-o na cabeça. Atirou a arma respingada de sangue para um SS, gritando: "Limpe-a." E apontando para o sangue no chão: "Limpe também esta sujeira."

O rabino escreveu ao primeiro-ministro de Israel fazendo questão de prestar seu depoimento de viva voz; segundo suas palavras "a fim de encarar aquêle carniceiro outra vez e dizer-lhe: Êste judeu importante jamais o esquecerá."

Miltinho é a atração na buate do Flamengo

Nos Clubes
Nelson Jorge

UM DOS melhores programas para hoje a noite é a buate-"show" que o Flamengo oferecerá ao seu quadro social, tendo como principal atração o cantor Miltinho, um dos maiores cartazes do momento. Aliás, o Flamengo está oferecendo aos seus associados excelente serviço de jantar. Início: 21 horas.

Clube Leblon

A PARTIR das 13 horas, o Clube Leblon estará recebendo a crônica social em sua nova sede para um Churrasco comemorativo. Grato pelo convite.

Ginástico Português

O ELEGANTE clube do centro da cidade estará funcionando, a partir das 18 horas, na base do "HI-FI". Traje esporte com paletó.

Carmen Marina

A BONITA e uma das elegantes de nossa lista srta. Carmen Marina estará comemorando seu 'níver' logo mais, durante a tarde-dançante que o seu querido Tijuca oferece aos associados a partir das 19 horas. a charmosa Carmen desejo que realize todos seus sonhos.

Fluminense

COM fundo musical em disco, o Fluminense no bar da piscina, estará oferecendo hoje, uma tarde-dançante. Início: 19 horas.

Casa das Beiras

NA Casa das Beiras está programado um jantar-dançante, mas seu boletim não esclarece se é com disco ou com orquestra. Início: 19 horas.

Feijoada

O BLOCO Carnavalesco Unidos do Maia Lacerda (bairro onde moro) está convidando para a movimentada e dançante feijoada que acontecerá hoje, a partir das 10 horas que será animada pelo maestro "Discolino". Os organizadores são os simpáticos Modesto Pinto Resende, Marino dos Santos, Jaime Andrade, João Lima, Sandoval Demais, Evaldo Ferreira, Rodney Bonn, Hamilton da Penha, Wilson Telê, Milton Cardoso, Sílvio Quitandinha, Durval Bolon, Sérgio Spineli, Valdir Sardinha e Francisco Teixeira. O interessante é que os convidados só poderão levar damas. Homem não... Grato compareceremos.

Minerva

UMA animada feijoada comemorativa ao 15.º aniversário de fundação será oferecida hoje a tarde pelo Minerva aos seus associados e à crônica social e esportiva. Grato pelo convite.

[illegible]

O MEU abraço ao grande amigo o eficiente advogado Ewerton Del Negro Ciuffo, que amanhã comemora nova idade.

Entre seus amigos a expectativa é grande [illegible] ta feita êle paga a prometida feijoada, que já está sendo preparada há dez anos...

Vila Isabel

NO jantar-dançante de hoje no Vila Isabel está programado um 'show' com bossa nova, organizado pelo confrade Jorge Nogueira. Início às 20.30 horas.

BEM por hoje é só. Que o programa é feijoada...

Clube Sul América

O CLUBE Sul-América envia a êste colunista um simpático ofício, convidando para participarmos do júri que escolherá sua representante ao concurso "Miss Brasil", "Miss Guanabara" no próximo dia 15 de abril. Grato e compareceremos.

A festa será realizada na Associação dos Empregados do Comércio e as candidatas desfilarão em traje de baile e maiô.

Tamara Toumanova estréia quarta-feira

Artes
Antônio Bento

DANDO início às suas atividades artísticas do corrente ano, o Teatro Municipal apresentará quarta-feira, a famosa bailarina Tamara Toumanova, seu "partenaire" Wladimir Oukhtomsky e o Corpo de Baile da nossa principal casa de espetáculos, com o seguinte programa: "Bayadera" música de Minkus, coreografia de Petipa e Eugênia Feodorova, com Berta Rosanova, Aldo Lotufo e o Corpo de Baile; "Giselle", ballet-pantomima em dois atos de Saint-Georges, Gauthier e Corday; música de A. Adam; "Mise-en-scène" de Serge Lifar; Cenários de Mário Conde; Coreografia de Coralle e Perrot remontado por Tatiana Leskova; com Tamara Toumanova e Wladimir Oukhtomsky, Rute Lima, Edmundo Carijó, Ricardo Abellan, Helba Nogueira, Júlia Rodrigues e o Corpo de Baile. Orquestra do teatro sob regência do maestro Nino Stinco.

Temporada Lírica

A partir de 15 do corrente, a Secretaria do Teatro Municipal receberá propostas para execução da Temporada Lírica, encerrando o prazo no dia 30 dêste.

O período da Temporada será entre 1º. de setembro a 31 de outubro, consistindo na apresentação de seis programas completos em duas séries de 6 récitas noturnas e 4 vesperais (aos domingos).

O concessionário terá à sua disposição o Teatro, nos dias de espetáculo e nos que antecederem para ensaios a Orquestra, o Côro e o Corpo de Baile, em suas atuais condições; o material cenográfico existente; e o pessoal administrativo e técnico, dentro das horas regulares. O concessionário arcará com tôdas as demais despesas inclusive os extraordinários necessários com relação aos Corpos Estáveis e demais pessoal do Teatro.

As localidades deverão ser a preços populares, vendidas à base de Cr$ 300,00 a poltrona, por espetáculo, podendo ser organizadas assinaturas. Da receita, deduzido direitos autorais e sêlo, caberão 90% ao concessionário e 10% ao Teatro Municipal.

Na proposta deverá o Concorrente declarar o repertório elenco (com artistas nacionais e estrangeiros, inclusive maestros e regisseurs), indicações de "mise-en-scène" o responsável e o fiador em caução.

A responsabilidade financeira da Temporada será integralmente do Concessionário, devendo as propostas ser entregues de 15 a 30 de abril, na Secretaria da Comissão Artística e Cultural.

Várias

AIA (Ansa) — Uma enorme multidão reuniu-se no aeroporto de Amsterdam a fim de protestar contra a saída do quadro "A ronda de noite" de Rembrandt, cuja venda fôra anunciada. Mas tratava-se de uma brincadeira de 1.º de abril.

CAMBRIDGE (Reino Unido) — BNS — O famoso quadro de Rubens, "A Adoração dos Reis Magos" será presenteado à Universidade de Cambridge. O sr. L. Kostser, comerciante de Londres representando o sr. Alfred Allnatt, empreiteiro de construção civil que pagou pelo quadro o preço recorde de 275 mil libras esterlinas disse que não se havia decidido ainda que colégio de Cambridge receberia o quadro. Tampouco se sabe quando o quadro ficará definitivamente na Universidade.

NOVA IORQUE, abril (ANSA) — Um retrato de Américo Vespucci o grande navegador, foi encontrado e exposto no "Overseas Press Club" de Nova Iorque. O professor Ernest Cooke, de "Virginia Ainternmont College" estudioso de arte bastante conhecido nos círculos americanos, afirmou que o quadro fôra pintado por Leonardo Da Vinci.

Peça favores hoje e inicie negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 9-4-1961 (domingo) — Poderá pedir favores, empregos ou outros tipos de segurança pessoal. Associe-se aos jovens e aos otimistas. Nas corridas de hoje as pontas: 1, 2, 4 e 5 serão as favoráveis e as duplas: 11, 12 e 23 as mais promissoras. Amanhã, 10-4-1961 (segunda-feira) — Poderá iniciar negócios de vulto: indústria, comércio e transportes.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimismo. 14, 19 e 22; 11, 13 e 14 (horas e números).

— Antes de iniciar qualquer trabalho faça revisão dos deveres mais urgentes. 9, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números)

— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 8, 10 e 14; 34, 35 e 36 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Não aceite compromissos de ordem mental e deixe extravasar todo o cansaço acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Seus amigos estarão dispostos a colaborar no seu trabalho de coordenação e revisão de lucros. Ajuste-se a êles e terá boa recompensa 9, 10 e 15; 34, 54 e 65 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Será melhor manter relações amistosas com parentes e ajustar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes 9, 10 e 11; 23, 25 e 44 (horas e números)

— Os assuntos relacionados com trabalho estão em foco no momento e não se descurte de impor interêsse direto. 8, 9 e 10; 54, 65 e 70 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As visitas de amigos serão sempre bem aceitas pois renovam o passado e trazem alegria e esperanças sôbre o futuro. Aproveite o dia para êste fim 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números)

— Resolve seus interêsses em primeiro lugar, e depois se dedique mais aos problemas em conjunto 9, 10 e 14; 43, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Aproveite para dar um pouco de alegria as crianças e aos jovens, assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 15, 22 e 23 (horas e números)

— Seu programa não deverá mudar "in totum", mas aproximar-se da realidade presente 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não aproveite o dia para intoxicar-se com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).

— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 76 (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

As horas são penosas quando relacionam com pessoas de atitude negativa e por isso se mantenha no seu pedestal 15, 16 e 17; 13, 14 e 29 (horas e números)

— Os dias de futuro tenderão a estabilizar-se num setor vantajoso para os seus desejos e os objetivos se aproximam. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números)

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pessoas amigas entrarão em colaboração nos seus desejos e busque entender de seus planos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números)

— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral - 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).

— Os negócios financeiros estarão em projeção, apesar das dificuldades em firmar aumentos de lucros imediatos 7, 20 e 21; 23, 24 e 34 (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

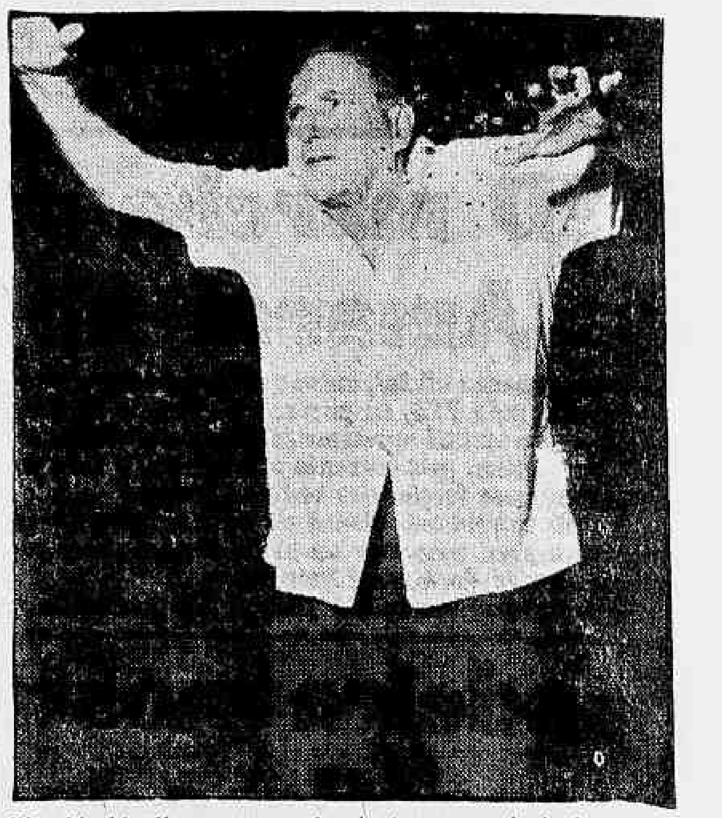
Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem-estar 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números)

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo pois seus parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO (Sagitário)

O seu prestígio aumentará e a sua personalidade será mais valiosa se promover um trabalho de equipe com metas predeterminadas 8, 9 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números)

— Não permita que seu prestígio fique em "caixa baixa": trabalhe e lute para elevá-lo além do comum 9, 13 e 15; 46, 76 e 87 (horas e números).



Ziembinski, diretor e um dos intérpretes principais de "Espectros", de Ibsen, que estreará amanhã no Teatro do Rio (ex-São Jorge)

Espectros & Festival & O Contato

Teatro
Paulo Francis

ESPECTROS, AMANHÃ — Será no Teatro do Rio (ex-São Jorge), amanhã, a estréia de "Espectros", de Ibsen, em tradução de Paulo Lima. Os atores são Maria Sampaio, Telma Reston, Rubens Corrêa, Germano Filho e Ziembinski. O último é também o diretor. Cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Trata-se de uma tentativa séria, de uma jovem companhia com elementos de talento, com um texto que é um dos mais importantes do teatro moderno.

FESTIVAL — Em maio, a Maison de France, em associação com o Círculo Independente de Críticos Teatrais, apresentará um festival de filmes sôbre peças de teatro, como complemento do curso realizado no ano passado, com pleno sucesso, "O Teatro Através do Espetáculo". A estréia será com "Le Marriage de Figaro" de Beaumarchais, na nova montagem da Comédie Française. Vale lembrar mais uma vez que os filmes foram escolhidos não pelo seu valor como cinema, mas por seu interêsse como teatro filmado, documentando a dramaturgia e os estilos de diversas épocas. Oportunamente, todo o programa será divulgado.

A EXPERIÊNCIA NÃO É NECESSÁRIA — "O Contato" lançou uma nova companhia, "Studio Produções", de Ana Edler e Jack Brown, num espetáculo que provocou entusiasmo em alguns dos mais acatados profissionais do teatro brasileiro, tais como Gianni Ratto, Adolfo Celi, João Bethencourt, Fernanda Montenegro etc., etc. A crítica séria ainda que, em parte, vendo defeitos no trabalho, também levou em conta a qualidade do empreendimento. Alguns dos profissionais citados detestam o texto, mas nenhum nega o nível da realização. É claro, por outro lado, que não se pode separar culturalmente texto de espetáculo. Mas o teatro é também, se me permitem lembrar o velho Acácio, uma fusão de técnicas diversas; num teatro irrealizado como o nosso, qualquer progresso é válido e deve ser registrado.

No debate que a realização provocou, não faltaram opiniões contrárias motivadas por coisas tão mesquinhas e ridículas, que eu, como adulto, tenho vergonha de divulgar. Mas em quem se interessou honestamente pelo trabalho do "Studio Produções", sentiu-se bastante boa-vontade e lucidez, ainda que em críticas adversas. Com êsse espetáculo, o Movimento das Jovens Companhias, na Maison, justificou concretamente a sua existência, antes apenas uma bela idéia sustentada pela tenacidade da Secretaria de Cultura da Embaixada da França.

Uma palavra final sôbre o texto de Jack Gelber. É sintomática a obsessão que temos hoje em dia (não estou me excluindo, notem bem) com experiências culturais definitivas. A própria palavra "experiência", no entanto, contém a existência de estágios intermediários do "definitivo". Gelber quis apenas fazer um estudo da conduta de toxicomanos, um estudo que visa mais a "apresentar" os viciados, do que pròpriamente explicá-los. Não quis dizer a última palavra sôbre toxicômanos. Sua peça é uma experiência modesta, mas autêntica dentro dos seus limites. Não temos, entretanto, muita paciência com essas coisas. Queremos logo tudo de uma vez, um "Rei Lear" sôbre a toxicomania. Notem bem que não estou defendendo o teatro popularesco, que sempre se apresenta sem pretensões. A peça de Gelber é, neste sentido, anti-comercial por execlência. Nenhuma de suas personagens foi construída com o intúito de despertar simpatia no público. Nem no público nem nos intelectuais de diversas tendências. A esquerda não gostou do texto porque a toxicomania não foi explicada como decorrência da miséria em que vive o proletariado sôbre o imperialismo ianque. A burguesia viu na figura da mulher do Exército da Salvação o desprêzo do autor pela religião e pela caridade. Gelber também não tem interêsse em opiniões psicanalísticas e médicas em geral sôbre os viciados. Está mostrando, como um fotógrafo com sua câmara, flagrantes da vida daquela gente. Como ser humano, dentro dos meus pontos-de-vista, não é um retrato que me diga tudo o que eu percebo no assunto. Mas dentro dos limites que o escritor estabeleceu para si próprio, o resultado me causou bastante impressão. E Gelber é um jovem, um principiante. Por que o "Studio Produções" não principia com os nossos principiante, deixando os principiantes americanos para os americanos? É uma boa pergunta. Mas Jack Brown, o diretor da emprêsa é americano, ainda inadaptado aos "mores" locais. Nada mais natural de que procurasse um texto que entendesse. E gente que viu o espetáculo em Nova Iorque, pelo "Living Theatre" me informa que o espetáculo de Brown é de Brow mesmo, sendo inteiramente diferente do original. E se Brown importou o texto importou também conhecimentos valiosos e uma capacidade diretorial que muito pode ajudar o nosso teatro, como já ajudou os atôres de "O Contato".

Registro

1622 — Alvará estabelecendo o processo chamado de Residência.

1891 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Jornal do Brasil".

1959 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Tales Viana.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1866 — Morre, em combate, na Ilha da Redenção, no Rio Paraná, hoje desaparecida, João Carlos de Vilagran Cabrita.

1880 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Carlos da Fonseca.

1881 — Morre, no Rio de Janeiro, Felix Taunay.

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta José Alexandre Teixeira de Melo, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Professor Herbert Spencer; Vitor Hugo Meira; José Rodrigues, Benedito Martinelli; Gilberto Trompowsky; José de Sá Almeida; Aníbal Costa; Faustino Passarall; Gilberto Mendes de Azevedo; Anfilóquio Ribeiro; Geraldo Braga; Gracílio Plínio Garcia; Augusto Ribeiro José Batista Cuiabano; Mário Serrano; Júlio Bernardes da Costa; Pedro Paulo Barbosa; Murilo Niemeyer; Francisco Acácio Patrício; Alberto Amoedo de Azevedo, José Maria de Jesus; Isolino Alonso; Américo Garrido e Adriano Caminha.

SENHORAS:

Olga Viana de Matos; Maria de Oliveira e Silva; professôra Gilda Camizares; Maria Augusta Viana; Marina Alves da Silva; Maria Clara Santos Dias e Isela Denickewino Niepee da Silva.

MENINOS:

Transcorre hoje, o 2º aniversário do inteligente garôto Jorge Luís, filho do casal Orlando de Assis e Rosalina de Assis, que em sua residência na Rua 16, n. 21, ap. 202 — IAPI-Penha, oferecerá a seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Osvaldo Pilar; Manuel Sousa Sobrinho; Américo Batista; Hélio Silva; Alberto Wolff Teixeira; Antônio Ezequiel Dias; Armando Ferreira de Sousa Filho; Luís Aníbal Falcão; Milton Silva Maia.

SENHORAS:

Albertina Alves Abrunhosa; Benice Oliveira Carreiro; Déa de Brito Pereira.

MENINOS:

Eduardo, filho do casal Jaime-Helena Vilhena Leite; José, filho do sr. José da Silva Guimarães e da sra. Edite de Oliveira Guimarães.

MENINAS:

Ana Alice — filha do casal Abdo Nagib Gazal.

RECEPÇÕES

A sra. Rosa Iudith Rodrigues, desejando comemorar condignamente o transcurso, hoje, de seu aniversário natalício, oferecerá, logo mais, às 18 horas, em sua residência, na Avenida Gomes Freire, uma grande recepção a que estarão presentes todos os seus familiares, bem como pessoas de sua amizade, que aproveitarão a oportunidade para prestar uma carinhosa homenagem à feliz anfitriã.

Judy Holliday salva e rouba completamente o filme

"Esta loura vale um milhão"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

NÃO só vale um milhão e muitos milhões, como o filme todo, que é "Esta loura vale um milhão", o qual inexistiria como espetáculo sem a presença da dita cuja, que é Judy Holliday, a esplêndida Judy Holliday de "Nascida Ontem" e "Cadillac de Ouro".

Se é verdade que certos filmes valem pela direção, pela cinegrafia, pelo roteiro, pela montagem ou até mesmo por um apagado coadjuvante, não é menos certo que muitas películas salvam-se por um ou mais de seus intérpretes. Em "Esta loura vale m milhão" (Bells are Ringing) o que vale é Judy Holliday, sem a qual duvidamos que a fita resistisse alguns minutos sequer. E mais: pudesse ser outra coisa do que uma insípida comédia musical, e com maus números musicais, o que seria ainda pior.

A imagem é a seguramente sovada: dir-se-ia que estamos num páreo turfístico; foi dada a partida: um cavalo dispara para a frente, fàcilmente, sôlto. Os outros vão ficando para trás, ficando, ficando, e desistem; param de vez. O que ia na frente diminui o "trem" de corrida, que não é nenhuma bêsta de fazer fôrça-à-tôa! E cruza o disco de chegada trotando folgadamente.

Assim aconteceu com Judy em "Esta loura... etc." Páreo fácil, facílimo para ela; verdadeira "barbada".

Tem méritos, a direção de Vincente Minnelli, não fôsse êsse diretor de origem napolitana (com certeza) uma artesão do cinema, sujeito que sabe onde pisa, mas que pede bons "scripts". "Bells are Ringing" não é pròpriamente um bom "script": faltam-lhe malícia maior, leveza, sátira de costumes, coisas tôdas obrigatórias em fitas com Judy Holliday, a mais deliciosa "boboca" de todo o cinema universal, comediante admirável, monopolizadora de atenções, caricata, mímica excêntrica, capaz das mais surpreendentes carêtas, caixa-de-surprêsas que encanta e arrebata.

E a voz de Judy! Vê-la no início da fita, sentada diante de um "PB-X" tomando e dando recados telefônicos, imitando Papai Noel ou proprietária de restaurante francês, solícita, preocupadíssima com a sorte dos clientes da "Susanshwerfone" — que prazer para o público magnetizado pela sua presença dominadora, ditatorial, centralizante.

A direção de Minnelli é corretinha, mas sem brilho, notando decadência, comodismo, aceitação das chamadas fórmulas-feitas.

Não gostamos do desempenho de Dean Martin, tipo canastrônico, rígido, imutável. Seu personagem pedia um Jack Lemmon, um Gary Grant, sabemos lá quem. Mas não tem importância: o filme foi feito para Judy Holliday, e o resto não interessa.

E pondo um ponto final: "Esta loura vale um milhão" deve ser visto obrigatòriamente pelos admiradores da estupenda Judy Holliday. De resto, é comédia razoável boa para um fim-de-semana chuvoso, cinzento, amolecente.

Nova Frota a Serviço das Linhas
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA — 5,40 horas — VIA GUARAPARI
7,40 — 15,00 17,00 e 19,00 horas
RIO-CACHOEIRO — 6,50 — 20,00 e 22,00 horas

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA
RÁDIO, TELEVISÃO, ELETROTÉCNICA, DESENHO MECÂNICO, DESENHO ARQUITETÔNICO e DESENHO PUBLICITARIO no
INSTITUTO MONITOR — FILIAL RIO
Informe-se pessoalmente à
AV. MARECHAL FRORIANO, 6 — SOBRELOJA

Movimento

Madrugada — Mister Eco

NOTA UM — Aquêle ilhéu ciumento que, por duas vêzes, escreveu ao Augusto Míster temeroso de sua formosa Paquetá, a esta hora deve estar exclamando a si mesmo: "Tá vendo? Eu não disse?" O rapto das Sabinas — perdão para a indocilidade das teclas — o rapto do jornalista Carlos Renato, herói do fogoso corcel "Guarani", e o festival de palavrões com que o mesmo foi recepcionado pelo mais alto dignatário do Estado na Ilha de Brocoió, estão a provar que ao missivista cabia a razão. Afinal de contas, o crime do jornalista, na versão governamental e beleguinesca, foi o de ignorar que Brocoió, próprio estadual e, por isso mesmo, de todos nós, estava atacada de fotofobia. Imperdoável num repórter, mas o governador fêz a descoberta e não disse nada a ninguém, contrariando o seu temperamento explosivo de coisas sensacionais. Míster Eco, paquetaense honorário, está apreensivo. Paquetá o chama e êle se sente algo escabriado. A ciranda das cocorocas no canal da Ilha dos Lobos; o generoso uísque do Adamastor na varanda do Fragata; os canários do Gastão e do Serafim; as futricas dominicais no hangar do Iate; os amantes furtivos na praia da Imbuca; a lua grande lá em cima e o esfola-vaca cá em baixo açoitando os "flamboyants", todos êsses e os encantos outros de Paquetá, a paz, principalmente a paz e a tranquilidade, poderão se afugentar do céu profundo com as fanfarronadas dos latagões do govêrno em sinistros passeios de "charrete". E assiste o direito de assim pensar a quem votou num candidato a governador, longe de julgar que o mesmo pretendesse passar à História como o Cocoroca-Mor.

◆

NOTA DOIS — Ao contrário do que tem sido noticiado, não está fora de cogitações a temporada de Sammy Davis Jr. no Rio. Coincidindo a sua vinda com a de atrações já programadas para o Copacabana Palace, o "Feto Genial" se apresentará em São Paulo, irá após a Buenos Aires e, da capital portenha, deverá retornar a estas plagas.

◆

NOTA TRÊS — "Strip-tease" é arte e da boa. A imoralidade está apenas naqueles que o olham com segundas intenções maldosas". Assim doutrina o empresário De Paula em entrevista a um vespertino. E' "icho" ou quase "icho", como diria o marechal. As intenções são as primeiras e a arte é "das boas".

ANTONIO CARLOS JOBIM
O verdadeiro Tom, sempre no bom tom

NOTA QUATRO — O assunto é da alçada do colega Alberto Rêgo, mas Míster Eco não pode deixar sem registro o aparecimento da nova cantora Silvana de Oliveira, recentemente lançada pela Copacabana Discos, numa setenta-e-oito rotações. A môça canta bem e possui o mesmo timbre da Ângela Maria (A. R.) isto é, antes do Rodolfo. Sósia vocal da Sapoti, Silvana de Oliveira terá um lugar ao sol quando se libertar dessa influência, pois, como sabeis, a imitação levada a sério nunca deu camisa a ninguém.

◆

NOTA CINCO — Não acenda isqueiro, não risque fósforos, não fume, não fale em reforma cambial — tôdas estas recomendações vêm sendo feitas pelo porteiro do Little Club. Lá dentro, está atuando o ultra-inflamável cantor Gasolina.

◆

NOTA SEIS — Um abraço doméstico e muito sincero para o colega Armando Nogueira pelas suas valentes, brilhantes e judiciosas observações sôbre o panorama atual do futebol brasileiro, publicadas neste DC, sexta-feira última. "Bolas ao Pelé. Medalhas ao Tebet" é crônica de — se vergonha houvesse — fazer os chamados cartolas enfiarem a cabeça lá naquele lugar e pedirem a alguém que, caridosamente, lhes acionasse a descarga.

◆

NOTA SETE — A atriz Gracinda Freira vai dividir as suas atividades artísticas entre o teatro declamado e o rebolado. Gracinda possui todos os documentos necessários para brilhar em "As Aventuras de Marco Polo", próximo "show" do Fred's, e do qual será uma das principais figuras.

◆

NOTA OITO — Na batucada do assunto, o Augusto, Sóbrio e Necessário Míster aproveita a ensancha oportunosa para agradecer à direção da buate Fred's, através do seu relações-públicas Braga Filho, o bombonado galinho de Páscoa, agora mesmo recebido. Chegou tarde, mas chegou, o que é importante.

◆

NOTA NOVE — Denúncia — grave — a Antônio Carlos Jobim, o Tom: saiba o inspirado compositor e ilustre maestro que um rapazola bem nascido e de posses, que canta, toca violão e piano, e é de impressionante semelhança física com vosmecê, está usando a sua identidade. O rapaz vem-se apresentando em festas particulares cantando como Tom, tocando como Tom e passando-se por Tom, embora sem o talento do Tom. O caso seria de polícia, se a polícia estivesse interessada nessas mesquinharias. Os desavisados, porém, poderão submeter tal impostor a um teste: ofereçam-lhe uísque. Se o rapaz aceitar, não é o Antônio Carlos Jobim. Tom é doido por uma cervejota "doendo" de gelada.

◆

NOTA DEZ — O negócio "tá" danado, mas vamos prá frente que atrás vem gente.

GRACINDA FREIRE
Vai meter-se em aventuras com Marco Pólo

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-31-22 — "PEDRO MICO" — Peça de Antônio Callado com Nicette Bruno e Paulo Goulart. Apresentação de Aurimar Rocha. Dias úteis, às 21,15 horas. Sábados às 20,30 e 22 horas. As quintas e domingos às 16,15 e 21,15 horas.

●

COPACABANA — 57-18-18 — "O AMOR É ROSA BOMBOM" — Peça de Raoul Praxy com Yona Magalhães, Ribeiro Fortes, André Villon e Cilo Costa. Diàriamente às 21 horas. Quintas e domingos às 16 e 21 horas. Aos sábados às 16, 20 e 22,15 horas.

●

DULCINA — 32-58-17 — "BARONESA" — Comédia de Josué Monteiro com Aurora Aboim, Graciema Freire, Rildo Gonçalves e Sérgio de Oliveira. Dias úteis às 21 horas. Quintas e domingos às 17 e 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas.

●

GINÁSTICO — 42-45-21 — "COM PULGA ATRÁS DA ORELHA" — Comédia de F. Feydeau com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos 7. Dias úteis às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22,15 horas. Aos domingos às 16 e 21 horas.

●

JARDEL — 27-8712 — "Entre Louras e Morenas" — Revista produzida por Geysa Boscoli com Silvana, Dilma Cunha e Manon Godoy. Diàriamente às 20,15 e 22,15 horas. As quintas, sábados e domingos, vesperais às 16,15 horas.

●

MAISON DE FRANCE — 52-8678 — "CONTATO" — de Jack Gelber. Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20,15 e 22,30 horas. Aos domingos às 16 e às 21,30 horas.

●

MESBLA — 22-7622 — "DOIS NA GANGORRA" — De Gibson Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Dias úteis às 21 horas. As quintas, sábados e domingos às 16 e 21 horas.

●

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BÔCA DE OURO" — Tragédia de Nélson Rodrigues com Beatriz Veiga, Milton Morais, Magalhães Graça, Vanda Lacerda e grande elenco. Diàriamente às 21 horas.

●

PRAÇA — 37-3709 — "Carlota" — Comédia policial de Miguel Mihma, Com Cláudio Corrêa e Castro, Francisco Sanny, Tereza Raquel e Emílio de Matos. Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Aos domingos, às 17 e 21 horas.

●

RECREIO — 22-8164 — "A GIRIPOCA VAI PIAR" — Revista de Luís Felipe Magalhães e Gomes Leal com Sônia Mamed, Zezé Macedo, Spina, Tiririco e Noel Carlos. Atração "strip-tease" japonês. Dias úteis às 20 e 22 horas. As quintas, sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas.

●

RIO — 45-9051 — "Espectros" — Peça de Ibsen com Mario Sampaio e Ziembinski. Estréia, amanhã às 21 horas.

●

RIVAL — 22-27-21 — "A VACA DE GUARDA-CHUVA" — Comédia de J. Gama com Alda Garrido e sua Cia. Dias úteis às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. As quintas-feiras às 16 e 21 horas.

CINEMAS

FLORIDA, COLONIAL, COLISEU, FLUMINENSE, ESPERANTO, ROSARIO, MEIER e PARAISO — "La Cucaracha" — Drama mexicano (em cinemascópio) com Dolores del Rio, Maria Félix e Pedro Armendariz. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Pelmex.

●

ART PALACIO (Copacabana) — "O Belo Antônio" — Drama italiano com Marcello Mostroianni, Cláudia Cardinale e Pierre Brasseur. Às 13,30, 15,30, 17,30 (sem poltronas numeradas) e às 20 e 22,30 horas (com poltronas numeradas). Censura 18 anos. Apresentação da Art Filmes. Aos sábados sessão à meia-noite.

●

PLAZA, ESKYE (Tijuca) e MASCOTE — "Eu Pecador" — Drama mexicano (em tecnicolor) com Pedro Armendariz. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

●

METRO PASSEIO — "BEN HUR" — Filme bíblico (americano em cinemascópio e tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Às 15 e 20,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados às 14,30 e 19,30. Censura livre. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

●

CARUSO (Copacabana) e ART PALACIO (Tijuca) — "O Tigre da Índia" — Aventuras (italiano em tecnicolor) inteiramente rodado na Índia. Com Debra Paget e 10 mil figurantes. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

●

SÃO LUÍS — "O Gigante de Gêlo" — Drama americano (em tecnicolor) com Richard Burton, Robert Ryan e Carolyn Jones. Às 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas. Censura 14 anos. Apresentação da Warner Bros.

●

RIAN, CARIOCA e SANTA ALICE — "Quer Dançar Comigo?" — Drama francês com Brigitte Bardot. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

●

ART PALACIO (Méier) — "Vendaval de Paixões" — Drama americano (em tecnicolor) produzido por Cecil B. De Mille com John Wayne, Susan Hayward, Ray Milland e Paulette Godard. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Paramount.

●

BRUNI (Flamengo) — "O Ártico Selvagem" — Mais uma produção de Walt Disney (em tecnicolor) da série "Maravilhas da Natureza". Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. No programa "As Jovens de Ama" uma realização também de Walt Disney da série "Terras e Gentes". Apresentação da Organização Rank.

●

PALACIO, ROXY, MADRID e SÃO JOSÉ — "Assassinato S.A." — Policial americano com May Britt, Stuart Whitman e Henry Morgan. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Fox.

●

ASTORIA — "Em uma Pequena Tenda um Grande Amor" — Comédia alemã com Suzanne Cramer e Clans Bieddustredt. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Allied Artists.

●

PAISSANDU — "Covil da Morte" — Policial americano (em tecnicolor) com Cornel Wilde e Victoria Shaw. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Colúmbia.

●

IMPÉRIO — "Ordem de Matar" — Drama alemão com Eddie Albert, Paul Massi e Lilian Gish. Às 13,24, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Filmes.

●

REX, COPACABANA, FLORIANO e MADUREIRA — "A Morte Comanda o Cangaço" — Drama nacional com Aurora Duarte, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação de Aurora Duarte.

●

VITÓRIA — "Sonho de Amor" — Musical americano (a vida de Franz Liszt) em tecnicolor com Dirk Bogarde e Capucine. Às 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas. Censura livre. Apresentação da Colúmbia.

●

METRO (Copacabana), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, PALACIO (Higienópolis), MELO (Penha) e AZTECA — "Esta Loura Vale um Milhão" — Comédia americana (em tecnicolor) com Judy Holyday e Dean Martin. Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas. Censura livre. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

●

OPERA — "O SOL POR TESTEMUNHA" — Drama francês com Alain Delon, Marice Laforet e Maurice Donet. Às 14, 16,30, 18,20, 20,30 e 22,40 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Condor Filmes.

ALVORADA — Cinema de Arte — "Paixonite Aguda" com Stan Laurel e Oliver Hardy e "O Garôto", com Charlie Chaplin. Às 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados sessões também às 14 horas. Censura livre. Apresentação Barone.

●

ODEON, PRESIDENTE, ALASKA, LEBLON, AMERICA e MONTE CASTELO — "Dinossauro" — Ficção (americano em tecnicolor) com Warkly Kampost. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Universal International.

●

MIRAMAR — "O Solar Maldito" — Drama americano (em tecnicolor) com Vincent Price. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Imperial.

●

PATHE e RIVIERA — "Os Olhos do Amor" — Drama francês com Danielle Darrieux e Jean Claude Brialy. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

●

ROYAL, RIO BRANCO, PENHA, RAMOS, STA. CECILIA, STA. HELENA, VAZ LOBO e BRASIL — "Os Brutos Também Amam" — "Western" (americano em tecnicolor) com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Paramount.

●

NACIONAL e IMPERATOR — "A Bela e o Renegado" — "Western" americano (em tecnicolor) com Robert Taylor e Ava Gardner. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Metro Godwyn Mayer.

●

OLINDA, SÃO PEDRO, REGENCIA e SÃO JOÃO — "Os Dez Mandamentos" — Épico (em tecnicolor) produzido por Cecil B. De Mille com Charlton Heston. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Paramount.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco 25-sobreloja ou pelo telefone 23-3763 das 11 às 12 horas.

Albânia 'tinindo': 700 em 43", agradando

Corrida de 4a.-feira (noturna) na Gávea

RIO —

A reunião de quarta-feira próxima, na Gávea, está assim organizada:

1.º Páreo - Às 20,20 - 1.300 metros Cr$ 120.000,00

		Ks
1—1	Wyoming	57
2	Nilópolis	57
2—3	Poncho Negro	57
4	Saxofone	57
3—5	Quincaju	57
6	Mocassin	57
4—7	Van Chang	57
8	Garôto	57

2.º Páreo - Às 20,50 - 1.300 metros Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1	My Own	58
2—2	Bon Marché	54
3	Bobinha	54
3—4	A. Mansur	58
5	Tio Ernesto	56
4—6	Grave	50
7	Devaneio	58

3.º Páreo - Às 21,20 - 1.200 metros Cr$ 100.000,00

		Ks
1—1	Dudka	60
2—2	Vespertina	54
3—3	Usinga	58
4	Kins	56
4—5	Parafina	58
6	Arrudinha	54

4.º Páreo - Às 21,50 - 1.300 metros Cr$ 120.000,00

		Ks
1—1	Taormina	57
2	Mila	57
2—3	Zamboa	57
4	Zaraza	57
3—5	Mirandolina	57
6	Pan Tan	57
7	Lyra	57

4—8	Lua Bonita	57
9	Xalera	57
10	Gostosinha	57

5.º Páreo - Às 22,20 - 1.900 metros Cr$ 96 000,00

		Ks
1—1	Decurião	56
2	Crecy	50
2—3	Titanico	58
4	Jeton	52
3—5	Vingo	58
6	Nabab	54
4—7	Piano	60
8	Bandolim	51

6.º Páreo - Às 22,50 - 1.500 metros Cr$ 100 000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Devoto	58
2	Minguito	54
3	Volátil	56
2—4	Xeiro	54
5	Garrafão	55
6	E' Aladim	52
3—7	Cygnus	58
8	Westpoint	50
9	Match	54
"	Elsener	54
4-10	Piston	54
11	Cardo	54
12	Jimbo	58
"	Ocapi	50

7.º Páreo - Às 23,20 - 1.000 metros Cr$ 140 000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Clarinete	56
2	Quadrimotor	56
2—3	Acaraje	56
4	Catunê	56
3—5	Angouleme	50
6	Julião	56
7	Latim	56
4—8	Dourado	56
9	Gordini	56
10	Kilu	56

8.º Páreo - Às 23,50 - 1.300 metros Cr$ 80 000,00 (Betting)

		Ks
1—1	King Lilac	52
2	Vig	56
3	British Flier	52
2—4	Tiger	54
5	Jengali	52
6	Hunding	60
3—7	Colie	60
8	Quarral	52
"	Cavaliere	52
4-10	Vieir	52
11	Kartum	58
12	Vovô Cariri	58

Bôlo de 7 pontos

Xêta
Peggy
Dossier — Old Nick
L. Chanel — Atramo
Zomba — Lictor
Albany
Zezinho — L. Affair

Combinado a 80 cruzeiros.

Lembretes

RIO —

1º PÁREO:
Williams correu bastante na estréia. Agora é a fôrça.
Madureira melhorou muito. Pode aparecer no final.

2º PÁREO:
M. Fair Lady é sempre rival nessa turma.
Xêta está com o páreo na bôca. Poule boa!

3º PÁREO:
Temerária reaparece em páreo camarada. E' "inimiga".
Peggy, na grama leve, pode surpreender.

4º PÁREO:
Dossier está "sobrando" nessa turma. Na grama, é "barbada".
Xogum é sério rival. Está "tinindo" êste cavalo.

5º PÁREO:
Atramo trabalhou muito bem. Na raia leve estaria melhor.
Lord Chanel é a fôrça da carreira. Boa poule.

6º PÁREO:
Zomba venceu bem e pode repetir.
Esteio foi mal corrido outro dia. Cuidado agora!

7º PÁREO:
Althéa é a melhor égua da "trinca". Muito cuidado!
Albany pode formar a quarenta e quatro.

8º PÁREO:
Love Affair anda "tinindo". E' ótimo azar.
Zézinho reaparece num páreo camarada. E' um bom azarão.

Betting Duplo

Zomba ... (Xogum (Lictor (Esteio

Albany ... (Quimbelle (Althéa

Love Affair (Zezinho (Pernot

Acumulada de ponta

1º 1 — Williams
2º 5 — Xêta
3º 6 — Peggy
7º 6 — Althéa

Invertido em 3 e no duro.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º)	Williams — Madureira — Galluzo	13
2.º)	Xêta — My Fair Lady — Chiarina	14
3.º)	Peggy — Zumbaia — Zizia	14
4.º)	Dossier — Old Nick — Tio Primo	14
5.º)	L. Chanel — Exchange — Atramo	23
6.º)	Zomba — Lictor — Vagalume	12
7.º)	Albany — Quimbelle — Althéa	14
8.º)	Zèzinho — Pernot — L. Affair	23

Pupila de Ernani reaparece em forma

A égua Albânia, que deverá participar do Grande Pêmio "Henrique Possolo" — carreira central do programa desta tarde na Gávea — aprontou 43" para os 700 metros, na pista de areia pesada, deixando boa impressão entre os observadores dos matinais.

Outro bom apronto da manhã de sexta-feira última foi o da égua Xêta, que sob a condução do bridão Adálton Santos, cravou, também, 43"" nos 700 metros.

OUTROS APRONTOS

Os demais apronto anotados vem a seguir:

1.º Páreo:
WILLIAMS — 600 em 36".
GALLUZO — 600 em 37".
GOOD DRINK — 360 em 21".
EUCALIPTUS — 360 em 23" 2/5.

2.º Páreo:
MY FAIR LADY — 600 em 38".
XÊTA — 700 em 43".

3.º Páreo:
FUSCA — 800 em 53".
ZUMBAIA — 700 em 45".
ZÍZIA — 700 em 46".
APOLÔNIA — 700 em 48", suave.

4.º Páreo:
DOSSIER — 700 em 49", suave.
ÁGIO — 800 em 51".

5.º Páreo:
ATRAMO — 800 em 50"3/5.
ENCHANGE — 800 em 57"2/5.
BARONET — 700 em 46".

6.º Páreo:
ZOMBA — 1.000 em 67".
LICTOR — 700 em 46"2/5.
VOLFONE — 700 em 45".
ESTEIO — 700 em 46".
KIEL — 700 em 46".

7.º Páreo:
QUIMBELLE — 700 em 44".
FIORELINA — 800 em 52".
CLICÊ — 700 em 45".
ALBANY — 700 em 44"2/5.
ALTHÉA — 700 em 43"2/5.
ALBÂNIA — 700 em 42", suave.

8.º Páreo:
BICÃO — 60 0em 42", suave.
ZÒZINHO — 700 em 45".
PERNOT — 600 em 38".
INTROMETIDO — 700 em 44".

Acumulada de placê

1º 1 — Williams
2º 5 — Xêta
3º 6 — Peggy
4º 3 — Xogum
5 2 — Lord Chanel
7º 6 — Albany
8º 1 — Love Affair

Acumulada de duplas

1º — 13
2º — 14
5º — 23
7º — 14

Invertido em 3 e no duro.

Futebol de . . .

(Conclusão da 9a. pag.)

tal não aconteceu: o América não conseguiu traduzir no marcador a sua grande atuação devido exclusivamente à má sorte que acompanhou os seus jogadores, pois quando nas finalizações o arqueiro do Vila não fazia defesas portentosas, as bolas se chocavam com as traves.

Temos a lamentar nesta partida, que manteve em "suspense" todos os que compareceram ao ginásio, a agressão covarde praticada pelo jogador Maurício, do América, no fiscal de linha Luís M. Sousa.

Tudo começou quando numa jogada duvidosa, em que a bola não tinha penetrado na meta aviana, o fiscal de linha por estar mais próximo do lance não deu o tento, imediatamente o jogador em pauta correu para cima do sr. Luís proferindo palavras de baixo calão e o agredindo com uma bofetada. Quando se deu o caso faltavam 2 minutos para o término da partida e o placar já era de 5x1 favorável ao Vila Isabel.

Os tentos da partida foram marcados por Celso (2), Chiquinho, Guilhermino e Malta (contra) para o Vila; o tento de honra do América foi consignado por Wilson. O juiz da partida foi o sr. José Setaro, com ótima atuação, e as equipes alinharam com a seguinte constituição:

VILA ISABEL — Noel (Caio), Tuca, Guilhermino (Aécio), Chiquinho (Binha) e Celso.

AMÉRICA — Português, Babão (Malta), Pavão, Carlos Alberto (Maurício) e Wilson.

•

Hoje pela manhã, com início previsto para as 9 horas, teremos o prosseguimento do campeonato infanto-juvenil, com as seguintes partidas:

Clube Municipal x AA Banco do Brasil; América FC x SC Minerva; Grajaú TC x AA Vila Isabel; CR Vasco da Gama x Madureira AC; S. Cristóvão FR x EC Garnier Magnatas FS x AA Jacaré.

•

Amanhã, em prosseguimento ao campeonato nas categorias de juvenis e principal, com início previsto para as 20 horas e 30 minutos, teremos as seguintes partidas:

AA Banco do Brasil x AA Paula Matos; Clube Municipal x SC Minerva; EC Garner x CCI Pilares; Manufatura NPFC x Maria da Graça FC; Uruguai TC x GSR Walmap; EC Maxwell x S. Cristóvão FR; Melo TC x Madureira AC; GS Paranhos x GREIP.

A presidência . .

(Conclusão da 9a. pág.)

como uma demonstração clara, de desinterêsse pelos destinos do clube, o que não se aceita de um homem que pretende a presidência.

RESTAM

Restam os nomes de Dario de Melo Pinto e Fadel Fadel. O primeiro, homem de grande prestigio no clube. Capaz de reunir em sua diretoria os mais prestigiosos parêdros do clube, só poderá perder se insistir em suas negativas quanto a sua candidatura. Já c jovem Fadel Fadel, dos mais populares homens do Flamengo, tem a seu crédito ter sido o vice-presidente de Gilberto no tricampeonato, e sua sinceridade de propósitos, declarando-se candidato. pelo desejo de servir ao clube, realizando um sonho que vem acalentando a muitos anos.

Declare-se Dario definitivamente candidato e dificilmente perderá as eleições, caso contrário, ninguém tirará de Fadel a oportunidade que vem aguardando a tantos anos.

Administração . . .

(Conclusão da 9a. pag.)

da Comissão Fiscal externaram sua estranheza pela omissão do presidente Aranha do parecer daquela Comissão sôbre a gestão Georges.

Dario, vendo entre os presentes elementos estranhos ao clube (a imprensa), tentou contornar, mas a insistência dos membros da Comissão Fiscal "entornou o caldo", provocando a leitura do parecer que revelava a existência de verdadeira "baderna administrativa", principalmente no departamento de futebol, onde a desorganização, com a não prestação de contas, vem causando sérios prejuízos para o clube, apesar dos brados da Comissão Fiscal, que não foram ouvidos pelos dirigentes do clube.

Apesar da gravidade das acusações, a ressonância foi muito pouca, pois a paredragem estava por demais interessada em conseguir um candidato de conciliação, que passou por cima da "roupa suja" lavada fora de hora. Após ter feito vários elogios, o sr. Osvaldo Aranha acabou acentuando a necessidade de ser mudada a orientação que vinha sendo imprimida ao clube.

Atletismo: . . .

(Conclusão da 9a. pag.)

tante interêsse dos atletas convocados que se empenharam a fundo para obterem classificação que lhes darão direito a vaga na equipe carioca. Os resultados apresentados foram apenas discretos, devido ao estado da pista que se encontrava pesada face as chuvas que caíram na sexta-feira.

PROVAS DE HOJE

Serão disputadas hoje as seguintes provas:

15 horas — 200 metros (môças); 15,10 horas — 3.000 metros "steplechase"; 15,30 horas — 110 metros com barreiras; Salto com Vara; Arremesso do pêso (môças).

15,45 horas — revesamento 4x100 metros (homens); Salto em distância (homens); Arremesso do martelo.

16,00 horas — 80 metros com barreiras; 16,10 horas — 10.000 metros; Salto em altura (môças); Arremesso do dardo (homens).

16,50 horas — Revesamento 4x100 metros (môças); 17,10 horas — Revesamento 4x400 metros.

Radamés . . .

(Conclusão da 9a. pag.)

alegre que êle tanto merece.

"A minha obra foi enormemente facilitada — comenta — devido a confiança que em mim depositava o ex-presidente George Fernandes. Êle, embora renunciando, deixou o clube em boa situação, bem melhor do que como encontrou. O mesmo sucede comigo: quero deixar bem o meu clube, para amanhã não sofrer críticas pelas esquinas. Sirvo ao Flamengo como ardente flamenguista".

NÃO QUER MAIS

O atual diretor de futebol do Flamengo declarou que não pretende continuar no cargo. Considera que o seu trabalho está terminado e agora outro deverá tomar às rédeas. Disse também saber através dos jornais, que os homens lembrados para a presidência do clube, tem demonstrado interêsse em sua permanência.

Mas de jeito algum aceitará continuar, pois o trabalho é imenso e, as vêzes, incompreendidos por muitos.

LUIS CARLOS QUASE

Embora não se envolva mais em assuntos ligados à contratação e transferência de jogadores, o assunto Luís Carlos está ainda em suas mãos. No contato que tivemos ontem, Radamés anunciou que por ora nada há de concreto quanto a cessão do ponteiro Luís Carlos ao Náutico do Recife, mas acredita que nas próximas horas o caso seja resolvido.

O jogador Milton Copollio que está servindo de intermediário entre o clube pernambucano e o Flamengo para levar o jogador Luís Carlos, em conversa na Gávea, anunciou que a diretoria do seu clube expediria ao Flamengo, um telegrama aceitando as suas bases para ceder o seu profissional. Até ontem, todavia, o sr. Radamés disse que não havia chegado a comunicação. Luís Carlos está interessado em ingressar no clube do Recife, pois segundo se sabe iria ganhar Cr$ 60 mil mensais fora luvas.

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 13,50 horas — RECORDE: 56"3/5, ROYAL GAME

Animais — Jóquets — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Williams, A. Bolino	55	Demonstrou ser ligeiro. Fôrça.	P. Morgado	3º de Albeniz — M. Verde	1.200 76"3/5 AU
2—2 Galluzo, M. Silva	55	Muito falado êste estreante.	A. Morales	Estreante.	— —
3 Caiman, J. G. Silva	55	Não mostrou qualidade nenhuma.	F. Schneider	5º de Albeniz — M. Verde	1.200 76"3/5 AU
3—4 Madureira, D. Moreira	55	Também vem de duas decepções.	G. Ulloa	4º de Albeniz — M. Verde	1.200 76"3/5 AU
5 Good Drink, A. Ricardo	55	Um dos prováveis. Pode vencer.	A. Corrêa	4º de Balao — Mehemet Ali	1.000 63"3/5 AP
4—6 Eucalipto, J. Martins	55	Outro forte competidor. Rival.	J. Mesquita	Uº de Sizudo — M. Verde	1.200 77"1/5 AL
7 Sabotage, O. Moura	55	Melhorou agora. Turma mais fraca.	R. Morgado	Uº de Gênio — Mehemet Ali	1.000 63"3/5 AL

Nossa indicação — WILLIAMS Adversária — MADUREIRA Bom azar — GALLUZO

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 14,20 HORAS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL

1—1 My Fair Lady, J. G. Silva	54	Apanhou bom estado. Muita chance.	F. Schneider	4º de Xaira — Xininha	1.500 95"3/5 AL
2—2 Chiarina, J. M. Santos	54	Não respeita nada. Adversário.	M. Gil	1º de Dudka — Lilla	1.300 78" GL
3—3 Délfica, M. Silva	60	Perdeu carreira ingrata. Perigosa.	M. Mendes	2º de Tuyuty — Troxeba	1.300 79" GU
4 Vovô Benedita, A. Reis	52	O páreo está meio brabo. Difícil.	W. Ferreira	5º de Xaira — Xininha	1.500 95"3/5 AL
4—5 Xêta, A. Santos	56	Inimiga de respeito. Vai atrapalhar.	M. Almeida	Uº de Xaira — Ocara	1.500 95"3/5 AL
6 Cumparsa, J. Marchant	54	Não gosta de pista pesada. Pule alta.	R. Carrapito	Uº de Chiarina — Xaira	1.300 82"3/5 AP

Nossa indicação — XÊTA Adversária — MY FAIR LADY Bom azar — CHIARINA

3.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 144.000,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORDE: 120"4/5, NANDO

1—1 Fusca, D. P. Silva	57	Mais uma que não gosta de lama.	P. Morgado	4º de Viçosa — Fineza	1.500 95"3/5 AL
2—2 Zumbaia, A. Santos	57	Vai ao páreo com possibilidades.	L. Ferreira	3º de Irquinta — Brisamar	1.600 98"4/5 GL
Zízia, J. Silva	57	Ótima ajuda. Vai correr muito.	M. Almeida	4º de Fineza — Icanga	1.500 96"3/5 AL
3—3 Temerária, Não correrá	57	Não correrá.	Ed. Coutinho	Uº de Zalaca — Tarma	1.600 97"2/5 GL
4 Apollonia, J. Marchant	57	Das mais prováveis. Rival séria.	A. Larrandart	Não correrá.	— —
4—5 Miss Boneca, A. Ricardo	57	Nada deverá pretender nesta turma.	G. Ulloa	8º de Imbuída — Passion	1.200 77"1/5 AP
6 Peggy, C. R. Carvalho	57	Boa indicação.	W. Sousa	7º de J. Fête — Pierrete	1.300 82"2/5 AL

Nossa indicação — PEGGY Adversária — ZUMBAIA Bom azar — LIZIA

4.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL

1—1 Dossier, M. Silva	56	As chuvas atrapalharam-no demais.	R. Carrapito	2º de Airways — Xogun	2.000 131"1/5 AL
2—2 Tio Primo, J. G. Silva	56	Seu rendimento decai muito na lama.	G. Feijó	5º de L. Prince — Estrôncio	1.500 94"3/5 AL
3—3 Xogum, J. Marchant	58	Não deve perder nesta oportunidade.	W. Aliano	2º de Airways — Tio Primo	2.000 131"1/5 AL
4 Agio, A. Bolino	56	As vêzes aparece correndo muito.	P. Morgado	Uº de L. Prince — Estrôncio	1.500 94"3/5 AL
4—5 Old Nick, L. Vaz	54	Confirmando os trabalhos. Viável.	C. P. Nunes	Uº de T. Blond — Sarapião	1.500 94"2/5 AU
6 Tibúrcio (*), A. G. Silva	52	Vem de 3 últimos o ex-Açoriano.	N. Linhares	Uº de Airways — Xogum	2.000 131"1/5 AL

Nossa indicação — DOSSIER Adversário — OLD NICK Bom azar — TIO PRIMO

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 15,50 HORAS RECORDE: 94"3/5, GARÇA — (Handicap Especial)

1—1 Atramo, J. Marchant	59	Trabalhou bem. Uma das fôrças.	J. S. Silva	1º de Faustina — Avalon	2.000 120"4/5 GL
2—2 Lord Chanel, D. Moreira	61	Olha o tordilho de novo aí. Inimigo	W. Aliano	1º de Q. Chance — Valence	1.600 95"2/5 GL
3 Parietal, L. Santos	50	Tem que respeitar a melhor classe.	F. Teixeira	4º de Ptolomeu — Dessier	1.600 95"4/5 GL
3—4 Paddy, J. G. Silva	52	Não continuará na boa vida. Azar.	B. Ribeiro	1º de Althea — Xaira	1.600 95"4/5 GL
5 Exchange, A. Bolino	54	Anda muito bem êste. Pode aparecer	E. Pereira	2º de Valmy — Revide	1.300 79"4/5 GL
4—6 Beto, Não correrá	51	Não correrá.	P. Morgado	Não correrá.	— —
" Baronet, A. Santos	50	Na grama poderia fazer algo de bom.	P. Morgado	1º de G. Wind — Anil	1.500 90"1/5 GL
" Revide, Não correrá	50	Não correrá.	P. Morgado	Não correrá.	

Nossa indicação — L. CHANEL Adversário — EXCHANGE Bom azar — ATRAMO

6.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 144.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — RECORDE: 120"4/5, NANDO — (BETTING)

1—1 Zomba, J. Marchant	57	Confirmou o que se esperava. Rival.	R. Morgado	1º de Zagal — Kreiszler	1.300 83"2/5 AP
2—2 Lictor, A. Olivares	57	Turma fraca mas pista meio adversa.	J. Perez	6º de Irisio — Volpone	1.600 102"2/5 AL
3 Vagalume, I. Oliveira	57	Não deverá ser apresentado. Azarão.	H. Sousa	3º de Proconsul — Armendariz	1.600 98"3/5 GL
3—4 Volpone, J. M. Santos	57	Continua como grande competidor.	R. Silva	4º de Pronconsul — Armendariz	1.600 98"3/5 GL
5 Esteio, J. Silva	57	Sua turma não é esta. Difícil pois.	W. Sousa	5º de Irisio — Volpone	1.600 102"3/5 AL
4—6 Kill, M. Silva	57	Vem atuando mediocremente. Nada.	J. Lourenço Fº	Uº de Pronconsul — Armendariz	1.600 98"3/5 GL
7 Tio Godoy, L. Diaz	57	Esperando algo. Muito cuidado.	G. Feijó	6º de Proconsul — Armendariz	2.000 126"1/5 GP

Nossa indicação — ZOMBA Adversário — LICTOR Bom azar — VAGALUME

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 600.000,00 — CR$ 190.000,00 — CR$ 120.000,00 — ÀS 16,55 HORAS — RECORDE: 94"3/5, GARÇA — (BETTING)

1—1 Quimbelle, A. Santos	56	Em grande forma. Vai perder lutando.	J. Morgado	1º de Bellatrix — Faustina	1.000 58"3/5 GL
2—2 Fiorellina, A. Bolino	56	Vem prontinha da paulicéia.	C. Pereira	6º de B. Choice — Zoada	1.400 84"3/5 GL
3 Clice, J. G. Silva	56	Braceando à vontade, aparecerá.	M. Gil	3º de Albany — Angola	1.000 60"3/5 GP
3—4 Assiria, U. Cunha	56	Grande nome. Preferia pista leve.	A. Rosa	2º de F. You — Aguarapenda (SP)	1.000 58"2/5 GL
5 Agripina, A. Ricardo	56	Vai esperar melhor oportunidade.	N. Pires	4º de Angola — Albany	1.600 95"4/5 GL
4—6 Albany, M. Silva	56	Sempre a fôrça. Não deve perder.	E. Freitas	1º de Angola — Clice	1.800 110" GL
" Althea, J. Marchant	56	Albany parece ser muito melhor.	E. Freitas	2º de Paddy — Xaira	
" Albânia, M. Silva	56	Pode formar a dobradinha. É boa.	E. Freitas	2º de Fífaro — Maracaibo	

Nossa indicação — ALBANY Adversária — QUIMBELLE Bom azar — ALTHEA

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 17,30 HORAS — RECORDE: 84"4/5, URGE — (BETTING) — (Areia)

1—1 Love Affair, A. Santos	54	Cremos que voltará a vencer de novo.	F. Schneider	3º de Estrilo — Orton	1.300 79"2/5 AL
Janjak, J. Ramos	52	Não correspondeu na grama. Ajuda.	F. Schneider	4º de Tuyuty — Délfica	1.300 79" GU
2—2 Bicão, J. Marchant	52	Um dos bons no páreo.	M. F. Neves	3º de L. Affair — Pernot	1.500 93"2/5 AL
3 Zezinho, I. Sousa	52	A turma é fraca. Volta de cura.	A. Barbosa	8º de Elfrene — Ismail (1959)	1.400 85"4/5 AL
3—4 Pernot, J. G. Silva	56	A grande diferença dos favoritos.	C. Ferreira	2º de L. Affair — Bicão	1.500 93"2/5 AL
5 Bon Soir, P. Lima	52	Atuações irregulares. Não cremos.	M. Oliveira	4º de L. Affair — Pernot	1.500 93"2/5 AL
4—6 Intrometido, A. Reis	52	Muito viável nesta companhia.	A. Araújo	4º de Bicão — Bailarina	1.300 83" AP
7 Tuyuty, M. Silva	52	Terá que correr muito para repetir.	E. Freitas	1º de Délfica — Troxeba	1.300 79" GU

Nossa indicação — ZEZINHO Adversário — PERNOT Bom azar — L. AFFAIR

Orelana maior azar vence melhor prova

RIO —

Realizou-se na tarde de ontem mais uma reunião turfista da Temporada Oficial do Jóquei Clube Brasileiro, cujo programa constou de oito interessantes provas.

Todos os páreos foram disputados na pista de areia — que se encontrava pesada — e apresentaram os seguintes resultados:

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º Orleana, J. Negrello	55	6.247	247,00	12	27.504	28,00
2º Flora Bambina, I. Sousa	55	74.130	20,00	13	30.119	26,00
3º Imury, J. Portilho	55	49.412	31,00	14	12.121	65,00
4º Oretaina, A. Ricardo	55	20.993	73,00	22	2.784	283,00
5º Poesia, A. Hodecker	55	9.231	276,00	23	14.652	53,00
6º Beduina, A. G. Silva	55	49.131	31,00	24	7.754	101,00
				33	2.638	296,00
		209.144		34	8.847	88,00
					106.516	

Não correu Ira.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 64" — Vencedor: (3) 247,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (3) 64,00 e (1) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.776.370,00.

2º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Aperana, J. Marchant	54	71.554	28,00	12	16.691	64,00
2º Baile, A. Ricardo	56	43.626	46,00	13	17.271	62,00
3º Ahman, C. Morgado	54	51.735	39,00	14	9.566	112,00
4º Ghosty Wind, P. Lima (ap.)	54	2.478	62,00	23	42.363	25,00
5º Maracaibo, J. Corrêa	56	73.972	27,00	24	20.093	53,00
				33	16.619	64,00
		273.365		34	22.155	48,00
					144.708	

Não correu Lady Champagne.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 95"4/5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (24) 53,00 — Placês: (2) 18,00 e (5) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.083.520,00.

3º Páreo — 1.900 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º Viçosa, J. Julião	52	27.024	87,00	12	22.572	56,00
2º Fairuz, P. Lima (ap.)	58	55.570	42,00	13	38.548	32,00
3º Damigella, A. Ricardo	52	39.171	60,00	14	14.981	84,00
4º Gigi, J. Tinoco	56	55.062	43,00	22	8.153	155,00
5º Floramour, I. Sousa	60	27.092	87,00	23	40.700	31,00
6º La Violetera, J. Marchant	56	117.185	20,00	24	16.967	74,00
				34	25.772	49,00
		321.124		44	3.575	354,00
					171.218	

Não correu Tarma.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor: (6) 87,00 — Dupla: (14) 84,00 — Placês: (6) 52,00 e (1) 26,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.838.080,00.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr $140.000,00.

1º Meridiana, O. Moura	56	12.244	210,00	11	5.206	225,00
2º Ban Lon, P. Lima (ap.)	54	19.088	134,00	12	37.753	31,00
3º Mangá, A. Ricardo	56	77.847	33,00	13	14.935	79,00
4º Juaba, J. Portilho	56	9.919	259,00	14	47.310	25,00
5º Quiçaba, J. Silva	56	115.165	22,00	22	5.137	231,00
6º Monde, A. Santos	56	20.433	125,00	23	7.130	166,00
7º Melba, L. Acuña	56	34.293	75,00	24	26.163	45,00
8º Suzuki, J. Ramos	56	58.889	59,00	33	1.090	1.091,00
				34	9.599	123,00
		341.878		44	6.453	184,00
					160.758	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (6) 210,00 — Dupla: (33) 1.091,00 — Placês: (6) 42,00, (5) 44,00 e (7) 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.290.750,00.

5º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Gran Consul, J. Silva	52	58.066	38,00	12	21.542	54,00
2º Bom de Bico, P. Lima (ap.)	58	56.891	39,00	13	19.179	60,00
3º Armendariz, J. Marchant	52	31.865	70,00	14	21.838	53,00
4º Zé Pangaré, I. Sousa	56	35.729	62,00	22	8.965	129,00
5º Glenmore, A. Ricardo	52	48.951	45,00	23	24.730	58,00
6º Zás, A. Santos	56	42.655	52,00	24	28.719	40,00
7º Hurlinghan, A. Olivares (ap.)	49	27.583	80,00	33	5.795	245,00
				34	26.532	54,00
		301.701		44	8.414	138,00
					157.314	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (3) 38,00 — Dupla: (12) 54,00 — Placês: (3) 20,00 e (1) 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.361.200,00.

6º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Kreiszler, M. Teixeira	57	103.793	24,00	11	7.900	350,00
2º Donaldo, J. Santos (ap.)	54	53.216	46,00	12	32.740	37,00
3º Frater, J. Portilho	57	35.681	72,00	13	23.647	51,00
4º Don Leivas, J. Ramos	57	45.462	56,00	14	11.032	110,00
5º Phoebus, P. Lima (ap.)	55	8.407	307,00	22	6.080	200,00
6º Tenace, A. Olivares (ap.)	54	33.141	78,00	23	36.205	33,00
7º Labatout, J. Tinoco	57	56.984	45,00	24	17.385	69,00
8º Belsygarden, C. R. Carvalho (ap.)	56	13.201	196,00	33	9.526	127,00
				34	17.365	69,00
		349.885		44	2.538	479,00
					164.438	

Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 94"1/5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placês: (3) 14,00, (1) 77,00 e (7) 18,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6 076.460,00.

7º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º La Niegra, J. Santos (ap.)	54	52.896	40,00	11	4.255	281,00
2º Vandale, H. Pereira (ap.)	53	8.834	243,00	12	19.951	60,00
3º Teimosa, F. Conceição (ap.)	54	30.683	70,00	13	31.428	38,00
4º Zeugma, P. Lima (ap.)	55	55.519	38,00	14	23.569	50,00
5º Vista Alegre, D. Netto (ap.)	54	14.038	153,00	23	22.175	54,00
6º Drinalfa, J. M. Santos (ap.)	54	69.623	30,00	24	17.811	67,00
7º Palissy, A. Olivares (ap.)	55	59.407	36,00	33	10.804	110,00
8º Quetillante, E. Rangel (ap.)	54	14.038	153,00	34	24.891	48,00
				44	7.081	169,00
		291.000				
					161.965	

Não correu Nau.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 92"2/5 — Vencedor: (3) 40,00 — Dupla: (12) 60,00 — Placês: (3) 25,00, (2) 105,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.241.420,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Atis, A. G. Silva	56	60.586	44,00	11	25.865	57,00
2º Festivo, F. G. Silva	56	95.023	28,00	12	45.896	32,00
3º Kosmos, J. Tinoco	56	14.606	185,00	13	28.518	51,00
4º Jonfiel, A. Hodecker	56	6.152	440,00	14	43.884	33,00
5º Caminito, J. Carlindo	56	14.450	187,00	22	4.675	316,00
6º Garay, A. Ricardo	56	62.429	43,00	23	10.298	143,00
7º Fúlvio, R. Penido	56	28.093	96,00	24	14.202	104,00
8º Nesplel, J. Corrêa	56	14.750	183,00	33	5.386	274,00
9º Andori, J. Marinho	56	8.118	333,00	34	14.691	100,00
10º Mamburê, J. Negrello	56	40.527	66,00	44	6.266	235,00
11º Bellamour, J. Marchant	56	20.766	130,00			
					199.671	
		365.490				

Não correu Apito.

Diferenças: 1½ corpo e paleta — Tempo: 83" — Vencedor: (4) 44,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placês: (4) 24,00, (1) 17,00 e (9) 42,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.602.160,00.

Movimento de apostas	Cr$	44.270.260,00
Concursos	"	1.281.730,00
Concursos	"	45.551.990,00

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos Concursos e Betting da tarde de ontem na Gávea.

CONCURSO DE 6 PONTOS:
4 acertadores — Rateio .... Cr$ 26.459,00

CONCURSO DE 7 PONTOS:
Não houve acertadores .... Cr$ 403.220,00

BETTING ITAMARATI:
28 acertadores — Rateio .... Cr$ 14.261,00

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar da medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuido na CLÍNICA Dr. Otávio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 — 19º andar, salas 4 e 6. Remessa pelo Correio

Administração de George foi criticada na reunião

RIO —

Verdadeira baderna administrativa ocorreu na gestão passada do C. R. do Flamengo, segundo o parecer da Comissão Fiscal, lido na reunião de sexta-feira do Conselho Deliberativo do clube, contrariando assim a série de discursos demagógicos dos conselheiros, que vinham enaltecendo o ex-presidente Georges Fernandes.

Apesar do falatório ter durado 4 horas, os brilhantes conselheiros do Flamengo terminaram por não chegar a uma conclusão, limitando-se a endeusarem o sr. Osvaldo Gudole Aranha, na esperança de entusiasmar o milionário dirigente a aceitar à presidência do clube.

CALMA

A tão esperada reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, que se anunciava como sendo das mais importantes na vida do clube, não só pela situação crítica que o mesmo atravessa, como pelas possibilidades de serem oficialmente conhecidos os nomes que seriam lançados à luta eleitoral, além da determinação da data escolhida para as eleições e da presença dos elementos aliados a Fadel e antipatizados pelo quadro social — Ari Barroso, José Maria Scassa e José Alves de Morais — transcorreu em ambiente dos mais calmos, apesar dos apartes quase insistentes de alguns conselheiros.

Apesar do propalado pelos homens do Flamengo, apontando uma série de nomes que, se indicados, aceitariam a presidência do clube, sentimos pelos repetidos apelos feitos ao sr. Osvaldo Aranha Filho, mesmo depois das inúmeras provas de não conhecer a vida do clube, do qual é vice-presidente, a após a demissão de Georges, seu presidente, como no caso da acusação ao departamento de atletismo e na consulta feita sôbre a necessidade de novas eleições para o cargo que, por eleição, lhe pertence, que apenas os srs. Fadel Fadel e Dario de Melo Pinto, êste teimando em desmentir a sua candidatura, teriam coragem de candidatar-se.

ESTÉRIL

Em verdade, as 4 horas gastas pelos conselheiros do Flamengo serviram ùnicamente para provar a inutilidade de se ouvirem muitos homens para colher uma só opinião. Não foram poucos os que ocuparam a tribuna. Uns, com poucos méritos, salvando-se apenas Moreira Leite pelo aparte objetivo, quando exigiu que fôsse marcada a data das eleições para terminar de vez com o engôdo e o sensacionalismo, e o "pito" passado pelo conselheiro Valdir Benevento a Isaac Zukeman, por suas acusações de estar o Flamengo passando por uma crise de desprestígio externo, principalmente nas entidades, desmentindo-o com a citação de vários nomes rubronegros em postos de prestígio em Federações e Confederações, citando, entre outros, os de José Júlio Cavalcante de Carvalho, André Richer e Alfredo Curvelo.

Já na madrugada de ontem a reunião se arrastava sem que algo de útil fôsse apreciado e, quando já estava para ser encerrada, membros

(Conclui na 8ª pág.)

A corda está tensa

Não fui nenhum adivinho ao escrever a 26 último que se o Vasco voltasse a perder duas partidas seguidas a situação do treinador Martim Francisco, cuja capacidade ninguém contesta, ficaria novamente insustentável. Apenas, procurei situar o treinador teimoso, intransigente, no clube dividido, onde para cada corrente a favor de alguma coisa surge logo outra contrária e uma terceira divergente das outras, como é o Vasco.

O caso da escolha do substituto de Orlando é típico. O sr. João Silva, vice-presidente de futebol, e o próprio presidente Alá Batista são a favor de Russo, jogador que com poucas partidas no primeiro quadro conseguiu despertar as atenções gerais. Contudo, a corrente de Orlando impôs seu afastamento e a conseqüente volta de Orlando, sob a infantil alegação de que um campeão do mundo não podia ficar na reserva. O Vasco, que não encontraria por Russo mais de Cr$ 3 milhões, resolveu, então, vender Orlando, já que possuía na reserva um jogador tão bom quanto êle ou talvez melhor.

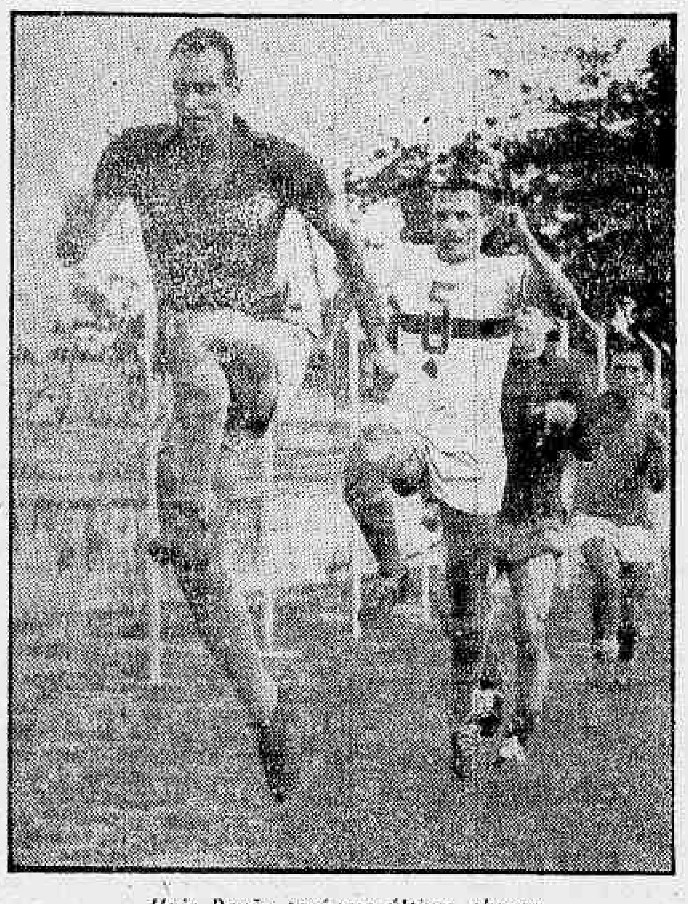
A escalação de Russo parecia a todos inevitável. O treinador Martim Francisco, sem que se possa explicar o motivo, resolveu, surpreendentemente, colocar Brito como quarto-zagueiro, pôsto ao qual não se adaptou, podendo ser responsabilizado pelas falhas da defesa nos jogos iniciais do Rio-São Paulo.

Com a goleada sofrida antes o Botafogo a divergência entre o sr. João Silva — querendo Russo — e Martim — mantendo Brito — aumentou, disto se aproveitando a corrente do sr. Artur Pires que propôs a solução honrosa: nem Brito nem Russo, mas Barbosinha. Constrangidos os líderes das outras correntes o aceitaram. Com Barbosinha o time melhorou um pouco e conseguiu a classificação, na qual o sr. João Silva não acreditava.

A situação aparentemente ficou tranquila, com o sr. Alá Batista reconhecendo a derrota de sua corrente em nota oficial da presidência. Agora, após o jôgo com o Palmeiras as três correntes voltaram a entrar em choque. O sr. João Silva, que entende futebol, não aceita mais nem Brito nem Barbosinha. Martim Francisco não pode aceitar Russo, porque se desmoralizaria perante os jogadores. O sr. Artur Pires continua insistindo por Barbosinha.

Como a corda rebenta sempre do lado mais fraco, tenho a impressão que a torcida do Vasco não terá a demissão do sr. João Silva, como pediu após o jôgo com o Palmeiras, mas, em compensação, não verá Martim por muito tempo dirigindo o time.

Falcão



Hoje Pavão terá sua última chance

Lula testará Pavão para ver se pode dispensá-lo

RIO —

O treinador Lula resolveu dar, hoje, à tarde, à última oportunidade ao zagueiro central Pavão de continuar no clube santista, lançando-o contra o América. Se aprovar terá seu contrato renovado, em caso contrário, terá passe livre.

Caso Pavão não consiga passar no teste a que será submetido deverá, segundo seus familiares, retornar ao futebol carioca, procurando ingressar no Flamengo, clube ao qual pertencia antes de ser comprado pelo Santos.

Pinheiro e Castilho estarão a postos contra a Portuguêsa de Desportos

Com Zezé testando os novos Flu se despede

RIO —

O Fluminense enfrentará hoje, à tarde, em seu campo, na Rua Alvaro Chaves, o quadro da Portuguêsa de Desportos, vice-campeão paulista, que, como êle, está afastado do turno final do Torneio Rio-São Paulo.

Face a determinação da Federação Carioca de Futebol o jôgo voltará a ser iniciado às 16 horas, começando a preliminar, entre juvenis do Fluminense e o Olímpico, formado por antigos jogadores profissionais, às 14 horas.

FLUMINENSE

O treinador Zezé Moreira está preocupado com a baixa produção do quadro, estando inclinado a fazer várias alterações para o jôgo de hoje, à tarde. E' quase certa a estréia do ponteiro esquerdo Hilton, recentemente contratado ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, e a do zagueiro lateral direito Roberto no pôsto de Jair Marinho.

Enquanto isto o treinador Neus, da Portuguêsa de Desportos, ao invés de problemas recebeu o zagueiro central Ditão do departamento médico, devendo lançá-lo no lugar de Hermínio. O quadro da Portuguêsa, que se encontra em Petrópolis, sòmente virá para o Rio de Janeiro amanhã de hoje, seguindo diretamente para as Laranjeiras.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Roberto (Marinho), Pinheiro, Clóvis Jair) e Altair; Edmilson (Edil) e Paulinho; Telê, Valdo, Jair Francisco e Hilton.

PORTUGUESA — Chamorro; Juths, Ditão, Alberto e Odorico, Wilze e Ocimar; Jair, Sílvio, Servílio e Babá.

Botafogo: juvenis e aspirantes jogam

RIO —

O Botafogo estará, hoje, à tarde, representado pela sua equipe mista e de juvenil, enfrentando o Bangu em igual categoria, no estádio de Môça Bonita.

O time alvinegro, contará com vários craques que já possuem tarimba internacional como Adalberto, Rossi, Neivaldo, além da revelação que é Rildo e o jogador Décio Leal, que pertenceu ao Madureira e se encontra em período de experiência, em General Severiano.

QUADRO

O misto do Botafogo sob a orientação de Marinho, entrará em campo com a seguinte escalação: Adalberto; Marcelo, Cetale, Décio Leal e Rildo; Rossi e Augusto; Neivaldo, Luís Carlos, Geninho e Orlando. Enquanto o de juvenil sob a orientação de Paraguai formará com: Florisvaldo; Mura, Adevaldo, Admilton e J. Santos; Arlindo e L. Carlos; Dagoberto, Salvador, Dedé e Emilton.

Após êste amistoso os juvenis botafoguenses excursionarão por diversos pontos do país, começando domingo em Cabo Frio, dia 20 estarão em São João de Nepomuceno, dia 23 ainda sujeito a confirmação em Itajubá e dia 29, em Santa Catarina, também ainda a confirmar. Está assim o técnico Paraguai afinando os seus garotos para o próximo Campeonato Carioca de Juvenil.

Moacir já foi e Luís Carlos está para ser vendido

Radamés diz que seu trabalho deu frutos

RIO —

O sr. Radamés Latari, vice-presidente de futebol do Flamengo, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, que a situação do departamento que dirige é, no momento, excepcional, tendo conseguido em apenas três meses (desde sua posse) a receita de Cr$ 17 milhões, dos 24 previstos no orçamento para a temporada de 1961.

«Isto — diz Radamés Latari — resultou no pagamento de tôdas as dívidas do clube que poderá êste ano respirar melhor, sem os apertos dos credôres a lançar pânico na paz interna do clube. O departamento autônomo de futebol terá possibilidade de usar sua autonomia, por que está realmente amparado».

SEM BOMBA

Adiantou-nos o dirigente do Flamengo que fêz e ainda faz todo o esfôrço que lhe é possível para deixar ao seu sucessor o caminho livre para uma boa administração a frente do departamento mais importante do clube mais querido do Brasil.

Sem vaidade, confessa que neste particular, está tranquilo pois desde a sua investidura ao cargo que trabalhou fielmente para dar ao Flamengo os dias

(Conclui na 8ª pág.)

Futebol de Salão

Por J. CABRAL

RIO —

Em partida realizada quinta-feira, no ginásio do Vila Isabel, pela terceira rodada do campeonato da divisão principal, a equipe do Vila derrotou por 5x1 a do América, tendo terminado o primeiro tempo 3x1 a favor dos avianos.

Quem não compareceu à quadra há-de pensar que o Vila dominou amplamente o seu antagonista, mas

(Conclui na 8ª pág.)

Demissionários nada comunicaram ao clube

RIO —

Depois do sr. Válter Davis e do sr. José Tolédo, haverem declarado em diversos jornais, que haviam se demitido do América, o sr. Álvaro Bragança informou à reportagem, que ainda não tinha recebido qualquer declaração dos demissionários oficialmente.

Informou ainda, o sr. Álvaro Bragança, diretor do América F. C., que pelos comentários que têm ouvido em Campos Sales, o sr. José Tolédo voltará a trabalhar para o clube.

AMÉRICA POR FORA

Deixando transparecer que os dirigentes do América antes de fazerem qualquer comunicação oficial ao clube, dirigem-se aos jornais, o sr. Alvaro Bragança, informou ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, que ainda não tinha recebido qualquer declaração dos diretores demissionários. Disse ainda que, ou muito se enganava, ou o sr. Antônio Cursati, na época em que os jornais publicaram a demissão dos três diretores, estava viajando.

Por outro lado, disse que é voz corrente, no clube da Rua Campes Sales, que o sr. José Tolédo voltará a trabalhar para o América, porém, só poderá dar qualquer informação exata, na próxima segunda-feira.

Atletismo: prossegue campeonato

RIO —

Prosseguem hoje, na pista do Estádio Maracanã com início previsto para às 15 horas, as eliminatórias para seleção dos atletas cariocas que vão participar do Campeonato Brasileiro de Atletismo, programado para São Paulo, nos dias 14, 15 e 16 do corrente. O contrôle da competição estará a cargo dos juízes da entidade que também tem vários "olheiros" para melhor proceder a seleção.

A primeira parte foi ontem, realizada no mesmo local. Houve bas-

(Conclui na 8ª pág.)

Santos enfrenta o América em Santos

SAO PAULO —

Santos e América estarão jogando hoje no "alçapão" da Vila Belmiro, tirando a cisma daquele empate entre ambos, no Pentagonal do México, quando o placar não favoreceu a nenhum dos bandos, terminando em igualdade, isto é, 3x3. Trata-se de um choque em prosseguimento ao Rio-São Paulo, última do período inicial da competição, no Estado de São Paulo.

Não só por se tratar de uma partida interestadual, mas o confronto desperta maior interêsse, por ser o encontro dos campeões dos dois maiores centros desportivos do país, por isso mesmo, será pequeno o estadinho praiano, para conter a grande massa de torcedores que lá comparecerá para assisti-lo.

"CHANCE"

Na equipe santista, está garantida a presença de Pelé, que depois de longo tempo, se apresenta à platéia praiana, que vai revê-lo com entusiasmo. Por outro lado, o zagueiro Pavão, ex-rubronegro, terá sua última chance no quadro de cima, com a contusão de Mauro. Urubatão ainda estará de volante, em face da suspensão de Zito, permanecendo os demais em seus postos.

No onze do América, Nilton será o substituto de Jorge, que como se sabe voltou contundido de Florianópolis e gessou o pé. Os demais, são os mesmos que bateram o Avaí, de 3x0.

A direção do "match" estará entregue ao carioca Armando Marques, sendo estas as duas equipes:

AMÉRICA — Ari; Nilton, Djalma e Ivan; Amaro e Leônidas; Calazans, Antoninho, Quarentinha, João Carlos e Nilo.

SANTOS — Lalá; Jorge, Pavão e Dalmo; Urubatão e Calvet; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe.

A presidência do Fla entre Dario e Fadel

RIO —

«Serei candidato à presidência do Flamengo — declarou à imprensa o sr. Fadel Fadel — porque desejo como sempre desejei, estar a frente dos destinos do meu clube».

«Aos que temem pelo meu sucesso — disse — na presidência do clube em vista de minha pobreza, peço que não tenham pena de mim, pois minha felicidade reside na realização desse velho sonho, a presidência do Flamengo. Não como candidato desta ou daquela Ala, mas como o presidente da Velha-Guarda, Média-Guarda e Ala Môça»

CANDIDATOS

Aos primeiros movimentos em tôrno da sucessão presidencial do Flamengo, vários nomes surgiram como prováveis candidatos, considerando-se apenas os de maiores possibilidades. Ao passar dos dias, podemos resumir em dois, os homens que poderão ocupar a presidência do Flamengo, baseados em observações feitas.

Gustavo de Carvalho, foi o primeiro a sair da lista, em vista de sua formal negativa em concorrer, em vista de sua idade avançada, conforme alegou, que o impediria de dar ao clube a vitalidade que êle exigiria.

Reinaldo Carneiro Bastos, apesar de suas declarações em que se mostrava desejoso de ocupar a presidência do clube para concretizar os velhos planos de construir Gávea, utilizando os planos do sr. Paulo da Silva Costa, não terá a menor chance, pois suas declarações foram de absoluto caráter demagógico, haja vista não ter sabido explicar onde iria buscar o dinheiro necessário. Outro nome que estava sendo recebido com simpatias gerais, era o do sr. Carlos Soares Pereira, que queimou a própria candidatura, não comparecendo a uma reunião, que estava sendo encarada como da mais alta relevância para a vida do clube. Sua ausência foi encarada

(Conclui na 8ª pág.)

Sensacional! Emocionante!

HOJE às 21,40 hs.

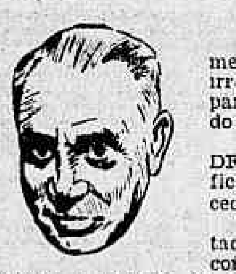
TV-RIO RING BRAHMA

- o maior espetáculo esportivo da cidade

pelo CANAL 13 TV-RIO

1.ª luta: PEDRO JUSTINO (Vasco) x JOSÉ ROSALVO (São Cristóvão) — Amadores, 3 rounds
2.ª luta: ARI JÚLIO DOS SANTOS (carioca) x ALFREDO SILVA (paulista) — Amadores, 3 rounds
3.ª luta: EUCLIDES QUEIRÓZ x ANTÔNIO DE PAULA — Profissionais, 6 rounds
4.ª luta: PEDRO GALASSO x JOSÉ «SILENCIO» ROSAS — Profissionais, 8 rounds
5.ª luta: FELIPE CAMBEIRO — (campeão brasileiro) x JUAN PUEBLA (argentino) — Profissionais internacionais, 10 rounds

Lá e cá



RIO —

Telegrama de Brasília nos dá conhecimento do pedido de demissão, em caráter irrevogável, do cargo de delegado do Departamento Federal de Segurança Pública, do sr. Venelux Xavier Pereira.

Em seu ofício, enviado ao titular do DFSP, à autoridade demissionária especifica os motivos que o levaram a assim proceder, todos êles de alta relevância.

Nas causas citadas pelo delegado destacam-se a falta de providências para o consêrto de uma viatura solicitado há três meses, a redução da cota diária de gasolina para os serviços de ronda e outros e a deficiência de pessoal para garantir a segurança do povo.

Mas, a reclamação maior diz respeito com a presença de mais de trinta oficiais da Polícia de São Paulo, em exercício de diversas funções no DFSP, todos êles hospedados no Palace Hotel e percebendo as celébres «dobradinhas». Para pagar a êstes oficiais, em dôbro, afirma o delegado Venelux, existe dinheiro mas para atender as necessidades indispensáveis no DFSP não existem recursos a pretexto da compressão de despesas.

Finalisando seu ofício, acentua à autoridade demissionária que «depois de 17 anos de estudos para bacharelar-me em Direito não poderia, de forma alguma, ser chefiado por um tenente que não dispõe dos conhecimentos e nem gabarito para dirigir os delegados desta Capital».

Êste mal não é apenas de Brasília, do DFSP de lá. É daqui também, do DESP guanabarino.

Aqui, como lá, uma pletora de oficiais, preparados pelo país para defendê-lo nos momentos graves, afastados de suas funções normais, deixando os quartéis, fábricas e estabelecimentos militares, abandonando à instrução da tropa, deixando de se especializar nas artes militares, para desempenharem funções privativas, pelo Plano de Classificação, de servidores civis.

Apenas, em lugar de tenente, aqui temos coronel, tenente-coronéis, majores, capitães e tenentes, ocupando quase todos os cargos de direção, fiscalizando tôdas as autoridades, tomando conhecimento da ação de cada uma, intervindo nos inquéritos como o faz o célebre tenente-coronel Carlos Ardovino Barbosa, uma espécie de subchefe de Polícia.

A situação é idêntica. Apenas aqui não há, nem haverá, demissões de autoridades por causa de Ardovinos e companhia. É que êles passam como outros têm passado deixando atrás de si triste recordação de uma época que acabará um dia.

Tumbaíba

Provocaram colisão e fugiram feridos

RIO —

Até a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, policiais do 12.º Distrito, em diligências orientadas pelo comissário Delgado, procuravam os três elementos que fugiram depois de ficarem feridos quando o jipe em que viajavam (chapa GB 14-68-68, da firma «Geigy do Brazil Co.»), depois de avançar o sinal luminoso existente no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Rua Marquês de Sapucaí, colidiu violentamente com o caminhão chapa DF 6-33-99, o qual capotou, indo sua carga cair sôbre o mesmo jipe.

Segundo o depoimento de populares que aquela hora transitavam pelo local e viram quando o motorista do jipe (um rapaz forte e de grande estatura), dirigindo em grande velocidade, avançou o sinal para colidir e se ferirem nas ferragens do pequeno veículo e na carga do caminhão. No entanto, ninguém soube informar como êle e seus amigos saíram dos escombros e como conseguiram fugir, apesar de feridos. Também a turma de bombeiros comandada pelo aspirante Costa, que compareceu ao local para retirar o carro da rua, não os viu.

NÃO TEM CULPA

Falando à nossa reportagem ainda no local do desastre, Valdemar Vieira dos Santos, que é residente na Rua do Bispo, 117, declarou que não tinha culpa de nada, acrescentando que o sinal estava aberto para si e, então, entrou na Presidente Vargas. Disse também que com o impacto, seu caminhão virou, não sabendo êle dizer como saiu ileso. Compareceu ao 12º DP, mas o comissário dispenso-o, já que as vítimas sumiram.

CARRO DA GUANABARA NO VERANEIO DOMINICAL DA PRAIA DE MURIQUI

RIO —

No domingo passado (2 de abril) o carro estadual n. de ordem 5-177, chapa branca 9-29-14 com bonita barra-amarela horizontal, foi visto na praia de Muriqui em pleno veraneio. A informação nos foi prestada pelo vereador José Antônio Algebaile, da Câmara Municipal de Mangaratiba.

Roubada em 12 milhões no H. Plaza

NOVA IORQUE —

Eartha Kitt foi roubada de jóias e peles num total de 12 milhões. Guardava-as em seu aposento no Hotel Plaza.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLÍNICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31 14º grupo 1401 — 2as, 4as e 6as. às 13.30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons na Zona Sul: Av N. S. Copacabana 702 s/ 1283 — 3as e 5as, às 16.30 horas

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

ALDA GARRIDO

fabulosa na comédia de J. GAMA

"A VACA DE GUARDA CHUVA"

no Rival Cinelândia

Hoje, às 16 e às 21 horas — Reservas: 22-2721

AR REFRIGERADO

STUDIO-PRODUÇÕES

CONTATO

de JACK GELBER Dir de JACK BROWN

Cenário e figurino de: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

com: ADRIANO REYS e PAULO PADILHA

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

AR REFRIGERADO PERFEITO

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — RESERVAS: 52-8678

PERMITIDO TRAJO ESPORTE

Copacabana: assassinada criança de 11 anos

RIO —

Policiais do 3º Distrito estão em diligências que visam a levantar a identidade do indivíduo que, misteriosamente, assassinou, às primeiras horas da tarde de ontem, em frente ao prédio número 681, da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, o menor Levi de Oliveira Costa, de 11 anos o qual poucos minutos teve de vida, após ter sido encontrado, por populares, com um ferimento penetrante no peito, produzido por projétil de arma de fogo.

Conforme as primeiras investigações feitas pelo comissário Frederico, de serviço naquele distrito, o caso está revestido de grande mistério, uma vez que o perito Mucci, do Instituto de Criminalística, apurou que a pequena vítima havia sido baleada em outro local. Também a doméstica Maria Josefa de Jesus, mãe de Levi, declarou que o local onde morreu o menor não era caminho para o barbeiro, a que pretendia ir.

VERSÕES

Até à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a polícia ainda estava interrogando as pessoas que foram as primeiras a ver o menor agonizante, chegando ainda a solicitar uma ambulância do Hospital Miguel Couto que, embora agindo com urgência não chegou a tempo de salvar o menor. Entre essas pessoas, Germano Vieira Gomes e Antônio Durans Carneiro também residentes naquela ladeira, informaram que o crime poderia ter sido perpetrado por marginais que sempre se homisiaram ali.

Entretanto, posteriormente ficou apurado que Levi, apesar de ter sòmente 11 anos de idade, era respeitado pelos outros garotos da vizinhança, tendo como inimigo (entre outros) o menor José Pinto de Araújo, de 13 anos, mais conhecido por "Zezinho". Êste menor é tido como suspeto na morte de Levi porque, desde o momento em que o fato foi conhecido e a Radiopatrulha 112 compareceu ao local, não mais foi visto. Recorda-se que o menor, há dias, brigou com Levi porque êste matou um cão de sua propriedade. Mas como o local é antro de muitos marginais, a polícia está propensa a acreditar que o tiro tivesse sido disparado logo que o garôto saiu de sua casa (número 746 daquela ladeira) para ir ao barbeiro, como disse sua mãe, e, quanto ao local onde ficou agonizante, poderia ter se arrastado, pois o criminoso não iria arrastá-lo para um local onde poderia ser vito.

APREENDIDA A REVISTA DE SARTRE

PARIS —

O último número de uma das mais autorizadas revistas de problemas filosóficos e políticos contemporâneos, "Les Tempps Modernes", dirigida por Jean Paul Sartre, foi sequestrado ontem a noite pela polícia, por "atentado à segurança do Estado".

A revista publicara um artigo sôbre o comportamento da polícia auxiliar formada por mussulmanos argelinos colaboracionistas.

Informa-se entretanto de Tulose, que jovens ativistas fascistas invadiram ontem a noite um restaurante daquela cidade, maltratando o diretor do eminente periódico "Temoigne Chretion", Georges Montaron. O jornalista foi internado no hospital com uma clavícula fraturada. (ANSA-DC).

Atentado de alemães contra os italianos

BOLZANO —

Alemães fizeram explodir uma carga de dinamite que danificou janelas de residências próximas à usina hidrelétrica de Bolzano, na Itália. Bilhetes encontrados nas proximidades, escritos em língua alemã, diziam que "desta vez é apenas um aviso", afirmando-se que "as famílias do grupo linguístico italiano devem deixar a região, entregando os postos de trabalho aos moradores de língua alemã".

O atentado foi praticado nas proximidades de Sarentino, burgo alpino do planalto homônimo, a 30 quilômetros de Bolzano. A explosão, que acordou todos os moradres de burgo, verificou-se às 3 horas da madrugada, a 50 metros das duas casas construídas pela Sociedade Tridentina de Eletrificação, e ocupadas pelas famílias de doze empregados da usina. (ANSA-DC).

Homem morreu afogado

RIO —

Um homem que se presume seja pescador correu afogado, ontem, na praia próxima à Av. Niemayer. Populares foram despertados pelos gritos de socorro da vítima que só gritou quando lhe faltaram as fôrças sendo baldados todos os esforços para salvá-lo. O cadáver ainda não foi identificado e o fato ficou registrado no 1.º DP

Bastidores Policiais

A SONINHA, a enteada do general Sizeno Sarmento, já não vai mais a sede da Companhia Siderúrgica Nacional, onde trabalha, de chapa branca. A nossa denúncia surtiu efeito. Antes assim.

♥

OS DETECTIVES Emil Pinheiro e José Tavares Filho que foram presos pelo delegado de Costumes e Diversões, em um restaurante, quando distribuíam dinheiro que afirma a autoridade tinha sido recebido de "bicheiros", negaram o fato perante o juiz da 4a. Vara Criminal e afirmaram que suas declarações foram prestadas e assinadas sob coação. E agora, José?

♥

NOTICIA-SE que o diretor do Serviço de Trânsito limitou o lucro dos garagistas, em seus entendimentos com os motoristas, em 60 por cento. Quem deu a Polícia podêres para intervir em questões econômicas? Os entendimentos entre as duas classes só podem ser alterados por comum acôrdo ou por uma lei especial.

♥

O LACERDA deu um prêmio a cidade que o elegeu seu primeiro governador. Com uma rapidez sem similar aprovou o pedido de elevação da bandeirada do táxi para Cr$ 50,00. O aumento é de Cr$ 30,00. 150% a mais. Belo prêmio.

♥

SEGUNDO planos da atual administração policial a cidade vai ser dividida em setores para o efeito pericial. Em cada um haverá peritos, fotógrafos, dactiloscopistas para atenderem imediatamente as ocorrências criminais. Se houver gente bastante será ótima medida.

NICK

Assaltou para não ser calvo

VIENA —

Per Lundorf-Jechumsen foi prêso ainda com os esparadrapos na cabeça, logo depois de fazer uma operação contra calvície, e com o produto de um assalto à caixa de um hotel de Salzburgo.

O objetivo do jovem (20 anos) dinamarquês foi deter uma calvície precoce e se fazer operar por um famoso dermatologista vienense (conhecido por um seu processo que detém a queda do cabelo). Com o assalto, feito sob ameaça de uma pistola o candidato a careca obteve dois mil xelins (cêcca de 15 mil cruzeiros). Partiu para Viena e fêz a operação, mas a polícia o pegou. — (ANSA-DC)

Incêndio mata 4 em Cherbourg

CHERBOURG —

Luise Gnot, de 37 anos, e três de seus oito filhos, pereceram no incêndio de sua casa em Meautus, perto de Carentan (ANSA-DC).

HI-FI BAR E RESTAURANTE

(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)

Direção de MAURICIO LANTHOS)

A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberta, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.

Cozinha nacional e internacional. Clima de montanha.

SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO

PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870 (PLAZA-COPACABANA-HOTEL) — A casa consagrada pelos jornalistas brasileiros em 1960.

O CANGACEIRO

EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA

HELENA DE LIMA

APRESENTA O CONJUNTO

YUMARÉ

DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHA

RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

LEIA AOS DOMINGOS

REVISTA DA SOCIEDADE

DO DIARIO CARIOCA

Augusto Moreira, quando falava ao repórter

Envolvido só porque acompanhou deputado

RIO —

Para dizer que todos os maus momentos por que está passando foram motivados pela sua idéia de acompanhar o deputado Jorge Valadão nas suas campanhas sôbre "corrupção no Juizado de Menores", compareceu ontem, à noite, em nossa redação, o jornalista Augusto de Sousa Moreira, do matutino "Luta Democrática", que, pensando que estava fazendo um gesto humanitário, de interêsse social, e com apoio do parlamentar, se viu nas páginas do noticiário policial como "aliciador de menores".

Emocionado com as proporções das acusações que lhe estão sendo imputadas, Augusto declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que as mesmas não são verdadeiras, uma vez que nada recebia em troca da acolhida que dera a Sônia Maria Alves de Carvalho, a menor de 17 anos que foi seduzida pelo médico Camilo Saad, no SAM onde também ficou cega de uma vista. Acrescentou que a menor estava em seu apartamento, com a ciência do deputado, o qual a estava usando como "símbolo da corrupção" naquele Juizado.

DEU EM POLÍCIA

Disse o jornalista que a polícia deu no seu apartamento. Levaram-no, juntamente com Sônia e as duas jovens maiores de idade, para o 5º Distrito. De lá, as pequenas foram para a Delegacia de Menores. Depois, através dos jornais, soube que estava sendo apontado como aliciador de menores e que cada uma delas lhe dava Cr$ 2 mil, "o que leva a crer — finalizou — que tanto a denúncia feita à polícia como as imputações que lhe formulam são obras de inimigos da campanha".

Juiz foi condenado por crime

PORT PIERCE (Flórida) —

O ex-juiz Joseph Peel, de 37 anos, foi declarado culpado da organização do assassínio de seu colega Chillingwort e da espôsa dêste. Foi condenado à prisão perpétua. O juiz e sua mulher foram mortos e lançados no oceano Atlântico, porque estava disposto a denunciar as atividades de uma quadrilha de contraventores.

O autor material do crime é um norte-americano que estêve no Brasil e foi prêso em Copacabana por tráfico de armas. (ANSA-DC).

Quadrilha juvenil desbaratada ontem

RIO —

O interrogatório feito ao menor P. G. (14 anos) pelo cabo Bauer de serviço no Pôsto Policial da Praia do Pinto, possibilitou a prisão de uma quadrilha de «pivetes», ontem, pela madrugada, que há muito tempo vinha agindo nos bairros da Zona Sul. No 1.º Distrito Policial, os seis pequenos «gangsters», ao serem interrogados, novamente, confessaram uma série de delitos.

Depois de confessarem e apontarem o lugar onde escondiam o produto dos furtos (bicicletas, sapatos, roupas, peças de fazenda caríssimas, utensílios domésticos etc.), o menor R. F. (13 anos), e as meninas U. S. (15 anos), C. C. F. (13 anos), M. C. (12 anos) e V. S. L. (14 anos), que haviam sido «detatados» por P. G., foram conduzidos à Delegacia de Menores, para as providências necessárias ao caso.

A PRISÃO

As primeiras horas de ontem, quando maior era a chuva que caía, o cabo Bauer desconfiou das atitudes de um menor que passeava de bicicleta. Detendo-o, o policial, depois de identificá-lo como P. G., notou que o mesmo se achava muito nervoso. Pensando que poderia estar na frente de um pequeno marginal, o policial resolveu interrogá-lo hàbilmente, ocasião em que o menor, caindo em contradições, resolveu contar tudo.

Disse o menor que fazia parte de uma quadrilha que agia na praia do Pinto e adjacências. Em seguida, apontou os comparsas, acrescentando que V. S. L. é quem comandava a "gang". Diligências foram iniciadas e, pouco depois tôda a quadrilha era localizada e prêsa. Postos à frente de P. G., os membros não puderam negar os crimes, indicando o lugar onde estava a grande quantidade de materiais roubados. Tudo foi apreendido e depois foi, juntamente com os menores, conduzido ao 1.º DP. Durante todo o dia de ontem, os policiais daquêle DP e daquêle Pôsto, procuraram chamar as pessoas que havia sido furtadas, para ver se, entre o que foi apreendido, está alguma coisa que lhes pertence.

Sangue no 'Parque Alegria'

RIO —

Somente quando já estavam banhados em sangue, é que o operário Manuel Francisco Pereira, de 40 anos, terminou a violenta briga que teve às últimas horas da noite de anteontem, com sua ex-amante Palmira Vicente da Silva, de 33 anos, ocasião em que também saiu ferido à navalha, como sua mãe, o menor Jorge Vicente, de 11 anos. Manuel, na briga, recebeu uma punhalada nas costas e, juntamente com os outros dois feridos, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde, com excessão do menor, ficaram internados.

Depois de terem sido medicados, Palmira e Manuel, ouvidos pelo policial de plantão naquêle Hospital, contaram histórias estranhas sôbre a origem de seus ferimentos. Cada um queria dizer não ferira o outro e, também o menor dissesse que não sabia realmente se sua mãe apunhalara Manuel, o policial comunicou o fato à polícia do 16.º Distrito, que procurou ouvir pessoas residentes nas proximidades da casa onde se deu a ocorrência, no Parque Alegria.

ACIDENTE PROVOCA INQUÉRITO

MOSCOU —

A comissão de sindicâncias encarregada de apurar as causas da ruptura de uma represa, a 13 de março último, em Kiev, na Ucrânia, quando morreram 145 pessoas e 143 ficaram feridas, conclui que a causa imediata do desastre foi um vento ciclônico que forçava as águas contra a represa, mas indica, também, que houve erros no projeto de construção da reprêsa — erros que não resistiram ao primeiro teste de envergadura.

A informação vem publicada ontem no órgão "Pravda da Ucrânia", órgão local do Partido Comunista, onde se anuncia, ao mesmo tempo, a abertura de processo para promover a responsabilização dos autores do projeto, na quota que lhes corresponde como causadores culposos do desastre.

RECIFE - FORTALEZA

BRASÍLIA - BELÉM - MANAUS

NOS SUPER DC-6B

quadrimotores de alta classe

Já estão às suas ordens, nas principais linhas domésticas da sua Real, os novos quadrimotores Super DC-6B, proporcionando-lhe a rapidez, o confôrto e a serenidade das grandes viagens internacionais - com deliciosas refeições a bordo - e tudo isso, sem nenhum acréscimo sôbre as tarifas comuns.

Sucesso - 1.131

RECIFE (vôo direto) 2as., 5as. e Sábados: 23:15

FORTALEZA (via Recife) 2as. e 5as.: 23:15

BRASÍLIA (vôo direto) 3as., 4as., 6as. e Domingos: 21:45

BELÉM (via Brasília) 4as. e Domingos: 21:45

MANAUS (via Brasília) 3as. e 6as.: 21:45

voe em boa companhia

REAL AEROVIAS BRASIL

MAYRINK PREMIOU O MOTORISTA

Antônio Alves de Oliveira é o nome do veterano motorista (32 anos de carteira!) que ganhou, da Rádio Mayrink Veiga, 4 pneus novinhos em fôlha. Como se sabe, a PRA-9, todos os meses, está sorteando êsse autêntico presente aos motoristas que usam a sua flâmula, funcional e artística, em que o passageiro é solicitado a não bater a porta do veículo. O sr. Antônio, que tem o prontuário de número 20.836, dirige o carro 5-05-63 e reside na rua Geuma, 104, Ilha do Governador. Êle aparece, na foto, com o sr. Afonso Vianna, diretor da PRA-9, quando recebia a autorização para buscar os seus pneus na "Tyresoles do Rio S.A." (que os oferta, solidária à campanha mayrinkiana). No próximo dia 28, às 22 horas, no auditório da emissora, haverá novo programa especial em que a Mayrink voltará a presentear os motoristas da cidade.

Trabalhadores apóiam os dirigentes sindicais

RIO —

Uma comissão de delegados sindicais, representando tôdas as categorias de trabalhadores na construção civil, no Estado da Guanabara, fêz entrega, ontem, à diretoria do Sindicato de classe, nesta cidade, de um memorial contendo a assinatura de cêrca de mil associados daquela entidade, no qual repudiam, enèrgicamente, "as manobras desmoralizadoras de determinado grupo de "maus elementos", interessados, sòmente, em desagregar e caluniar os diretores do nosso sindicato".

Afirmam os associados do Sindicato da Construção Civil, que permanecem solidários com os atos da referida diretoria, reconhecendo a legalidade das assembléias realizadas, nas quais a mesma tem procurado atender suas reivindicações. Quanto à acusação dos citados caluniadores, de que não há fiscalização nos locais de trabalho, dizem ser uma inverdade, "pois o nosso companheiro Arnaldo Rodrigues Coelho, secretário-geral do STICC, tem realizado, como faz há longos anos, visitas a várias obras, a fim de constatar as irregularidades existentes".

ETERNOS DERROTADOS

Não concordam os trabalhadores na construção, seguindo o memorial, com a forma de proceder de alguns associados, que estariam infringindo as normas estatutárias, sendo por isso passíveis de punições.

Solicitam, ainda, à diretoria do Sindicato, a adoção de severas providências a fim de terminar com "essa pretensão dos eternos derrotados que desmoralizam a própria coletividade profissional a que pertencem".

LIBERDADE DE PALAVRA

Querem os associados que "os inimigos da classe", que estão fazendo visitas a redações de jornais, pedindo a publicação de notas sem qualquer fundamento", respeitem os dirigentes do Sindicato, pois, salientam que a atual diretoria sempre lhes proporcionou liberdade de palavra.

"O que existe — alegam — é que nem todos sabem usar dessa liberdade, confundindo-a com agitação e fazendo demagogia que não impressiona aos trabalhadores conscienciosos que sabem distinguir os seus verdadeiros beneméritos".

SOLIDARIEDADE

Terminam os trabalhadores, suas considerações, hipotecando sua solidariedade ao sr. Vicente Orlando e demais diretores da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara, em virtude de, também, terem sido vítimas de ataques injuriosos daquele mesmo grupo.

ÚLTIMA HORA

Badger homologado pelo PTB

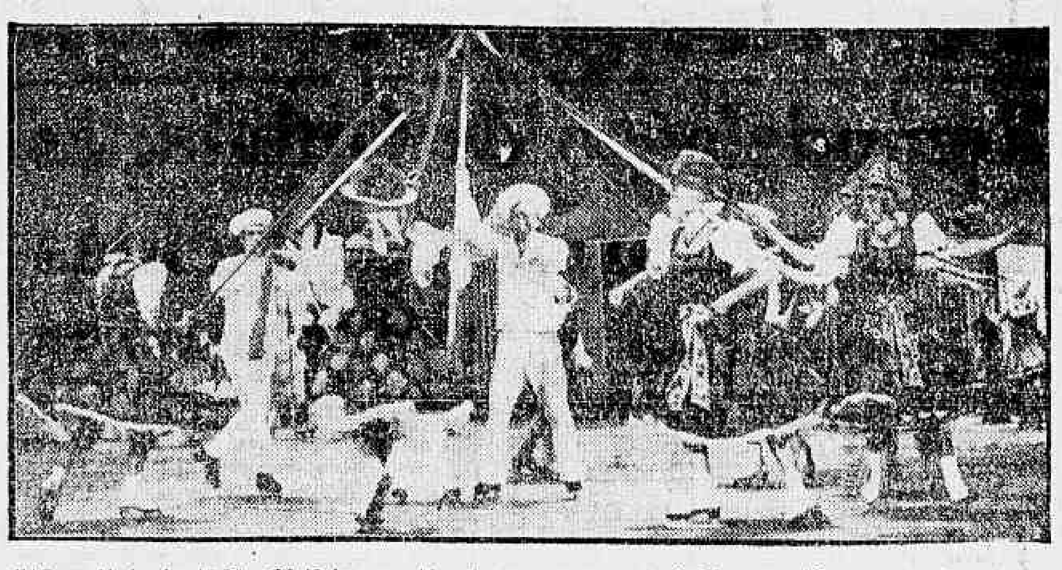
NITERÓI. — Por 78 contra 26 votos conferidos ao prefeito José Alves de Azevedo, o sr. Badger Silveira, irmão do falecido governador Roberto Silveira, foi homologado ontem, como candidato do PTB ao govêrno fluminense. Outras notícias da convenção, na quinta página.

MISSÃO J. DANTAS: 1.º CONTATOS

ROMA — A Comissão Comercial que integra a delegação brasileira chefiada pelo embaixador João Dantas, entrou em contato com os adidos comerciais da Albânia e da Bulgária, para estudar o modo mais eficaz de aumentar os intercâmbios com o Brasil.

A Missão João Dantas chegou ontem a Fiumicino, procedente do Rio e é composta de 17 pessoas. O embaixador extraordinário disse aos jornalistas que o esperavam, que permanecerá dois dias na Itália em visita particular. Visitará Albânia, Rumênia, Hungria, e Bulgária, países com os quais o Brasil restabeleceu as relações diplomáticas. Visitará, também em forma oficial, Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. (ANSA-UPI-DC).

"ARCO IRIS NO GÊLO" VAI ACABAR



RIO — Hoje, às 16,30 e 20,45 horas, além da semana que se inicia amanhã e que será a última, o "show" Arco-Iris no Gêlo", que se exibe no Maracanãzinho, com êxito, não prorrogará sua temporada no Rio. Na foto, "amor de marinheiro", um dos quadros mais aplaudidos e de grande efeito

Conclusões da 1a página

Cidade...

crédito de confiança ao governador Magalhães Pinto e manter entendimentos com o sr. Jânio Quadros, para depois, caso seja necessário, voltar à carga" — disse o sr. Osvaldo Sampaio.

TROPAS SAEM

"Uma das condições que exigimos — prosseguiu o presidente da Câmara Municipal — foi a retirada dos contingentes militares, o que foi imediatamente atendido. Diante dessa mostra de que nossa voz era ouvida, foi resolvido o embarque do prefeito para a capital mineira, de onde, após entendimentos com o sr. Magalhães Pinto, deverá seguir para Brasília. Caso o sr. Jânio Quadros não atenda nossas reivindicações, nosso movimento será reiniciado, desta vez com fôrça duplicada porque nada mais poderá deter, sobretudo o que se chama de negociações".

JUSTIÇA

Falando à reportagem, o senhor Ariosto Monteiro, vice-prefeito de Itabira, disse que o povo "quer e fará justiça com as próprias mãos, se assim fôr necessário. Para isso — disse êle — basta que não seja cumprido o artigo 3º dos Estatutos da Cia. Vale do Rio Doce, que determina a instalação da emprêsa no município".

Continuando a falar disse o sr. Ariosto Monteiro que, "quando aqui estêve em campanha política, o sr. Jânio Quadros soube perfeitamente prometer, inclusive apresentando testemunho de mineiros como os srs. Magalhães Pinto e Milton Campos, que a transferência para aqui seria feita".

"Caso não cumpra sua promessa, conforme está demonstrando, deve esperar nossa reação que, como já se viu, não será de pouca monta" — concluiu o vice-prefeito, um dos elementos de proa do recém-formado "Movimento Pró-Interêsses de Itabira" que, entre outros altos patrocínios, conta com a Câmara dos Vereadores local.

Veículos...

Ontem podia-se já constatar uma desistência de aproximadamente 50% nas encomendas feitas.

A Volkswagen do Brasil, através seus revendedores no Rio, deixava de proceder à entrega dos veículos encomendados, pois preferia fazê-lo a partir de segunda-feira, quando os preços estariam adaptados ao novo aumento.

PRECOS

Dentro da nova tabela, o Dauphine passará de 585 para 675 mil cruzeiros; o jipe, de 584 para 652 mil cruzeiros; a camioneta Rural, de 830 para 895 mil cruzeiros; e a Pick-Up, para 890 mil cruzeiros, enquanto o Aero-Willys passará a custar 1.065.000,00.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que a indústria nacional, ainda como consequência da Instrução 204, estaria reformulando o problema financiamento dos veículos por ela produzidos, de maneira a conceder prazos mais dilatados ao consumidor — fórmula capaz de compensar o aumento abrupto dos preços dos veículos.

Impasse...

No Ministério do Exterior, não se confirma nem se desmente a informação. O secretário particular da Presidência, jornalista José Aparecido Oliveira, disse desconhecer o assunto. Sabe-se contudo, que Vasco Lailão é o nome mais cotado para o pôsto, especialmente por sua amizade pessoal com o primeiro-ministro britânico, com que mais uma vez se avistou em sua recente viagem a Jamaica. (Transpress-DC).

Brasil e...

Industrial examine em seu segundo período de sessões o informe que apresentará o secretário-geral.

O dr. Onácio Silva Sucre, delegado da Venezuela — onde a exploração do petróleo é feita por capitais america-

nos — declarou que estava de acordo com o projeto, acrescentando que na sua opinião a votação deve sobrevir imediatamente, "sem mais delongas".

Gronchi...

ler do Peru, Luis Alvarado Garrido, e o ministro do Comércio Exterior da Itália, Mário Martelli, que no último momento teve de substituir ao ministro do Exterior, senhor Antônio Segni, subscreveram amplo acôrdo cultural perúvio-italiano.

COMERCIO EXTERIOR

Ontem à noite, no Palácio do Govêrno, Gronchi e o presidente Manuel Prado, com seus assessores, trataram de temas gerais do comércio entre as duas nações. O mandatário italiano depositou, ontem, uma coroa de flôres no panteão dos próceres onde descansam três dos dez peruanos fundadores da independência nacional.

Os jornais italianos de ontem dedicam comentários especiais em destaque à visita do presidente italiano à América Latina, e em especial ao Brasil. (UPI-ANSA-DC)

Dispensado...

formular suas perguntas pela ordem numérica das credenciais.

Na véspera da entrevista, o secretário de imprensa estará à disposição dos jornalistas credenciados para receber e transmitir, por escrito, ao senhor presidente da República, perguntas e sugestões sôbre as quais pretendam esclarecimentos.

As declarações do senhor presidente da República serão taquigrafadas e o secretário de imprensa fornecerá delas versão autêntica.

Os repórteres poderão, entretanto, antecipar-se à tradução das notas taquigráficas, divulgando suas próprias versões, que serão oficialmente consideradas como interpretações jornalísticas.

Correspondentes estrangeiros — Os correspondentes estrangeiros serão credenciados, para a entrevista coletiva, pela Embaixada do respectivo país, em ofício ou carta do secretário de imprensa da Presidência da República.

Um intérprete oficial estará presente à entrevista, vertendo imediatamente as declarações do senhor presidente.

Agência Nacional — A Agência Nacional dará som a tôdas as emissoras do país, sendo permitida a transmissão direta por televisão.

No salão de audiências será instalado um microfone volante, para uso dos jornalistas, que deverão tomar seus lugares quinze minutos antes do início da entrevista, não sendo tolerado o ingresso de elementos retardatários.

Cinegrafistas e fotógrafos — Para uso exclusivo dos fotógrafos e cinegrafistas, dois palanques serão montados no interior do salão on-

de se realizará a entrevista coletiva.

Aos fotógrafos e cinegrafistas será permitido fotografar Sua Excelência, livremente, durante cinco minutos antes da declaração inicial do presidente. Em seguida, deverão retirar-se para os palanques que lhes são reservados.

"Juscelino...

o Estado de Goiás, empregando um processo inteiramente diferente da campanha política. Quando o ex-presidente começar a falar, o sr. Jânio Quadros vai emudecer. A sua volta à governância da nação brasileira em 1965 é uma coisa certa. O ex-presidente criou o parque industrial brasileiro com o esfôrço do próprio povo, sem receber empréstimos do exterior.

Tendo passado alguns dias em Portugal, declarou-se o sr. Saulo Diniz, favorável à independência da Angola, acreditando que o sr. Oliveira Salazar não termine o ano no poder. O povo português está insatisfeito, mas muito controlado pela polícia (PIDE). Os americanos é que estão levando a culpa de tôda essa situação. O sr. Saulo Diniz, que vai candidatar-se a senador por Brasília, possivelmente pelo PTB, declarou, finalmente, que foi muito bem tratado a bordo do navio "Vera Cruz", mas que lamentàvelmente, aquêle transatlântico estava navegando sob a vigilância de cêrca de duas dezenas de agentes da Polícia Portuguêsa, que estão a bordo disfarçados em passageiros.

ADIDO NAVAL BRASILEIRO

Pelo mesmo navio, que antes de chegar à Guanabara, aportou em Santos e deixou, ontem mesmo, esta capital, com destino à Lisboa, regressou, ao país, o almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, que foi recebido a bordo pelo ex-ministro Matoso Maia e outras altas autoridades navais brasileiras. Tendo exercido as funções de adido naval, militar e aeronáutico do nosso país em Lisboa, disse o almirante Cavalcante de Albuquerque que a sua comissão foi bastante movimentada, com a visita do presidente do Brasil a Portugal, os Festejos Henriquinos e outros acontecimentos. Atualmente, dois oficiais portuguêses estudam no Brasil e outros dois brasileiros realizam cursos na Armada Portuguêsa, que se encontra em renovação do seu material e adquiriu, recentemente duas corvetas na Inglaterra. Os navios portuguêses estão em constantes exercícios como integrantes da "NATO". Finalmente elogiou o entrevistado o tratamento fidalgo que recebeu dos seus colegas e do povo português. Pelo mesmo navio, regressou ao Brasil, a pianista portuguêsa Maria do Céu Jorge Lima radicada em nosso país.

Conclusões da 12.ª página

50 milhões...

nas mãos das entidades governamentais, dentre as quais o SAPS, o Ministério da Educação, Exército, governos estaduais, INIC etc., sendo que o disponível em caixa, atualmente, não excede a .... Cr$ 80.000,00.

Cegos fazem...

ao que a técnica porque não somos profissionais, e o nosso interêsse é de desenvolver êstes jovens. E fisicamente porque os gastos que êles são obrigados a fazer corresponde a uma ginástica, como se fôsse uma dança rítmica.

D. Thaia disse também que ensina somente três vêzes por semana porque trabalha em outros lugares, pois o que ganha no instituto "não dá nem para a condução"... Tem dois filhos e diz levar uma vida bastante atribulada, mas não se arrepende. Gosta do seu trabalho, pretende continuar nele por muito tempo.

"Slides"...

os protestos populares contra a exibição de propaganda nos cinemas, sendo portanto, "molesto o expediente que teve tão ingrato acolhimento por parte da autoridade judiciária".

VAI ESCLARECER

A portaria do Serviço de Censura teve cinco mandatos de segurança impetrados pelos exibidores sendo que o único a obter liminar, concedida pelo juiz Marcelo Costa, foi o do Cinema Pax de Ipanema. Disse, no entanto, o sr. Ascendino Leite que pretende, dentro de alguns dias quando prestar informações ao juiz da 3a. Vara da Fazenda, solicitar ao juiz Marcelo Costa a revogação da liminar.

Adiantou o sr. Ascendino Leite que o Serviço de Censura acatará a decisão do magistrado, como não poderia deixar de fazer, embora considere que ela veio tolher um ato do govêrno cuja finalidade era coibir a coerção exercida sôbre o povo carioca pelos exibidores, através da propaganda nos cinemas.

Remodelação...

... A Quinta — afirmam — pertence ao Patrimônio Histórico, motivo pelo qual não podem ser construídos simples mictórios, que modificaria o aspecto do parque que deve permanecer da mesma maneira que era quando ali habitava a família real. Acontece, porém, que tudo quando houve da época de D. Pedro, hoje em dia está coberto pelo mato.

O Centro de Defesa da Quinta da Boa Vista, que congrega — como já foi dito — mais de dois mil pais de família, ainda não considera perdida a batalha e continua lutando para que pelo menos alguns pontos de seus projetos sejam aprovados. Ainda tem esperança de ver ali, a concha acústica, de ver o Museu Nacional aberto em hora apropriada e outras coisas mais. O "Sítio do Pica-Pau Amarelo", porém, já não deverá vir de maneira alguma.

Os Cr$ 60 milhões serão gastos para pôr a Quinta da mesma forma que era antigamente, quando ali haviam reis, princesas e cortesãos. Vão consertar a Quinta para d. Pedro passear nela (se êle resolver voltar), e não para que as crianças do Rio tenham um lugar onde possam brincar e se instruir.

Sacha esquece...

o máximo de ritmo e vida a "Los Cariocas".

"PLAY BACK"

Afinal, como Sacha não se desse inteiramente por satisfeito, foi realizada a gravação de "Les Cariocas" só com a parte da orquestra, para, posteriormente, em "play-back" a voz do cantor ser adaptada.

Distel, que ouviu, do interior do estúdio da técnica, a orquestra do maestro Carlos Monteiro, entre um gole e outro do "medicamento", como êle apelidou o uísque, mostrava-se cada vez mais entusiasmado com a música, dando os seus bravos ao maestro Carlos Monteiro, ao violão de Baden Powell, ao cavaquinho de José Menezes, ao piano de Vadico, ao trombone de Norato, ao contra-baixo de Malagoli, ao ritmo de Rubens Marçal Bale e Humberto Lima, exclamando: "Formidable! Magnifique!"

Guanabara:...

ros a forma com que foi recebido o pedido de reajustamento dos preços de obras já efetuadas e entregues ao público desde 1958. Segundo êles mesmo afirmam, êsse reajustamento faz parte de cláusula contratual e, como tal, não devia receber qualquer objeção do governador Carlos Lacerda.

Segundo adiantou um dêles, contudo, o secretário de Viação e Obras, brigadeiro Hélio Costa, teria afirmado que "muita gente gosta de obra porque ela dá muito lucro". Muito embora nem sempre isso represente a verdade, os próprios empreiteiros estão perguntando a si mesmos como poderá viver uma cidade sem obras, sobretudo nas condições do Rio, onde existe muito mais trabalho que pagamento.

"De qualquer forma, o fato do govêrno ter resolvido pagar já é uma satisfação. Agora a luta é apenas pela fórmula de receber o pagamento dêsse govêrno pitoresco" — adiantou elemento ligado aos empreiteiros da Guanabara.

Embaixador para a Venezuela

BRASÍLIA —

Em mensagem ao Senado, o presidente da República submeteu à consideração daquela Casa do Congresso nome do diplomata Antônio Corrêa do Lago para exercer as funções de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da Venezuela.

Despachando na pasta das Relações Exteriores, o presidente assinou, ontem, os seguintes decretos:

Removendo, no interêsse da administração, o diplomata Frederico Carlos Carnaúba, da Secretaria de Estado para exercer as funções de cônsul do Brasil em Luanda, e, ainda, a pedido, o diplomata Paulo Nogueira Batista da Missão do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos para a Missão do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e designá-lo para exercer a função de segundo secretário.

Concedendo dispensa ao diplomata José Júlio Carvalho Pereira de Morais das funções de chefe da Divisão do Material, do Departamento de Administração daquela Secretaria de Estado.

COAP DO PIAUÍ

O presidente Jânio Quadros, assinando decreto no Ministério do Trabalho, nomeou para exercer o cargo de representante do comércio, na Comissão de Abastecimento e Preços, do Estado do Piauí, o sr. José Eduardo Pereira.

NOVA REDAÇÃO

O chefe do govêrno, através do Departamento Administrativo do Serviço Público, assinou decreto dando nova redação ao decreto, 45.660, de 30 de março de 1959 que regulamentou as atribuições do escritório do governador brasileiro para a coordenação do programa de assistência técnica.

JQ reconhece: Fidel é govêrno legítimo

ROMA —

O sr. Jânio Quadros disse ao jornal comunista "Unità" que o "pan-americanismo tem sido até agora uma fórmula teórica usada pelos oradores" formulando que hoje é "candidata ao museu das aspirações americanas".

O presidente brasileiro disse também que vê em Cuba "uma nação mobilizada para resolver seus angustiosos problemas de produção, de bem-estar do povo e de independência sob o govêrno revolucionário de Fidel Castro, que a mim me parece legítimo".

O QUE DISSE MAIS

OPA: — "O futuro do pan-americanismo depende do êxito de um esfôrço comum para eliminar o insuficiente desenvolvimento e a miséria do continente".

Relações: — "O govêrno busca relações diplomáticas e comerciais com todos os países, inclusive os soviéticos, em benefício dos efetivos interêsses econômicos do país e com convicção de que nesta forma podemos colaborar para a gradual eliminação do conflito entre o Leste e o Oeste"

China: — É impossível ignorar a existência de 600 milhões de chineses ("comunistas").

Colônias: — "O Brasil dará pleno apêlo aos territórios coloniais em sua luta pela independência" Assinala, porém, o jornal comunista que a abstenção de voto sôbre Angola revela as desconcertantes contradições de Quadros.

Reforma Agrária: — "O govêrno está estudando uma reforma agrária para realizá-la com prudência e decisão"

PCB: — "O presidente declarou que na sua administração não se opori a nenhuma iniciativa do Congresso para levantar as restrições ao Partido Comunista Brasileiro e tornar sem efeito tôda a legislação que atrapalhe o direito de greve constitucional aos trabalhadores.

Reforma Monetária: — O chefe do Executivo disse que sua projetada reforma monetária fará subir os preços no Brasil em 4% e não de 40 a 50% como alegam seus críticos. Não considera que o congelamento de preços e salários seja uma medida necessária contra os perigos da inflação.

Segundo o sr. Jânio Quadros sua administração não pode considerar no momento nenhuma redução da jornada de trabalho, pois "nossa principal luta é contra a fome, as enfermidades e a ignorância, e esta luta reclama um esfôrço total". (UPI-DC).

JANGO NO RIO DESDE ONTEM

RIO —

Chegou ontem ao Rio, para uma demora de poucos dias, o vice-presidente João Goulart, que procede de Belo Horizonte aonde o levou um avião que, em virtude do mau tempo, não pôde pousar sexta-feira no Aeroporto Santos Dumont.

O sr. João Goulart deverá permanecer nesta cidade até amanhã ou, no máximo, até têrça-feira, quando viajará para Brasília.

PORTUGUÊS SONEGA LEITE

RIO —

Seguidas reclamações têm chegado à nossa redação, sôbre o procedimento de proprietário do Armazém Federal, na Rua Sampaio Ferraz, 25, que vem sonegando leite aos fregueses que ali comparecem, mediante diversas alegações.

Ao que fomos informados o português proprietário, sr. Abílio de ta., procede daquela forma no sentido de vender o leite a domicílio e a preços superiores aos da tabela.

DIFÍCIL VITÓRIA DA CISPER

RIO —

Em disputa da Taça Cisper, jogaram sexta-feira última as equipes de vôlei da SUDAMTEX e CISPER, tendo esta última conseguido escamada vitória sôbre sua oponente, num ambiente de técnica e disciplina dos mais elevados.

"Coordenação dos transportes"

RIO —

Amanhã, às 18 horas, será realizada a sessão solene da abertura dos Cursos de Pós-Graduação, de Engenheiros Rodoviários e Ferroviários, do ano de 1961, sendo que a aula inaugural versará sôbre "Coordenação dos Transportes", e, em especial, sôbre o confronto econômico das conduções terrestres pelas rodovias e ferrovias, e será proferida pelo prof. José Batista Pereira, diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, que será apresentado ao auditório pelo eng. Clóvis Pestana, ministro da Viação.

Os novos cursos, de 1961, superintendidos pela Universidade do Brasil, são patrocinados pelos Institutos de Pesquisas Rodoviárias e Ferroviárias, pelo DNEF, DNER, DER-GB, RFFSA e pela Contadoria geral de Transportes.

A sessão terá lugar no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia.

PUNGUISTA PRÊSA EM FLAGRANTE

RIO —

Quando acabava de "trabalhar" a bôlsa de Conceição Lara Mortiz (Rua Santa Clara, 42, apt. 604), de onde retirara a quantia de setecentos cruzeiros, a punguista Regina Maria Cardoso (de côr prêta, sem residência fixa), foi prêsa em flagrante pelo soldado da Polícia Militar, Cícero Tenório, que passava, na ocasião, pelo local.

Levada para o 2.º DP, a "descuidista" confessou que, há muito tempo, vem cometendo diversos roubos, não sòmente, na via pública, mas, também, nas inúmeras residências onde já trabalhara como empregada doméstica, exclusivamente, com aquela finalidade.

CLASSE DE 1944 SERÁ ALISTADA

RIO —

De acordo com o comunicado do Serviço Militar Regional, todos os brasileiros nascidos em 1944 os da classe anteriores que, ainda, não realizaram na Delegacia de Recrutamento de seu bairro o alistamento militar, deverão fazê-lo durante êste mês. Receberão, na ocasião, gratuitamente, o certificado de alistamento militar com o qual estarão no gôzo de uma série de direitos previstos em lei.

Corintians derrotou o Flamengo

SÃO PAULO —

Jogando ontem à noite, no Pacaembu, contra o Corintians, o Flamengo foi derrotado pelo escore de 3 a 0, com tentos marcados por Joubert (contra), e Zague (2) para o quadro corintiano, sendo que um foi de pênalti.

O encontro foi dirigido pelo árbitro carioca Alberto da Gama Malcher e a renda foi fraca: Cr$ 675.200,00. Com êsse resultado o Flamengo permaneceu na segunda colocação na chave carioca e jogará duas vêzes no Rio e apenas uma em São Paulo.

JOGOU MAL

O Flamengo foi derrotado jogando uma das piores partidas do Torneio Rio-São Paulo, enquanto o quadro paulista fazia uma grande exibição, com o goleiro Cabeção numa noite de grande inspiração.

FALECEU O PREFEITO ELEITO DE SANTOS

SANTOS —

Faleceu às 21,20 horas de ontem, depois de vários dias entre a vida e a morte, o prefeito eleito desta cidade La Scala Jr. Seu corpo foi transportado para a Câmara Municipal onde ficará em câmara ardente até a hora do seu sepultamento hoje à tarde.

Cumpre salientar que o prefeito Scala Jr. estava apenas com o coração funcionando normalmente. Os outros órgãos estavam paralisados. Foi decretado luto oficial na cidade por três dias. Também, o encontro entre o América e Santos, programado para hoje, foi transferido para amanhã, em sinal de pesar.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Optica S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 17 de abril às 17,00 horas, na sua sede social, à Avenida Rio Branco n. 131, 9 andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960.

b) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes dêste para o período de 1961 a 1962, fixando-lhes os honorários.

c) — Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1961

Dr. Zwi Lewin

Diretor-Vice-Presidente

SEMCO DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 10 de abril de 1961 às 9 horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 30 de novembro de 1960.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1961

Antonio Curi Semler — Dir.-Presidente

Edital de Concorrência Pública

Arrendamento e exploração do "Hotel Floresta", em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais

Na qualidade de proprietária do imóvel e respectivas benfeitorias e instalações, que constituem o "HOTEL FLORESTA", em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS abre a presente concorrência pública para o seu arrendamento e exploração, mediante as seguintes condições principais:

1) O prazo para a apresentação das propostas e de 20 (vinte) dias, a contar desta data, devendo os interessados enviá-las em envelopes fechados e lacrados, para os escritórios desta Companhia (Avenida Presidente Wilson nº 274), onde, igualmente, serão prestados pessoalmente outros esclarecimentos (planta e situação do imóvel, benfeitorias, móveis, utensílios, preços etc.)

As propostas deverão vir com pseudônimo, sendo que os proponentes, em outro envelope fechado e lacrado deverão fornecer os necessários elementos para sua identificação.

2) A presente concorrência abrange o arrendamento de todo o imóvel, benfeitorias e instalações, inclusive os móveis e utensílios pertencentes ao "Hotel Floresta", cuja relação se encontra em poder desta Companhia, devendo as visitas dos interessados serem merecendas previamente, em nossos escritórios.

3) As propostas deverão conter dentre outros elementos indispensáveis e adequados ao objetivo do arrendamento e exploração, mais os seguintes dados:

a) prazo de vigência do contrato, que não será superior a cinco (5) anos;

b) preços a serem pagos durante o período contratual, parte fixa e variável, com cláusulas prevendo o seu reajustamento, em face das condições econômico-financeiras do país;

c) indicação de fiador(es), com as respectivas fontes de informação;

d) caução para garantia da conservação do imóvel, suas benfeitorias e instalações, e para a reposição de móveis e utensílios;

e) indicação de referências e atestados de, pelo menos, dois Bancos, sôbre a idoneidade financeira do proponente.

4) Esta Companhia reserva-se o direito de não aceitar as propostas apresentadas, anulando a concorrência, caso as condições oferecidas não consultem seus interêsses.

5) A abertura das propostas, e seu julgamento, será feita na sede desta Companhia, em dia e hora que serão oportunamente comunicados pela imprensa e se possível, por escrito aos proponentes.

6) Em Poços de Caldas, a partir do dia 10 do corrente, também os interessados poderão obter informações com o representante desta Companhia, senhor C. F. AMARAL, no local anexo ao "Hotel Floresta". Em São Paulo, poderão procurar o DR. PUPO NOGUEIRA, membro do Conselho de Administração, na sede da Companhia.

São Paulo, 5 de abril de 1961.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

BRAZILIA

Carta Patente 279

INFORMA

Sorteio de abril dia 29

Pague a mensalidade do seu título

Rua Visc. Inhaúma 134 — 1º pav. — 43-8136 e 43-6170

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO

Estoque permanente de vacinas e medicamentos

GRATIS, DIARIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Andradas, 96 A esq. Mal. Floriano Tel. 43-4984

Kombi roubada -- não compre

Foi roubada, na madrugada de sábado, no Largo do França, Santa Teresa, uma camioneta Kombi, de luxo, cinza e crême, licença GB 15-51-22, motor B 45.001, chassis 28.375. Gratifica-se a quem der informação para o telefone: 52-8562.

MÁRIO NUNES

REPRESENTANTE

Cofres de Aço — Cestas de Natal «Columbus» — Folhinhas e Calendários — Torradores e Moinhos de Café — Cromações de Peças de Autos — Enceradeiras — Placas de Alumínio e Bronze para: Dentistas, Advogados, Médicos, Comemorações etc. — Geladeiras, Fogão a Gás — Jornais: «Diário Carioca» e «Correio Católico»

RUA D. PEDRO II N.º 346 — TELEFONE 25-98

ARAGUARI, «CIDADE SORRISO» — ROTA MAIS CURTA PARA BRASÍLIA

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA

RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)

Diàriamente, às 5,45 horas — Int. Guichê 22

Estação Rodoviária Mariano Procópio

ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

GUANABARA: OBRAS VÃO PARAR ESTA SEMANA

Remodelação da Quinta: as crianças foram esquecidas

RIO —
Apesar de ter recebido o apoio do próprio governador Carlos Lacerda, que se fêz, inclusive, um de seus fundadores, o Centro de Defesa da Quinta da Boa-Vista está pràticamente derrotado em suas pretensões de transformar aquêle parque, hoje abandonado, sujo e despoliciado, em um centro de turismo e local apropriado para recreação infantil, que ali teria, entretanto outras atrações, o "Sítio do Pica-Pau Amarelo", onde as crianças poderiam entrar em contato com os personagens criados por Monteiro Lobato.

Ainda assim, embora tôdas as propostas do Centro tenham sido cortadas do plano de restauração da Quinta da Boa-Vista, para o qual já foi aprovada uma verba de Cr$ 60 milhões sem que nada tenha sido iniciado, o Centro de Defesa da Quinta da Boa-Vista continua lutando para ver aprovada pelo menos parte do plano elaborado com as sugestões feitas por milhares de chefes-de-família.

UM SONHO COMEÇA

Em sessão da Assembléia Constituinte, o deputado Paulo Areal propôs, há tempos, a criação de uma "Disneylândia Brasileira, dando oportunidade a que o dentista e comissário de menores José Pusci tentasse levar adiante um plano que já tentara realizar há quatro anos antes. Morando em S. Cristóvão há vinte anos, não teve dificuldade em reunir vários pais de família em sua residência, daí surgindo a idéia da criação do Centro de Defesa da Quinta da Boa Vista, que foi fundado no ano passado, sendo o sr. José Pusci eleito presidente.

Criado o Centro, imediatamente surgiram inúmeros adeptos, desde operários até governadores e outros políticos, entre os quais o deputado Sérgio Magalhães, governador Sette Câmara, deputado Carlos Lacerda, inúmeros deputados e militares.

A preocupação principal do Centro era a "formação de um ambiente propício à diversão orientada da infância", vulgarização da cultura e divulgação internacional do parque. Para tanto, necessário é transformar completamente o parque, pois ali não há policiamento, limpeza e organização, sendo péssima sua frequência. As atrações ali existentes com visitações mínimas, como o Museu Nacional e o Jardim Zoológico o primeiro, quase sempre fechado.

Pretendia o Centro um policiamento permanente na Quinta, inclusive com a colaboração de escoteiros e polícia feminina, bem como um corpo de atendentes para o Zoo.

MUNDO DE SONHO

Além disso, pretendia (ou pretende, ainda) o Centro, criar inúmeras novidades na Quinta, mas não apenas moralizá-la. Ali, segundo os planos, deveria existir uma concha acústica, para concertos, solenidades cívicas e encenações teatrais; substituição dos velhos barcos de madeira do lago por outros, de matéria plástica e alumínio; brinquedos mecanizados para as crianças; e um "Sítio de Pica-Pau Amarelo".

O "Sítio do Pica-Pau Amarelo" seria, talvez, uma das maiores atrações da Quinta. Ali, seriam representadas através de peças móveis, os personagens de Monteiro Lobato e outros de nossa literatura, como o "Negrinho do Pastoreio, o "Saci Pererê", etc...

Além disso, coretos que hoje estão jogados fora, retirados que foram de diversas partes do Rio, seriam espalhados por todos os pontos da Quinta da Boa Vista, possibilitando exibições de bandas escolares e de associações.

Êste plano incluía, ainda, a proteção à Colmeia de Pintores fundada em 1915 pelo prof. Levino Franzeres. Desde 1947 funciona a Colmeia na Quinta da Boa Vista, tendo quase dois mil alunos e recebendo, aos domingos, o máximo que suas acomodações pode suportar. Esta instituição, hoje dirigida pela viúva Amélia Franzeres, dispõe apenas de um galpão e um cubículo no porão do prédio da antiga Escola Prado Júnior, sendo muitas boas telas estragadas pela chuva. Pretendia o Centro de Defesa da Quinta melhores condições a êsses alunos da Colmeia, bem como a permissão de aulas ao ar livre.

UM SONHO QUE MORRE

As atividades do Centro serviram para dar andamento num projeto que concedia uma verba de Cr$ 60 milhões para a restauração da Quinta, que hoje já está aprovado. Com esta verba, porém, nada será feito do que pretendia o Centro de Defesa da Quinta, que teve todos os seus planos cortados. A verba será gasta para cercar de grades vários trechos do parque e capiná-lo, mas nenhum brinquedo para as crianças será ali introduzido. Pelo contrário, pretendem até retirar os que ali existem, quando — no entender do Centro — seria mais aconselhável organizá-lo, tornando-o mais indicado para as diversões infantis.

O "Sítio do PicaPau Amarelo", os coretos, e talvez a concha acústica, pistas para as crianças andarem de bicicleta, patins e patinete, novos barcos e ancoradouros no lago e até mesmo simples mictórios — tudo isto não deverá mais ser feito. Alegam os responsáveis que a Quinta é local tombado, nada podendo ser modificado ali, o que não impede que — como vem ocorrendo — estátuas de bronze estejam perdidas no meio do mato, carros sejam levados nos lagos, a cascata esteja entupida de lixo, tudo em completo

(Conclui na 11.ª pág.)

UMA RUA

RIO — Êste espaço visto entre as duas fileiras de construções, cheio de pedras, água estagnada e muita lama, é uma rua — a Rua Nova Jerusalém, em Bonsucesso. Quando não chove, não é muito difícil adivinhar qual é o espaço destinado ao tráfego de veículo, e qual é a calçada, mas, quando chove, é impossível notar a diferença, pois rua e calçada se confundem sob o lamaceiro, como mostra a foto. Moradores do local e trabalhadores das inúmeras fábricas ali existentes já apelaram para tôdas as autoridades existentes, mas a chuva chegou antes das providências e, com o temporal do fim da semana passada, a Rua Nova Jerusalém voltou a ficar intrafegável...

Lacerda: apólices vão pagar os empreiteiros

RIO —
Poderão ser totalmente paralisadas tôdas as obras públicas do Estado da Guanabara, ainda esta semana, devido ao despacho do sr. Carlos Lacerda que mandou ontem, pagar, os reajustamentos aos empreiteiros em apólices, além de determinar outras medidas que contrariam, em sua essência, os motivos da criação da SURSAN e estipulam normas para os próximos serviços a serem contratados.

Êsses reajustamentos se referem a obras efetuadas em 1958 e 1959 e estão sendo ansiosamente esperados pelas firmas empreiteiras que, com êles, resolverão problemas de 225.000 pessoas, já que as 150 emprêsas existentes possuem uma média de 300 empregados que, com uma média de 5 dependentes, aponta como daquêle número o total atingido pelo último decreto do governador do Estado.

REUNIÃO EXAMINARÁ PROBLEMA

Segundo foi possível apurar, amanhã à tarde estarão reunidos na sua entidade de classe os empreiteiros de obras do Estado da Guanabara, que pretendem examinar os reflexos do despacho do sr. Carlos Lacerda.

Tem-se como certa a recusa da fórmula, já que as apólices da Guanabara estão sendo cotadas em uma média de 60% do seu valor, o que significa um "calote" em quase metade das obras, que o governador do Estado pretenderia passar. Serão também examinados os problemas sociais decorrentes da atitude governamental, inclusive a dispensa em massa de funcionários e o êxodo dos empreiteiros para outras atividades realmente remuneradoras.

REAJUSTAMENTO NORMAL

O reajustamento não atendido pelo sr. Carlos Lacerda tem tôdas as características de normalidade, conforme se apurou no Sindicato da classe. Êle tem por objetivo enfrentar o aumento do custo-de-vida originários de 1958, dêsde quando não vem sendo atendidos os reclamos dos empreiteiros, que são ainda, de acôrdo com textos constitucionais, elementos formadores de uma das anunciadas indústrias de base. Fora dêsses lembretes, ainda cabe o de que a produção de trabalhos, inclusive no caso dos empreiteiros, é feita de acôrdo com as possibilidades financeiras da emprêsa. Assim, não pagamento implica, necessàriamente, no não atendimento dos trabalhos apresentados.

GOVERNO PITORESCO

Causou espécie aos empreitei-

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1961

PASSADO PREJUDICA O FUTURO

Esquecidas no plano de remodelação da Quinta da Boa Vista, que prefere dar ao parque o mesmo aspecto que tinha na época de D. Pedro do que transformá-lo em um local apropriado para crianças brincarem, êstes meninos continuarão a mergulhar no lago, fugindo do policial quando êle aparece. O passado da Quinta prejudica o futuro dessas crianças

Cegos fazem teatro que diverte e educa

RIO —
— "Não temos palco, nem cortina, e nosso teatrinho é simples, despido de qualquer caráter profissional, mas trabalhamos com afinco e amor" — com essas palavras, d. Thais Bianchi, recebeu ontem a reportagem do DC, no Instituto Benjamim Constant, onde há mais de um ano, a escritora vem fazendo teatro infantil com cegos, "desenvolvendo nêles a visão do mundo e a receptividade para a vida".

D. Thais faz teatro infantil há muito tempo, é autora de várias peças teatrais infantis, inclusive do livro "Vamos brincar de teatro", escreve para alguns jornais e revista do Rio, e começou a fazer teatro com cegos em Portugal, onde estêve durante dois anos; dirige o grupo teatral do Benjamim Constant há mais de um ano, e pretende, algum dia, profissionalizar o que até agora é feito em caráter amadorístico.

TRABALHO QUE COMPENSA

Quando a reportagem chegou ao auditório do Instituto Benjamim Constant, formou-se um grande rebuliço entre os jovens "atôres", pois todos queriam saber do que se tratava, e se iriam ter "o retrato no jornal". O barulho era grande, mas a diretora teatral estabeleceu silêncio, e começou a explicar como era feito o trabalho.

— "Eu sempre fiz teatro infantil — começou — mas nunca tinha pensado que algum dia me dedicaria a trabalhar com cegos. A idéia surgiu no dia em que vim, com o grupo de teatro que eu dirigia, fazer uma representação para os alunos desta escola. Nesse dia, senti como os cegos reagiam ao teatro e percebi que alguém deveria trabalhar com êles. Mais tarde, em Portugal, contei o fato a um amigo psicólogo, que me aconselhou a tentar fazer algo por êles, e ainda em Portugal, fiz teatro infantil com os alunos do Asilo Antônio Filiciano, de Castilho, onde trabalhei com 12 meninas; nesta época, foram montadas em Lisboa, duas peças minhas com bastante sucesso, de modos que eu tive ajuda para fazer um bom teatro com os meninos do asilo. Voltando para o Brasil em fins de 58, fui, convidada pela direção do Benjamim Constant para trabalhar aqui, e cá estou. Já montamos três peças, "Formiga", formiguinha, Cigarra, cigarrinha", "Era uma vez uma tiquinha", que foi levada na televisão com muito sucesso, e estão ensaiando agora "A menina e a borboleta", que deverá estar pronta dentro de três meses, sendo que tôdas as peças são de minha autoria. Demora muito para preparar uma peça de um ato, mas mesmo assim, o trabalho é muito positivo, porque nós sempre fazemos as peças com muita música, e assim a criança cega aprende a fazer gestos pela música, e isto desenvolve muito a formação do jovem que não pode ver."

PROBLEMAS DO VIDENTE

— "Eu quero trazer conferencistas para falar aqui, a fim de elevar o nível intelectual dos meninos, porque êles ficam durante anos trancados aqui, e não formam uma visão real da vida lá fora; além disso, é preciso que o vidente compreenda que o cego não é um pobre coitado, e que merece ser tratado de igual para igual. O cego rebela-se contra a humanidade justamente por isso — é tratado com pena, como se fôsse um ser inferior. Por isso nós temos grandes problemas com êles, no sentido de fazê-los confiar na nossa boa-vontade. Queremos fazer algo por êles, e para isso quero trazer grupos teatrais para cá, a fim de que êles se entrosem com os meus meninos, e derrubem as barreiras que foram criadas entre cegos e videntes".

— "O nosso teatro visa desenvolver mais a sensibilidade

(Conclui na 11ª pág.)

PROFESSÔRA

RIO — Há mais de um ano D. Thais Bianchi vêm fazendo teatro com os alunos do Instituto Benjamim Constant, "desenvolvendo na criança a visão da vida". Na foto, a professôra, mostrando um gesto da peça para uma das atrizes cegas

"Slidés" acabam amanhã

RIO —
Entrará em vigor amanhã a portaria do Serviço de Censura que proíbe a propaganda comercial nos cinemas sob forma de "slides" e jingles", medida que atingirá a mais de duzentas casas exibidoras, excetuando-se o cinema que impetrou mandado de segurança contra a decisão daquele órgão e obteve liminar concedida pelo juiz Marcelo Costa, da 3a. Vara da Fazenda Pública.

Falando ao DC sôbre a decisão do juiz Marcelo Costa, o sr. Ascendino Leite, chefe da Censura, afirmou ter ficado esclarecido, com a medida adotada pelo órgão que dirige, que o govêrno ouvia

(Conclui na pág. 11)

DCT 'zoneou' a cidade para aplicar horário

RIO —
Para o Departamento de Correios e Telégrafos, vigora, a partir de amanhã, uma nova divisão dos bairros do Rio: agora não serão mais de ZN ou da ZS, grãfinos ou operários — serão "próximos" ou "afastados", segundo as disposições do diretor-geral, após demorados, criteriosos e cansativos estudos para aplicar as "vantagens geográficas" que o decreto Jânio Quadros assegura para o cumprimento do horário corrido.

Pelo zoneamento agora em vigor, o atestado de residência substituirá o tradicional atestado médico para justificar qualquer falta ao serviço ou atraso: bastará o delegado distrital de polícia confirmar e o funcionário gozará dos privilégios estabelecidos no horário-JQ Mesmo que se tenha há pouco tempo transferido para o novo endereço...

"ZONA CONFLAGRADA"

Quem morar antes do Leblon e Gávea, na Zona Sul, e do Engenho de Dentro, Bonsucesso, Inhaúma e Galeão, na Zona Norte e Fonseca e Icaraí, em Niterói, terá mesmo que chegar na hora nas agências centrais do DCT, ou estará sujeito às penas do regulamento.

Os demais, os que provarem (e os distritos policiais estão aí para isso) que moram fora dos limites da "zona conflagrada", se valerão dos privilégios que a aplicação do decreto prevê. Desde que, naturalmente, venham com atestado de residência na mão...

OS LIMITES

Considerando a distância de 10 quilômetros como base para rotular de "próximos" ou "afastados" os bairros, além de levar em conta as "dificuldades de transporte", o diretor do DCT, cel. Gustavo Borges, fixou os seguintes limites para exigir rigorosa observância de horário aos funcionários: a) Leblon, o início da Av. Niemeyer, e na Gávea, o fim da Rua de São Vicente; b) ruas Vilela Tavares, Dias da Cruz, no trecho compreendido entre Vilela Tavares e Adolfo Bergamine, José dos Reis Macedo Caminho de Itaóca no trecho da Rua Macedo ao Caminho de Itararé, Diomedes Trota, Felisberto Freire e Luís Câmara, na Zona Norte; c) Ilha do Governador, limitada pela Ponta do Galeão.

Considerou, finalmente, como zona de fácil acesso para os funcionários do DCT lotados no E. da Guanabara, com residência em Niterói, o bairro central daquele município limitado pelas ruas Miguel de Frias, Marquês de Paraná e 3 de outubro.

PREOCUPADO COM O SUCESSO

Sacha Distel, preocupado com o sucesso de "Les Cariocas" ouvindo após a sua gravação, o samba que compôs em homenagem à mulher carioca, nos estúdios da Colúmbia. Fumando muito, seus companheiros não conseguiam esconder sua preocupação pelo sucesso da música de Distel

Sacha esquece BB e canta mulher carioca

RIO —
Em homenagem à mulher brasileira que o fêz esquecer Brigitte Bardot, Sacha Distel compôs um samba, no qual canta a beleza e a graça da carioca, música a que denominou "Les crianças", que ontem gravou nos estúdios da Colúmbia, para a Phillips do Brasil.

O cantor-galã, que prevê um grande sucesso dessa gravação em Paris, viu-se obrigado a gravar com orquestra brasileira, muito embora fôsse seu desejo que o acompanhassem os músicos francêses que trouxe.

A Ordem dos Músicos do Brasil, recentemente criada por lei do Congresso, não permitiu que Sacha aproveitasse os seus patrícios, tendo em vista que a citada lei estabelece que nenhum músico brasileiro deve ser preterido por um estrangeiro.

Dêsse modo, após entendimentos mantidos entre os dirigentes da "Phillips" e o maestro José Siqueira, presidente da Ordem, ficou acertado que o cantor francês poderia gravar, tendo em vista que é contratado daquela companhia mas a orquestra que o deveria acompanhar, seria nacional e dirigida por maestro brasileiro.

PAGARÁ DIREITOS

Dos entendimentos havidos entre os representantes da gravadora e a OMB, ficou acertado que Sacha Distel poderia gravar, mas teria de pagar uma percentagem à Ordem sôbre os direitos autorais recebidos pela gravação.

A Phillips, embora não tenha concordado imediatamente com essa exigência, está estudando o assunto, pois julga que o fato de um artista estrangeiro levar para o exterior a nossa música e o nosso ritmo já é algo compensador para o país. Espera-se, contudo, que não só a Companhia gravadora como a OMB cheguem a bom têrmo.

GRAVOU SEIS VÊZES

Foram feitas, em fita, seis gravações da música de Distel, porque o artista não se mostrava satisfeito com a orquestração, pois pretendia que seu samba tivesse um ritmo mais autêntico, fôsse mais "favela", como êle próprio classificou. Da maneira como estava sendo gravada, segundo o cantor, a música parecia uma adaptação estrangeira do samba.

O maestro Carlos Monteiro de Souza, autor dos arranjos e que regeu a orquestra e o côro de Hedn. Martins, procurou, então, dar

(Conclui na pág. 11)

Intransigência de JQ leva médicos ao STF

RIO —
A Associação Médica do Estado da Guanabara, após reunião do seu Conselho Deliberativo, realizada sexta-feira, resolveu convocar uma assembléia-geral dos médicos da Guanabara, do serviço público federal e autárquicos, para o dia 14 próximo, quando será entregue àqueles profissionais, a procuração para impetração do mandado de segurança em defesa dos 40 por cento de gratificação referente ao risco-de-vida e saúde, que faziam parte integrante dos seus vencimentos.

A AMEG resolveu, também, apoias as resoluções da assembléia-geral do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, entre elas, a que propõe a realização de uma reunião nacional de médicos, com a participação da Associação Médica Brasileira, das entidades federadas e dos Sindicatos da classe, de todo o país.

ESCLARECIMENTO DA OPINIÃO PÚBLICA

Resolveu, também, o Conselho Deliberativo da Associação Médica fazer uma campanha de esclarecimento da opinião pública, dos malefícios que os decretos do presidente Jânio Quadros trouxeram à classe médica e aos serviços hospitalares de um modo geral. Os dirigentes da AMEG demonstrarão, principalmente, como foram prejudicados os serviços assistenciais da Santa Casa da Misericórdia, das Ordens Pias, e todos os ambulatórios que atendiam aos menos favorecidos pela sorte, e que não são contribuintes da Previdência Social, com o novo horário estabelecido pelo chefe do govêrno para os médicos do serviço público.

Relativamente aos vencimentos dêsses profissionais, que foram reduzidos em 40 por cento, com o corte da gratificação por risco de vida e saúde a que fazem jus, demonstrarão os dirigentes da AMEG os graves prejuízos causados à classe com a medida. Com isso, pretendem o apoio da opinião pública, tão valiosa para êles, que estão lutando em desigualdade de condições contra as decisões do presidente da República. Para essa campanha de esclarecimentos, resolveram os conselheiros da AMEG criar, junto à secretaria daquela entidade, uma comissão de divulgação e propaganda para manter adequadamente informados a classe e o público em geral.

REUNIÕES CONTINUARÃO

A direção da Associação Médica da Guanabara continuará a reunir-se tôdas as quintas-feiras, das 18 às 19,30 horas, em sua sede, até que tenham solução as reivindicações da classe.

Na reunião do seu Conselho ficou deliberado, outrossim, que dessas reuniões poderão participar todos os médicos, os quais deverão cooperar de maneira decisiva para que a campanha pelo retôrno do horário antigo e o restabelecimento da gratificação de 40 por cento se concretize.

50 milhões do BB para a COFAP

RIO —
O Banco do Brasil comunicou ontem à COFAP que o presidente da República autorizou aquêle estabelecimento a colocar à disposição do órgão controlador de preços a importância de 50 milhões de cruzeiros para pagamento dos funcionários que desde junho do ano passado não recebem vencimentos.

Ao mesmo tempo noticia-se que a COFAP está fazendo gestões para ver se consegue cobrar do Ministério da Agricultura 70 milhões de cruzeiros que aquela Secretaria de Estado lhe deve.

SITUAÇÃO CRITICA

Como se sabe, a situação financeira da COFAP é das mais críticas, havendo um passivo da ordem de dois bilhões de cruzeiros, com um ativo superior a um bilhão

(Conclui na 11ª pág.)

Tempo permitirá praia

RIO —
O tempo para hoje será bom, com nebulosidade variável e temperatura em ligeira elevação — informou à reportagem o sr. Junqueira Schmidt, diretor do Serviço de Meteorologia.

Por outro lado, o diretor disse que o tempo de hoje e amanhã permitirá praia para os cariocas e fluminenses. Confirmando a melhoria lenta e progressiva, a máxima de ontem foi 29.8 no Colégio Militar e a mínima 20.9 em Santa Teresa.

TOCAM ACORDEÃO E SÃO BONITAS

RIO — Sob a direção de Mário Mascarenhas, um grupo de môças que integram a Orquestra Brasileira de Acordeões embarca dia 14 rumo a Buenos Aires, dando início a uma excursão que se prolongará por seis meses e se estenderá até a Europa, passando antes por vários países das três Américas. Pelo mérito artístico e pelo ineditismo da iniciativa (é a primeira vez que deixa o Brasil uma orquestra composta só de môças ressalvada a presença do prof. Mascarenhas, único representante do sexo forte). A excursão vai cercada das mais risonhas perspectivas, de que dá idéia completa reportagem na página 5 da "Revista dos Espetáculos", no segundo caderno

ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO DE TRENS

RIO —
A fim de permitir a execução de inúmeros reparos na rêde aérea, os trens paradores da Central do Brasil que se destinam à estação de D. Pedro II, não farão paradas hoje nas estações de Todos os Santos, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira, no período de 7 às 16 horas. Idêntica providência será adotada, amanhã, no horário de 11 às 16 horas.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Revista dos Espetáculos
Revista do Turismo — Agropecuária
Nos Estados — Mercado dos Transportes
Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 10.058
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1961
SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Nações Unidas

Guerra fria com amabilidades

A questão que agora mais preocupa o Ocidente, e principalmente os Estados Unidos, é saber quais são as intenções dos russos e seus objetivos imediatos. Mas não pode haver certezas porque as manobras russas nas últimas semanas se têm elementos conciliatórios não deixaram de ter a sua firmeza de sempre.

Nas duas questões mais importantes — Laos e o desarmamento — os russos chegaram à conclusão de que podem por enquanto conseguir os seus objetivos assumindo uma posição moderada. Há quase dez dias aceitaram a oferta ocidental de negociação e embora os detalhes nesse sentido ainda tenham de ser ajustados, os telegramas desta semana anunciam a possibilidade de serem suspensas as hostilidades dentro de vinte e quatro horas e da Inglaterra vem a notícia de que as consultas anglo-soviéticas sôbre o Laos "são alentadoras" embora ainda "sejam necessários novos contatos para que se chegue a um acôrdo". A respeito de desarmamento, os russos abandonaram a insistência sôbre um debate pleno nas Nações Unidas e aceitaram a proposta americana de adiamento da questão para a segunda parte do ano.

Numa outra questão importante, como é a de Berlim, os russos estão se tornando mais flexíveis. O comunicado final da conferência dos países do Pacto de Varsóvia — a Rússia e seus satélites europeus — a Alemanha Ocidental foi citada como "a principal estufa do perigo de guerra na Europa" e disse que o bloco comunista teria de preparar suas defesas contra "os novos preparativos militares do Ocidente". Com isto os russos estão pelo menos preparando uma crise de bôlso para influenciarem as eleições gerais da Alemanha, que se realizam em setembro.

Agora, no correr desta semana, a União Soviética retirou formalmente sua queixa contra os vôos de espionagem de aviões norte-americanos sôbre território soviético, tendo o delegado Valerian Zorin declarado perante a Assembléia Geral, composta de 99 nações, que assim procedia "em benefício do afrouxamento da tensão internacional, visando melhorar as relações entre o seu país e os Estados Unidos".

Aproveitou a ocasião, imediatamente, para solicitar que fôssem retiradas da agenda das Nações Unidas duas outras questões incômodas para a Rússia: a do esmagamento da revolução húngara e a da invasão do Tibete. Os russos, na realidade, estão em maré de troca de gentilezas. Os americanos, porém, declararam que na ocasião oportuna insistirão pela discussão dos casos da Húngria e do Tibete. E a isso os russos, fazendo referência à ordem de Kennedy no sentido de proibir os vôos de aviões norte-americanos sôbre território soviético, disseram que ante essas novas condições não insistiriam sôbre o problema dos vôos de espionagem, mas que a insistência na queixa sôbre a Húngria, patrocinada pelos Estados Unidos, e sôbre o Tibete, patrocinada pela Malaia, "impediriam o afrouxamento da tensão internacional".

Os adversários se apalpam como os lutadores de "catch" na televisão. Enquanto isso, o tcheco que preside a Comissão Política anuncia para a próxima semana o prosseguimento do debate a respeito da ajuda à África e a "posível" discussão das acusações cubanas de agressão norte-americana. A guerra fria, como se vê, prossegue numa atmosfera da maior delicadeza.

Há considerável perplexidade no Ocidente a respeito das manobras russas. As atitudes conciliatórias sôbre o Laos e o desarmamento em substância não produziram nada: são apenas atitudes. A atitude sôbre Berlim, por outro lado, é pelo menos inquietante e não tem conteúdo conciliatório.

Dessas manobras táticas se pode concluir que não há razão para que se possa crer que os objetivos comunistas e sua estratégia a longo prazo mudaram. O objetivo, como foi definido na conferência que em novembro reuniu em Moscou os líderes comunistas de todo o mundo, foi claramente definido no manifesto então publicado: "A nossa era é a do triunfo do socialismo e do comunismo em escala mundial".

E Kruchev, no seu longo discurso de 6 de janeiro, sòmente publicado na íntegra pelo grande jornal de São Paulo, disse que a fórmula para atingir êsse objetivo é a "coexistência pacífica", ou seja a luta contra o Ocidente por todos os meios, exceto a guerra nuclear. A sua definição é clara:

"A coexistência pacífica (...) é uma forma intensa de luta econômica, política e ideológica, entre o proletariado e as fôrças agressivas do imperialismo, na arena mundial (...) Os aventureiros imperialistas não podem ser detidos como meras advertências. Há sòmente um meio pelo qual êles podem ser contidos: a contínua ampliação do poder econômico, político e militar dos países socialistas, a vigorosa consolidação e fortalecimento do movimento revolucionário mundial, a mobilização do povo para a luta em favor do afastamento do perigo de guerra".

Prosseguindo nessa linha de "coexistência pacífica", que é uma forma de churrasquear o inimigo a fogo lento, regando-o com môlhos requintados, os russos, como desafiadores na arena mundial, continuam a manter a iniciativa. Podem, à vontade, desencadear crises e resolvê-la quando isso lhes aprouver. Podem dar o tom aos diálogos internacionais, podem, com suas manobras, semear a discórdia entre os aliados e criar perplexidades a respeito dos seus motivos e estratégia, imediatos ou futuros. A Rússia é uma espécie de mulher fatal.

"Thunderbird" em ação

Na foto, o "Thunderbird", primeiro míssil antiáereo britânico, atualmente em serviço do Exército. — (Foto da BNS para o DIARIO CARIOCA)

Albânia

Missão tirana

Na enxurrada de reconhecimentos que o Brasil está fazendo de países da Cortina de Ferro, também conhecidos por "democracias populares", o que mais surpreende é o da Albânia, positivamente a nação mais exótica da Europa. A nossa enciclopédia ensina que ela fica entre a Iugoslávia e a Grécia, nas margens do Adriático, tem cêrca de 16 mil km2 de superfície, uma população de cêrca de 1,6 milhões de habitantes, espalhados numa região violentamente montanhosa. O povo é antigo, tem um passado de lutas através dos séculos viveu durante muito tempo sob domínio turco, e neste século sofreu invasões ou jugo de sérvios, italianos e alemães. A maior parte da população é maometana, convertida do cristianismo para essa religião, ao tempo dos turcos, e hoje está dominada por uma minoria comunista. Assim de longe, para quem os conhece muito mal, das dez linhas de um dicionário geográfico, os albaneses são uma espécie de jagunços de Antônio Conselheiro que se convreteram recentemente ao marxismo.

Entende-se sme muito esfôrço que se reconheça a Romênia, país que tem petróleo e cuja capital foi outrora conhecida como a Paris dos Balcãs, e que também se reconheça a Hungria, que há quatro anos assombrou o mundo com a sua heróica luta pela liberdade. É igualmente admissível que se reconheça a Bulgária, antiga pátria das rosas e das essências de rosa para os perfumes de Paris, que já foi governada por um tirano que caçava homens, o qual, como diz a "Anedota Búlgara" do poeta, muito se admirou quando veio a saber que havia no mundo homens que se limitavam a caçar borboletas. E afinal de contas foi um time búlgaro que há poucos anos bateu por dez a zero uma desconjuntada equipe de futebol de Mato Grosso... Mas a Albânia é o fim.

Naquele país de Canudos onde as guerrilhas se prolongaram do tempo da invasão dos Godos até tempos muito recentes, nada mais há do que uma incipiente produção de cereais, trigo e milho na sua maior parte, insuficiente para atender o consumo da população e alimentação do gado existente no país. No mais, com a inadequada base de matérias-primas de um milhão de toneladas de combustíveis, 250 mil toneladas de minério de ferro e igual quantidade de cromo, o país se lançou a um ambicioso programa de industrialização, difícil de cumprir por falta de meios. Diz-se dêle que embora a sua taxa de investimentos seja alta, mesmo de acôrdo com os padrões soviéticos, nunca existe o bastante para atender as exigências do plano. E por isso, sem a ajuda econômica soviética, que tem sido generosa, principalmente para fazer picuínhas à Iugoslávia, e uma ajuda adicional da China Comunista, da qual a Albânia é a principal colônia ideológica na Europa, o país seria forçado a uma retirada para a sua base agrícola. Talvez as duas ajudas, soviética e chinesa, sejam o aspecto econômico da luta ideológica entre Moscou e Pequim, que se procura disfarçar com tanto cuidado.

Nestas condições, se a tarefa da Missão Brasileira de estabelecer relações econômicas com os outros países recentemente reconhecidos é bastante difícil, a de criá-las com a Albânia é quase impossível. Não é por acaso que a capital do país se chama Tirana e que os brasileiros vão encontrar lá será uma missão tirana...

Estados Unidos

Perversão política

Há coisas que se lê custando-se a crer. E' o caso dessa notícia que o último número do "New York Times" publica a respeito de uma chamada Sociedade John Birch, grupo conservador que foi fundado em 1958 por um negociante aposentado, outrora alto funcionário de uma fábrica de doces e balas.

A sociedade tirou o seu nome de um americano que foi morto pelos comunistas chineses dez dias depois de terminada a última guerra e que é considerado pelo ex-confeiteiro Robert Welch como "a primeira baixa" na guerra fria. Tem a sociedade um número não revelado de diretórios, espalhados por trinta e quatro Estados americanos e na capital do país, e todos os seus filiados, em número também desconhecido, têm sua identidade resguardada pelo segrêdo de que se envolve a associação.

Sob a direção do sr. Welch ela combate o que considera atividades "pró-comunistas" e fomenta os objetivos "americanistas". Para o sr. Welch, tanto quanto para os comunistas e os fascistas, a democracia é uma "fraude", mas essa semelhança do ultraconservador com os que êle pretende estar combatendo parece não ter maior importância.

O maníaco ataca o ex-presidente Eisenhower como um "agente consciente da conspiração comunista", e considera os antigos presidentes Roosevelt e Truman como "instrumentos do comunismo".

Um dos objetivos da associação é obter o impedimento do sr. Earl Warren, ex-governador da Califórnia e atualmente nada menos do que presidente do Supremo Tribunal, como membro de uma "organização" clandestina que procura levar os Estados Unidos para o caminho do comunismo. A sociedade, segundo pronunciamento do seu chefe, é declaradamente contra o pagamento do impôsto de renda, contra a concessão de ajuda a países estrangeiros e contra as Nações Unidas.

Informa o "Times" que a organização tem sido considerada "fascista", que o ex-vice-presidente Nixon a atacou por ter adotado "a doutrina de que o fim justifica os meios"; "porém ela aparentemente tem continuado a crescer", informa finalmente.

Essa espécie de penabotismo ianque, sobrevivência retardada do macartismo na era de Kennedy, teria passado despercebida ou apenas como uma manifestação de psicose se um deputado da Califórnia não tivesse pedido numa das Comissões do Congresso uma investigação contra ela por suas incríveis acusações a Eisenhower e a Earl Warren, um homem que já teve suas chances de chegar a presidente da República. Levantou-se então um deputado republicano da Califórnia, sr. Hiestand, confessou-se membro da sociedade secreta, revelou que muitos outros congressistas também o eram e, numa entrevista coletiva que concedeu a imprensa, classificou os ataques à associação como "calúnia pro-comunista", adiantando que os seus membros, por volumosa correspondência, estavam pedindo ao Congresso a demissão do sr. Warren.

A nota de pitoresco é a entrevista em que o chefe da sociedade secreta declarou que o seu ataque a Eisenhower era "confidencial", feito numa carta que seria "antiético a quem quer que fôsse citar"; negou as acusações a Roosevelt e a Truman que para êle foram apenas "usados" pelos comunistas e convidou o Congresso a fazer uma investigação na sua associação "de homens e mulheres magníficos".

O assunto parece aos políticos e ao Departamento de Justiça não sem importância que, segundo notícia o jornal, êste último órgão do Executivo é de opinião que não há motivos para a investigação. O que é de estarrecer é que uma tal associação de maníacos e irresponsáveis tenha entre seus filiados membros do Congresso, que a cortejam certamente por mesquinhos interêsses eleitorais. E numa democracia que não queira ser uma fraude é uma grave omissão não investigar êsse tipo de perversão política.

Congo

Denunciando o óbvio

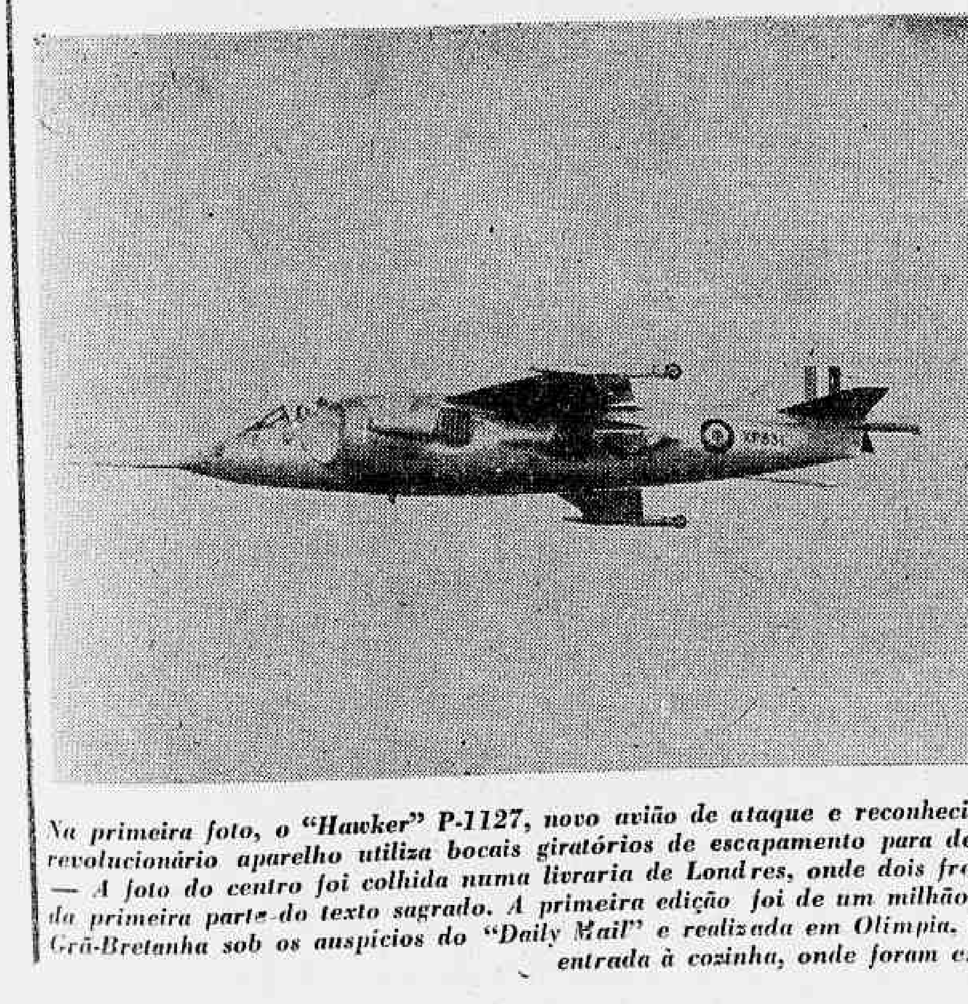
O advogado belga Paul Bertrand, de Liège, escreve ao jornal "L'Express" para dizer que "não é verdade que a Bélgica seja estranha à secessão de Catanga". E continua êle:

"É, pelo contrário, certo que, desde antes da independência, foram efetuadas manobras belgas para permitir a Moise Tchombe, cujo papel futuro estava minuciosamente determinado, que se assegurasse do poder" (...) "É também certo que sem a intervenção de oficiais belgas, que nenhuma ficção ou desmentido poderá ocultar, estavam sob ordens diretas de Bruxelas, a secessão não poderia mesmo ter sido tentada". (...) "O mais categorizado "conselheiro" de Tchombe era o conde Harold d'"Aspremont, atual ministro de Negócios Africanos da Bélgica" (...)

Denuncia a seguir tôda a trama da instauração de ditaduras locais armadas, pagas pela Bélgica, para estabelecer a confusão que se prolonga há dez meses e promover a desagregação do país. E finaliza: "Agora que êsse crime político foi cometido, a meu ver o mais odioso da história e o mais covarde, devo dizer a bem da verdade que tôdas as suposições justificam essa tomada de consciência perante a opinião mundial. A meus compatriotas que se espantarão talvez com o conteúdo da presente, assinada por um belga, responderei que precisamente por emanar de um belga é que ela tem utilidade. No mais, esta carta não contém nada que não seja conhecido por centenas de milhões de pessoas".

O documento não toca nem uma só vez no nome das Nações Unidas e talvez seja isso o que mais compromete a organização internacional.

O avião que Fidel pediu -- Nova Bíblia inglêsa -- Exposição do lar ideal



Na primeira foto, o "Hawker" P-1127, novo avião de ataque e reconhecimento de aterrissagem e decolagem verticais da Grã-Bretanha, voando sôbre o Real Estabelecimento de Aeronáutica de Bedford, Inglaterra. — Êsse revolucionário aparelho utiliza bocais giratórios de escapamento para decolar e pousar verticalmente. Quando soube de sua fabricação, o "premier" Fidel Castro tentou comprar algumas unidades dêste moderno avião. — A foto do centro foi colhida numa livraria de Londres, onde dois fregueses examinam um exemplar da "Nova Bíblia Inglêsa", recentemente publicada com sucesso editorial. Trata-se de uma versão, em inglês moderno, da primeira parte do texto sagrado. A primeira edição foi de um milhão de exemplares e já se prepara outra edição de 500 mil cópias. — Na última foto, detalhe da exposição do Lar Ideal, organizada recentemente na Grã-Bretanha sob os auspícios do "Daily Mail" e realizada em Olimpia, Londres. Na exposição os visitantes tiveram oportunidade de conhecer um bloco de apartamentos, dois bangalôs e quatro casas, completas da porta de entrada à cozinha, onde foram expostos utensílios domésticos dos tipos mais variados. — (Fotos da BNS para o DIARIO CARIOCA)

Informações Econômicas

RECURSOS MINERAIS: DESCONHECIMENTO

Sendo um dos seis países de maior potencialidade em recursos minerais, ao lado dos EUA, Canadá, Rússia, China e Índia, é ainda o Brasil, não obstante, um modesto partícipe na produção mundial, em larga escala, de minérios, inclusive de ferro. Cêrca de 2/3 do território nacional permanecem carentes de levantamentos geológicos mais completos, aos quais se deverão seguir prospecções mineralógicas, de aprofundamento e pormenorização, até hoje incipientes, mesmo na maioria das faixas da porção territorial mais conhecida. Não é por acaso, aliás, que a porção dêsse território mais conhecida mineralògicamente seja a de maior densidade populacional, onde os núcleos urbanos, como os recursos humanos e materiais, têm servido de instrumento básico para conhecê-la.

Segundo "Conjuntura Econômica" de março último, numerosas têm sido as causas apontadas como determinantes dêsse escasso conhecimento de nossas realidades mineralógicas, devendo-se assinalar dentre elas, as da aplicação do Código de Minas, como o exagêro preferencial atribuído ao superficiário, a falta de maior apoio aos mineradores, permitindo-lhes, inclusive, maiores créditos e o direito de deduções e amortizações especiais para o caso da indústria mineira, no pagamento do impôsto de renda, a falta de uma política mais agressiva de pesquisas de recursos minerais, aí englobada a permanente atualização da Carta Geológica (ora concluída em nôvo estágio) e, bem assim, a carência do número de técnicos, a pobreza dos recursos atribuídos aos órgãos de pesquisas e fomento e o ainda pequeno interêsse dos capitais nos empreendimentos mínero-metalúrgicos. De certa forma, assinala, êsses últimos problemas decorrem, em grande parte das questões institucionais acima referidas.

A instituição, nos últimos anos, dos Cursos de Geólogos em diversas universidades do Centro, Leste, Sul e Nordeste, de par com a destinação de verbas substancialmente ampliadas para tais pesquisas e fomento, o maior afluxo de alunos aos antigos Cursos de Engenheiros de Minas e Energia, parecem, todavia, indicar para futuro não remoto melhores perspectivas setoriais que as atualmente verificadas. Ainda assim, persistem as importantes falhas institucionais e de recursos incentivadores.

Crise têxtil norte-americana

Uma subcomissão de Comércio do Senado norte-americano propôs a imposição de contingentes sôbre as importações de tecidos, vestuários, fibras sintéticas, fios e fiados. A subcomissão baseia sua proposta nos testemunhos recebidos numa reunião havida há um mês.

O relatório apresentado não considera sòmente as importações responsáveis pela atual depressão da indústria têxtil norte-americana, mas afirma que uma indústria em que os postos de trabalho estão em diminuição ressente-se do volume crescente das importações mais que uma indústria em expansão.

Funcionários do comércio norte-americano declararam a propósito que os EUA e o Canadá tentaram induzir alguns países da Europa Ocidental a reduzir suas barreiras contra a importação de tecidos do Japão e de Hong Kong, mas tais esforços não tiveram muito êxito. Acrescentaram que o problema foi discutido nos últimos anos pela Comissão Mista Canadense-americana para o comércio e negócios econômicos que terminou nesses dias seus trabalhos sôbre 1961. Não indicaram se os dois países têm em programa outras iniciativas, mas declararam à imprensa que o Canadá e os EUA pensam que alguns países de forte desenvolvimento industrial não absorveram as importações de tecidos do Japão e de Hong Kong na medida em que o poderiam tê-lo feito. Os esforços para levar êstes países europeus a modificar sua política comercial não tiveram muito êxito. (ANSA-DC)

Piaçaba na Bahia

A Bahia exportou em dezembro do ano passado, pelos portos de Salvador, Ilhéus e Canavieiras 343.687 quilos de piaçaba, no valor de Cr$ 20.008.746,10, sendo 170.190 quilos para o exterior e 173.497 quilos para o mercado interno, no valor comercial de Cr$ 11.433.044,70 e Cr$ 8.565.711,40 respectivamente. O maior comprador no estrangeiro foi a Alemanha, com 78 mil e 500 quilos, seguindo-se a Inglaterra, com 58.126 quilos, Dinamarca com 15 mil quilos, Holanda com 9.054 quilos, Bélgica com 7 mil quilos, Espanha com 2 mil quilos e o Canadá, que foi o único comprador da América, com 500 quilos.

O movimento de exportação de piaçaba, no ano de 1960, na Bahia que é o segundo Estado produtor do país, foi de 5 milhões 476 mil e 846 quilos, no valor de Cr$ 253.918.103,80. A relação dessa matéria-prima, nesses últimos cinco anos, tem sido crescente, mas demonstram dados estatísticos, em contraste com o acentuado aumento do seu valor comercial. Assim, em 1956 a Bahia enviou 5 milhões 27 mil e 147 quilos de piaçaba, equivalentes a 79 milhões 778 mil 124 cruzeiros e 50 centavos; em 1957, 4 milhões 30 mil 298 quilos, no valor de 93 milhões 254 mil 860 cruzeiros e 70 centavos; em 1958, 5 milhões 156 quilos, no valor de 134 milhões 193 mil e 630 cruzeiros; e em 1959, 5 milhões 294 mil 846 quilos no valor de 176 milhões 874 cruzeiros e 40 centavos.

No Brasil lidera as compras o Estado de São Paulo, com 77.011 quilos, vindo a seguir o Rio de Janeiro, com 42.874 quilos, Minas Gerais, com [illegible] quilos; Guanabara, 9.060 quilos; Pernambuco, 4.500 quilos; Paraná, 1.500 quilos e Piauí com 500 quilos.

Plano para mais exportar

Grandes firmas industriais britânicas estão estudando um plano que tem por objetivo estimular as exportações para os países da América do Sul e Central. Atualmente, o cliente em perspectiva deve depositar em um órgão governamental de seu país uma importância considerável em dinheiro antes de receber a licença de importação. Essa quantia varia sôbre o valor dos produtos a serem importados e, de maneira geral, o depósito é retido por um período variável, mesmo depois do pagamento do pedido. Propõem agora essas firmas construir armazens em Freeport, nas Bahamas, para facilitar as entregas e conseqüentemente, reduzir o tempo de devolução do depósito ao importador.

Freeport possui diversas vantagens. Em primeiro lugar, conta com a proteção da bandeira britânica. Em segundo, as exportações e reexportações provenientes dêste pôrto estão isentas de impostos por períodos que variam de 35 a 99 anos. Estas concessões foram outorgadas à zona de Freeport mediante a Lei Hawksbill Creek, promulgada em 1955, em compensação à construção de um pôrto de águas profundas pelas autoridades portuárias. Em terceiro, as excelentes facilidades portuárias e a proximidade das mais importantes vias marítimas para o continente sul-americano fazem de Freeport o lugar ideal para o estabelecimento de uma cabeça de ponte comercial.

Na Venezuela, por exemplo, o depósito do importador — até 40 por cento do valor CIF dos produtos — é devolvido somente depois do recebimento do visto por parte das autoridades aduaneiras. Uma rápida entrega dos produtos, por conseguinte, importaria numa vantagem imediata para o exportador. Em outros países, o período de retenção é ainda maior. A acolhida dada à proposta sugere a importância que Freeport vem obtendo no comércio internacional. (BNS)

Municípios cinqüentões

39 municípios de Minas Gerais completarão este ano, precisamente a 30 de agôsto, os seus 50 anos de existência. São êles: Antônio Dias, Arceburgo, Areado, Bom Despacho, Botelhos, Cambuquira, Campestre, Capelinha, Cláudio, Conceição do Rio Verde, Corinto, Coração de Jesus, Divinópolis, Eloi Mendes, Guarani, Guaxupé, Ipanema, Jequitinhonha, João Pinheiro, Lagoa Dourada, Maria da Fé, Mercês, Nepomuceno, Paraguaçu, Paraopeba, Passa Tempo, Pedra Azul, Pequi, Perdões, Pirapora, Resende Costa, Rio Casca, Rio Espera, Rio Piracicaba, São Gotardo, São João Evangelista, Silvianópolis, Tupaciguara e Virgínia.

A denominação de algumas dessas comunas constitui homenagem à memória de alguns pioneiros do povoamento do território mineiro ou de figuras representativas da vida política regional, como é o caso de João Pinheiro, que foi presidente de Minas Gerais. Curiosidade histórica é o próprio nome que se atribui à denominação do município de Cláudio: acredita-se que, entre os primitivos moradores do local, existia um escravo, com aquele nome, o qual teria descoberto um ribeirão nas proximidades. Êsse ribeirão passou a ser chamado "Ribeirão do Cláudio", e a localidade, e depois o município, Cláudio, em lembrança do prêto.

Outra curiosidade é a origem que realmente se atribui ao topônimo Passa Tempo: acreditam cronistas que existiam no local duas velhas, que sempre trabalhavam à porta de casa, com seus teares e rocas. Aos que lhes perguntavam como iam, respondiam sempre: "A gente passa o tempo..." Outras denominações são de origem indígena, como Guaxupé, Paraopeba, Piranga e Rio Piracicaba.

Procura de mão-de-obra

Segundo artigo do "Boletim da Indústria", publicação do Ministério da Fazenda britânico, correspondente a março, a procura de mão-de-obra é elevadíssima em quase tôda a Grã Bretanha, continuando a aumentar nos últimos tempos.

Diz o artigo que, em dezembro de 1960, havia na Grã Bretanha em emprêgo civil, quase 400 mil pessoas mais do que doze meses antes e o número de desempregados durante o mês de janeiro, em quase tôdas as regiões, era o mais baixo desde 1955, isso representou uma alta sensivelmente maior do que no ano anterior, e acrescenta que, quase todos os ramos da indústria, inclusive superior à registrada entre 1955 e 1959. A alta se manteve durante a maior parte do ano, refletindo redução de paralisação, diminuição de efetivos nas fôrças armadas, e afluência de muitos recém-saídos das escolas e de maior número de mulheres casadas.

Em 1960, mais da metade do aumento de empregos se registrou na indústria manufatureira — 190 mil — enquanto que, fora essa indústria, o maior aumento se verificou no ramo da distribuição, finanças, profissões liberais, atividades científicas, serviços diversos e construção.

Quanto aos empregos de horário integral — excluindo os recém-saídos das escolas — a tendência é de aumentar a procura, particularmente se comparada com a situação das férias, para adultos, ainda não gozadas. Estas cifras indicam, no todo, que a pressão da procura de mão-de-obra diminuiu no verão de 1960, mas a partir de então, voltou a subir. Porém em contraste com o quadro no comêço de 1960, o número de [illegible] dos produtos de consumo duráveis, registrou-se no segundo trimestre de 1960 muitas das grandes fábricas da indústria automobilística comunicaram nas últimas semanas, o retôrno à semana de cinco dias. Durante 1960 a situação nos setores de emprêgo relativamente elevado também melhorou. (BNS)

Estatística hospitalar capixaba

Existem em funcionamento no Estado do Espírito Santo 81 estabelecimentos de assistência hospitalar e para-hospitalar, 22 dos quais instalados na capital e os restantes distribuídos pelo interior. 23 dêles são mantidos pelo govêrno e 57 pela iniciativa particular. De acôrdo com os dados do Departamento Estadual de Estatística, 54 estabelecimentos possibilitam internamento de enfermos.

O município que, depois de Vitória, dispõe de melhor parque hospitalar é Colatina, com 11 hospitais, que servem a uma população estimada em 115 mil habitantes, aproximadamente. Seguem-se Cachoeiro do Itapemirim, com 8, Espírito Santo, com 6, e Cariacica, com 4. Dedicados a tratamentos gerais existem 67 estabelecimentos; 14 são especializados.

O número de leitos em todos os estabelecimentos do Estado é de 2.773, dos quais 735 nos hospitais de Vitória. Por sinal que há maior disponibilidade de leitos em Cariacica: 904 (463 em casas de repouso para vítimas de enfermidades nervosas e mentais e 421 para leprosos). Prestam serviços 404 médicos, 47 dentistas, 10 farmacêuticos, 8 dietistas, 17 assistentes sociais, 94 enfermeiros diplomados e 258 auxiliares de enfermagem, afora 468 auxiliares de diferentes categorias, bem como 60 técnicos e auxiliares de laboratório e de raio-X. (IBGE)

Têrmos comerciais da Grã-Bretanha

Segundo informa o Ministério da Indústria e Comércio da Grã Bretanha, os têrmos comerciais no Reino Unido experimentaram uma melhora no mês de fevereiro.

Os têrmos comerciais (o índice dos preços de importação considerado em relação ao índice de exportação) foram reduzidos em um ponto para 87. Embora o índice dos preços de exportação continuasse inalterável, mantendo-se na cifra de 112 correspondente a janeiro, o índice dos preços de importação baixou um ponto para 97 (considerando-se o ano de 1954 igual a 100).

De acôrdo com o Ministério da Indústria e Comércio, a baixa do total do índice de preços de importação se deve, quase em sua totalidade, à diminuição de perto de 3 por cento no índice relativo aos alimentos, bebidos e fumo importados. Também se registrou, aparentemente, aumento de um ponto no total do índice de preços para exportação, embora devido à "conversão" dos pontos decimais em tal índice ao número inteiro mais próximo. Esse aumento não é mostrado nas estatísticas publicadas.

Os movimentos nos têrmos comerciais do Reino Unido são, naturalmente, em grande parte, resultado do intercâmbio entre as fôrças mundiais de oferta e procura.

Embora uma baixa nos preços de importação implique uma redução da conta total de importação para o Reino Unido seria bem recebido na Grã Bretanha um processo no sentido contrário que signifique preços mais altos para os produtos básicos obtidos do exterior tanto para nivelar a balança comercial mundial como para manter a relação média entre os preços dos produtos industriais e as matérias-primas e incrementar o nível da receita nos mercados ultramarinos. (BNS)

POSSIBILIDADES DE COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E A NIGÉRIA

As perspectivas do intercâmbio comercial do Brasil com as jovens nações africanas, recem-saídas da obscuridade do estatuto colonial, para se integrarem no concêrto das nações livres, a bem da verdade, não são das melhores, pelo menos no que tange ao presente.

Apesar de livres politicamente, a maioria dessas nações — com exceções — ainda não constitui, por si só, um mercado capaz de absorver grandes quantidades de produtos industrializados, ou mesmo agropastoris, mercê dos seus baixos níveis de vida. Um demorado e heróico esfôrço terá que ser levado a efeito pelos seus dirigentes, a fim de transformá-las em países realmente capazes de oferecer possibilidades ao comércio internacional.

Há, indubitàvelmente, nas jovens nações africanas, possibilidades imensas no setor de investimentos de capitais, tendo-se em vista as riquezas naturais que quase tôdas possuem. Entretanto, o Brasil não está, òbviamente, em condições de investir capitais no exterior. Pelo contrário, encontra-se ainda na fase de país para investimento e não de investimento. Seriam, portanto, bem poucas as possibilidades comerciais que teríamos naquele continente, pelo menos no presente.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Não obstante êsses fatos inelutáveis, consideramos oportuna a atividade do Itamarati providenciando medidas necessárias ao estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com as novas nações africanas. Devemos desde já preparar o terreno, fazer amigos e conhecer os problemas dêsses países em luta desesperada contra o subdesenvolvimento, para no futuro colhermos os frutos dessa política baseada no interêsse humano e principalmente no apoio às reivindicações democráticas dos seus povos.

Um exemplo frisante do que acima afirmamos, é a situação do comércio brasileiro com a Nigéria, recentemente admitida na "Commonwealth" britânica, como país livre.

Quase não existe comércio entre o nosso país e a Nigéria. As últimas estatísticas publicadas por aquela nação e referentes a 1956 indicam que, naquele ano, as importações de artigos brasileiros atingiram 1.242 libras esterlinas e as exportações foram 1 (uma) libra. Não há sinais de qualquer expansão no mercado, atualmente. Êsse fato é positivado pelas estatísticas brasileiras, nas quais aparece a Nigéria, em 1957, comprando-nos apenas 245 libras esterlinas de mercadorias e não registrando nenhuma venda daquele país ao nosso.

POSSIBILIDADES

Segundo informa um recente estudo do Escritório Comercial do Brasil em Londres, seriam as seguintes as possibilidades de uma expansão do mercado brasileiro-nigeriano: a) As mercadorias que poderiam obter praça maior são: "corned-meat", produtos de peixe e café hermeticamente enlatado. O mercado de café na Nigéria (que não produz a bebida), tem possibilidades de expansão, caso a torrefação, moagem e enlatamento sejam feitos no Brasil. O café importado deve estar hermeticamente fechado, por razões climáticas; b) A venda de aparelhos elétricos-domésticos esbarraria com a ausência de energia elétrica no país. Já as máquinas de costura são muito procuradas, havendo até agora, predominância das máquinas japonêsas. Pneus e tubos de borracha são importantes e o mercado está se expandindo nesse setor. A importação de tecidos é, entretanto, a mais forte da Nigéria. O mercado é altamente especializado, sendo que os padrões, as côres e a estampagem devem ser absolutamente firmes e constantes; c) Nada se sabe naquele país sôbre a qualidade dos produtos brasileiros; d) Embora seja o Brasil o país sul-americano mais próximo da África, as facilidades de transportes não são boas. Um navio cargueiro de bandeira holandesa faz uma viagem mensal entre portos da Argentina, Uruguai e Brasil e alguns da África Ocidental, entre êles, Lagos, capital da Nigéria. Também é possível a transferência de carga através de portos do Gôlfo do México e, naturalmente, de portos do Reino Unido da Grã Bretanha.

COMPARAÇÕES

Transcrevemos abaixo, para efeito de comparações, as compras nigerianas no Brasil e em outros países, no ano de 1956, de alguns produtos que poderíamos exportar. Pelo exame dêsses dados estatísticos, verificamos que, talvez com algum esfôrço e agressividade exportadora, conseguiríamos aumentar as aquisições daquele país no Brasil.

TAXAS ADUANEIRAS

O comércio da Nigéria com o Brasil está subordinado apenas aos regulamentos do contrôle de permuta, semelhantes à legislação em vigor na Inglaterra e territórios especificados. Não funciona através de acordos comerciais, troca de mercadorias ou processos semelhantes. Não há tarifas preferenciais e as mercadorias brasileiras não sofrem desvantagem com as de qualquer outro país. O tratamento é igual, inclusive para a "Commonwealth". São as seguintes as taxas de impôsto aduaneiro aplicáveis às mercadorias brasileiras:

Café: 4 d. por libra pêso; Carne e preparados de carne (em latas, potes, garrafas, pacotes ou receptáculos semelhantes), 4 d. por libra pêso; Outros produtos de carne: isentos; Nozes: isentos.

IMPORTAÇÕES NIGERIANAS DO BRASIL EM 1956

	t.	£
"Corned-meat" hermèticamente enlatado	57	862
Total de outros países	7.876	108 172
Nozes comestíveis	8	137
Total de outros países	408	10.351
Extratos de café, essenciais etc., total de outros países	607	22.692
Café tostado, não tostado, moído e não moído	3	123
Total de outros países	1.392	82.078
Outros comestíveis	—	9
Mercadorias manufaturadas	—	103
Total das importações	—	1.242

Empréstimos para o desenvolvimento

Por M. H. FISHER

LONDRES — O mais recente relatório semestral do Banco Mundial serve de oportuna lembrança tanto das suas realizações como das suas limitações. No decorrer dos seis meses findos em 31 de janeiro dêste ano, o Banco Mundial concedeu 14 empréstimos no total de 321 milhões de dólares, o que elevou o total dos empréstimos a 5 bilhões e 500 milhões de dólares. Não resta dúvida de que se trata de realização impressionante para uma instituição que sempre se orgulhou dos rígidos padrões bancários que aplica.

Conforme fazem questão de frisar as autoridades do Banco Mundial, do presidente sr. Eugene Black para baixo, cabe ao próprio Banco conseguir seus fundos em têrmos estritamente comerciais. Mais que natural, pois, que insista em que os projetos que financia sejam capazes não somente de garantir a retribuição adequada do investimento, como ainda o Banco leva em conta o "valor de crédito" do solicitante.

VASTO CONHECIMENTO

No decorrer dos anos o Banco adquiriu um vasto conhecimento sôbre os clientes reais e potenciais, além de uma reputação de imparcialidade que é sem dúvida uma importante vantagem. Pode não ser fácil obter um empréstimo do Banco Mundial, mas quando chega a ser concedido, tanto o Banco como o cliente podem estar certos, e de forma absoluta, de que o projeto é viável.

Está fora de dúvida que a contribuição do Banco para o problema geral do desenvolvimento tem sido de um valor absoluto, tanto pelos fundos fornecidos como pela disciplina imposta pela sua concessão. E não deixa o Banco de estar perfeitamente a par dos problemas de pagamento a longo têrmo que tais empréstimos criam para o cliente.

Em seu último relatório anual, informou o Banco que, embora "a maior parte dos países (em desenvolvimento) ainda disponha de margem para novos empréstimos em têrmos convencionais, torna-se cada vez mais evidente nos países industrializados a necessidade de exportar capital desenvolvimentista em têrmos que não sobrecarreguem tanto o balanço de pagamentos dos países mais pobres". Em parte, e por enquanto apenas em pequena parte, a Associação Internacional de Desenvolvimento preencherá essa lacuna, concedendo empréstimos em têrmos muito menos exigentes do que o Banco, mas, sendo administrada pelo Banco, ela deve ao mesmo tempo, assegurar-se de que o critério econômico sôbre que são julgados os projetos individualmente não seja rebaixado.

CONSÓRCIO

Dos empréstimos concedidos nos últimos seis meses, três, no total de 180 milhões de dólares, destinaram-se à Índia e ao Paquistão. Ambos êsses países enfrentam tremendos problemas de desenvolvimento e ambos deveriam estar na primeira linha do pensamento do sr. Black quando êle falou na margem para novos empréstimos em têrmos estritamente comerciais, de alguns países.

Durante os dois anos passados, entretanto, a base sôbre a qual é concedida a ajuda à Índia e ao Paquistão foi modificada, em grande parte devido à iniciativa do Banco Mundial. Justamente porque se percebeu que, de uma forma ou de outra, pelo menos uma parte dos empréstimos feitos pela Índia e Paquistão tena de ser "tirada do Banco", foi formado o consórcio de ajuda internacional que, juntamente com o Banco, incumbiu-se da tarefa de levantar dinheiro para os planos qüinqüenais da Índia e do Paquistão, em condições que êstes dois países pudessem com mais facilidade.

Sôbre isto, convém recordar também que o empréstimo de 90 milhões de dólares feito ao Paquistão em setembro de 1960, é a contribuição do Banco para o fundo de desenvolvimento da Bacia do Indus, representando uma contribuição financeira àquilo que é por certo o grande triunfo diplomático do Banco — a eliminação, depois de muitos anos de mediação, de um importante ponto de atrito no subcontinente indiano.

TODO O MUNDO

De acôrdo com o seu nome, as atividades do Banco têm coberto todo o mundo. No tocante à Europa, ajudou a sua recuperação a tal ponto que em poucos anos ela passou de recebedora a grande doadora de ajuda. Cêrca de um bilhão de dólares dos fundos do Banco Mundial foram destinados à América Latina. Os empréstimos do Banco foram distribuídos a mais de quarenta países e territórios.

Os esforços do Banco em matéria de auxílio foram totalmente ocidentais — nenhum dos países do bloco comunista está entre seus membros — e dentro dêsse esfôrço e contribuição do Reino Unido, embora menor que a dos Estados Unidos, não foi de forma alguma desprezível. Em três ocasiões o Banco levantou fundos na praça de Londres — ao todo 20 milhões de esterlinos. Ao fim do ano passado já fôra pago pràticamente o total da contribuição britânica feita em esterlinos — cêrca de 83 milhões de libras, que só podem ser empregadas pelo Banco depois da aprovação britânica. Inevitàvelmente, o grosso do esfôrço britânico de ajuda tem sido feito fora da estrutura do Banco Mundial. (No conjunto, não há dúvida de que o Banco Mundial mostrou ser uma das instituições de maior êxito pela ajuda que canalizou. E embora se mantenha aferrado aos seus padrões bancários nunca deixou de lado o fato, de que êstes padrões bancários, nunca deixou de lado o fato de que êstes padrões estão hoje precisando de adaptação — mas por alguém de fora. (BNS-)

MEDICINA

Dieta e sôro

O. MARCOS MARTINS

DENTRE as concepções muito em voga ainda por parte das pessoas em geral, é a crença de que se deve fazer dieta proteica quando se toma sôro antitetânico, na vigência de um ferimento qualquer.

Isto, provàvelmente, decorria de um equívoco, há algum tempo, noção essa que permaneceu até os dias atuais. Entendia-se que, uma vez se tomando sôro antitetânico, principalmente ou outros soros semelhantes, reações alérgicas poderiam advir se o indivíduo ingerisse proteínas animais. Os pacientes eram advertidos sôbre os perigos que poderiam advir de semelhante procedimento. E desta forma tal conceito criou raízes na sabedoria popular, através anos e anos. Diàriamente êsses conselhos eram ressaltados, nos serviços de socorro urgente, notadamente.

Entretanto, se não demorarmos um pouco no estudo dos fenômenos alérgicos, veremos que essa conduta não tem base científica, que não passa de um equívoco, como dissemos, equívoco êsse que se transformou em "tabú".

Para que haja o desencadeamento de qualquer reação alérgica, é necessário que o organismo já esteja sensibilizado ao agente que provocará a dita reação. Exemplifiquemos: o indivíduo apresentará reação à penicilina, desde que esteja sensibilizado a partir do momento em que entre em contato com o medicamento, a penicilina no caso.

O sôro antitetânico resulta do sôro de cavalos prèviamente sensibilizados à toxina do bacilo de tétano. Êle é específico, ou seja, só apresentará reações se o paciente entrar em contato de novo com o mesmo ou com substâncias do mesmo animal, (como por exemplo, carne de cavalo).

Vê-se desta forma que a dieta pura e simples, não tem fundamento. Não há possibilidade de reação, com a ingestão de proteínas animais, de outro tipo, ôvo, carne, leite etc. Não se admite tal fato, pois o sôro é específico, e como tal sòmente com substâncias provenientes do animal que deu origem ao sôro, é que poderá ocorrer a alergia.

É curioso observar que sòmente com o sôro antitetânico é que se tem singular procedimento. Êsse fato não se repete com outros soros, antidiftérico, antiofídico etc. As pessoas nestes casos, não recebem "advertência" alguma. Exclusivamente com o antitetânico é que se criou tamanha hipótese.

A experiência mostra ainda que mesmo fazendo a dieta, algumas pessoas apresentam manifestações alérgicas. Isto prova o que dissemos até aqui. Esses indivíduos apresentariam tais manifestações, independentemente de fazer ou não dieta.

Teriam, desta maneira, êsses pacientes, um terreno alérgico, ou seja, apresentariam uma predisposição aos fenômenos alérgicos, predisposição essa peculiar a cada paciente, e a injeção de uma proteína estranha levaria, então, ao desencadeamento dessas reações, nesses indivíduos.

* * *

Qualquer colaboração poderá ser remetida para O. Marcos Martins, na redação do DIARIO CARIOCA.

Crédito agrícola

JOAQUIM ALFREDO DA SILVA TAVARES

Volta-se agora a falar em crédito agrícola e, desta vez, com tal ênfase que há muita gente acreditando no milagre de tê-lo em breves dias.

Mas sejamos práticos e objetivos. Para haver crédito agrícola, crédito industrial, crédito comercial, ou seja lá a espécie de crédito que quiserem, impõe-se a existência de:

1º — capital a emprestar;

2º — órgão ou entidade com condições para distribuir e recuperar o capital emprestado, de maneira econômica;

3º — tomador idôneo, técnica, moral e econòmicamente capaz.

Analisemos portanto, um por um, os três itens referidos e tão sòmente êstes três aspectos do problema, embora saibamos que o assunto envolve muitos outros requisitos, também importantes para que o objetivo possa ser, efetivamente, atingido.

a) Capital a emprestar: Onde está? A quem pertence? À União? Aos Estados? À economia privada? Onde está o dinheiro?...

b) Como distribuir o Crédito? Através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil? Da Comissão de Financiamento da Produção? Do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico ou do Banco Nacional de Crédito Cooperativo? Qual dêles? Todos êles, em conjunto?

c) Emprestar a quem? Aos agricultores e criadores?

d) Financiar o quê? Quais as culturas a serem financiadas? O café, o arroz, o trigo, a cana-de-açúcar, o algodão? Ou o feijão, o milho, a mandioca, a soja, o amendoim, a juta, o agave?

E a pecuária?

Pecuária leiteira? Pecuária de corte?

Voltemos ao dinheiro.

Num país descapitalizado como o nosso, há muitíssimos empregos para o dinheiro, mais rendosos e, especialmente, mais garantidos do que o empréstimo à agricultura. Donde se conclui que somente dinheiro público poderá ser utilizado para êsse fim, porque, como já diversos economistas têm afirmado, o crédito agrícola no Brasil terá que ser serviço e não negócio.

Antes, porém, de pensarmos em crédito agrícola, teremos que dar estrutura à agricultura nacional, em têrmos de racionalização das culturas, de armazenagem apropriada, de transporte oportuno, de bases estáveis à comercialização da produção.

Ouvimos, de diversos parlamentares, a informação de que tramitam no Congresso Nacional nada menos de 208 projetos de reforma agrária.

Conhecemos alguns dêsses projetos. Todos os que conhecemos são marcados pela preocupação de distribuir ou redistribuir terra, embora seja êste, a nosso ver, o aspecto menos importante do problema, no momento, no caso brasileiro.

No Brasil, ninguém deixa de plantar por falta de terra.

Deixa-se de plantar por falta de iniciativa, por falta de financiamento, por falta de assistência técnica, por falta de transportes ou, paradoxalmente, por falta de mercados consumidores; nunca, porém, por falta de terra.

A nossa lavoura se divide em dois tipos: a grande lavoura, chamada lavoura capitalista, e a pequena lavoura, lavoura de colono ou lavoura de caboclo.

A primeira abrange a cana-de-açúcar, cujos produtores são os industriais do açúcar e os chamados fornecedores de cana. Para esta lavoura já existe financiamento e, até, assistência. A cana é produzida com enderêço certo. Só planta cana quem dispõe de usina de açúcar ou destilaria de álcool, próxima à lavoura, compradores certos para a produção.

O trigo também, como a cana-de-açúcar, só é produzido com enderêço certo, isto é, o moinho de trigo, diferindo, porém, da primeira, pelo fato de ser passível de armazenagem e transporte a grande distância, o que não poderá, em nenhuma hipótese, acontecer com a cana-de-açúcar.

O café, ora o café...

Restam-nos, como integrantes da lavoura capitalista, o algodão, o arroz e poucas mais; a videira, talvez. Estas vêm sendo financiadas pelo Banco do Brasil S. A. (CCAI), quase satisfatòriamente...

A pequena lavoura, também chamada lavoura branca ou lavoura de subsistência, vive, porém, um verdadeiro drama.

Aplica-se aqui o aforismo: "o pequeno agricultor vive de teimoso que é..".

A pequena lavoura é financiada pelo comerciante, que acaba comprando a produção "na fôlha"; pelo agiota, que empresta sob promissória, com garantia subsidiária, algumas vêzes de objetos de uso, inclusive a máquina de costura da espôsa do agricultor etc... O quadro é doloroso e, algumas vêzes, até ridículo.

O que fazer, porém, se a grande maioria do nosso pequeno agricultor é nômade? Planta no Ceará, se chove... Passa para o Maranhão; vai até o Amazonas; corre para São Paulo; experimenta o Norte do Paraná e por aí afora. Persistente sempre numa prática, a lastimável prática do roçado, da coivara e do fogo. Só planta quando encontra mata boa para derrubar e queimar. Mata que dê fogueira grande, para assar bem a terra. São os implacáveis fazedores de deserto. E o fazem sob as vistas complacentes das autoridades e dos técnicos. E' a tradição: queimando não precisa de capina. Menos trabalho, menor despesa de custeio.

E a colheita? E o mercado? Nada é econômico. Nada é estável. Nada representa garantia.

A produção varia em qualidade e quantidade, no tempo e no espaço.

Pode haver financiamento sério, nas condições atuais dessa agricultura? E' claro que não.

Quanto à pecuária, vem o Banco do Brasil financiando sofrìvelmente e, estamos certos, nada melhor poderá ser feito, diante do quadro de desordem que impera em quase todos os quadrantes do país.

Como pensar em crédito agrícola, pois, nesta situação?

Temos possibilidades, não há dúvida, de resolver o problema. Não, porém, a curto prazo.

E' necessário, primeiro, que se dê ao Ministério da Agricultura existência real, reestruturando-o, reaparelhando-o, atualizando-o para que passe a ocupar, no quadro da administração nacional, a posição, que lhe compete, de órgão técnico por excelência.

Quem conhece, hoje, os mercados nacionais? (já não falo nos estrangeiros) Quem será capaz de nos fornecer elementos para calcular o custo real da produção agropecuária, nos diversos setores da nossa produção?

O Ministério da Agricultura? Não creio.

Isto, apenas, para começar. E é preciso começar!

Para isso ninguém melhor do que o govêrno que ora inicia sua gestão, dispondo de cinco anos para realizar, com a autoridade que todos lhe reconhecem, trabalho que, planificado e bem orientado, será, por certo, coroado de êxito.

Desenvolvimento da indústria nacional de vidro e cerâmica

Indústrias de vidro e cerâmica evoluíram econòmicamente nos últimos tempos e prosseguem as suas atividades dentro de um ritmo crescente de desenvolvimento. O primeiro número dêste ano de "Conjuntura Econômica" insere um trabalho, reproduzindo a atual situação daqueles dois setores fabris.

Relativamente a material cerâmico os ramos estão assim divididos: aparelhos e peças para serviços de mesa (chá, café, jantar); azulejos; louças sanitárias (pias, bos e conexões; isoladores elétricos, lavatórios, privadas); manilhas, tubos; e tijolos refratários. Em matéria de cristal e vidro, temos os seguintes setores: ampolas; aparelhos e peças de vidro para serviços de mesa; espelhos em geral; frascos em geral; garrafas, litros e semelhantes; vidro plano; e vidros de segurança.

PRODUÇÃO FÍSICA

Prosseguindo acentua: "conquanto se deva esperar ter ocorrido no período 1955-58 expressivo aumento da produção dêsses artigos, tanto nos ramos de material cerâmico como de vidro e cristal; os dados até o momento coletados não comprovam a hipótese. Mas pode-se registrar, com referência a material cerâmico, item aparelhos completos para serviço de chá, café e bolo, ter caído a sua produção de 1.219 mil quilos em 1956, para 515 mil quilos em 1957. Enquanto isso, a produção de peças avulsas dos mesmos artigos teria sido aumentado, no período citado, de 1.972 mil quilos para 3.806 mil quilos. No primeiro caso, ignora-se a causa da provável queda do nível de produção física, pois não há indicação do número de "estabelecimentos com declaração". Mas no segundo caso, em que o número de informantes passa apenas de 11 para 13, deve ter havido substituição entre êles (saída de pequenos estabelecimentos e entrada de informantes de maior parte), pois, do contrário, seria difícil explicar um aumento de quase 100% na estatística da produção, de um ano para outro.

Outro fato que dificulta a análise do assunto é a ausência de quantificação da produção ocorrida em 1958. Em virtude do processo inflacionário, as magnitudes de ordem monetária não oferecem base satisfatória de comparações quando não conjugadas com outros modos de mensuração estatística. No caso do vidro plano, a produção estêve pràticamente estacionária, entre 1955 e 1958, pois 4 estabelecimentos informantes produziram 6,7 milhões de metros quadrados em 1955 e 6,9 milhões em 1958. Por outro lado, aumento extraordinário está indicado para a produção de vidro de segurança. De 32 mil metros quadrados em 1955 (3 estabelecimentos), chegou-se a 232,5 mil metros quadrados em 1958 (4 estabelecimentos). Êsse acréscimo deve ter como causa fundamental o surgimento, a partir de 1957, da indústria automobilística.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

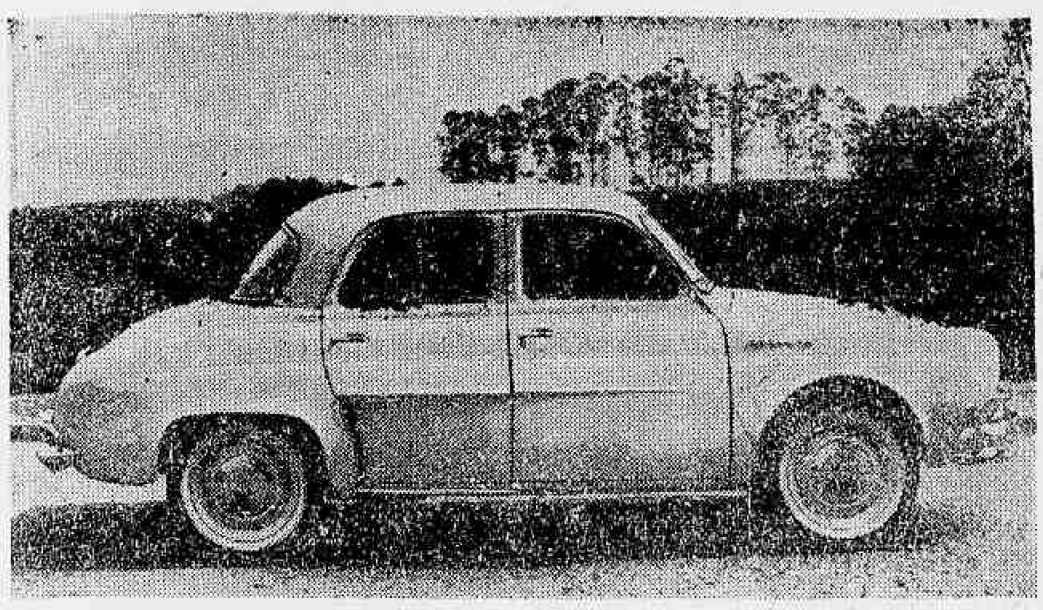
A seguir, o trabalho focaliza aspectos financeiros, baseados em amostras de 51 emprêsas, das quais 28 do ramo vidros e 23 do ramo cerâmica. Embora industrialmente diversos, tanto do ponto-de-vista tecnológico quanto sob o prisma empresarial, essas duas atividades têm muito em comum, pois, funcionalmente, a maioria de seus produtos está sujeita a forte complementariedade. Essa a razão porque se faz a análise financeira dos dois ramos industriais, em conjunto. Tecnològicamente, porém, ambas as atividades vêm passando por substanciais transformação, pois saem da fase empírico artesanal para a industrialização moderna. Evidentemente, essa industrialização tem sido acentuada no ramo vidros que no de cerâmica.

Conforme os dados coligidos, as 28 emprêsas da indústria de vidros mobilizaram, em 1959, Cr$ 1.063 milhões dos quais Cr$ 668 milhões (63%) de origem externa e Cr$ 395 milhões (37%), de origem interna. Os recursos de origem externa, são por sua, de duas ordens: Cr$ 231 milhões correspondentes a aumento de capital e Cr$ 437 milhões de aumento de dívidas (exigível). Os recursos de origem interna, também de duas espécies, incluem o aumento de reservas representativas do esfôrço de capitalização empresarial no montante de Cr$ 263 milhões (25% do total dos recursos); e o restante, de ordem contábil, como depreciações (Cr$ 108 milhões) e reservas incorporadas ao capital (Cr$ 23 milhões). As reavaliações foram pràticamente desprezíveis (Cr$ 1 milhão). Excepcional mobilização de recursos externos, em relação aos recursos totais, se deu no ramo cerâmica. Neste caso, para 387 milhões os recursos de origem externa alcançaram, em 1959, 316 milhões ou seja, 82%. O aumento de capital foi de 94 milhões de cruzeiros, correspondendo a 30% os recursos de origem externa; o aumento de dívidas contribuiu com 222 milhões de cruzeiros, isto é, os demais 70%. Os recursos de origem interna, no montante de 71 milhões compõem-se de aumento de reservas — 37 milhões de cruzeiros — e de recursos de ordem contábil — reavalições, 18 milhões de cruzeiros, e depreciações, 16 milhões de cruzeiros.

(Conclui na 4.ª pág.)

Mercado dos TRANSPORTES

OFIR PINHEIRO



Guanabara terá novas oficinas Volkswagen

O aumento continuado dos veículos VW em tráfego no Estado da Guanabara, vinha demandando, por parte da fábrica, medidas no sentido de ampliar o seu serviço de assistência técnica. Nos últimos 14 meses, as vendas de Volkswagen no Estado da Guanabara atingiram a cifra de 4.700 unidades, o que representa um acréscimo mensal de cêrca de 340 veículos.

Reconhecendo essa necessidade, a Volkswagen do Brasil já há tempo vinha tomando as providências preliminares necessárias para oferecer ao público carioca um maior número de oficinas especializadas, em aditamento àquelas já mantidas pelos Revendedores Autorizados. Concluído os estudos, colocou-se a fábrica em condições de nomear de imediato 12 novas oficinas no Estado da Guanabara nos diversos bairros.

SELECIONADAS

Essas 12 oficinas já foram selecionadas dentre as mais bem equipadas e estão agora na fase de adaptação de suas instalações às exigências da fábrica e aquisição de equipamentos e ferramentas especiais para os veículos VW. Os seus mecânicos já estão sendo treinados na fábrica, para poderem prestar serviços aos proprietários VW dentro do padrão estabelecido pela fábrica.

Essas oficinas autorizadas comprarão as peças originais VW diretamente da fábrica e terão por parte da Volkswagen do Brasil a assistência e orientação técnica necessárias.

A fábrica divulgará, por intermédio de anúncios na imprensa, os nomes e endereços dêsses novos postos de serviço autorizados, à medida que os mesmos estiverem em condições de funcionamento dentro do padrão VW. Isto ocorrerá já nas próximas semanas.

Inglêses bem cotados em Genebra

LONDRES — Segundo despachos telegráficos de Londres, os fabricantes de automóveis britânicos comunicam as maiores vendas e encomendas até agora registradas na XXXI Exposição Automobilística de Genebra, que se encontra em seus últimos dias.

Um porta-voz da Companhia Jaguar disse que as encomendas do novo tipo "E" de turismo totalizam mais de um milhão de libras. Êsse modêlo, aliás, fêz sua estréia mundial em Genebra e até agora não encontrou competidor nas preferências do público. Os 12 modelos levados a Genebra foram vendidos, tendo a companhia recebido encomendas para mais 500.

Itália terá 11 milhões de veículos em 1970

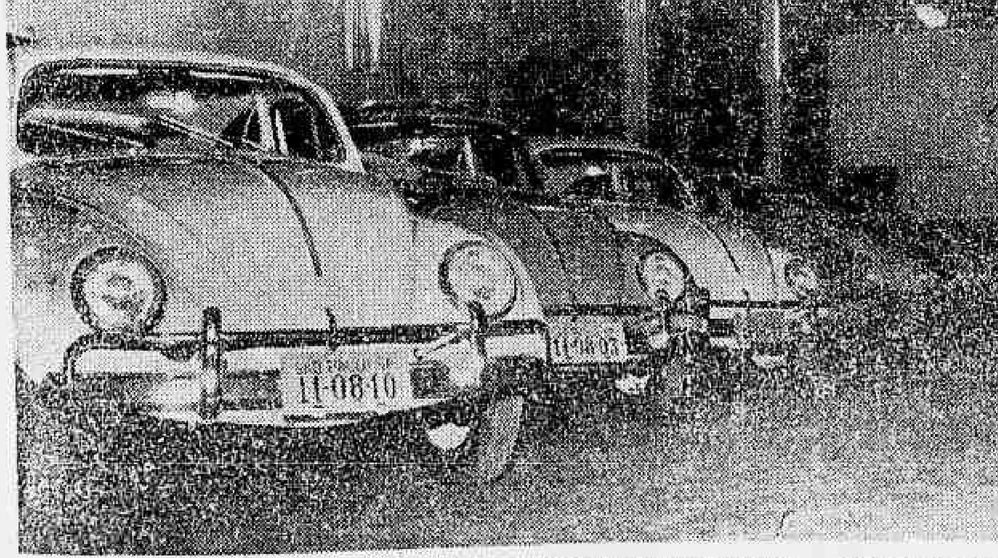
A difusão da motorização procede em ritmo intenso. O número de motoveículos existente na Itália, em fins de 1959 era de 5.534.247 unidades assim divididos: 1.644.247 automóveis 590 mil autos e motoveículos para uso comercial. .. 3.500 mil motoveículos.

No fim de 1960, as estatísticas indicam que foi alcançada a cifra total de 6 milhões de veículos a motor, cifra que se esperava alcançar em 1962-69. Se se projetarem para o futuro os dados percentuais de incremento havidos nestes anos (e as considerações econômico-sociais que determinaram tal incremento) pode-se prever, para 1970 uma circulação na Itália de aproximadamente 11 milhões de autos e motoveículos.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

NOVA ALUGADORA DE CARROS



SÃO PAULO — Acaba de ser inaugurada a emprêsa "América Drive" — Alugadora de Automóveis, estabelecida na Rua General Osório, 592, próximo à Cinelândia paulistana. A nova alugadora adquiriu 100 carros Volkswagen "0" km. Os preços para aluguel são de 2.350 cruzeiros por 24 horas, incluso o seguro, tendo o locatário franquia de 160 quilômetros

Willys Overland lançou o Renault-Dauphine 10.000

São Paulo

A WILLYS OVERLAND DO BRASIL lançou, no dia 4 do corrente, o seu "Renault Dauphine" de n.º 10.000, produzido em suas oficinas de S. Bernardo do Campo.

O acontecimento representa significativa vitória não só da indústria brasileira como também da engenharia e mão-de-obra nacionais.

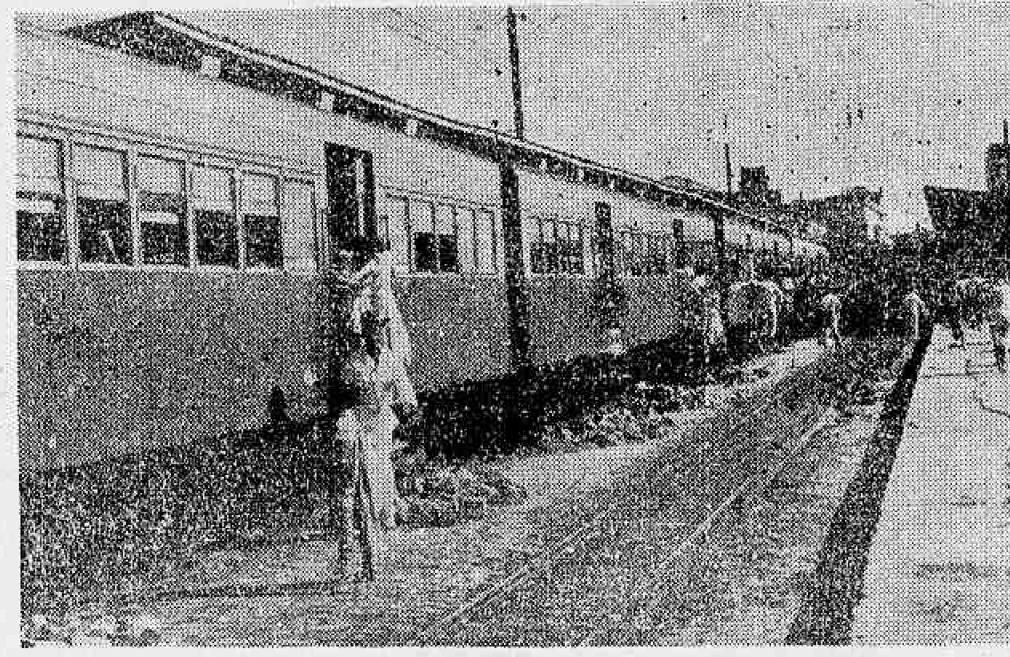
Recorde de nacionalização

E' o "Renault Dauphine" o primeiro veículo de passageiros lançado pela Willys Overland do Brasil e que, na sua categoria, em reduzido prazo, atingiu o índice de 91 por cento de nacionalização em pêso. Para tanto, aquela indústria venceu todos os complexos problemas de produção de partes complementares, dentro do mais alto padrão técnico e em observância às mais rigorosas especificações, a par de aperfeiçoamentos e modificações que foram introduzidos no veículo, para melhor atender às condições das vias de tráfego do Brasil.

1.000 unidades por mês

O êxito obtido com a fabricação do "Renault Dauphine", no campo da engenharia e da técnica, se acrescenta o desenvolvimento impressionante no ritmo de produção que, em prazo curto, se elevou à média mensal de mil unidades, para atender a multiplicação dos pedidos e a sua aceitação no mercado brasileiro.

RECUPERAÇÃO DA LESTE BRASILEIRO



O Ministério da Viação e Obras Públicas está elaborando um plano de recuperação da Viação Férrea Leste Brasileiro para ser executado ainda êste ano. Êsse plano abrangerá melhoria da via permanente, refôrço de tração diesel e substituição de carros velhos de madeira por unidades metálicas no transporte de passageiros. Na foto, em tráfego, alguns trens de passageiros daquela Estrada, com carros de madeira

O vôo espacial e a teoria de Einstein

COM. ST. MARVI

Na hora ou no tempo em que a humanidade planeja mandar um homem ao espaço, procurando desvendar o segrêdo cósmico, vale a pena lembrar uma teoria do sábio Einstein que provocou celeuma entre cientistas e causou sensação no mundo. De acôrdo com a sua teoria da relatividade a astronave que fôr disparada ao espaço, contendo no seu bôjo uma cápsula hermética protegendo o seu ocupante, terá de contrair-se um pouco, retardando ligeiramente o envelhecimento do seu ocupante, durante o tempo em que durar a experiência. Quanto mais rápido viajar o astronauta, maiores serão êsses efeitos.

A Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço calcula que a cápsula da aeronave ianque que será lançada pròximamente, incluindo o seu conteúdo, terão que sofrer uma contração de, aproximadamente, um milionésimo de centímetro ao alcançar uma velocidade orbital de 80 mil quilômetros por hora. Esta contração ocorrerá, sòmente, no sentido da direção do vôo. O seu ocupante não poderá notá-la ou, sequer, medir esta contração, já que êle próprio e tudo o que estiver contido no interior da cápsula sofrerá uma contração na mesma proporção.

Retrocesso no tempo

O tempo, também, sofrerá modificações para o astronauta pois o seu relógio se atrasará a razão de um milionésimo de segundo por hora de viagem no espaço na velocidade já mencionada. Como o atraso do tempo afeta todos os processos físicos — incluindo o dos sêres vivos — se o astronauta passar 3 horas circulando ao redor da terra, em seu regresso terá envelhecido *três milionésimos de segundo menos* do que o resto dos mortais que habitam a Terra.

Dizem os físicos que o fenômeno não se circunscreve às viagens cósmicos, pois um automóvel que avança a 80 quilômetros por hora se contrai, também, em proporções infinitamente pequenas, ao longo do seu eixo longitudinal e o tempo para os seus ocupantes também se atrasa em proporção igualmente infinitesimal.

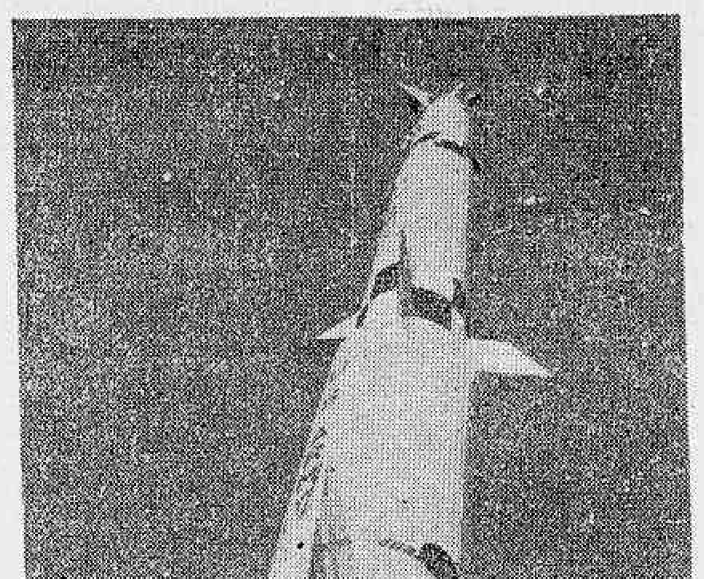
A contração no espaço e o retrocesso no têmpo poderiam apreciar-se sòmente nas grandes velocidades. Assim, por exemplo, um objeto que se desloque a uma velocidade de 90% da velocidade da luz (300 mil quilômetros por segundo) se contrairá à metade do seu tamanho, no sentido longitudinal. Se puder atingir a velocidade da luz, entretanto — o que é teòricamente impossível — se converterá em energia pura, desintegrando-se na atmosfera.

A velocidade constante da luz

A teoria de Einstein se baseia no estudo da luz: a luz sempre chega ao observador com velocidade constante, seja qual fôr a velocidade em que viaje o observador! Quando, por exemplo, um avião voa à razão de 300 km/hora com um vento de frente de 50 km/hora, o vento atraza a velocidade do avião no equivalente de sua intensidade e a velocidade da aeronave diminui para 200 km/hora em relação à Terra. Esta diminuição ou soma de velocidades, conforme o caso, não ocorre, entretanto no caso da luz, pois o observador que viajar à razão de 300 km/hora de encontro ou a favor da luz, continuará recebendo a luz à velocidade constante de 300 mil quilômetros por segundo!

Antes de Einstein cabia a pergunta: E' a luz capaz de ajustar-se à velocidade de um objeto em movimento para encontrá-lo sempre à mesma velocidade ou há uma outra condição desconhecida?

Einstein expôs em sua teoria que a velocidade da luz é constante e que, consequentemente, o tempo e a dimensão é quem mudavam.



Os instrumentos utilizados até hoje nos foguetes, teleguiados e satélites que foram enviados ao espaço não puderam registrar a mudança de dimensão e de tempo em relação a Terra, pois êsse registro só poderá ser feito em função de tempo e espaço, tarefa que não se conseguiu até hoje, pois o tempo deixa de existir se não há alguém que o leve em conta, de algum modo possível, em relação a um fator conhecido e estacionário. Aguardemos a invenção do relógio cósmico quadridimensional

Comprovação da teoria

A teoria de Einstein deixou de ser uma especulação de matemática teórica, pois foi comprovada de várias maneiras e formas. No laboratório, por exemplo, verificou-se que a frequência de vibração dos átomos que se deslocam a grandes velocidades se retardavam, exatamente, como previra o grande sábio.

Hoje a ciência sustenta que o tempo não existe como fator independente, mas é produto de uma série de fatôres ou acontecimentos. Na realidade o tempo deixa de existir se não há alguém que o leve em conta de algum modo. A vibração dos átomos é uma série de acontecimentos e quando se retarda a vibração o tempo se retarda também!

Para explicar o fenômeno à altura da compreensão humana atual a física moderna considera a matéria como energia "congelada" ou concentrada sujeita a mudanças de dimensão de ritmo vibratório em seu curso pelo universo.

Vamos esperar o regresso do primeiro homem à Terra, depois de um vôo prolongado pelo espaço para verificar o que existe realmente separando a realidade da fantasia e o que deixará de ser teoria para se convertêr em leis físicas ou matemáticas.

Europa vende mais no Canadá

OTAWA — Nos primeiros onze meses de 1960, os veículos a motor britânicos e do Continente europeu foram mais requeridos que em 1959, no mercado canadense. Um estudo estatístico revela que, no referido período, foram vendidos 486.312 veículos a motor novos, o que representa um aumento de 2,5 por cento com relação ao mesmo período de 1959.

DEZ MOTORES VW PARA O SENAI

SÃO PAULO — Dez motores de automóvel já foram doados pela Volkswagen do Brasil a escolas do SENAI localizadas em São Paulo, com o objetivo de colaborar na formação de profissionais efetivamente qualificados. Além da doação do motor, um técnico da VW ministra um curso teórico e prático de 13 horas aos alunos do 2º. e 3º. graus, após o que o motor fica em poder da escola a fim de ser utilizado normalmente nos cursos permanentes. A iniciativa já foi coroada de êxito nas escolas de Campinas, Piracicaba, Bauru, Jundiaí, Taubaté e Santos, com seiscentos participantes, teve início dia 3, na Escola de Barra Funda (foto), e prevê novos cursos na capital, em Ribeirão Prêto e em Marília. Na foto, a inauguração do curso em Barra Funda, com a presença de 140 alunos e aula ministrada pelo instrutor A. P. Bárbaro, da VW

Corrida de "East African Safari"

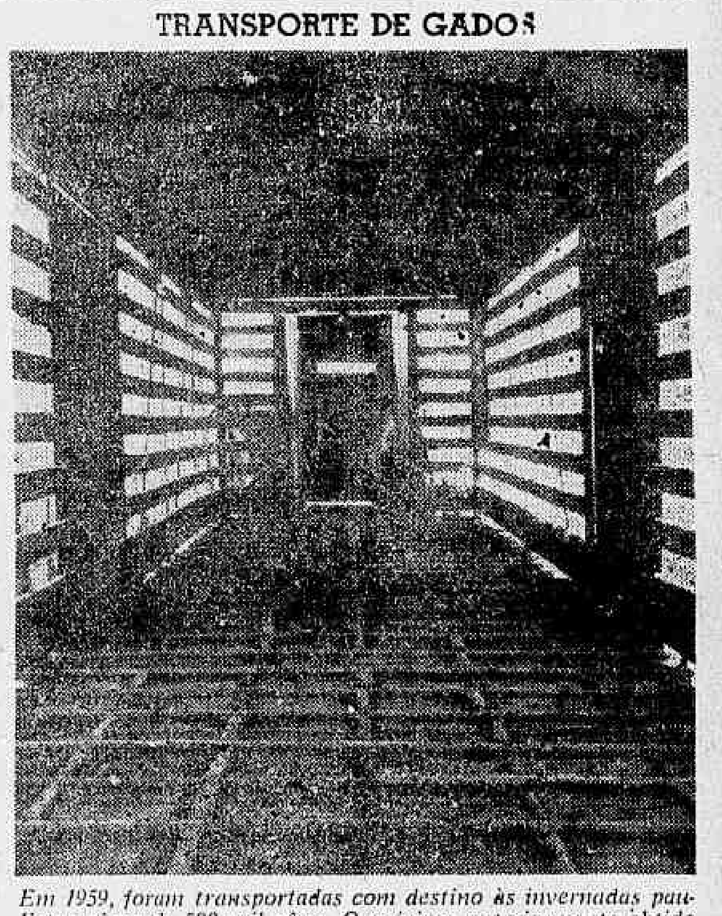
NAIROBI —

Informa-se que três automóveis britânicos Ford Anglia ocuparam os três primeiros lugares na corrida "East African Safari". Nessa corrida, que é baseada em uma fórmula de relação entre o rendimento e o preço do carro, os dez primeiros lugares foram ocupados por carros britânicos das marcas Ford Anglia e Zephyr. Apenas metade dos corredores inscritos conseguiu terminar o difícil percurso. As senhoras Anne Hall e Lucille Cardwell ganharam a prova feminina dirigindo um Zephyr e se classificaram em terceiro lugar no cômputo geral.

Recorde no "Grand Prix" da França

O volante britânico Jim Clark, conduzindo um carro Lotus, ganhou o Grand Prix para automóveis da Fórmula 1. Clark, que durante a maior parte da prova se manteve à frente dos demais volantes, estabeleceu um recorde de 105 quilômetros na volta. Terminaram a corrida apenas 17 dos corredores inscritos. Cêrca de 10 mil pessoas presenciaram as provas através das ruas desta cidade. A corrida, que foi a primeira da Fórmula 1 (carros de 1.500 cc), no pequeno percurso de 273 quilômetros, não conta para o campeonato mundial.

TRANSPORTE DE GADOS



Em 1959, foram transportadas com destino às invernadas paulistas cêrca de 500 mil rêses. O máximo anteriormente obtido não ia além de 120 mil cabeças em um ano. O matadouro industrial de Campo Grande envia, hoje, carne para a capital de São Paulo, em vagões frigoríficos (construídos na própria Noroeste), que fazem o percurso em apenas 48 horas. O transporte de gado é feito em gaiolas (foto). O aumento do seu tráfego no percurso São Paulo-Mato Grosso decorreu do recebimento das novas locomotivas diesel-elétricas que lhe entregou a Rêde Ferroviária Federal

O que um teste de compressão pode indicar

O manômetro de compressão é uma das ferramentas mais úteis que o mecânico pode usar. Aqui estão algumas idéias de como aproveitá-lo ao máximo.

Para começar, não se deve fazer um teste de compressão imediatamente depois de retirar a vela. Muitas vêzes, pedaços de carvão duro se desprendem da rosca da vela, e caem no cilindro. Se um pedacinho dêsse carvão ficar prêso em baixo de uma válvula de escapamento, êle a manterá aberta enquanto o teste está sendo feito e dará uma leitura erradamente baixa.

O modo correto é soltar tôdas as velas, depois reapertá-las e fazer o motor funcionar por um curto período. Isto fará com que saiam pelo tubo de escapamento quaisquer partículas de carvão que possa haver se desprendido das roscas das velas. As velas podem então ser removidas com segurança para o teste de compressão.

Certifique-se que o motor está quente antes de começar o teste. É boa prática manter o acelerador completamente aberto durante o teste.

Mantenha o manômetro de compressão firmemente em cada furo de vela. Faça a medição na primeira vez em que o pistão comprime com o motor sendo virado pelo motor de partida. Esta é uma leitura importante. Continue a virar o motor até que pelo menos quatro cursos de compressão sejam registrados no manômetro. Raça uma leitura inicial e final em cada cilindro.

VERIFICAÇÕES ADICIONAIS

1 Se a primeira leitura tomada em cada cilindro fôr inferior a 75% da leitura total, ou final — e se ela se mantiver aumentando à medida que os testes são feitos — as válvulas dêsse cilindro devem estar prêsas. Isto afeta a performance do motor em marcha lenta.

2 Se a leitura final ou total de qualquer cilindro fôr baixa, ponha uma pequena quantidade de óleo SAE 30 através do furo da vela. Reverifique a compressão. Se a segunda leitura fôr mais alta que a primeira, o defeito deve ser nos anéis do pistão. Se a leitura permanecer baixa, o defeito é nas válvulas ou haverá uma junta de cabeçote vasando.

3 Se a leitura em um cilindro varias muito (10 libras ou mais) das leituras nos outros cilindros, o funcionamento do motor será tão afetado, que se torna necessário um recondicionamento.

4 Se a leitura fôr baixa em dois cilindros contíguos, haverá provàvelmente vasamento na junto de cabeçote.

5 Se a leitura vai diminuindo gradativamente dos cilindros dianteiros para os traseiros, o eixo comando de válvulas está torcido. Isto é uma condição muito rara, mas de vez enquando acontece.

Atenção

Se a última leitura no último cilindro é baixa, verifique o primeiro cilindro. Se esta fôr mais baixa do que a leitura obtida pela primeira vez, a bateria estará descarregada e deve ser verificada

Novo tipo de vidro ótico

Um novo tipo de vidro ótico, capaz de suportar sem perda de resistência temperaturas muito mais altas do que o vidro normal usado em aviões, acaba de ser aperfeiçoado para os aparelhos que voam a grandes velocidades. O vidro, que é uma mistura de alumínio e silicatos, e é fabricado pela Triplex Safety Glass Company, pode suportar temperaturas de 200 graus centígrados positivos ou 80 negativos. A emprêsa está convencida de haver superado os problemas de fabricação e espera, até fins do corrente ano, fabricar painéis completos.

RIO PRECISA DUM BILHETE JQ SÔBRE TURÍSMO

Para que volte a ser a Cidade Maravilhosa

O presidente, num dos seus bilhetinhos costumeiros, mandou que se examinasse a possibilidade de proceder ao asfaltamento, imediato, do Aeroporto de Araxá, a maior e a mais bela estância hidro-mineral do Brasil. Só merece aplausos a iniciativa, embora não nos pareça tarefa da atribuição direta de um presidente da República, com tantos ministros e tantos departamentos, especialmente incumbidos disso.

Bem que o Rio de Janeiro, que todos dizem a Capital do Turismo do Brasil, está precisando, não de um, apenas, mas de vários dêsses bilhetinhos, para de verdade tornar-se um centro de atração no exterior, dando-lhe condições de asseio nas ruas e logradouros, garantindo segurança física e financeira aos turistas, e transportes decentes e seguros.

BILHETE A BOUÇAS

Passando por cima mesmo do governador Lacerda — o que não é difícil ao presidente JQ, principalmente quando se sabe que está pedido e não ·ito um plano de turismo para a Guanabara — passando por cima de tudo, dissemos, o chefe do govêrno andaria acertado e satisfaria esta abandonada ex-Cidade Maravilhosa, se escrevesse seus recadinhos, dos seus ao milionário Bouças para que faça turismo de verdade no Rio de Janeiro.

NÃO É SÓ CARNAVAL

Há quase um ano à frente do Departamento da Rua México, afora a famigerada farra de Honolulu, êle não tem cuidado de outra coisa que não seja Carnaval. E cuidado mal, porque todos nós vimos o fracasso do ano passado, pelo menos no desfile das sociedades carnavalescas, na opinião abalizada do professor Aristides Martins, em declarações que fêz a êste jornal. Fracasso do desfile e dos clubes que se viram impossibilitados de montar grandes alegorias que pudessem agradar ao enorme público que encheu as avenidas. Fracasso das bandeiras, que não renderam o bastante até porque de mau gôsto e inexpressivas.

SÃO PAULO À FRENTE

Enquanto isso, São Paulo, que não se apresenta ao mundo como sede do Carnaval no Brasil, mas que faz divertir, nos três dias de Momo, os paulistas e os que visitam sua encantadora Cidade, São Paulo acaba de iniciar, na Câmara Municipal, discursão de um projeto de lei para incrementar o turismo em larga escala. E vai — verão! — chegar muito primeiro que a Guanabara porque está fazendo coisa prática, objetiva e patriótica. Sôbre criar um Departamento de Turismo dentro dos quadros da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, São Paulo vai promover, por todos os meios, o afluxo de correntes turísticas, com a realização de festas folclóricas e de congressos turísticos, além de organizar o seu calendário de turismo, coisa que o Rio de Janeiro ainda não possui. Manterá exposições contínuas de cartas, mapas, roteiros e itinerários turísticos da cidade. Enquanto isso, a Cidade Maravilhosa sufoca na sujeira das ruas maltratadas, na insegurança dos transportes coletivos, igualmente sujos, quebrados e dirigidos por profissionais irresponsáveis, que não obedecem às leis do trânsito e não têm respeito pelos passageiros: mal servida de restaurantes, sem nenhuma segurança pública, notadamente nos pontos de atração turística, onde ninguém se aventura ir sem garantias especiais ou um seguro de vida.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.

TURISMO EM PORTUGAL

LISBOA — 3.642 turistas visitaram Portugal durante os meses de janeiro e fevereiro pelo que revelam estatísticas agora publicadas. O movimento turístico nos dois primeiros meses do ano representa um aumento grande sôbre o do ano passado, nada menos de 27,6%. Os brasileiros figuravam com 1.309 pessoas no total dos turistas entrados em janeiro e fevereiro, cabendo à Espanha, com 10.188 visitantes, o primeiro lugar nas estatísticas do movimento. Seguem-se os Estados Unidos com 5.403, a Inglaterra com 2.669 e a França com 2.062. (ANI-DC)

VI EXCURSÃO TURÍSTICA A BRASÍLIA

Um trecho de Brasília monumental — um trecho da Praça dos Três Podêres, centro principal da nova capital, que os excursionistas organizados pelo Touring Club do Brasil irão apreciar por ocasião da VI Excursão a Brasília, promovida dentro do lema "Conheça, primeiro, o Brasil!" e em comemoração do primeiro aniversário de sua fundação. A excursão se iniciará com a partida dos viajantes, às 21,10 horas do dia 18, da Estação D. Pedro II, com destino a Belo Horizonte, onde chegarão no dia imediato. No dia 19, visitarão os sítios turísticos mais importantes da capital mineira tais como o aristocrático bairro da Pampulha, o bairro industrial etc. No dia 20, prosseguirão viagem para Brasília, com escala em Três Marias, onde conhecerão a famosa barragem e almoçarão. No decurso do dia 21, visitarão a cidade e assistirão às solenidades comemorativas do seu 1º. aniversário de fundação. No dia 22, iniciarão o regresso, em ônibus especiais, ao Rio de Janeiro, onde chegarão à tarde de domingo, dia 23

Ligeiras impressões turísticas (VI)

RENATO DE ALENCAR

Buenos Aires não impressiona o forasteiro pelo impacto de centros urbanos monumentais, com majestosos arranha-céus em conjuntos arquitetônicos de entontecer pela magnitude ou a originalidade. São Paulo e mesmo o Rio, nesse sentido são mais impressionantes. Apesar de ostentar alguns **rascacielos** com o líder **Cavanagh**, a imensa metrópole não se deixou novaiorquinizar. Com planuras para todos os lados, não precisa de invadir o espaço aéreo. Cresceu mais horizontalmente e dotou o seu plano urbanístico de sistema retilíneo e quadriculado, servindo os seus habitantes, mais de cinco milhões, com linhas de transportes de superfície e subterrâneos, únicos na América Latina. O ambiente da Capital, seu "climax" social, a encantadora alma das ruas, praças e avenidas; a urbanidade de seu povo, a delicadeza, a finura, os bons costumes no comércio, nos restaurantes, hotéis e cafés, tudo isso nos dá a impressão de que estamos numa daquelas grandes cidades da civilizada Europa. Chamou-nos a atenção a ausência de sinais luminosos no trânsito, mesmo em cruzamentos de ruas centrais movimentadas. Alguns na Avenida Corrientes e na famosa Avenida de Mayo; mas isso é quase inútil, porque os motoristas não dirigem com a **fominha** carioca de matar os transeuntes. Mesmo em horas de menor movimento, nunca vimos carros em disparada, na ansiosa voracidade de atropelar e matar seja quem fôr. Nas esquinas, deslizam brandamente, cautelosamente, em marcha lenta. Não há businas a vaiar os que estão à frente; não se nota nenhum atropêlo, irritações, nervosismo. Como chegaram a êsse adiantamento social, os portenhos? Com certeza pelo espaço de que dispõem, ou respeito a leis e regulamentos ajudados pelo elevado grau da educação.

Dentre as notícias locais mais curiosas, lemos a seguinte: Habilíssima punguista conhecida com três nomes, Justa Esther Arguello, Justa Mazzoto ou Justa Lema, casada, **justamente** com o punguista José Lema, estava tratando de fundar em Buenos Aires uma escola para mulheres... punguistas. Além do marido contava com a colaboração de dois técnicos da mão leve, Antonio Aguero e Juan Carlos Corbalan, jovens da mais fina raça pungueadora. Dentre o material **pedagógico e educativo com que a escola feminina para bater carteiras, já** contava, uma havia destinada ao exame final e diploma: Um manequim masculino, tamanho natural, bem vestido, tendo nos pontos críticos alguns guisos ou cascavéis de alta sensibilidade. A aluna que conseguisse **afanar** carteiras, relógios, etc., dos bolsos do boneco, sem fazer soar os guisos, estaria aprovada com distinção. E a catedrática recomendava no programa: "Los estudiantes deben robar al muñeco sin que suenen los cascabeles para que el robo sea perfecto". Mas a polícia, que já vinha na pista de punguistas na zona de Olivos, deteve a **educadora** e seus ativos assessôres, foi até Monteagudo n.º 5429, em Munro, e ali conseguiu destruir a academia feminina para graduar mulheres na arte de furtar sem fazer ruídos. Assim, marido e mulher estão nas grades, e os seus dois **lentes**, também. Nossas felicitações à polícia de Buenos Aires pelo êxito obtido e agradecimentos pela tranquilidade de que gozamos na Capital da Argentina. E que a Polícia do Rio anote o episódio e os nomes dos operosos mestres que formavam tão estranho **corpo docente**... (Na próxima crônica: Buenos Aires, cidade que não dorme).

P. S. — Não escrevi **Buceco** nem **Buero**, e sim **Buceo**, praia histórica de Montevidéu; mas fiquemos por aqui mesmo, sem corrigir, pois poderia vir por aí um nome feio.

Turismo em contraponto

Pro. RÊGO BARROS

Que se não assustem os entendidos em música superior e, no Brasil, os temos muitos, na verdade — imaginando que, em seção dedicada ao turismo sejam abordados assuntos da linha curricular dos estudos superiores da grande arte dos sons.

Isto não vai acontecer por dois motivos: esta página é de Turismo e nos outros não conhecemos os segredos e os mistérios das grandes combinações de acordes de que resultam a composição perfeita.

Com a devida permissão de mestres dessa matéria, assim o maestro Paulo Silva e outros, entremos a esclarecer porque o contraponto se emaranhou no temário turístico. Como vocês verão, o caso é de uma simplicidade imensa. Nos roteiros turísticos, a Quinta-da-Boa-Vista apresenta-se como atração de primeira linha ou "crack" de primeiro "team". Nos mais variados jornais e revistas, e nesta fôlha mesmo, a publicidade é feita nessa direção. Acontece, porém, há sempre um porém nas divulgações como a tal "peninha para atrapalhar" — que, nos jornais referidos e nesta fôlha, inclusive, lá vem, noutras páginas já se vê, um noticiário amplo robusto e bem documentado sôbre o abandono em que se encontra a mesmíssima Quinta.

Afirma-se, e, lamentàvelmente, é verdade, que o velho parque passou a campo de operações de marginais; que o estado de sujeira em que se encontram as alamedas é enorme e outras tantas situações que não menos pública do que a limpeza. O matagal envolve estátuas e ermas, não sendo cristalina a água dos ribeiros.

Eis-nos no tal contraponto: se a Quinta é atração, como ajustar-se essa atração ao segundo tema, o de abandono, o de imundice?

Será preferível deixarmos a Quinta de férias como atração, até que ela se reabilite como quadro da vida imperial brasileira da qual foi centro o velho palácio que lá está.

PROBLEMAS DE TURISMO SERÃO DEBATIDOS EM CURSO-SEMINÁRIO DO SENAC

Vinte bôlsas de estudos serão oferecidas pelo Departamento Nacional do SENAC a agentes de turismo de oito Estados que estejam interessados em frequentar um curso-seminário de promoção turística promovido por aquela entidade, a realizar-se em Salvador, Bahia, em agôsto próximo. O curso terá a duração de três semanas e a instituição dará 20 mil cruzeiros a cada um dos bolsistas, importância paga em duas vêzes: a primeira no início do curso e a segunda ao final, mediante a apresentação de uma monografia sôbre um dos temas do curso. Os professôres serão escolhidos entre nomes representativos dos diversos setores relacionados com o turimo, inclusive técnicos estrangeiros especialistas no assunto.

Os bolsistas poderão ser dos seguintes Estados: Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco e Pará. Os da Bahia, indicados pelo Departamento Regional do SENAC, terão direito à metade da bôlsa.

O curso abordará os seguintes temas relacionados com o Turismo: Turismo e Desenvolvimento Econômico; Financiamento do Turismo; Organização do Turismo; Planificação do Turismo; Contrôle do Movimento Turístico; Contrôle exercido sôbre Hotéis e Agências de Turismo (regulamentação); Contrôle do exercício das profissões turísticas e hoteleiras; Propaganda Turística (promoção do país no exterior e promoção turística interna); Informação Turística (centros de informação, guias de hotéis e de turismo); Formação profissional hoteleira e turística; Política hoteleira e incremento do turismo; Política das agências de turismo; Patrimônio turístico; Urbanismo e Turismo; Patrimônio Folclórico Brasileiro; Política de Transportes e o Turismo; Colaboração de entidades privadas no Desenvolvimento do Turismo; Legislação Turística e Alfandegária no Brasil e no mundo.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Proctológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2969 e 45-9928

LÓIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Tel. 31-2060
Frete e Praças s/loja
Tel. 31-3329
Passagens Térreo — Tel. 31-3320
Informações — Tel. 31-3342

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Vg. 25 — Ida
Sairá amanhã para: Vitória — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — — Bremem e Hamburgo

LÓIDE HAITI
Sairá a 21 do corrente para: Salvador — São Vicente — Cadiz — Barcelona — Marselha — Gênova e Trieste

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 21 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE CANADA
Sairá a 10 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CANADA
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Trinidad — S. Juan e Nova Orleans

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º 2.º e 3.º andares — Ed. Scarton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO
CAPIXABA

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A percepção será uma poderosa fôrça para os nativos desta semana. Poderão com ela vencer os problemas mais difíceis, principalmente os do campo financeiro e sentimental. Não deixem a inconstância dominar os impulsos e assim perderem boas oportunidades que vão aparecer. O aperfeiçoamento mental deverá ser mantido a qualquer prêço e os amigos mais inteligentes deverão ter preferência nas horas de lazer. Não abandonem tampouco as recreações e os encontros românticos deverão estar na pauta das preocupações. Êles são estímulos de grande utilidade e impulsionam a coragem e tiram as preocupações.

Dentre os nascidos neste período temos: — Charles Baudelaire, nascido em 9 de abril, um dos grandes escritores mais típicos do signo cuja sensibilidade deu-lhe uma nova forma de sentir; Jean Lannes destacou-se pela coragem e bravura, nasceu no dia 10 de abril; Nestor Vítor dos Santos, nascido em 12 de abril, foi crítico, poeta e romancista brasileiro; Antônio Francisco Braga, nascido em 15 de abril, grande compositor e maestro brasileiro.

Os jovens nascidos nesta fase terão dias de ventura nos estudos e poderão aventurar-se nos romances para conquistarem segurança pessoal.

As crianças estarão saudáveis e poderão passar uma fase calma e indiferentes aos problemas do meio ambiente.

Meses favoráveis para os nascidos na semana em pauta: maio, julho e setembro.

Dias de sorte: têrça-feira; quinta-feira e sábados.

Côres de bons eflúvios: verde e grená.

Flôres de sorte: magnólia e gardênia.

Profissões felizes: advocacia, química e física.

Pedras de sorte: safira e ametista.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades, felizes ou não para todos, no período de 9 a 15 de abril, com dias, horas, números, flôres e côres felizes:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **«O silêncio interno é mais importante na cura do nervosismo.»** — Não se surpreenda com os acontecimentos dos primeiros dias da semana mas, pelo contrário, tire proveito das oportunidades que se vão aparecer. No dia 10, pela manhã, dedique-se aos projetos que tem em mira e boas surprêsas terá. Siga também a rota afetiva de preferência sem se importar com comentários. Sua aura está de sorte tanto no setor financeiro como no social e político. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 13; 8, 14 e 18; 11, 13 e 34; mimosa e jacinto; verde e salmom.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **«Quem muito dá muito recebe.»** — As horas desta semana serão propícias para encontrar caminhos novos, tanto na vida sentimental quanto na econômica. Ambas estão precisando de maior atenção e se possível de uma modificação. Aja com calma e não se perturbe com os primeiros entraves. Em seu benefício desfaça mal-entendidos e tenha confiança no destino. Não descreia dos seus semelhantes e abasteça seu organismo de mais vitalidade oxigenando-o. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 12 e 13; 8, 9 e 10; 11, 14 e 34; íris e magnólia, vermelho e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **«Os pobres só são pobres porque não pensaram em ser ricos.»** — Olhe o céu com mais confiança e despreocupação e encontrará melhores oportunidades de vencer as etapas difíceis de sua vida. As irradiações da semana serão boas e assim aproveite para receber moas intuições. Tenha encantamento pela parte festiva da vida. Aposse-se se possível da amizade dos jovens e crianças e encontrará o caminho mais fácil de vencer na vida. Há muita coisa que o rodeia e lhe poderá proporcionar saúde, paz e alegria. Pense algumas horas por dia. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 14 e 15; 7, 9 e 15; 11, 14 e 33; margarida e azaléa; vermelho e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **«O homem que só busca a verdade sabe ser feliz.»** — A fase atual será com boas oportunidades financeiras e sentimentais. Prepare-se com jeito e calma para auferir as benesses do destino. Seu coração que pulsa marca um tempo que passa e por iso não esqueça de recompensá-lo pelas horas felizes. Os presentes do coração são dados com alegria e passados aos seus semelhantes para aumentar o magnetismo pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 14 e 15; 6, 9 e 21; 11, 23 e 34; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **«Quem precisa vencer começa a combater os defeitos pessoais.»** — Não tenha pressa em resolver situações difíceis mas deixe os acontecimentos passarem naturalmente e, sua mente então dirá com as boas intuições recebidas, o caminho a seguir. Tenha confiança no destino e muito lucrará com isso. Tenha a honestidade como ponto de partida e não traia suas convicções. As contendas e imposições de nada lhe valerão e por isso continue a buscar soluções calmas e relativamente perfeitas. Sua aparência pessoal é importante e seus méritos deverão ser aprimorados. Dias, horas, números, flôres e côres de boas oportunidades: 9, 13 e 14; 7, 11 e 15; 11, 14 e 23; violeta e mimosa; verde e coral.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **«O melhor mestre é aquêle que educou-se.»** — Fôrças astrais estão, nesta semana, ora retrógradas ora avançadas buscando um descontrôle permanente. Nada porém de mau acontecerá se mantiver uma mente forte e confiante. Sua intuição será perfeita e os caminhos se abrirão quanse sòzinhos. Ajude-a mas não insista. De sua inteligência e coragem dependerão a harmonia e a felicidade do período em estudo. Suas finanças poderão ser mais controladas a custa de uma memória escrita. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 9, 14 e 15; 9, 14 e 16; 13, 14 e 34; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — **«Ler a vida de um grande homem é aprender a viver.»** — Aprenda com o signo Câncer a movimentar-se de acôrdo com as oportunidades do momento. Tôda direção é igualmente importante e muitas vêzes um retroceder, resolve situações de aparência insolúveis. Não tenha temores, nesta semana, e poderá então ganhar dias de fortuna e glória. Seu sentido de segurança poderá ser diferente mas mais sólido. As facetas do cubo de sua felicidade deverão ser vistas pelos vértices a fim de poderem ser melhor apreciadas e mais valorisadas. Seus sentimentos deverão sofrer modificações, esteja atento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 9, 11 e 13; 8, 9 e 14; 11, 14 e 33; mimosa e rosa; vermelho e verde.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — **«Ser feliz é mais importante do que acreditar na felicidade.»** — Seu campo visual será cada vez mais amplo e mais encantador quanto mais puder subir na escala social, política e financeira. Habitue-se ao descanso quanto se habituou a trabalhar e terá dias mais repousantes. É preciso recuperar o tempo urgindo uma recuperação imediata. Seus sonhos precisam também ser realizados o quanto antes para poder aproveitar das benesses dos mesmos. O que sabe plantar sabe também colhêr. Sua vida sentimental entrará numa fase de modificações radicais e reais. Dias, números, flôres e côres de sorte: 9, 15 e 16; 7, 9 e 19; 11, 14 e 33; açucena e magnólia; verde e coral.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **«A ordem aumenta a produção.»** — Não se atemorize diante dos acontecimentos da semana mas mantenha uma atitude de indiferença. Suas possibilidades sentimentais serão os meios mais rápidos e mais práticos de solucionar situações difíceis. Aproveite as boas oportunidades para demonstrações de afeto e terá vencido as parcelas mais difíceis de uma felicidade. A naturalidade conquista qualquer situação e a vitória está de seu lado, nesta quadra. Não faça grandes gastos mas mantenha sua aparência física e mdestaque. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 9, 13 e 14; 9, 14 e 17; 14, 23 e 34; margarida e magnólia; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **«A vida sentimental é mais valiosa do que a financeira.»** — As horas atuais são intransferíveis e oportunas na sua felicidade presente e futura. Adquira a sorte favorável a custa de um trabalho mental positivo e oportuno. Conquistará com sua capacidade intuitiva vitórias sucessivas, nesta semana, graças as influências de Vênus no seu horóscopo. Atenda as exigências da saúde e obterá sucessos mais rápidos. Sua capacidade de trabalho tenderá a um melhor proveito e graças a ajuda de terceiros terá a glória de ver realizados os objetivos há muito desejados. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 13 e 17; 11, 14 e 21; 12, 13 e 34; rosa e açucena; vermelho e amarelo.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **«Fazer das horas de hoje as mais felizes é fazer crescer a felicidade.»** — Sob várias influências astrais terá uma semana de sucessos embora suas responsabilidades cresçam de dia para dia. Faça de seus sonhos sentimentais uma realidade e busque a sorte desejada de um modo natural e objetivo. Os meios artificiais de ambição não lhes serão favoráveis e então não os busques para não retroceder e perder o caminho acertado. Não perca tempo e siga sua rota com coragem e segurança. Muita coisa de bem e surpreendente lhe acontecerá se buscar os companheiros ajustados a sua personalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 14 e 15; 7, 9 e 21; 11, 14 e 34; margarida e magnólia; verde e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **«Quem sabe ouvir a voz da intuição tem boas oportunidades de vencer.»** — Muitas surprêsas lhe acontecerão e, assim, já se sentirá preparado para buscar melhores meios de coragem, persistência e calma para enfrentar qualquer situação. A intuição terá papel preponderante e, por isso, reserve alguns momentos para melhorar sua aura mental. Ouça músicas e enverede por horas silenciosas em busca de bons pensamentos. Tudo de bom poderá suceder se não abandonar a fé e alicerçar-se nos sentimentos sadios. As crianças e os jovens poderão lhe servir de talismãs, não se afaste dêles. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 10 e 14; 6, 7 e 9; 11, 14 e 34; rosa e violeta; verde e carmim.

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

(Conclusão da 2ª página)

Destaca "Conjuntura Econômica", concluindo suas considerações, que o fato mais importante a ser assinalado na evolução dos negócios, em 1959, nas duas indústrias apreciadas, foi o extraordinário aumento do ativo realizável — estoques e créditos. Na indústria de vidros nada menos de 92% de seus recursos adicionais, nesse ano, tiveram como destino o aumento de estoques — 392 milhões de cruzeiros — e o dos créditos — 591 milhões de cruzeiros. De modo semelhante, ainda que proporcionalmente menor, na indústria cerâmica, as duas contas absorveram, em 1959, 78%. Os estoques foram aumentados de 72 milhões de cruzeiros, ou seja, 19% dos recursos mobilizados e os créditos 228 milhões de cruzeiros, isto é, 59%. Em 1958, a média por emprêsa das inversões totais do ramo vidros foi de 193 milhões de cruzeiros, passando para 231 milhões em 1959. Se consideramos Se se levar em consideração que o ativo imobilizado ficou pràticamente no mesmo nível — 78 milhões, por emprêsa, em 1959, contra 76 milhões de cruzeiros em 1958 — ver-se-á que o aumento assinalado se deu, substancialmente, no capital de movimento — disponível e realizável — que, por natureza, é fàcilmente inflacionável pelas mudanças de preços. No ramo cerâmica, dado o caráter mais artesanal da atividade, o nível médio das inversões é mais baixo. Em 1959, as inversões médias por emprêsa foram de 6,7 milhões, contra 5,0 milhões de cruzeiros em 1958. Entretanto, as inversões fixas nesse ramo industrial representam fração maior das inversões totais do que no ramo vidros — 45% contra 39% em 1958, e 39% contra 34% em 1959.

As taxas de lucros no ramo vidros permaneceram, em 1959, quase no mesmo nível de 1958. Embora relativamente pequenos, houve alguns acréscimos, principalmente e da rentabilidade sôbre capital nominal, que passou de 20,7% para 22,7% no período referido, ou seja, um aumento de 9,7% relativos. A taxa de lucros sôbre inversões próprias líquidas, que é um coeficiente mais expressivo, por relacionar os lucros com o capital mais reservas e previsões, passou de 15% em 1958 para 15,8% em 1959. De modo diferente, a taxa de lucros no ramo cerâmica sofreu alguma redução. A rentabilidade sôbre o capital nominal caiu de 13,3% em 1958 para 10,8% em 1959, ou seja, 18,8% relativos. No caso da rentabilidade sôbre inversões próprias líquidas, essa redução foi de 8,2% em 1958 para 7,1% em 1959; tendo caído de 9,2% para 8,0%, no caso da taxa de lucros sôbre inversões próprias líquidas.

REINVESTIMENTOS

As reinversões, ou seja, a parte dos lucros que as emprêsas retém como esfôrço próprio de capitalização, caíram em 1959 relativamente a 1958, tanto no ramo vidros como no de cerâmica. No primeiro, a queda foi pouco acentuada (de 56,2% para 47,8%), porém, no segundo, bem expressiva: de 84,9% para 53,4%. Essa atitude empresarial que pode ser de natureza meramente conjuntural, pode, no caso da indústria cerâmica, ser explicada por um lado pela queda da taxa de lucros, como se observou antes, e por outro porque, tendo a taxa de distribuição de lucros sido em 1958 muito baixa — 15,1% foi necessário aumentá-la substancialmente em 1959 — 46,6 — de modo a oferecer aos acionistas alguma compensação.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palm
Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	4 de maio
ARAGON	31 de maio
ARLANZA	21 de junho
AMAZON	19 de julho
ARAGON	9 de agôsto

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul

o Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAGON	7 de maio
RLANZA	28 de maio
MAZON	25 de junho
RAGON	16 de julho
RLANZA	6 de agôsto

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

Mocinhas brasileiras vão viajar tocando acordeon

Texto de JOTA EFEGÊ — Fotos de ANTÔNIO ADELINO

RIO — Um grupo de moças acordeonistas, chefiado pelo seu professor, Mário Mascarenhas, sairá do Brasil no próximo dia 14, sexta-feira, iniciando uma longa excursão artística por vários países da América e da Europa. Excursão essa na qual, a par da sua exibição de exímias instrumentalistas, divulgarão, igualmente, nas apresentações que farão em muitos teatros a variedade dos ritmos brasileiros.

O conjunto, que reúne as melhores alunas de entre as muitas que freqüentam os diversos cursos dirigidos pelo professor Mário Mascarenhas, é composto de moças bonitas. Assim, agradará, a um só tempo, pela sua presença e pelos números que vão apresentar. Será, não resta dúvida, uma excelente propaganda do Brasil, que, pela primeira vez, se realiza, através de graciosas executantes de acordeon.

TAMARA TOUMANOVA NA TV

Pela primeira vez, em sua vida profissional, a bailarina Tamara Toumanova se apresentará em Televisão. E isso acontecerá amanhã, durante "Noite de Gala", quando a grande bailarina fará uma apresentação especial de alguns de seus êxitos internacionais

Roteiro da excursão

Embarcando no dia 14, o conjunto, que tem a denominação de "Orquestra Brasileira de Acordeons", fará sua primeira exibição na Argentina, onde, em Buenos Aires, ocupará o Teatro Maipu. A seguir, visitará o Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Pôrto Rico, México e, finalmente, Las Vegas e Miami. Após êsse roteiro, que deverá ter a duração de cinco meses, a Orquestra se destinará à Europa visitando as principais capitais do velho mundo, inclusive a da Grécia.

Nessa excursão, bastante longa, o conjunto, que é composto de 19 pessoas, entre instrumentistas, coreógrafo, costureiras, etc., apresentar-se-á com um bonito e variado guarda-roupa o qual dará grande realce às suas exibições.

MÔÇAS ACORDEONISTAS

As môças acordeonistas selecionadas pelo professor Mário Mascarenhas para essa "tournée" são, tôdas, bonitas e, também, exímias executantes. Compõem a "Orquestra Brasileira de Acordeonistas", primeiro conjunto musical dêsse gênero que sai do Brasil em excursão artística, as jovens: Cláudia Monte (soprano lírico), Dulce Guimarães (professôra de dança e soprano), Glória Maria Botelho, Lina Santos, Marisa Mascarenhas (baterista), Ana Cândida Ferreira, Ana Morin Lager, Irene Zoringe, Sulamita Scorolic, Nélia Batista Passos e Ruth Reis.

Como se vê, as môças, além de acordeonistas, têm, também, outros predicados artísticos que apresentarão no "show" de suas exibições nos quais Mário Mascarenhas participará, não só como diretor mas, igualmente, como "virtuose" de acordeon em números que lhe permitirão mostrar sua excelente técnica.

Variedade do repertório

Muito embora o repertório preparado para a execução tenha a predominância de músicas brasileiras tais como "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu, "Muié Rendêra", "A Voz do Môrro", de Zé Kéti, "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso, e outras, nêle foram incluídas, também, músicas de vários países e já consagradas, como sejam, "Dansa Ritual do Fogo", de Manoel de Falla, "Rapsódia Húngara", "Viúva Alegre", de Franz Lehar etc. E, executada por Mário Mascarenhas, como grande atração, a protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes, em que êle alardeia sua já conhecida qualidade de magnífico instrumentista.

Para cada número do repertório foi preparada uma coreografia em que, dançando e tocando, as môças dão vivacidade ao "show" e exibem, ainda, o bonito e numeroso guarda-roupa caprichosamente feito e de côres vivas que lhe dão grande realce.

Brasileiras e bonitas

Tôdas as môças componentes da "Orquestra Brasileira de Acordeons" são bonitas e, como é de se prever, hão de agradar inteiramente em todos os lugares onde se exibirem pois, além dêsse atrativo, tocam admiràvelmente bem.

O Brasil que, inegàvelmente, tem na sua música alegre e viva, um grande fator de sua propaganda no exterior, desta feita, com êsse grupo de jovens patrícias acordeonistas, não podia ter melhores emissárias do que as que sob a chefia do professor Mário Mascarenhas vão excursionar pela América e Europa durante vários meses.

Marisa Mascarenhas

NANCI CANTANDO NO "TEXAS"

Nanci Montez vai estrear na noite de quarta-feira próxima, no "Texas-Bar", cantando algumas melodias de seu repertório. Nanci vem de fazer sucesso em uma buate de São Paulo, há pouco mais de duas semanas. E suas apresentações irão agradar ao público da orla marítima porque Nanci é uma das lindas vedetas-cantoras das madrugadas cariocas

Carminha encerrou a "Saison" de Punta del Este

Cantando duas e às vêzes três vêzes por noite o último samba de Miguel Gustavo, "Per omnia secula, saeculorum, amen", a pedido do público e bisando o samba "Boato", de J. Roberto Kelly e o samba-canção "O amor e a rosa", de Antônio Maria e Pernambuco, Carminha Mascarenhas encerrou, com uma temporada de 15 dias, no Cassino San Rafael, em Punta del Este, a temporada de verão.

O público uruguaio não se cansou de aplaudir a bonita cantora brasileira que foi contratada pelo empresário Klinger para encerrar a "Saison" de Punta del Este, em quinze noites consecutivas, retornando ao Rio, domingo último, sem antes deixar novo contrato firmado, para uma próxima temporada em junho.

Em Montevidéu também

Carminha Mascarenhas, encerrando a temporada de Punta Del Este, voltou a Montevidéu, onde atuou em rádio e na buate "Pigmalion" por cinco dias, como resto de seu contrato com Klinger. Não podia mais demorar na capital uruguaia porque outros contratos a esperavam no Brasil, incluindo um giro de quinze dias pelas principais cidades do Norte do País.

Aguardando o Lp

Enquanto aguarda o lançamento de seu Lp, "A noite é de Carminha", onde a cantora revive êxitos sucessos e lança novos, incluindo o discutido samba de Miguel Gustavo, Carminha Mascarenhas vai realizar essa excursão pelo Norte do Brasil, para o que firmou contrato com obrigação de estrear no próximo dia 15, em São Luís do Maranhão, seguindo depois para Manaus, Belém e as principais cidades do Norte. A última apresentação de Carminha, nêsse giro, será no último dia de março, em Vitória, Espírito Santo, após apresentar-se em Salvador, Itabuna e Ilhéus.

Temporada vitoriosa

Diz Carminha Mascarenhas que chegou a hora do Brasil dominar, musicalmente, a América do Sul. A música brasileira é sucesso indiscutível, no Uruguai e na Argentina e isso ela depreende pelo êxito alcançado em sua temporada em Punta Del Este, onde o samba é aplaudido e bisado. Carminha diz não ter cantado, no Cassino San Rafael, músicas de carnaval. Cantou melodias de meio-de-ano. E que o público uruguaio pedia sempre bis. Além das que ela já citou, também as músicas de Dolores Duran e da dupla Vinicius de Morais e Tom Jobim.

CARMINHA: depois da temporada em Punta Del Este, vai fazer o Norte do Brasil, atuando em tôdas as capitais

Baile do disco consagrará personalidade

Desfile de astros e estrêlas do disco que serão diplomados melhores do ano

O Clube dos Comentaristas de Discos fará realizar no próximo dia 15, sábado, nos amplos salões de sua sede, na Rua Santa Luzia (Edifício da Casa do Estudante do Brasil, 2°) o primeiro grande Baile do Disco do Estado da Guanabara. A festa reunirá pela primeira vez em nossa cidade os grandes ídolos do público discófilo, astros e estrelas cantores brasileiros, em confraternização com o público fã e apreciador do gênero. Durante o baile haverá a diplomação dos "melhores do disco de 1960", num desfile de celebridades que marcará indelèvelmente a noite.

Douglas Riedl

PERSONALIDADES DO DISCO

Uma das principais finalidades do Baile do Disco do próximo sábado, será a de consagrar e diplomar pùblicamente as "Dez Personalidadese do Disco Nacional de 1960", votadas pelos associados do Clube, dentre os nomes de maior projeção e valor do mundo gramofônico, e que por suas qualidades, habilidades e mérito, concorreram pela aprimoração divulgação e maior imposição do disco entre nós.

As "Dez Personalidades do Disco" são: Emílio Vitale (Copacabana), Abrão Medina (Festival do Rio), Osvaldo Cadaxo (Musidisc), Eduardo Farah (diretor da discoteca do Clube Monte Líbano) Everardo Guilhon (Copacabana Discos), Rádio Jornal do Brasil (Dimas José), José Rozenblit (Mocambo), Douglas Riedl (RCA Victor), Haroldo Eiras (Compositor e Disc-Jockey) e Diego Müller (Chantecler).

José Rohenblit

Jazz

Dizzy Gillespie

FLAVIO E. MACEDO SOARES

Depois de nos anos de 1944 a 46, Dizzy, que como já observamos anteriormente nunca havia desistido das idéias anteriores à guerra relativas a formato, organizou sua primeira banda. Embora Charlie Parker estivesse conspicuamente ausente dela, seus outros componentes poderiam ser considerados a fina flôr do modernismo no período. Os solos não predominam. A orquestra preferia utilizar sua capacidade de produzir sons em massa para efeitos «Basieanos» de seção contra seção. A grande estrêla naturalmente é o próprio Dizzy, que então já havia superado tôdas as suas dificuldades técnicas dos primeiros anos e energia como um autêntico «virtuoso» do pistom. Seus solos gravados são impecáveis; e nenhuma das promessas anteriores ficou suspensa. Êle tinha sobretudo o dom de «swingman» de se integrar numa formação grande e de sonoridade relativamente pesada.

A ORQUESTRA

Dois arranjadores-compositores vão marcar sobremaneira a orquestra. São êles Gil Fuller e Tadd Dameron.

E' uma verdadeira pena que nenhum dos dois esteja em atividade no presente. Tadd está servindo uma pena brutal e injusta, e Fuller abandonou a música. Ambos eram em suas concepções jazzísticas tão avançados — ou mais — quanto os músicos que hoje fazem manchetes, e isso há mais de dez anos passados. Muitas vêzes não podemos deixar de refletir, ao ouvir algo de Benny Golson, ou um tema de Wayne Shorter tido como uma inovação arrojadíssima — o que é que Fuller ou Dameron pensariam disso...?

A primeira contribuição de Dameron recebeu o nome de "Our Delight". Um original de melodia simples colocada sôbre acordes do "arco da velha". Seguiram-se outros números arrojados: "Stay on It", "Cool Breeze", "Good Bait". Para Dameron o jazz era feito só de duas coisas, "swing" e beleza. A procura do belo, do melodioso, marca o principal de sua obra. Compreensivelmente, seus temas são agradáveis e têm aquêle bom gôsto que lhes permite ser marcantes sem recurso à repetição de clichês. Gil Fuller trabalhava nas mesmas premissas, embora a bem dizer seu talento não possa ser equiparado ao de Tadd. Êle é o autor de um número que provocou discussões acaloradas quando foi gravado "Things to Come". E serviu de co-autor para coisas célebres, como "Ray's Idea", "Swedish Suite", "Katy" etc. Kenton há alguns anos atrás fêz uma tentativa de utilizar novamente seus arranjos, mas não levou o projeto adiante. Gil Fuller, junto com outro número de esquecidos, juntou-se ao batalhão dos mortos-vivos do jazz.

Isso na melodia e harmonia. Mas outro aspecto muito importante da orquestra foram suas inovações rítmicas. Nelas sobressai a figura do tocador de bongôs e conga cubano Chano Pozo, morto tràgicamente num tiroteio de botequim em 1948. Compositor de "Tin Tin Deo", êle, além de se desdobrar nos instrumentos acima citados, era um bom vocalista no estilo exótico. Chano morreu cedo demais para que se possa determinar qual o seu potencial criador. Foi um original, e seu espírito mais do que sua música animou a banda nos anos anteriores a 50.

Jazz notícias

- Norman Granz vendeu para a M-G-M sua etiquêta independente de discos, "Verve".

- O pistonista Donald Byrd formou um quinteto regular com a cooperação do sax-barítono Pepper Adams.

- Continua em reclusão o saxofonista Sonny Rollins. Circula um boato, não confirmado, de que êle esteja sofrendo das faculdades mentais.

- Hospitalizados, com varíola, os irmãos Nat e "Cannomball" Adderley.

'Cinco Mulheres Marcadas': melhor atração da semana

Uma semana cinematográfica muito heterogênea a que se inicia amanhã. Há filmes inglêses, norte-americanos, italianos, franceses, alemães. Um "pout-pourri" bem sortido. Entre os prováveis melhores podemos incluir o italiano "Cinco Mulheres Marcadas", com direção de Martin Ritt, com um excelente naipe feminino; "Os 7 do Inferno", com a talentosa e linda Eleonora Rossi Drago; o inglês "O Ultimo Delator", filme de guerra ambientado na Itália. Há um nacional fraquíssimo: "Ladrão em Noite de Chuva", ex-"Do Tamanho de um Defunto", com direção precária de Armando Couto. Há um filme de terror: "O Homem que Enganou a Morte". Há de tudo, como vêem os leitores. O "menu" é farto. Não é de primeira, infelizmente. Mas como há apetite para tudo... As guloseimas aí estão. Sirvam-se à vontade.

"NÃO ME ESQUEÇAS"

"CINCO MULHERES MARCADAS"

Este filme dirigido por Martin Ritt conseguiu grande notoriedade pelo fato de terem suas cinco famosas intérpretes perdido completamente a vistosa cabeleira, por exigências da história. Outras atrizes recusaram o papel, desejando conservar o crânio devidamente adornado. Silvana Mangano, Vera Miles, Bárbara Bel Geddes e Jeanne Moreau concordaram: rasparam-lhes o couro cabeludo. A fita, produzida por Dino de Laurentiis, baseado num romance de Hugo Pirro, descreve a história de cinco mulheres que se entregam a um mesmo homem (um verdadeiro pachá!...), um soldado inimigo, e que sofrem depois as humilhações impostas por seus compatriotas, como castigo por haver "confraternizado" com o inimigo... Parece ser um filme interessante, movimentado e original. No elenco estão, além das citadas atrizes, o ótimo Van Heflin, Richard Basehart, Harry Guardino, Carla Gravina e Steve Forrest. Lançamento a partir de amanhã, no Opera.

"OS 7 DO INFERNO"

A volta de Eleonora Rossi Drago às telas cariocas é uma atração. A bela atriz é das mais talentosas do cinema italiano e já fêz alguns filmes excelentes. A fita narra, também, episódio de guerra, evocando as proezas das unidades navais italianas, dos chamados "homens-torpedos" que afundaram diversos navios em Gibraltar, quando da última grande guerra. Direção de Duillio Coletti, fotografia do ótimo Aldo Tonti, argumento e cenarização de A. Bragandin, E. de Concini e Duilio Coleti. No elenco estão, além da bela Eleonora, Pierre Cressoy, Paul Muller, Tino Carraro e um grupo de autênticos oficiais da marinha italiana. Diz a publicidade que a película narra história verídica. Lançamento a partir de amanhã no circuito do Pathé.

"A ILHA DAS VIBORAS"

Os cines Metro-Tijuca, Pax, Ricamar, Palácio-Higienópolis e Mello vão apresentar, a partir de quinta-feira próxima, dia 13, "A Ilha das Víboras" ("Platinum High School"), produção norte-americana de Red Doff, direção de Charles Haas, roteiro de Robert Smith, basendo num conto de Howard Breslin, com Mickey Rooney, Terry Moore, Dan Duryea, Conway Twitti, Harold Lloyd Junior e outros. Narra a fita a história de um engenheiro que vai à Ilha de Sabre, lugar onde funciona uma academia militar para rapazes ricos, mas que encobria um ninho de delinqüentes. Lá chegando "Steven" (Mickey Rooney) começa a suspeitar das circunstâncias misteriosas da morte de seu filho, nos pátios da escola. O diretor da escola e sua secretária não escondem sua antipatia pelo visitante e embaraçam seus passos. Finalmente o engenheiro consegue avistar-se com o companheiro de quarto de seu filho e descobrir tôda a verdade. O filme não deve ser grande coisa e a volta de Mickey Rooney, fazendo um engenheiro idoso, não chega constituir nenhum ponto maior de interêsse.

"NÃO ME ESQUEÇAS"

E para não variar: um filme alemão. Desta feita ambientado em Roma, narrando a história de uma mocinha que vai trabalhar numa firma alemã em Roma e lá conhece um compatriota, seu cicerone, por quem se apaixona. A grande novidade: a presença no elenco, do grande tenor Ferruccio Tagliavini, meio gordote, mas cantando muito bem. O argumento do filme é de Gina Falckenberg e Aldo de Benedetti, fotografia de Oskar Schaireb, direção de Arthur Maria Rabenalt. É uma co-produção germano-italiana e tudo indica que perfeitamente frustrada. Não afinam, de forma alguma, os temperamentos teuto-latinos. Mas, enfim, cada qual faz o que póde. A fita é em "Eastmancolor" e apresenta bonitas tomadas de Roma. No elenco estão Sabine Bethman, Erich Winn, Massimo Giuliani, Rudolf Vogel, Lauretta Masiero, Valeria Fabrizzi e Rita Lieght. Lançamento dia 10 no "Art-Palácio de Copacabana, em exclusividade.

"LADRAO EM NOITE DE CHUVA"

Este filme brasileiro deveria ser lançado na semana passada. Por motivos que costumam repetir-se cada vez com mais freqüência, anuncia-se sua estréia para a próxima quinta-feira, no Cine Metro-Copacabana, em exclusividade. O filme, com novo título, pois se chamava "Do Tamanho de um Defunto", foi baseado na peça, de igual título, de Millor Fernandes, e teve história acidentada, pois ficou nas prateleiras dos exibidores por longo tempo. A direção é do fraquíssimo Armando Couto, que já fêz outros filmes péssimos em São Paulo, e que já deveria ter aprendido, deixando o cinema em paz. O elenco é o mesmo da peça: Ludi Veloso, Armando Couto (com seus cacoetes insuportáveis), Renato Consorte e o excelente Edson Silva. A fita é de nível técnico precaríssimo, a fotografia deficientíssima, a interpretação irregular, a história superficial e sem validade cinematográfica. Enfim: um filme que poderia perfeitamente deixar de ser feito, sem prejuízo para ninguém

"RABO DE FOGUETE"

Um novo filme do cômico Jerry Lewis, o tal da voz fanhosa, sujeito meio enjoadinho e quase sempre sem graça. É uma chanchada produzida por Hal Wallis, e trata de babozeiras interplanetárias, com um turista de um planêta vizinho que chega à Terra, viajando num rabo de foguete, e que vem fazer trapalhadas e complicações. O "turista" é Jerry Lewis, uma espécie de "play-boy" especial que vem namorar nossas irmãs terrestres. A direção é do comercial e medíocre Norman Taurog e no elenco estão Joan Blakman, Earl Holliman, Fred Clark, Lee Patrick e Barbara Lawson. Lançamento dia 13, no Bruni-Flamengo.

"O HOMEM QUE ENGANOU A MORTE"

Filme de terror, de "suspense", dos mesmos produtores que fizeram "A Maldição de Frankenstein" e "Drácula". A ação desenrola-se em Paris, nos princípios dêste século e gira em tôrno de um famoso médico, "doublé" de escultor, o qual, graças a um processo de transplantação de glândulas, deseja viver e amar eternamente, sem envelhecer. O gênero tem seus apreciadores, mas é uma completa idiotice, no fim de contas. Filme inglês, dirigido por Terence Fischer, especialista do gênero terrorífico. No elenco: Anton Diffring, Hazel Court, Christopher Lee, Arnold Marie. Lançamento a partir de amanhã nos cinemas: Roial, Colonial, Rio Branco, Méier, Alfa, Ramos, Paraíso, Santa Helena e outros.

"O ULTIMO DELATOR"

A partir de amanhã, no Império, São José, Bonsucesso, Politeama, Madureira etc. Produção inglêsa de Colin Lesslie, direção de Don Chaffey, com Richard Todd, Richard Attenborough, Bernard Lee, Michael Wilding, Dennis Price e outros. Filme de guerra, com ação localizada na Itália, na Lombardia, com espionagem, campos de concentração, fugas sensacionais etc. O filme pode ser uma boa surprêsa, pois tem elementos para se transformar num bom espetáculo do gênero.

"OS 7 DO INFERNO"

TUDO SÔBRE ARAGUARI

Semana Araguarina

(Do correspondente MARIO NUNES)

CIDADE

Ônibus urbanos dentro de dias

Já é possível afirmar, com absoluta segurança que, dentro de poucas semanas, estarão trafegando no perímetro urbano de Araguari dois ou três ônibus, pelo menos, tornando realidade uma das mais velhas e justificadas aspirações da população da Cidade-Sorriso.

A idéia se tornou vitoriosa graças ao apoio da Sociedade dos Amigos de Araguari que, em movimento encabeçado pelos srs. Mário Abdala e Adalcindo de Amorim, solicitou aos vereadores que estudassem o assunto e, juntamente com o prefeito, verificassem as possibilidades de execução.

NECESSIDADE IMPRESCINDÍVEL

Depois de estudos, tantos os vereadores como o prefeito, sr. José Jeová dos Santos, chegaram à conclusão de que a instalação dos ônibus era perfeitamente viável, sendo o negócio inclusive lucrativo para o concessionário, porque os preços das corridas de automóvel e charrete estão sendo cobrados a preços elevadíssimos, o que possibilitará a cobrança de uma tarifa razoável para a firma que estiver interessada na exploração da concessão.

POUCOS DIAS

Diante disso, vários entendimentos estão sendo mantidos e, apesar do sigilo, já é possível afirmar que dentro em pouco, no máximo algumas semanas, Araguari já contará com êsse melhoramento de que há muito lhe fazia falta: as corridas de ônibus no perímetro urbano.

ARAGUARI DIA A DIA

— Está quase terminada a construção do novo prédio da Associação Comercial e Industrial de Araguari, localizado na Avenida Tiradentes. O presidente da Associação, sr. Natal Mujalli, juntamente com os srs. Antônio Ferreira Arantes e Guaraci Faleiros Machado, respectivamente vice-presidente e secretário, estão trabalhando para que a inauguração seja feita antes de maio.

— Enquanto os melhoramentos vêm, a Praça Getúlio Vargas está em regime de absoluta falta de luz há mais de um mês, exatamente porque alguns engraçadinhos se dão à brincadeira de quebrar os globos de luz, sem que haja intervenção policial.

— Até agôsto estará reconstruída a ponte que atravessa o córrego da cidade, na Avenida Sanitária. Pelo menos assim anuncia a Prefeitura Municipal.

— Os jornais araguarinos e de tôda a região receberam a mensagem do governador Magalhães Pinto, enviada ao ensejo de sua posse no cargo de governador do Estado.

— As cestas de Natal "Columbus" estão tendo uma penetração que supera tôdas as expectativas. Espera-se que sejam colocadas 5 mil ainda no decorrer dêste ano.

— Dentro em breve a Praça João Pinheiro, mais conhecida por "Largo do Quebra-Pedra", será um dos mais bonitos logradouros de Araguari. Para isso o prefeito municipal não vem medindo esforços.

— Ainda da Prefeitura pode ser dada uma notícia grata: foi determinada a colocação de diversos tubos para escoamento de água na Avenida Minas Gerais, devendo a obra depois ser realizada na Avenida Mato Grosso, que agora, por ocasião das chuvas, não mais se transformarão em rios.

— Não parecem ter procedência os boatos alarmantes sôbre as obras na Avenida Sanitária que, segundo se propala, pode ter sua construção defeituosa devido às chuvas.

— Enquanto a E. F. Mogiana anuncia colocação de composições de aço no ramal que vem até Araguari, a E. Ferro Goiás anuncia que o número de suas composições daquele tipo será aumentado. A cidade é quem ganha.

— Conforme telegrama enviado pelo deputado Rondon Pacheco, será instalada dentro de 45 dias a aparelhagem de microondas em Araguari.

— Dentro de pouco tempo o DIARIO CARIOCA estará chegando a Araguari no mesmo dia em que é editado, devendo ser distribuído pelo sr. Ely Ribeiro, que também afixará exemplares do seu jornal em vários pontos da cidade.

N. R. — Transportando com rara felicidade, para as letras, um caso real, o advogado araguarino João Alamy Filho brindou a população brasileira com o magnífico "O Caso dos Irmãos Naves", livro em que tôda a crueza de um êrro judiciário impossível de existir na teoria é retratado em uma linguagem sóbria, objetiva e escorreita. O autor, que teve a gentileza de brindar o Departamento de Circulação do DIARIO CARIOCA com um dos exemplares do livro, está de parabéns, porque alinhou em um só plano de grandes qualidades o valor do grande advogado que redimiu a sociedade do êrro que por ignorância praticara e a capacidade do escritor que trouxe para o papel tudo que os fatos evidenciaram e o fêz de maneira a receber os mais merecidos elogios.

POLICIA

Crianças ajudam a pedir esmolas

Grave denúncia acaba de ser feita às autoridades policiais de Araguari: mendigos estariam alugando crianças ao preço de 100 cruzeiros diários para explorar a caridade alheia e, arrecadando quantias superiores a 1.000 cruzeiros em cada jornada, estaria dentro do mais tôrpe dos mercados, obtendo lucros fabulosos.

Investigações já estão sendo feitas para coibir tal abuso, devendo ser responsabilizados tantos os pedintes quanto os pais ou responsáveis pelas crianças utilizadas. Segundo foi possível apurar, a maioria dos que usam meninos e meninos para implorar esmolas é formada por mulheres que não têm necessidade de viver às expensas da caridade pública.

TIROS NA RUA

Por questões de negócios, em plena Rua Rui Barbosa, os comerciantes Cláudio Silveira, de Uberlândia, e Fernando Tomás, desta cidade, travaram violenta luta corporal, que culminou com o aparecimento de um revólver nas mãos do sr. Cláudio Silveira, que, dando três tiros, não logrou atingir o seu adversário com nenhum dêles, indo dois para o ar e um para o chão. Foi aberto inquérito sôbre o fato.

"SURURU" NO ESTÁDIO

Quando jogavam Fluminense, desta cidade, e Urberlândia, da vizinha cidade, a partida foi interrompida antes do fim do primeiro tempo. Não satisfeitos com isso, torcedores indignados começaram a querer levar as cadeiras do estádio, a título de indenização. A denúncia feita ao delegado, pelo sr. Elias David, determinou a intervenção policial e o fim do pitoresco roubo.

DEMISSÃO ESQUISITA

Por ter causado um incêndio de pequenas proporções na casa do sr. Odilon Rôlo, onde era empregada, a doméstica Maria de tal, que anteriormente provocara um curto-circuito ao dar banho na filha do seu patrão, pediu demissão do seu trabalho, alegando que a má sorte a perseguia há muito tempo. Assustados, o sr. Odilon Rôlo e sua espôsa imediatamente atenderam ao pedido de Maria.

ESPORTE

Araguari: um clube de S. Paulo

O industrial paulista Nélson Manduca está anunciando a reorganização do Araguari F. C., da capital de São Paulo, prometendo trazê-lo para exibições na Cidade-Sorriso, quando enfrentará os mais categorizados quadros, como o Operário, Araguari local, Fluminense e outros, inclusive das vizinhas cidades de Uberaba e Uberlândia.

O conjunto amador da capital paulista já possui um grande quadro e sua organização é uma notícia que traz alegria para todos os araguarinos, sobretudo porque vê o nome de sua cidade servir de denominação para a equipe que vai juntar às glórias anteriormente conquistadas, muitas outras que, sem dúvida, ainda estão por chegar.

OUTRAS NOTÍCIAS

— O novo presidente da Liga Araguarina de Futebol, sr. Antônio Veloso Júnior, está fazendo grandes planos para sua gestão. Êle também é diretor da Rádio Cacique, ZYV-54, da Araguari.

— O presidente do Fluminense, sr. Mauro Cunha, solicitou licença do cargo por algum tempo, sendo substituído pelo sr. Fernando Fernandes Neto. Hoje, o tricolor estará jogando em Patos de Minas, já com o novo presidente no pôsto.

— Com portões abertos para compensar o espetáculo anterior, a equipe uberabense do Nacional F. C. preliou ontem com o Fluminense. A determinação dos portões abertos partiu do sr. Mauro Cunha. Hoje, o Independente, também de Uberaba, estará frente ao esquadrão de Araguari.

— Por determinação da Diretoria de Esportes Especializados de Minas Gerais, o sr. Antônio Cleto Filho fará um levantamento das praças de esportes existentes no Triângulo Mineiro. Trata-se de um ex-orientador da natação araguarina, que já preparou grandes campeões.

— O craque do Operário, Paulo Brasil, confessou estar arrependido da entrada que deu em Calango, quando do jôgo com o Araguari. Fêz também uma promessa de que isso não mais se repetirá.

— Continuam sendo esperados na cidade os dirigentes da Federação Mineira, a fim de tratar com os presidentes do Araguari E. C. e da Liga Araguarina da disputa do Campeonato da Segunda Divisão.

— Até hoje está sendo elogiada a atuação de Bicudo, do Operário, no jôgo de estréia frente ao Araguari.

— A moda pegou. A partida entre o Operário e o Araguari também não terminou. Sem comentários.

PRESIDENTE

O novo presidente da Liga Araguarina de Futebol é o sr. Antônio Veloso Júnior

SOCIAIS

Moda e trabalhos em plásticos

Sob a orientação do sr. Waldeck Duarte, proprietário da Casa Waldeck, estão sendo ministradas às moças da sociedade araguarina aulas de confecção de trabalhos em plásticos, tendo para isso feito com que viesse de São Paulo uma professôra especializada, srta. Neusa Mazão, que já está em pleno exercício das suas funções.

PROFESSÔRA

Vinda especialmente de São Paulo, a srta. Neusa Mazão fêz dos trabalhos em plástico a moda para a sociedade de Araguari

Oferecendo diplomas, o curso já tem 30 alunas que, no "Mundo dos Plásticos", ficam quase doutoras depois de 90 minutos de aulas diárias que possibilitam fazer, pelas próprias mãos, objetos de uso pessoal e de adôrno para as residências. A moda pegou em Araguari e agora tôdas as moças querem aprender a trabalhar com plásticos.

PONTO DE ATRAÇÃO

Sem dúvida o ponto de atração atual da sociedade araguarina é a Churrascaria Campinense, na rua Rio Branco. O proprietário da casa, sr. Ovídio Nogueira Cruvinal destaca um funcionário para anotar os nomes dos visitantes, que são publicados aos domingos no Informador Comercial.

NASCIMENTOS

Denise Aparecida, filha do casal Omar Rodrigues Júnior, deu a suprema alegria de aparecer no dia 17 passado. Marcos é o nome do herdeiro vindo à luz dia 7 passado, no lar do sr. e sra. Adelino Nunes Cruz.

Túlio e o primogênito do tabelião do Cartório do 2.º Ofício de Araguari e sra Mauro Renan Bitencourt. O casal Lázaro Gomes de Oliveira desde o dia 14 está ouvindo chôro novo em sua residência; êle vem de um garoto bonito que se chamará André Marconi.

NOIVADO

Colocaram aliança no dia 22 passado, mão direita o sr. Eurípedes Fava, filho do sr. e sra. Damino Fava, e a srta. Fátima Ferreira Goulart, filha da sra. Altina Ferreira Goulart.

CASAMENTOS

João Américo, filho do casal Noel Carvalho de Andrade e Hilda, filha da sra. Maria Rodrigues da Silva estarão se unindo pelo matrimônio no próximo sábado. Após a cerimônia, promoverão uma recepção no Clube Recreativo Cairo.

No dia 14 d mês passado, na igreja Matriz de N. S. Bom Jesus, as nove horas, trocaram aliança da mão direita para a esquerda os jovens Clóvis e Mirilia. Êle é filho do casal Max Resende e ela de sr. e sra. Anastácio Nogueira.

MUSEU DE ARTE VAI MOSTRAR PRIMITIVISMO E CONCRETISMO

B. HORIZONTE, MG — (Da Sucursal).

Cinquenta e cinco trabalhos de trinta e três artistas radicados na Guanabara virão, ainda êste mês, até Belo Horizonte, para ficar à disposição da sensibilidade e do bom gôsto do meio social e da intelectualidade mineira, através uma promoção de Museu de Arte de Belo Horizonte, que também prepara outra grande Mostra, ainda para o corrente ano, que terá por objetivo a compra do acêrvo.

Tendo por principal atração os contrastes estilísticos — que vão mostrar, entre outros, o evidenciado do primitivismo de Becker do Vale ao concretismo de Aloísio Carvão — o Museu de Arte deslocará até a placidez da capital montanhesa tôda a exuberância da arte brasileira, cujos nomes exponenciais, sem dúvida, estão radicados na antiga capital.

NOMES QUE VIRAO

Sob os auspícios dos Amigos da Arte, deverão estar em Belo Horizonte trabalhos, entre outros grandes nomes, de Aloísio Carvão (prêmio Viagem ao Estrangeiro, no último Salão Nacional), Adir Botelho (Viagem ao país, também do Salão Nacional), Eurídice Bressane (prêmio Machado de Assis), Faiga Ostrower (Grande Prêmio Internacional de Veneza e Melhor Gravadora da IV Bienal), Aomani (Isenção de Júri do Salão Nacional), Frank Schaffer (Prêmio: Viagem ao País) e Leonello Berti (Grande Prêmio, da última Bienal mexicana), cujos trabalhos estão para chegar ao Museu de Arte.

OUTRA MOSTRA

Tendo por finalidade a compra do acêrvo, o Museu de Arte já está preparando, ainda para 1961, provàvelmente no início do segundo semestre, uma grande Exposição, independente de correntes ou escolas.

A Comissão Organizadora, visando a mostrar realmente o que há de melhor está enviando convites para Di Cavalcanti, Portinari, Guignard e outros, bem como os colecionadores Segall e Pancetti, que poderão expor seus trabalhos. E' objetivo do MA tazer dêsse acontecimento uma verdadeira parada social e artística, devendo comparecer os nomes "tops" do "grand monde" brasileiro.

BARROCOS PERUANOS

Sob o alto patrocínio do Consulado do Peru, também deverá ser levada a efeito, êste ano, uma Mostra de artistas barrocos peruanos, quando também serão exibidas peças incaicas completamente inéditas para o público belo-rizontino. Tanto o govêrno estadual quanto a Prefeitura vão colaborar por várias formas para o esplendor do acontecimento.

Juiz atrapalhou jôgo de futebol em Paraíso

S. SEBASTIAO DO PARAISO — MG (Do correspondente Anibal Deocleciano Borges).

A partida realizada domingo último, no Estádio Comandante João Alves, tendo tudo para agradar, acabou com cenas de indisciplina, isso devido exclusivamente a falta de pulso firme do sr. Armando Francisco, juiz da Liga Riberopretense de Futebol.

Confirmando que um juiz de futebol só é bom atuando sua presença não é notada em campo, o sr. Armando Francisco primou exatamente pelo contrário, seja em êrros, como no lance do segundo gol da Associação Atlética Paraisense, seja no exibicionismo contraproducente que o caracterizou e atrapalhou por completo o espetáculo.

PARTIDA

Nos primeiros minutos de partida, o quadro local mostrou-se mais agressivo. No entanto, logo aos 5' a Ituveravense se evidenciava-se com ataques concatenados que levaram o pânico à retaguarda alvi-verde. O ponteiro Silvinho e o comandante Orlando, em constantes tramas puseram o último reduto da Paraisense em constante perigo. Mas, a réplica não se fêz demorar e Ivo atirava, espetacularmente, um balaço de fora da área que se chocou contra o poste direito do arco deefndido por Lindomar. Nesta altura dos acontecimentos, o equilíbrio entre as ações era patente e aos 17 minutos Carlito quase abriu a contagem para os visitantes. Pelos 20' o árbitro já se fazia notar, beneficiando seguidamente o infrator.

Ambos os ataques procuravam o caminho das rêdes adversárias, porém, sem sucesso. O comandante Paulinho, da Paraisense, mostrava-se muito lento, perdendo muitas oportunidades e retardando o ataque local, onde Ferracioli, sem ser um grande zagueiro, cortava todos os lances com muita facilidade.

PRIMEIRO GOL

O primeiro tento da partida só surgiu aos 37'30", devido a um toque de Ferracioli, dentro da área. O penal foi evidente, mas o zagueiro tentou confundir o árbitro, alegando ter sido fora da risca, o lance. No entanto, prevaleceu a atitude do juiz e Barcelona converteu a falta-máxima, atirando alto, no canto direito.

SEGUNDA ETAPA

O segundo tempo foi iniciado com maior ímpeto por parte dos Ituveravenses. Seu ataque procurava seguidamente o gol de empate que, finalmente, veio aos 13'. Num lance típico de bola na mão, o juiz apitou um "hands" cometido por Barcelona, na entrada da área. Após a cobrança do tiro, a bola foi rebatida fracamente pela defesa da Paraisenses encontrando Dadá, fora da área. O meia visitante não titubeou e atirou rasteiro, cruzado, decretando o empate. Animados com a igualdade no marcador os de Ituverava prosseguiram agressivos, levando o pânico na defesa local, que se começou a desarvorar. Aos 17' Vadinho abandona precipitadamente sua meta e falhou no lance do corte. Orlando atira com violência, e Barcelona salva espetacularmente, quando parecia evidente o segundo tento da Associação Atlética Ituveravense.

Nesta altura dos acontecimentos, o centro-avante Orlando reclamava de tudo do juiz, mostrando-se irritadiço contra tudo e contra todos. Sua expulsão só não foi decretada, porque o juiz já não tinha fôrça moral para reprimir o jôgo violento.

O MAIOR ERRO DO JUIZ: 2.º GOL LOCAL

Aos vinte e cinco minutos, após uma confusão dentro da área visitante Paulinho atira para as rêdes, marcando o que seria o segundo gol da Paraisense. Mas, foi aí, que o sr. Armando Francisco, mostrou o quanto não entende futebol. Paulinho, no instante do arremesso definitivo para as rêdes foi calçado por Ferracioli, mas levou vantagem e atirou, marcando. Inexplicàvelmente, o árbitro anula o tento e manda cobrar uma penalidade máxima, na falta cometida por Ferracioli contra o próprio Paulinho que levara vantagem e fizera o tento. Os alvi-negros de Ituverava, aproveitando a inexperiência do juiz, aproveitaram-se da situação para criar uma grande confusão, com ameaças de abandono do campo, e desrespeito ao público presente. Na confusão estabelecida, foi expulso o meia Calegari do onze visitante. Finalmente, os de Ituverava concordaram com a cobrança da penalidade máxima, mas tiraram o goleiro da meta. Com o arco vazio, Valtinho rolou a bola mansamente, no centro do gol, marcando o tento de número dois.

Com alternativas dos ataques, com maior predominância, no entanto, do da Paraisense, os minutos restantes se escoaram sem maior novidade.

DADOS TÉCNICOS

Local: Estádio Comendador João Alves, em São Sebastião da Paraíso.

Quadros: **Associação Atlética Paraisense**: Vadinho; Chico, Barcelona e Cecchini; Fábio e Saltão; Valtinho, Ivo, Paulinho, Fiapo e Assed, entraram ainda, Lerinho no lugar de Assed e Nenzinho no pôsto de Chico.

Associação Atlética Ituveravense: Lindomar; Piolim, Ferracioli e Clóvis; Vilmar e Carlito; Silvinho, Calegari (depois Jair), Orlando, Dadá e Gali.

Árbitro, com fraca atuação, o sr. Armando Francisco, da Liga Riberopretana de Futebol.

Renda: Cr$ 42.050,00, sendo de notar que os sócios da Paraisense não pagaram ingressos.

O pontapé inicial da partida, foi dado pelo sr. Alípio Mumic, grande industrial nesta cidade.

TRANSMISSÃO DIRETA DA ZYA-4

Pela primeira vez a emissôra de rádio desta cidade, ZYA-4, Rádio Difusora Paraisense, transmitiu um peleja de futebol diretamente do Estádio. Estão de parabéns os homens que dirigem a mais popular estação de rádio da região, pois tanto a parte técnica (excelente) como os integrantes da equipe A-4, saíram-se estupendamente.

S. Fidélis se prepara para os festejos de aniversário

SÃO FIDÉLIS — RJ

(Do correspondente Osvaldo Estefan)

Estão sendo acelerados os preparativos para as comemorações do aniversário da cidade, que prevêm, para êste ano, a realização de festas nos dias 22, 23 e 24 do corrente, quando grandes festejos cívico-sociais-esportivos-religiosos serão levados a efeito, do qual se destaca o presépio mecanizado armado na praça que circunda a Matriz de São Fidélis de Sigmaringa.

No que toca ao aspecto social do acontecimento, o Fidelense Clube já organizou excelente programa que será levado a efeito nos três dias, destacando-se a presença do conjunto «Cuban Boys», orquestra «Os Estudantes» e «Trio Nanduti». Também está sendo preparada uma grande partida de futebol continuando assim uma tradição já firmada na festa de São Fidélis.

TORRE PARA TEVÊ

Fidelenses voltaram a reunir-se para estudar uma solução que permita recepção do vídeo na cidade, que será conseguida com a instalação de uma tôrre de repetição. A reunião foi realizada no salão da Biblioteca Municipal e contou com as presenças dos técnicos Ariosto Rabêlo e Laérte Tavares e figuras representativas da cidade, das quais se destacaram o secretário de Segurança do Estado, sr. Gouvêa de Abreu, inspetor-geral do Trânsito, sr. Carlos Maia de Oliveira, sr. Epitácio Medeiros, presidente da Câmara Municipal, srs. Humberto Lusitano Maia, Basílio Ferreira Rabêlo, Geraldo Valiengo e Pedro Gomes Barbosa.

MATERNIDADE

Foi realizada, solenemente, a inauguração da Maternidade que funcionará em prédio anexo ao Hospital Armando Vidal que recebeu, sob aplausos gerais, o nome do saudoso médico fidelense Teodoro Policarpo.

Várias personalidades compareceram ao acontecimento, tendo usado da palavra os srs. José Perlingeiro Abreu, presidente do Hospital Armando Vidal, Joarez Santos Silva, pela classe médica e, em nome da família do homenageado, o sr. Monclair de Almeida Policarpo.

ASSOCIAÇAO CULTURAL

No próximo dia 20 os associados da Associação Cultural de São Fidélis vão se reunir para a escôlha dos dirigentes da entidade para o próximo mandato.

A eleição é aguardada com interêsse pois a Associação Cultural muito contribui para o movimento intelectual da cidade, sobretudo trazendo poetas, conferencistas e estudiosos para fazer palestras e debates com os fidelenses.

Prefeitura comanda a guerra contra preços

PINDAMONHANGABA, SP — (Do correspondente J. Marcondes).

A Prefeitura Municipal está dirigindo a batalha contra a elevação do custo-de-vida, através de um rigoroso contrôle das atividades do comércio, que está sendo feito por intermédio da Comissão Municipal de Preços, recentemente criada por ato do Chefe do Executivo.

Não obstante, a Instrução 204, recentemente baixada pelo sr. Jânio Quadros, já determinou o aumento do preço do pão e ainda vai forçar mais alguns aumentos que serão admitidos apenas por ser impossível fugir a êles. No que toca aos produtos do Município, o contrôle está sendo total, estando inclusive o Mercado Municipal sendo dirigido por fiscais da Prefeitura.

S. BENEDITO

A tradicional festa em louvor a São Benedito, realizada na segunda-feira de Páscoa, excedeu, em muito, o brilhantismo dos anos anteriores. Incalculável multidão presenciou os festejos, do qual se destacaram a procissão e as homenagens, só terminadas pela madrugada de têrça-feira.

FALECIMENTO

Em uma das vias públicas do centro da cidade, faleceu repentinamente o sr. Dirceu de Almeida (casado, 30 anos, dois filhos).

O fato se deu em frente ao cine São José, não tendo o extinto parentes ou conhecidos na cidade, onde estava de passagem, conforme se apurou depois. O conhecido jogador de futebol do Comercial F. C., de Ribeirão Prêto, Almeida, irmão do falecido, veio até Pindamonhangaba e tomou as providências necessárias para o enterramento.

Bancários ganharão 60 apartamentos: Campinas

CAMPINAS — SP (Do correspondente Raimunda Prates)

Dentro de dois meses estará concluído o edifício de apartamentos dos bancários, localizado na rua Barão de Jaguará, empreendimento que veio atender a uma das mais justas pretensões da numerosa classe que, assim, dentro de pouco tempo terá habitação, sem qualquer protecionismo, dentro dos mais rígidos conceitos de higiene, utilidade e estética.

O edifício tem 12 andares, com 60 apartamentos de três, dois e um dormitórios, além de pavimento térreo e sobreloja, que estão reservados para o IAPB, devendo ser servido por dois elevadores, um social e outro destinado a entrada de serviço. A entrega dos apartamentos e inauguração do prédio serão feitas em caráter festivo.

RODOVIA SOUSAS-CABRAS

O Departamento de Estradas de Rodagem, por determinação do titular da Pasta da Viação, eng. Francisco de Paula Machado de Campos, abriu concorrência para o serviço de restauração e recapeamento da Via Anhaguera, no trecho Campinas-Limeira, com a extensão total de 58,4 km, plataforma de 13 metros e pista de 7 metros. Abriu mais uma nova concorrência, relativa à execução dos serviços de escavação, transporte do material escavado e obras de arte, para a construção da tão sonhada estrada Sousas-Cabras, numa extensão total de 11.785,31 metros, sendo plataforma de 10 metros até Joaquim Egídio e de 8 metros, entre Joaquim Egídio e Cabras, medida essa que vem de beneficiar aquela zona, atualmente desprovida de meios de condução.

CONTRA PALETÓS

Há vários dias os estudantes do Ginásio Estadual "Culto à Ciência" estão se movimentando no sentido de se abolir o uso de paletós, notadamente no verão. Tal medida viria minorar os efeitos de intensa canícula, bem como terminar de uma vez por tôdas com êsse sistema antiquado. O movimento, segundo informações colhidas, está contando com a adesão do prof. Euclides da Rocha e outros catedráticos. Entretanto, alguns professores ainda se regem por formalidades de antanho e ainda não apoiaram a idéia.

CADERNETA ÚNICA

Em reunião que foi assistida por 30 estudantes, a diretoria de União Campineira dos Estudantes Secundários tratou de assuntos relacionados com a vitoriosa campanha da padronização das cadernetas escolares. Já foram carimbadas pelas emprêsas cinematográficas cêrca de 5.000 cédulas de identidade estudantil, que significarão o gôzo do desconto de 50%. A caderneta única não deve ter como finalidade única o direito ao estudante na meia entrada no cinema. Já na próxima semana, a UCES começará um movimento que visa conseguir para o estudante abatimento de 50% em consultórios médicos, advogados, livrarias, hospitais, papelarias e casas de moda. O estudante para gozar de tal desconto terá de apresentar a caderneta única.

BORRACHEIROS

Por ato do ministro do Trabalho, sr. Castro Neves, vem de ser concedida a extensão de base territorial do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de Campinas, que, por essa decisão, abrange também, oficialmente, os municípios de Sumaré e Jundiaí. O processo da extensão de base territorial do Sindicato de Campinas, número 219.3231/60 chegou ao seu final, já tendo sido apostilado no Departamento Nacional do Trabalho. Com o ato do ministro do Trabalho, ficaram agora sob a proteção do Sindicato dos Borracheiros de Campinas, importantes firmas do gênero, entre elas, a B F. Goodrich que no corrente mês já está recolhendo o impôsto sindical para o Sindicato de Campinas. A carta sindical já se encontra em nossa cidade, tendo sido entregue ao advogado Rinaldo Corazola, que se transportou para o Rio de Janeiro, tendo com isso trazido o documento devidamente regularizado.

CLUBE DE CAMPO

Acontecimento social e esportivo digno de registro foi o verificado na noite de sábado passado, na sede da Associação Atlética Ponte Preta, quando o presidente daquele clube, sr. Antônio Mingone, fêz oficialmente o lançamento da A. A. P. P. Country Club, que será construído junto ao loteamento de Chácaras da Fazenda S.

(Conclui na 7ª página)

Caxambu: primeiro amistoso

CRUZILIA, MG — (Do correspondente José Manoel Nunes Maciel).

Realizou-se em Cruzília o primeiro amistoso da temporada da Liga Desportiva Caxambuense, com o cotêjo entre as equipes do Clube Recreativo e Atlético Caxambuense (CRAC) e do Sete de Setembro F. C.

A tarde esportiva foi em homeganegm ao sr. Paulo Ramos, ex-presidente do CND, além de grande amigo da cidade e benfeitor das duas equipes, que compareceu pessoalmente ao encontro, dando o ponta-pé inicial da peleja.

PRÉLIO

Os rapazes setembrinos, confirmando a alta classe apresentada no campeonato do ano passado e de que saindo vice-campeão, desempenharam magnífica atuação, em que uma defesa sólida amparou e favoreceu o trabalho de uma linha dianteira extremamente agressiva.

O CRAC, campeão de 1960, da LDC, jogou com grande classe, demonstrando o alto valor dos seus afamados elementos mas não pôde resistir à explêndida forma do onze cruziliense, em um dos seus grandes dias, sendo goleado por 5 a 2.

A partida foi arbitrada pelo sr. Jair Ramos, Juiz da LDC, que agiu com grande imparcialidade e correção.

(Conclui na 7ª página)

Inspetor (com a calça suja) prende motorista

BELO HORIZONTE, MG (Da Sucursal).

Foi simplesmente ridícula a atitude assumida por um inspetor de veículo desta Capital, diante de um fato sem maiores conseqüências senão a de sujar, ligeiramente, a calça do uniforme da sua "briosa autoridade".

Vendo maculada a peça de seu vestuário, por ligeiro esbarro do veículo da redação da Sucursal do DC, submeteu o "rígido e límpido" inspetor a vexame de prisão o motorista, sr. José do Carmo.

SUJOU AS CALÇAS

O sr. José do Carmo foi aconselhado pelo fiscal número 405, sr. João de tal, para mudar a posição da camioneta que dirigia. O chofer manobrou o carro, enquanto o 405 se postava em posição imprudente, atrás do veículo. Ao completar a manobra, o sr. José do Carmo encostou o paralama trazeiro na calça do inspetor. Tanto bastou para que o fiscal se desmandasse em excesso de autoridade, exigindo documento e prendendo o sr. José do Carmo.

PROCESSADO

A prisão se deve ao fato de ser recusado o pagamento da lavagem do uniforme, pois apenas uma ligeira mancha ficara no linho da autoridade.

Na delegacia, a autoridade superior, verificando a insignificância do caso, decidiu que seria apenas paga a multa de 50 cruzeiros. No entanto, o 405, aproveitando-se de que o delegado se ausentara, promoveu tamanha celeuma que um processo foi instaurado contra o "atropelador".

DOCUMENTOS PRESOS

O fiscal 405 não permitiu que o motorista entrasse em comunicação com o diretor da Sucursal, o que só muito tarde pôde ser feito, depois de iniciado o inquérito.

O fiscal 405 se negou a comparecer a exame de corpo de delito, pois certamente cairiam por terra suas afirmativas. Mas os documentos do sr. José do Carmo ficaram apreendidos até terminar o inquérito, para satisfação da vaidade do fiscal "almofadinha".

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

José Donato Dias (negociante), Resende; João Oliveira Barbosa, Santa Bárbara; Alcides Rosa Macedo, Petrópolis; Jorge Felipe Eclen, Três Rios; menino Luís Carlos da Silva, Manhuaçu; Darci Alves da Silva, Vespasiano; Danilo Alves da Silva, Vespasiano; Maurílio Brandão, Buenópolis; José Rodrigues dos Santos, Corinto; Elmira Alves Lima, Paraopeba; Joaquim Cândido de Freitas, Pitangui; menino Cláudio Marinho, Pará de Minas; Vitalina Soares Dias, Lassance; menino Maurílio Nunes Prado, Lassance; Ilda Alves Pereira, Araçaí; Antônio Júlio de Oliveira, Montes Claros; menina Maria Aparecida Tôrres, Sete Lagoas; menina Sueli Cristina Dias, Itaocara; menina Rosani Maria Paula, Pádua; Edson Ferreira de Oliveira, Pureza; menina Vânia Garcia Pinto, Lage Muriaé; Júlia Marques de Sousa, Arcos; Maria de Lourdes Calácio, Arcos; Maria Campos Ribeiro, Arcos; Teresinha Rosa Mourão, São Gonçalo do Pará; Geraldo de Assis Campos, Arcos; Joaquim Luís Cunha, Piuí; Sebastião Rocha Frietas, Carmo do Paranaíba; Geralda de Paula Pôrto, Vianópolis; Oneida Vieira Paixão, Leopoldo Bulhões; menina Sônia Kalil, Pires do Rio; Jerônimo Vaz, Ipameri; Evandra Rosa Mesquita, Orizona; Francisco Rodrigues Sebastião, São Gonçalo; Teresinha A. Magalhães, Divino; João Ferreira Lemos, Divino; Luís Gonzaga Corrêa, Cataguases; Teresinha de Oliveira Franco, Peçanha; menino Geraldo José Lima, Conceição Mato Dentro; Nélson Luís dos Anjos, Resplendor; José Pinto Neto, Pará de Minas; José Batista Gregório, Carmo do Paranaíba; Cármen Batista Soares, Piuí.

DC-Notícia

Últimas dos correspondentes

Feliciano preside Banco de Goiás

GOIÂNIA, GO —
(Do correspondente Gilvan Carvalho)

O Banco do Estado de Goiás tem novo presidente. Assumiu essa alta função, o sr. José Feliciano Ferreira, ex-governador goiano e uma das figuras de maior prestígio do cenário político local. A solenidade de posse, revestida de tôda simplicidade, bem ao feitio do novo presidente do BEG, estiveram presentes várias personalidades dos círculos políticos, financeiros e sociais de Goiás, à frente o governador Mauro Borges Teixeira. Nos breves discursos proferidos, a pessoa do sr. José Feliciano Ferreira foi exaltada, mercê suas qualidades de político, administrador e amigo. Na mesma ocasião foram empossados outros diretores do Banco do Estado de Goiás, os srs. Jaime Câmara e José Fernandes Peixoto, no Conselho de Administração, e o cônego Trindade, na Diretoria, e que por motivo de saúde deixou de comparecer ao ato.

Em dia com Belo Horizonte

B. HORIZONTE, MG — (Da Sucursal).

Foram concluídos os trabalhos de instalação elétrica para o funcionamento das sondas que estão perfurando os poços artesianos em Santa Teresa. Os serviços deverão ser intensificados no decorrer desta semana, estando o órgão competente da Municipalidade empenhado em terminá-los o mais ràpidamente possível.

—&—

Diversas providências foram assentadas pelo Departamento de Águas e esgôtos para impedir o desperdício líquido. A fiscalização do DAE punirá rigorosamente os infratores. Em caso de reincidência, atendendo a dispositivos legais, a Prefeitura cortará sumàriamente a ligação de água nos prédios faltosos.

—&—

Foi aumentado o número de trabalhadores em serviço na construção da linha de tróleis em Santa Teresa, a fim de que o melhoramento venha a servir aquela população ainda esta semana. Os responsáveis pelos trabalhos, acompanhados do chefe do gabinete do sr. Amintas de Barros e pelo diretor do Departamento de Obras, estiveram ali em visita de inspeção, constatando na oportunidade, o desenvolvimento normal do serviço.

—&—

Máquinas possantes trabalham ininterruptamente, recetabendo e distribuindo asfalto pelas vias públicas de Santa Teresa e preparando-as para o percurso dos tróleis. Por outro lado, a retirada dos trilhos dos bondes está quase concluída faltando também a mudança dos fios telefônicos, providência já tomada pelo Departamento de Bondes e Ônibus, em colaboração com a Cia. Telefônica. Todo material retirado da antiga linha "Santa Teresa" será totalmente aproveitado na renovação e melhoria das vias permanentes e em outros setores de obras públicas.

—&—

O Departamento de Obras da Municipalidade iniciou a remodelação da Avenida Pedro II, uma das principais artérias da Capital. Paralelamente outras vias estão sendo atacadas, como, por exemplo, a Praça Vaz de Melo, na Lagoinha.

—&—

A Prefeitura abrirá concorrência para a construção da rêde de distribuição de água em Belo Horizonte, de acôrdo com ordem expressa do sr. Amintas de Barros. O Departamento de Águas e Esgotos tratou do assunto em reunião ontem realizada no gabinete do prefeito.

—&—

Com o fim de apressar a tramitação do processo relativo aos pedidos de direito de pesquisas requerido pela Prefeitura da Capital, junto ao DNPM, viajará hoje para a Guanabara, o sr. Ubaldo Pena, que deverá retornar no fim da semana.

Goiânia: televisão à vista

GOIÂNIA, GO —

(Do correspondente Gilvan Carvalho)

Aprestam-se os técnicos visando a possibilitar a inauguração, talvez ainda a 21 dêste mês, da televisão em Goiânia, Anápolis e Goiânia, esperando o engenheiro responsável iniciar, dentro de mais alguns dias, a montagem dos retransmissores de imagem. Também para 21 de abril é esperada a inauguração do serviço de microondas entre Brasília e Goiânia.

Varginha contada em flagrantes

VARGINHA, MG — (Do correspondente Ernesto S. Pereira).

● Alcançou invulgar êxito, no corrente ano, a tradicional Exposição de Arte que, pela 3a. vez realizou-se, durante a Semana Santa, nas dependências do Clube de Varginha.

● A exemplo do que vem acontecendo em todo o país, também nesta cidade os preços dos gêneros alimentícios sobem de forma assustadora, causando protestos populares.

● O povo desta cidade recebeu com sincera alegria a notícia de que seria mantido o pôsto do SAMDU, aqui instalado em outubro de 1960. A medida foi das mais justas, tendo em vista os relevantes serviços que o SAMDU vem prestando aos varginhenses.

● O vereador Guido Gazola continua exercendo intensa atividade contra a Companhia Telefônica de Minas Gerais que, tendo recebido o autofinanciamento para instalação de 1.200 aparelhos automáticos, nega-se, agora, a cumprir suas obrigações, num autêntico lôgro ao povo e autoridades do município.

● Fêz anos no último dia 2 o atleta varginhense Pedro Rosenburg, campeão brasileiro de halterofilismo, na sua categoria.

● A Seção Regional de Varginha, da Associação Médica de Minas Gerais, está ultimando os preparativos para a III Jornada Médica que, de 12 a 14 de maio vindouro, congregará, nesta cidade, grandes expoentes da medicina brasileira.

N. R. — Transcorrerá no próximo dia 13 o 1.º aniversário natalício do menino Maurício, filho do correspondente do DIÁRIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA em Varginha, jornalista Ernesto de Sousa Pereira e de sua espôsa, sra. Isaura Corrêa Pereira. Parabéns.

Cafèicultores fundaram cooperativa

GOIÂNIA, GO —

(Do correspondente Gilvan Carvalho)

A Cooperativa dos Cafeicultores de Goiás é a mais nova entidade de classe do Estado. Fundada recentemente, sob os auspícios do IBC, a Cooperativa tem por finalidade receber, beneficiar e padronizar a produção cafeeira de seus associados, bem como colocá-la nos mercados consumidor e exportador. Os srs. Geraldo Nicola, Alcides Canedo Guimarães e Lindolfo Sousa Filho foram eleitos, respectivamente, presidente, diretor-gerente e secretário da entidade.

Poços de Caldas em pílulas

POÇOS DE CALDAS, MG — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

1 Prosseguem em ritmo bastante acelerado as obras de construção do moderníssimo prédio da Escola Técnica de Comércio na Rua Minas Gerais, onde futuramente funcionará, além do Curso Básico e Contabilidade, a Faculdade de Ciências Econômicas.

/-/-/-/

2 A buate do Palace Cassino apresentará no próximo dia 27, o aplaudido Conjunto "Farroupilha", um dos maiores conjuntos vocais do Brasil.

/-/-/-/

3 A exemplo dos anos anteriores, será realizado êste mês, no populoso bairro Vila Cruz, na igreja de São Sebastião, a tradicional Festa de São João.

/-/-/-/

4 Segundo divulga o jornal local "Gazeta do Sul de Minas", em sua edição de 2 dêste, foram paralisadas as obras de construção do novo Forum, na Rua Pernambuco.

/-/-/-/

5 Ao que se apurou, graças aos esforços do prefeito Municipal, sr. David Benedito Otôni, a moderníssima Estação Rodoviária deverá estar concluída no mês de maio de 1962.

/-/-/-/

6 Decorreram no mais absoluto respeito às tocantes cerimônias litúrgicas da Semana Santa em Poços de Caldas. Domingo de Páscoa houve a Procissão do Santíssimo Sacramento, tendo tôdas ruas e casas enfeitadas.

/-/-/-/

7 Brevemente será realizada na Rua Assis Figueiredo (Edifício "Paris Modas") a instalação da agência do IAPB, de Poços de Caldas.

/-/-/-/

8 Transcorrerá no próximo dia 4 o aniversário natalício do sr. Albino José Lopes, pessoa bastante relacionada em nossa cidade e genitor do Correspondente Sérgio Sebastião Lopes. Os cumprimentos do DIÁRIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA.

/-/-/-/

9 Estreou com grande sucesso nesta cidade, armado defronte ao Estádio Cel. Cristiano Osório, o Circo "Stanowick", que vem apresentando ótimos espetáculos circenses tôdas as noites.

/-/-/-/

10 O Bi-Semanário local "Gazeta do Sul de Minas", que tem como diretor-responsável Decio Alves de Morais, redator Sérgio Sebastião Lopes e gerente Elza Alves de Morais, completará no próximo dia 3 de maio, mais um aniversário, ocasião em que circulará com uma edição especial.

/-/-/-/

11 Na Praça Pedro II, esquina com a Rua Santa Catarina, está sendo construído um moderníssimo hotel, denominado Regente. O projeto está a cargo do sr. Antônio Nápole.

Arcebispo aniversaria: cidade em festa

GOIÂNIA, GO —
(Do correspondente Gilvan Carvalho)

O transcurso do aniversário natalício de dom Fernando Gomes dos Santos, arcebispo Metropolitano de Goiânia ocorrido a 4 do corrente, foi uma festa para a cidade. Profundamente estimado em todos os círculos sociais, o ilustre prelado teve, naquela oportunidade, ensejo de receber as maiores homenagens de todos quanto privam de sua amizade ou admiram sua obra à frente das organizações católicas desta capital. Na mesma data, para maior realce e significado, comemorava-se também o aniversário de sagração episcopal de dom Fernando Gomes dos Santos.

Casamento e noivado em recreio

RECREIO, MG — (Do correspondente Sebastião F. Vicente).

Foi realizado, no dia 2 do corrente, o casamento dos jovens Alberto e Maria Helena, na Matriz Menino Deus, tendo comparecido à cerimônia religiosa grande número de amigos, parentes e tôda a sociedade recreiense, sendo oferecido, na residência do sr. Alberto Bartolli, pai da noiva, um coquetel, após o ato. Ficaram noivos, no dia 5 do corrente, o sr. Ubaldo Bezerra Neto, residente no Rio de Janeiro, e a senhorita Maria Inês Albuquerque, filha do sr. Odilon Albuquerque, figura de destaque na sociedade recreiense.

Jânio é personagem de quadrinha

POÇOS DE CALDAS, MG — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

Glosando as atitudes quase sempre pitorescas do sr. Jânio Quadros, está circulando por tôda a cidade a quadrinha de autor desconhecido que diz assim:

novo partido subindo
velho partido descendo
não é que um louco varrido
está por aí varrendo?...

Telefone provoca briga

GOIÂNIA, GO —

(Do correspondente Gilvan Carvalho)

Por causa de um aparelho telefônico instalado, em um serviço público — o que é mais grave — estão brigando há cêrca de um mês o diretor das Centrais Telefônicas e o chefe administrativo do DER-GO. O aparelho que é do DER-GO foi bloqueado e, com isso, até está perdendo a parada o dirigente dêsse órgãos. Mas o grande perdedor mesmo nesta briga pelo telefone que não é o do amor é o público, impedido de fazer ligações para aquela repartição.

Combate à brucelose no Sul

Combate planificado melhores resultados

O Rio Grande do Sul, com o seu modelar Serviço de Veterinária, desde 1936 vêm tomando uma série de medidas contra a infecção.

No ano de 1941 foram promulgados os Decretos-Leis 276 e 276-A que regulamentam a entrada de reprodutores estrangeiros no Rio Grande do Sul e a admissão de animais nas exposições oficiais e feiras.

De uma maneira louvável nos últimos 25 anos os serviços estaduais de sanitária animal têm mantido um combate permanente a essa zoonose, sendo de ressaltar a legislação específica sôbre o assunto, o levantamento do índice de infecção, o preparo da vacina com amostra 19 de «Brucella abortus», e o preparo do antígeno diagnóstico padrão.

A falta de recursos, a própria natureza do mal, a sua extensão e principalmente a insuficiência do número de doses de vacinas necessárias ao atendimento de um vasto plano de profilaxia, são fatôres negativos, para o perfeito combate do mal, que se repetem todos os anos.

A) *Incidência da Infecção*

O levantamento do índice de infecção dos rebanhos do Rio Grande do Sul, vem sendo feito desde o ano de 1937 e nos últimos 5 anos a percentagem de reagentes foi de 5,7.

Os dados relacionados, referem-se aos exames procedidos anualmente no Estado, como decorrência de solicitação espontânea de criadores, em virtude da legislação sanitária vigente ou ainda em conseqüência do plano de combate à brucelose, programado pela Seção de Defesa Sanitária Estadual.

B) *Importância Econômica da Brucelose*

De conformidade com criteriosos estudos realizados no estrangeiro, os prejuízos causados pela brucelose bovina são evidenciáveis pelos seguintes fatos:

1 Abortos: as perdas em terneiros no início da infecção de um rebanho podem atingir até 40% da produção. Depois tende a diminuir, porque a doença cronifica e as vacas embora infectadas, passam a parir normalmente.

2 Esterilidade: De cada 5 vacas atacadas por brucelose, uma pelo menos, fica estéril para o resto da vida.

3 Freqüência da parição: Uma vaca livre de brucelose, dá cria cada 11 e meio meses, no passo que uma vaca com brucelose dá cria cada 20 meses.

4 Baixa na produção de leite: A quebra da produção de leite em conseqüência da brucelose é da ordem de 22%.

C) *Combate à Brucelose*

Nos primeiros anos, a partir do reconhecimento da zoonose no Estado, a Seção de Defesa Sanitária, através sua rêde de Inspectorias Veterinárias, fazia o exame de diagnóstico em rebanhos, cujos proprietários espontâneamente solicitavam.

Era aconselhado o sacrifício dos reagentes e também a separação, em dois rebanhos, dos animais e infectados.

Foi se generalizando a prática hoje consagrada da exigência de atestado livre de brucelose, (e tuberculose), para a concretização de transações comerciais de animais com valor zootécnico.

A partir de 1949, através o Instituto de Pesquisas Veterinárias "Desidério Finamor" houve o início de preparo da vacina contra a brucelose com amostra 19 de "*Brucella abortus*".

D) *Plano de Combate à Brucelose no Rio Grande do Sul*

1 Vacinação obrigatória de tôdas as fêmeas entre 4-8 meses de idade. Deve ter início em uma área determinada e progressivamente ir abrangendo novas áreas. As terneiras vacinadas devem ser identificadas por marca ou outro meio apropriado.

2 Nos plantéis existentes dentro da área de vacinação do Plano, a orientação será esta, em caráter obrigatório:

a — vacinação das terneiras entre 4-8 meses de idade;
b — exame diagnóstico da brucelose de todo o plantel;
c — marcação dos animais reagentes.

3 Vacinação de adultos: a — proibida no gado de plantel;
b — ao chamado rebanho geral, sòmente uma vez e havendo problema de abôrto em caráter alarmante, tendo sido atendidas as necessidades de vacina para animais entre 4-8 meses de idade.

4 A vacina utilizada no Plano será a produzida pelo IPVDF e laboratórios particulares que aceitem a assistência e contrôle do IPVDF.

5 O antígeno diagnóstico será ùnicamente o produzido pelo IPV.

6 A Sedão de Defesa Sanitária designará um veterinário de seu Serviço de Doenças Infecciosas para coordenar a execução do Plano de combate à brucelose no Rio Grande do Sul.

Como vemos o Estado do Rio Grande do Sul, está enfrentando o problema da brucelose com realismo e objetividade.

A aftosa sendo uma doença dos animais, principalmente do gado bovino e suíno, mas dêles passa para o homem. Constitui portanto, problema econômico e sanitário.

Infelizmente, só há pouco tempo, começou-se a encarar sèriamente o assunto, com raras excessões, porém, o balanço das atividades positivas e negativas com relação à brucelose é francamente favorável às primeiras.

No Ministério da Agricultura, existia uma "Comissão Nacional de Brucelose", que foi substituída por uma Comissão Inter-Ministerial, para o estudo conjunto do problema, visando a parte animal e humana e felizmente a classe médica está interessada no problema. O Curso de Saúde Pública, para veterinários no Ministério da Saúde, é um exemplo que as zoonoses, estão sendo estudadas objetivamente.

Urge que o Ministério da Agricultura, enfrente com vigor o problema da brucelose no Brasil pois a mesma é tão ou mais importante que a Aftosa e a Raiva bovina e canina.

E' necessário que haja unicidade de pontos-de-vistas no combate ao mal, no E. do Espírito Santo, que tem uma pecuária em franco progresso, há a vacinação de gado adulto, havendo restrições dos técnicos do Ministério da Agricultura, sôbre as vantagens do método.

E' necessário uma campanha de propaganda e educação sanitária, destinada a esclarecer os fazendeiros, criadores e as populações rurais, sôbre os prejuízos que a brucelose causa e o perigo que representa para a espécie humana.

POPULAÇÃO AGRÍCOLA DOS ESTADOS UNIDOS

A população agrícola dos Estados Unidos totaliza atualmente — segundo cálculos realizados pelo Departamento da Agricultura — 15.635.000 pessoas, mais ou menos a mesma cifra de há um século, quando a população total era menos que a metade da de hoje. A população agrícola estadunidense representa agora apenas 8 por cento do total. Em 1915 alcançara seu nível máximo (32 milhões de pessoas) e desde então continuou declinando gradativamente.

A mesma estatística mostra que a renda agrícola dos Estados Unidos foi no ano passado de 11.500 milhões de dólares, com um aumento de 3 por cento em relação a 1959.

Reprodutores: o DNPA aprova a exportação

O sr. Darwin de Resende Alvim, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, afirmou que a exportação de reprodutores parece ser um excelente negócio para o govêrno, assim como para as organizações particulares.

"Existindo hoje no Brasil o contrôle genealógico — disse — será fácil a sistematização das exportações sem perigo para a pecuária nacional".

Lembrou também que os animais alcançam preços muito superiores aos vigorantes para os animais de corte e ainda sua venda resultará em divisas para o Brasil. Diversos países sul-americanos já estão interessados em adquiri-lo entre nós. A única dificuldade até agora oposta a essa exportação — observou — reside no fato de grassar no país sob a forma enzoótica, a febre aftosa. Essa dificuldade, todavia ficará plenamente resolvida com a instalação de uma quarentenário. " Por estudos que realizei pessoalmente — acentuou — a Ilha Anchieta, situada no litoral paulista, preenche francamente as condições reclamadas para esse fim". Adiantou que o secretário de Agricultura do Estado de São Paulo já se mostrou de acôrdo com a cessão da ilha para a localização do quarentenário nacional. "Faltam apenas — aduziu — os entendimentos oficiais entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de São Paulo para então, se fôr aprovada nossa sugestão, o govêrno federal instalar o quarentenário já criado por decreto do Executivo".

Disse por fim que a importação de reprodutores também interessa vivamente à pecuária nacional por motivos suficientemente conhecidos. "Como já existe legislação a respeito — observou — o problema continua prêso, como no caso da exportação, à falta do quarentenário nacional subordinado ao Ministério da Agricultura. As importações sòmente deverão ser autorizadas quando feitas pelo govêrno federal, pelos governos estaduais ou por associações especializadas detentoras de registros genealógicos".

A presente notícia publicada nos jornais do Estado da Guanabara e Estado de São Paulo, merece alguns comentários.

1 — Os nossos criadores, já há muitos anos que procuram exportar os seus animais e uma comissão foi à Venezuela procurar entendimentos para a venda de reprodutores zebus, sem resultados. A aftosa foi e sempre será um entrave para a concretização de negócios.

2 — A instalação do quarentenário, que é uma medida de grande alcance e preconizada há 40 anos passados, não resolverá o problema da febre aftosa dos animais a exportar. Uma quarentena não satisfazera os técnicos estrangeiros.

3 — Sem colocar em dúvida a capacidade técnico-científica do atual diretor do DNPA do MA para realizar sòzinho, estudos para a localização do futuro quarentenário, julgamos que uma comissão que tivesse como componentes o diretor da Defesa Sanitária Animal e do Instituto de Biologia Animal, seria mais aconselhável no caso.

Também o Estado de São Paulo, pela sua Secretaria de Agricultura elabora um plano de importação de zebuínos da Índia e cogita o aproveitamento da Ilha de Anchieta para quarentenário, com base em estudos elaborados pelo DPA.

4 — O quarentenário, poderá prestar grandes benefícios à pecuária nacional, resguardando o seu rico patrimônio pois poderá abrigar zebus importados da Índia não só pelo govêrno de São Paulo, como também por criadores dos outros Estados do Brasil.

O quarentenário que servirá, tanto, para a quarentena de animais a exportar e também para os animais importados, poderá suscitar dúvidas às autoridades sanitárias estrangeiras, quando houver a existência de animais importados principalmente zebus e os nossos reprodutores em quarentena.

Poderá o govêrno no caso, delimitar épocas de importação, porém, negócios, não podem ser bitolados e no caso, é necessário estudos, sôbre a oportunidade de dois quarentenário: para animais importados e exportados.

Processos de limpeza de couros

IRON PEREIRA DE ARAÚJO E SILVA

Muitas vêzes deixamos ao abandono um objeto de couro que pode ser recuperado econômicamente. Via de regra, tais objetos são manchados com gorduras, óleos e tintas.

Para cada tipo de couro é recomendado um processo de limpeza. Vejamos os principais:

CAMURÇA

Quando um blusão, sapato, bôlsa, chapéu etc., de camurça, apresentam manchas de gordura procede-se da seguinte maneira:

1 — Escova-se o local da mancha com escôva de roupa a fim de remover a poeira;

2 — Com uma escôva de "pelos" de metal, embebida de varsol ou xilol, escova-se de leve o local da mancha até que seja completamente removida a gordura; e

3 — Coloca-se o objeto ao sol para secar.

VAQUETAS E CROMOS

Para objetos de "couros lisos", isto é, couros de superfície polida, tais como malas, maletas, sapatos, cintos etc., faz-se o seguinte:

1 — Com uma "boneca", isto é, um bocado de algodão embrulhado em pano, dando idéia de uma trouxinha, embebida de éter, ou ainda, de xilol, fricciona-se o local manchado até que desapareça a "sombra" gordurosa;

2 — Leva-se o objeto ao sol para secar; e

3 — Finalmente, engraxa-se o objeto com graxa comum de calçados e dá-se o lustro com escôva e flanela.

Para tais objetos, recomenda-se que todo o objeto seja limpo com o dissolvente para que não fiquem manchas claras.

BOXES E PELICAS

Os objetos confeccionados com os materiais acima, luvas, por exemplo, podem ser limpados da seguinte maneira:

1 — Amorna-se o material no vapor d'água, no bico de chaleira, por exemplo, tendo-se o cuidado de não deixar que umedeça em excesso;

2 — Ainda com uma "boneca" embebida em álcool etílico ou benzol fricciona-se bem o local manchado;

3 — Leva-se o objeto ao sol para secar;

4 — Engraxa-se o objeto com graxa incolor; e

5 — Dá-se o lustro com uma flanela.

COUROS EM FORRAÇÃO DE OBJETOS

Em cadeiras e poltronas — sujas de tinta de escrever, basta fazer-se uma rápida fricção com um paninho embebido com água sanitária até o desaparecimento completo da mancha. Deixa-se, então, o objeto secar.

Para manchas de gorduras, repete-se a operação acima, apenas substituindo a água sanitária pelo benzol.

Em acolchoados — como os de cabeceira de camas, por exemplo opera-se da forma acima, usando-se para tal o benzol ou xilol. Ao ser retirada a mancha, lustra-se o acolchoado com uma flanela umedecida com óleo de cedro ou de banana. Em segunda, com uma flanela sêca, dá-se outra fricção para tirar o excesso de óleo e dar lustro.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Romero Costa já encaminhou ao Tribunal de Contas da União a prestação de contas referente aos recursos movimentados através da Lei 1.489/51, e relativos ao exercício de 1960. A referida prestação, exigida pelo titular da pasta aos diretores que orientam repartições ligadas ao desenvolvimento da produção, totaliza um bilhão e 711 milhões de cruzeiros.

Destaca-se, desta importância, 620 milhões do Fomento da Produção Vegetal; 141 milhões da Expansão do Trigo; 115 milhões dos trabalhos afetos à Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral; 98 milhões da Defesa Sanitária Animal, 81 milhões do Fomento da Produção Animal; 75 milhões das atividades de Zootecnia; 88 milhões, de Caça e Pesca, e outras importâncias menores destinadas a vários outros setores de ação do Ministério da Agricultura.

Algarobeira já produz vagens a partir do terceiro ano

Um hectare de algarobal tem 400 árvores, pois são plantadas com o compasso de 5x5 metros. A produção de vagens — as algarobas começam no terceiro ano. A produção média anual é de 6.000 quilos. As vagens são uma excelente forragem concentrada, pois têm duas vezes mais proteína do que o milho. Em caso de necessidade, usa-se a rama na alimentação do gado, isto em época de carência forrageira.

Um hectare de algarobal pornece de 100.000 a 150.000 quilos de rama verdejante, tenra, e muito rica em princípios alimentícios. A algorobeira é uma pleita xerófila, rusticíssima. Dev. ser plantada principalmente em zonas pouco chuvosas. Não se adapta a solos muito úmidos. Não se irriga.

A apresentação...

(Conclusão da 8.ª pág.-

lhe emprestará muito auxílio e lhe dará sempre um ar de frescura e de juvenilidade é uma coleção de blusas de vários tipos. Vestidos escuros, com golas e punhos brancos, também emprestam à mulher elegância e distinção. Exercite-se um pouco de manhã, antes de sair para o trabalho, realizando com entusiasmo algumas flexões, o que sem dúvida concorrerá para melhorar o estado dos seus nervos e a linha de sua silhueta. Quanto à alimentação mais ovos, leite e derivados, sobretudo, frutas e legumes em quantidade. E acima de qualquer observação, esta que é a mais importante para quem trabalha: adote uma atitude mental otimista que auxiliará você a vencer as dificuldades e conseguir êxito na vida.

Caxambu...

(Conclusão da 6a. página)

Os quadros estavam assim constituídos:

CRAC: Toninho, Guarnei, Assis, Bernardo, Lápis e Danilo, Rodolfo, Sabará, Jorge, Celso e Cavaquinho.

Sete de Setembro F. C.: Nelo, Nandinho, Cuia, Mineli, Márcio, Dácio, Nélson, Osvaldo, João Carlos, Tabaco, depois Ramos e Jorge.

Bancários...

(Conclusão da 6a. página)

Bento, no município de Valinhos, distante 10 minutos de Campinas.

Permanecerão em exposição provisória na sede social da A. A. Ponte Preta os painéis técnicos e artísticos que oferecem uma visão ampla do que será o Country Club, o mesmo acontecendo com a maqueta.

Brasilino Barnabé

Brasilino Barnabé, pediu licença e entregou o memorando. Queria sair da repartição mais cedo pois desejava ouvir o discurso do presidente.

Brasilino, funcionário do Ministério da Agricultura, morava no Leblon e trabalhava no quilômetro 47, da antiga Rodovia Rio-São Paulo, lá bem no coração da famosa Baixada Fluminense — a qual, — segundo o saudoso Fernando Costa, viria a se constituir um dia, no celeiro do Estado do Rio, da Guanabara e adjacências...

O diretor coçou a cabeça, sacudiu a cinza do cigarro, meditou, refletiu, ponderou e concedeu enfim a licença solicitada... Talvez tivesse dialogado lá com os seus botões, que na atual conjuntura, não fôsse muito boa política, cortar as pretensões daquele BB indígena, mesmo porque a sua condição de "confirmando", ou seja, aquêle que espera e aguarda no cargo a sua confirmação definitiva... ou destituição, — quem sabe? — não lhe permitia muitas intransigências. Se Brasilino votara no homem, e desejava sair uma hora mais cedo, com o objetivo de ouvir aquêle que merecera seu voto, como negar?

Entretanto, sòmente para azucrinar, a frase foi dita:

— Por que você não compra um rádio transistor?.. Assim, da próxima vez, poderá ouvir a fala presidencial, durante o seu regresso, cômodamente instalado nos confortáveis trens da Rêde Ferroviária. Afinal de contas, um rádio de pilha não é lá tão caro assim...

Brasilino desistiu de argumentar, ante a permissão adquirida. Vestiu o blusão, andou um quilômetro, esperou meia hora, pegou o "Ponte Coberta-Campo Grande", percorreu 30 quilômetros e partiu para a estação, chegando a tempo de ouvir pelos altofalantes a voz do agente, comunicando "aos distintos passageiros que por motivo de fôrça maior, os trens não estavam trafegando, mas que as providências já haviam sido tomadas, para o restabelecimento rápido do transporte"...

Após esperar hora e meia na estação, Brasilino deu um balanço nas finanças e resolveu ir de ônibus... Entrou na fila, esperou pacientemente a sua vez, e finalmente chegou à cidade, a tempo de tomar o lotação para o Leblon.

Nove e meia da noite, cançado, suando, intoxicado pelo CO2, Brasilino chegou afinal em casa. Tomou o seu banho de cuia, jantou, beijou as crianças que já dormiam, deitou na cama e ligou o "rabo-quente"... justamente no momento em que o presidente começava a falar...

Afinal, gastara cento e vinte e cinco cruzeiros de passagens, mas valera a pena... Aquela não era uma noite comum...

... E o homem falou. Falou em desvalorização da moeda. Brasilino concordou. Falou em inflação, em medidas de contenção, em financiamento para a agricultura, e Brasilino concordou... Extranhou apenas, que o presidente sòmente se referisse a gorduras e hidrato de carbono, e algumas proteínas de origem vegetal... Carne, leite, ovo, manteiga, peixes, enfim, proteína animal, o presidente deixara de mencionar... Afinal, isto ficava subentendido...

Foi quando o homem falou que "exigia sete horas do funcionalismo, porque dava doze, treze, quatorze horas diárias"...

Brasilino aí pulou:

Não saía êle, Brasilino, todos os dias às cinco da manhã e não regressava às 8, 9 e 10 da noite, segundo os caprichos da central? Noventa por cento dos seus colegas do Quilômetro 47, não faziam o mesmo? Não trabalhavam 7 horas e viajavam todos os dias mais seis e sete horas?

Era preciso avisar ao presidente, que no Ministério da Agricultura, havia muita gente que entre transporte e trabalho, perfaziam 13 e 14 horas diárias de labor... O presidente não se encontrava sòzinho...

O presidente, era bem verdade, baixara um decreto, permitindo a quem "morasse longe", estudasse e fôsse mãe, seis horas e meia de trabalho corrido. Mas fôra sòmente para as grandes capitais. Quem mora no Leblon e trabalha na Baixada, (Estado do Rio), segundo as interpretações dos doutores da lei, não tem direito a estudar, a ter filhos menores e a chegar em casa a tempo de conversar com os seus... mas sim, sòmente para dar boa noite à mulher, beijar os filhos dormindo, pegar a marmita e regressar novamente ao trabalho...

Mas Brasilino ainda sentia esperanças... Afinal de contas, tudo é Brasil, o homem iria retificar o decreto a fim de corrigir o lapso...

Brasilino ainda espera...

Desligou o rádio, olhou os filhos de quem durante cinco dias e meio na semana não ouvia a voz, virou-se para a mulher e balbuciou já meio narcotizado pelo sono:

— Se depender de mim, os meninos serão profissionais do futebol, — isto é, se mostrarem queda... caso contrário, irão ser redatores do serviço público, e nunca trabalharão fora do perímetro de uma grande capital...

Apagou a luz, e começou a sonhar, com uma voz que vinha de Bangu, D. Pedro II, ou Campo Grande, quem sabe?

— Atenção..., avisamos aos distintos passageiros que por motivo da queda de uma rêde, os trens não circularão durante algum tempo... Entretanto, as providências já foram tomadas no sentido de normalizar o mais rápido possível o transporte ferroviário...

CAMINHOS DA BELEZA

(Conclusão da 8.ª pág.-

funcionar bem para que os olhos tenham brilho, para que a epiderme tenha tonicidade. O espírito tem que ser saudável para que o riso não seja duro, despeitado ou irônico, e sim, fresco e juvenil. O pensamento tem que ser limpo para que a testa não seja marcada por certas rugas de inveja e de remorso. A esperança tem que morar na alma para que todo o corpo receba um impulso de vida. A beleza é tudo isso. Isso também significa saúde de corpo e de espírito. Isso significa vitalidade.

COMO CONSERVAR O BUSTO IDEAL

Coloque-se diante de uma janela aberta, inspire o ar pelo nariz, num movimento que dilate a parte inferior dos pulmões. Retenha o ar durante alguns minutos, depois expire-o lentamente pelo nariz. Matenha o busto para à frente e retraia o ventre. Faça três inspirações completas pela manhã.

OS TRATAMENTOS ESSENCIAIS

A pele com o tempo vai perdendo a sua natural elasticidade. São de grande benefício as massagens observadas com a devida atenção seguindo a linha dos músculos. A flacidez dos tecidos provém, muitas vêzes, da falta de cuidados regulares e da negligência dos tratamentos mais importantes.

VIDA SAUDÁVEL

O mau estado da pele tem suas raízes bem fundas. Na verdade a pele reflete o tipo de vida que levamos, a maneira como funcionam os nossos órgãos internos, e ainda, por mais estranho que pareça, o nosso próprio estado emocional. Portando, tôda mulher que quiser ter uma boa pele, deve procurar levar uma vida igualmente saudável.

RESSURGE A "BELLE EPOQUE": CINTURA BAIXA

O reinado dos laços

Ainda em pleno apogeu os pequeninos chapéus destinados às recepções. As musselinas listradas parecem vestir a mulher com particular encanto.

•

Os modernos decotes atingem os ombros e são cortados retos. Os "tailleurs" são de linha solta, os casacos mais curtos, debruados em tom contrastante, extremamente femininos.

•

Moda do "forreau" em crepe branco. Muitas vêzes aparecem as franjas inspiradas no estilo de 1925. Os "clips" de brilhantes completam a elegância dos conjuntos.

•

Sucesso dos botões que enfeitam realmente os vestidos. Em evidência os clássicos botões de metal. O rosa "shocking" aparece e agrada à maioria das elegantes.

•

Jacques Heim adota os botões de palha em seus "tailleurs", botões que realmente fazem sucesso pelo seu cunho de originalidade.

•

"Charme" e mocidade oferecem os "plissés" que voltam novamente a ser utilizados pelas mulheres de bom-gôsto. "Plissés" em espiral, capas plissadas como usaram com tanto encanto as nossas mães, abrem-se em leque e oferecem as mais variadas formas à silhueta feminina.

•

Os suéteres fazem uma ofensiva. E como são práticos e elegantes. Aparecem os suéteres bordados em fios de ouro e prata, refinados na sua extrema elegância, usados com saias plissadas ou em pregas batidas.

•

Conhaque será a cor da moda. Conhaque para vestidos, sapatos, luvas e até para os demais detalhes da tualete. Bordeaux também muito apreciado, pois em Paris está em pleno furor.

•

O prêto fará sempre sucesso nas horas de supremo requinte. A musselina preta, sempre favorita e que faz uma silhueta ondulante.

•

Na linha esporte, os conjuntos de calça e blusão fazem bastante sucesso para passeios e excursões. As calças de linho cor de violeta estão tendo a maior aceitação, acompanhadas de sandálias brancas.

•

Luciani lança a linha triângulo para a sua coleção: justa na parte da frente, modelando a silhueta por meio de pinces e "bombée" nas costas. Elegância bastante sofisticada.

•

Vestidos que se prestam para tôdas as horas do dia fazem sucesso: simples, elegantes, de corte impecável, de linha justa. Modelinhos que são suavisados por golas minúsculas, em côr contrastante.

•

As pregas transpassadas estão na ordem do dia. Assim como os desenhos búlgaros que êste ano ganharam um novo aspecto. As listras continuam em moda, listras que podem ser interpretadas no sentido vertical, alongando a silhueta.

•

O "Príncipe de Galles" tão em evidência continua a merecer os aplausos das elegantes. A simplicidade impera como uma das exigências da moda atual.

•

Lenços e mais lenços serão expostos nas vitrinas dos nossos elegantes magazines. As luvas apresentadas por Madeleine, confeccionadas em pelica, com pesponto e bordados, combinam sempre com o estilo das bôlsas.

•

Sucesso das sandálias de inspiração italiana. Predominam os tons neutros, os detalhes merecem das elegantes especial consideração.

"COIFURE" FLOR E TULLE

"Coifure" não é pròpriamente um chapéu, é mais um enfeite para a cabeça que vai bem na maioria das mulheres. Em geral, é feito de palha dourada, fita, pluma, véu diáfano e tem a particularidade de oferecer um requintado "charme" a quem o usar. Mas há uma observação a fazer: "coifure" é complemento destinado a jantares de maior cerimônia e às horas de coquetel. Não pode ser nunca usado na rua e nas compras na cidade. (Foto da IPA)

Aquí pra nós...

Perfeita conservação dos ovos

O ôvo é alimento de grande valor por seu conteúdo de proteínas, vitaminas e minerais. Pode ser servido em qualquer refeição e em qualquer época do ano. Porém, como qualquer outro alimento protêico de valor, os ovos devem ser cuidadosamente manipulados para que a sua qualidade seja preservada. Para sua perfeita conservação, os ovos devem ser resfriados tão logo sejam produzidos, sendo retirados dos ninhos. Sem seguida, devem ser mantidos em ambiente refrigerado até sua utilização.

Para a conservação dos ovos por períodos curtos, a temperatura deve ser de 2 a 7º e com umidade de cêrca de 85%. Com a temperatura de 21 a 26% os ovos perdem sua qualidade em poucos dias. Com temperaturas mais elevadas, acelera-se o ritmo da perda da qualidade. Desta maneira, os ovos expostos ao calor dos armazéns, depositados em ambientes sem refrigeração e transportado em caminhões ou carros sem refrigeração perdem ràpidamente sua qualidade. Em casa sobretudo é aconselhável manter os ovos refrigerados, colocando-os nos refrigeradores tão logo seja possível após sua compra, e mantê-los até o momento de serem usados.

Ainda sôbre o tema decoração

Uma sala muito iluminada deve ter tons fortes, primários e ser impecável sob todos os aspectos. A iluminação excessiva fere a vista e não transmite o menor sentimento. Assim como uma sala muito sombria torna-se lúgubre e pesada. As nuances de sombra e luz é que emprestam unidade ao ambiente. Aliás a origem das cortinas vem daí. Elas foram usadas pela primeira vez para amparar a luz do sol e hoje ocupam um lugar de destaque na decoração de interiores.

Atualmente, na moderna decoração dos apartamentos, o bambu está incluído como um grande elemento, quando se trata de mobiliar uma sala-de-jantar, por exemplo. Outrora, o bambu era relegado à varanda e ao jardim, não havendo possibilidade de sua introdução em ambiente menos informais. Os decoradores modernos superaram êsses princípios e com bambu são construídas agradáveis mesas, cadeiras para sala-de-jantar com almofada de couro em tom escuro. As mesas são recobertas de madeira com acabamento plástico. Eis uma novidade para as noivas que sonham decorar seu apartamento com certo gôsto e apuro.

Jantar: os frios são apreciados

Está em grande evidência a moda dos frios que precedem à refeição. Os mais usados entre nós são: pepinos, tomates, batata cozida no azeite, talhadas de salmão, sardinhas, arenques etc. Os frios são em geral oferecidos num prato dividido em compartimentos. Cada compartimento encerra uma espécie diferente de frio.

A apresentação é importante

E' indiscutível, minha amiga, que da apresentação pessoal depende em grande parte o sucesso de sua carreira. Por isso, achamos particularmente importante a maneira como você se veste para ir ao seu trabalho. Não é tão difícil assim alcançar-se o êxito desejado. Será bastante observar alguns preceitos que podem ser sintetizados da maneira mais singela: a) higiene; b) simplicidade; c) distinção.

Em favor do seu bem-estar, da agradável apresentação que você possa ter durante o dia inteiro, acorde quarenta minutos de antecedência da hora em que tem que partir para o escritório. Dedique alguns minutos para escovar os dentes, outros para o chuveiro rápido sem esquecer o uso da escôva apropriada, para despertar a circulação do corpo todo; vinte minutos para vestir-se e para fazer a maquilagem. E, após o café, reforçado, à base de suco de frutas, você estará limpa, fresca e impecável. Quanto ao trajo não há regras fixas. Depende do seu bom gôsto e dos recursos financeiros de que disponha. Mas não incorrerá em êrro, todavia, a mulher que se veste sempre com simplicidade. Roupas adequadas ao ambiente de trabalho é o que se exige da môça que tem atividades fora do lar. Nada de tecidos vaporosos e flutuantes, jóias vistosas, maquilagem exagerada. Os modelos mais convenientes serão de linha reta, tecidos laváveis e que não amarrotem com facilidade. Algo que

(Conclui na 7ª página)

Sete días de díeta

Para ficar com o corpo de modêlo

Não inicie nenhum regime sem antes consultar um médico. Isso é o essencial, para que você o faça sem receio de enfraquecer. A dieta bem orientada fará você adquirir "a linha" tão invejada por tôdas as mulheres. O ideal de um regime é alimentar-se sem nenhuma possibilidade de aumentar de pêso. A alimentação deverá conter proteínas, vitaminas, sais minerais.

Se tem menos de vinte anos, poderá acrescentar 30 g de manteiga na sua fatia de pão, pela manhã. Mas não esqueça que nos líquidos deve ser dosado o açúcar. Carnes e peixes só serão permitidos cozidos ou grelhados, nunca fritos.

Legumes sem azeite nem môlhos, e tôdas as saladas temperadas com limão.

Antes do café da manhã

Caldo de limão em meio copo d'água morna.

Café

As 8 horas — Uma grape-fruit, duas fatias de pão torrado, bem finas e uma xícara de café ou de chá.

Antes do almôço

Uma fruta, de preferência laranja, maçã ou mamão. Um biscoito.

Môlho para saladas

Misture um pouquinho de leite, um quarto de colher de chá de mostarda, sal, paprika, caldo de limão. Poderá fazer êste môlho em grande quantidade e guardar na geladeira. Use-o nas saladas em pequenas porções.

♦

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Salada de tomate; carne de vitela; uma batata cozida; couve-flor, uma laranja.

Jantar — Meio copo de caldo de maçã; bife grelhado com salada de cenoura; uma banana, café.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Salada de cenoura e laranja; dois ovos pochés; uma taça de espinafres; um biscoito; salada de frutas; uma taça de chá ou café.

Jantar — Uma taça de consommé; filé grelhado; uma batata cozida; uma taça de café.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Sôpa de legumes, 100 gramas de fígado grelhado; uma cebola e uma batata cozida; uma taça de chá ou café.

Jantar — Suco de tomate; costeleta de carneiro; nabo cozido; salada de alface; uma taça de café.

QINTA-FEIRA

Almôço — Salada de aipo e agrião uma fatia de porco magro; rabanetes; uma batata de forno; uma taça de chá ou café.

Jantar — Uma taça de consommé; carne cozida; couve e batata cozidas ao vapor; uma taça de café.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Meia taça de suco de grape-fruit; peixe assado; espinafre; duas colheres de arroz; um tomate assado; uma taça de chá ou café.

Jantar — Sopa de tomates, galinha assada; petit-pois e meia batata cozida; uma taça de café.

SÁBADO

Almôço — Meia grape-fruit; uma fatia de porco magro; uma batata cozida; uma salada verde; uma taça de chá ou café.

Jantar — Uma taça de caldo morno; duas torradas; uma fatia de presunto; nabos cozidos; uma banana; uma taça de café.

DOMINGO

Almôço — Meio copo de caldo de maçã; galinha assada; aspargos; um tomate cozido e uma batata cozida; uma fatia de abacaxii; uma taça de café.

Jantar — Meio copo de caldo de fruta; fígado assado; pão torrado; três azeitonas; uma taça de café.

Receítas favorítas

PIMENTÕES ALEGRARÃO A SUA MESA

PIMENTÕES RECHEADOS

Corte um disco da parte de cima de cada pimentão, esvazie e disponha em pé com o vazio para cima, um ao lado do outro em um tabuleiro. Misture miolo de pão, alcaparras picadas, um punhado de salsa miudinha, anchovas e queijo parmeson ralado. Encha com esta mistura os pimentões, leve-os ao forno bem quente depois de ter derramado, entre um e outro pimentão, um pouco de azeite. Tire do forno quando estiverem dourados.

♦

PIMENTÕES À MODA ITALIANA

Corte em quatro os pimentões, esvazie-os e ponha todos os pedaços numa caçarola com bastante azeite. Quando estiverem bem rosados, acrescente alguns tomates bem vermelhos sem peles e sem sementes, um punhado de alcaparras, pimenta, sal e uma boa dose de oregano. Deixe cozinhar até que a água do tomate tenha evaporado.

♦

PIMENTÕES ASSADOS

Corte o pimentão em quatro e tire-lhes a pele, as sementes, lave e coloque com a parte côncava em um tabuleiro. Esmague um dente de alho e um ramo de salsa, junte 50 gramas de farinha de rôsca e polvilhe com essa mistura os pimentões, regando depois com azeite levando-os ao forno quente. Depois de uns vinte minutos estarão prontos.

♦

ARROZ DOCE CHILENO

1 e 1/2 xícaras de arroz, 1 xícara de mel, 3 xícaras de leite, 1 xícara de passas ou figos secos, 3 ovos, raspas de limão, algumas gôtas de limão. Cozinhe o arroz com leite em fogo brando. Deixe esfriar, junte o mel, as passas e os figos secos, as gemas, as raspas de limão. Misture tudo muito bem e adicione as claras em neve. Regue com manteiga ligeiramente derretida. Forno quente.

Camínhos da beleza

INFLUENCIA DA ALIMENTAÇÃO NA APARENCIA PESSOAL

Partindo do princípio que não há beleza sem saúde, lembramos-lhe que, se quiser ter um aspecto atraente dedique especial atenção ao seu regime alimentar. Uma dieta em que predominam as frutas é de efeito sumamente benéfico sôbre o organismo, refletindo-se especialmente sôbre a beleza da pele, a limpidez dos olhos, o brilho dos cabelos, sendo particularmente indicado às pessoas que têm propensão a engordar. Mamão, damasco, melão e caju, são frutas muito ricas em vitamina A, o que vale dizer: a vitamina indispensável ao fortalecimento das mucosas e excelente para a vista. Igualmente portadores de vitaminas B e C são o limão, o "grape-fruit", as cerejas, os morangos. E aí temos uma fonte de reserva contra as infecções de um modo geral. A vitamina D, por sua vez, atua como fixadora de cálcio no organismo e esta se encontra na manteiga, na gêma do ôvo, nos raios solares. A propósito do assunto, vale citar as chamadas curas de uvas, curas de maçã etc. Muito ricas em glicose são as uvas, além de constituirem um alimento altamente nutritivo e reparador, têm ainda efeito calmante. Também as laranjas agem como eficaz desintoxicante, sendo o seu uso recomendado, sobretudo em jejum. As maçãs, além de serem altamente indicadas para a regularização do aparelho digestivo, agem também como um sedativo maravilhoso.

EMAGREÇA UM POUQUINHO: FAZ BEM

Se você quer diminuir um pouco sua cintura, afinar os quadris e dar uma linha mais esbelta a seu corpo, comece hoje mesmo um regime suave. Faça ginástica diàriamente. Evite frutas como abacate e bananas. Deixe de lado os doces, sorvetes e massas. Não tempere sua salada com azeite. Use limão. De manhã, em vez de café com leite e pão com manteiga — frutas frescas e uma xícara de chá prêto.

RECEITA DE BELEZA

Não é possível receber a beleza de fora para dentro, usando apenas o auxílio do "maquilage". O sangue tem que circular bem para que a pele seja fresca, o sangue tem que ser rico para que a pele tenha uma côr jovem. Os órgãos têm que

(Conclui na 7ª página)

A MODA NÃO PEGOU ...

No ano de 1929 a moda era assim: vestido mais comprido atrás e curto na frente. Houve uma investida nos dias atuais para que a moda voltasse... Mas não conseguiu muitas adeptas; as mulheres reagiram de fato e a nova linha não foi aceita: Vejamos, leitora amiga, sua opinião a respeito dêsse tema tão controvertido. (Foto da IPA)

10 mandamentos

... quando você fôr à praia

1 Não tome Sol sem usar prèviamente no corpo e no rosto um óleo protetor.

2 A maquilagem deve ser discreta: apenas um pouco de pó de baton e... nada mais.

3 Nunca vá à praia com o estômago sobrecarregado. Tome antes um copo de suco de frutas ou um pouco de limão diluído nágua.

4 Nada de penteados sofisticados. Deixe os cabelos soltos; dê cem escovadelas no mínimo.

5 Não esqueça as pernas. Umas pernas bem depiladas é sinal de que você é cuidosa de sua beleza e tem trato.

6 Cuidado com o "maillot". Êle deve ser bem talhado, mas convém evitar os exageros. Nada mais ridículo do que a preocupação de desnudar-se, sobretudo quando se tem quinze anos. O que é velado interessa muito mais... Não há dúvida.

7 Não fique horas inteiras estendida ao Sol. Procure caminhar, fazer um pouco de esporte, movimentar-se: é melhor para a saúde e não queima tanto a pele.

8 Quando chegar à casa e se o rosto estiver muito castigado pelo Sol, use êste creme nutritivo: hidrolato de rosas... 75,0 — cêra branca 7,5 — óleo de amêndoas 7,0 — parafina 7,0 — escremacete 7,0 — tintura de benjoim 1,0.

9 Não tenha na praia atitudes ridículas, rindo alto, gesticulando, correndo de um lado para o outro com excessiva vivacidade. Ninguém aprecia môça sem modos.

10 Evite sempre que puder ser uma mocinha pouco razoável, não dispensando a mamãe a consideração que lhe é devida. Se ela marcou o almôço para uma hora da tarde, procure chegar na hora bem exata para evitar aborrecimentos.